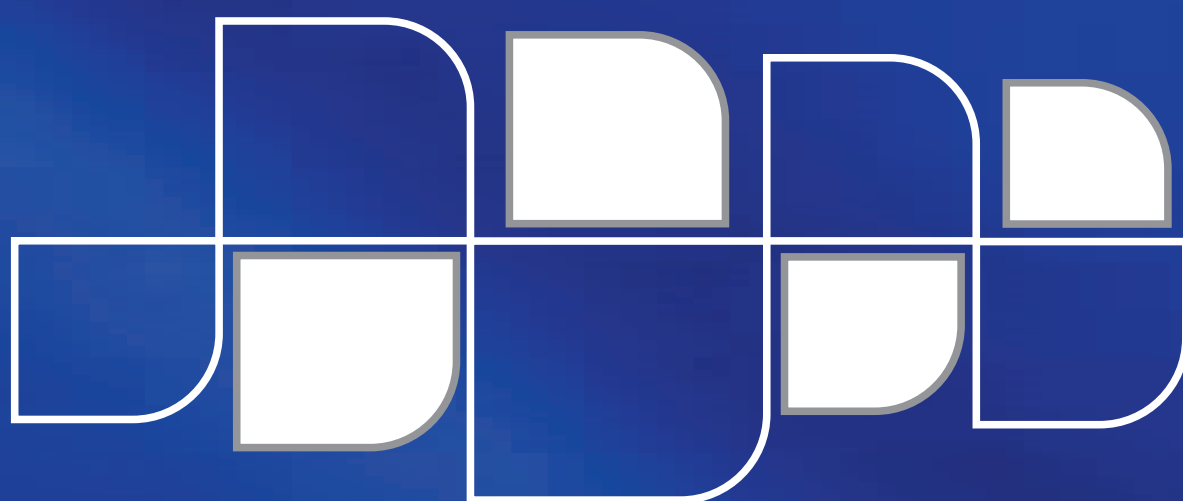




Ministério da Educação
Universidade Federal de Viçosa

Relatório de Atividades



2016

Ano Base: 2015

Viçosa - MG
2016

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2016**

Base: 2015



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Missão

Exercer ação integrada das atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando à universalização da educação superior pública de qualidade, à inovação, à promoção do desenvolvimento institucional e das ciências, letras e artes, e à formação de cidadãos com visão técnica, científica e humanística, capazes de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade.

Visão de Futuro

Consolidar-se como instituição de excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, reconhecida pela comunidade científica e pela sociedade, nacional e internacional.

Valores

Excelência, presteza, eficiência, transparência, ética, comprometimento social, legalidade, integração, igualdade, responsabilidade, democracia, inovação, empreendedorismo, cidadania e espírito de equipe.

Presidente da República
Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação
Aloizio Mercadante Oliva

Secretário de Educação Superior
Jesualdo Pereira Farias

Reitora
Nilda de Fátima Ferreira Soares

Vice-Reitor
João Carlos Cardoso Galvão

Pró-Reitores

Administração
Leiza Maria Granzinoli

Assuntos Comunitários
Viviani Silva Lirio

Ensino
Frederico José Vieira Passos

Extensão e Cultura
Clóvis Andrade Neves

Gestão de Pessoas
Ely Rosa

Pesquisa e Pós-Graduação
Luiz Alexandre Peternelli

Planejamento e Orçamento
Sebastião Tavares de Rezende

Diretores

Campus UFV–Florestal
Antônio Cézar Pereira Calil

Campus UFV–Rio Paranaíba
Frederico Garcia Pinto

Centro de Ciências Agrárias
Rubens Alves de Oliveira

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
Maria Goreti de Almeida Oliveira

Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
Antônio Cléber Gonçalves Tibiriçá

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Maria das Graças Soares Floresta

Coordenação de Elaboração
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

Análise e Revisão dos Dados
Carlos de Castro Goulart
Cristiana Vieira Leocádio Rigueira
Luciana Maria Pereira da Silva
Marcos da Silva Magalhães
Sebastião Tavares de Rezende

Pesquisa e Seleção de Dados – DTI
Benício José Almeida Ramalho

Diagramação
Ludmila Maria Martins de Oliveira

Fotos
Acervo Coordenadoria de Comunicação Social

Acabamento e Impressão
Divisão de Gráfica Universitária

Universidade Federal de Viçosa – UFV
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento – PPO
Edifício Arthur da Silva Bernardes, Sala 203, Campus Universitário
36570-900 – Viçosa – Minas Gerais
Tel.: (31) 3899-2142 / 3899-2140
www.ppo.ufv.br
Dúvidas e Sugestões – ppo@ufv.br

Lista de Siglas e Abreviaturas

Agros	Instituto UFV de Seguridade Social
APG	Associação de Pós-graduandos
ASBEN	Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Servidores da UFV
BBT	Biblioteca Central
BICJunior	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior
Bioagro	Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária
CAF	<i>Campus</i> UFV–Florestal
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAV	<i>Campus</i> UFV–Viçosa
CCA	Centro de Ciências Agrárias
CCB	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCE	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CCH	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
CCS	Coordenadoria de Comunicação Social
CEA	Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
Cead	Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância
CEE	Centro de Ensino de Extensão
Cedaf	Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal
Cemp	Central de Empresas Juniores
Centreinar	Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COL	Colégio de Aplicação
Coluni	Colégio de Aplicação
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPI	Comissão Permanente de Propriedade Intelectual
CRP	<i>Campus</i> UFV–Rio Paranaíba
CsF	Ciência sem Fronteiras
Centev	Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa
CTV	Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa
DA	Diretório Acadêmico
DAC	Divisão de Assuntos Culturais
DAD	Departamento de Administração e Contabilidade
DAE	Divisão de Assistência Estudantil
DAH	Departamento de Artes e Humanidades
DAL	Divisão de Alimentação
DAU	Departamento de Arquitetura e Urbanismo
DBA	Departamento de Biologia Animal
DBG	Departamento de Biologia Geral
DBV	Departamento de Biologia Vegetal
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCM	Departamento de Comunicação Social
DCS	Departamento de Ciências Sociais
DDE	Departamento de Entomologia
DEA	Departamento de Engenharia Agrícola
DEC	Departamento de Engenharia Civil
DED	Departamento de Economia Doméstica

DEF	Departamento de Engenharia Florestal
DEL	Departamento de Engenharia Elétrica
DEM	Departamento de Medicina e Enfermagem
DEP	Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica
DEQ	Departamento de Química
DER	Departamento de Economia Rural
DES	Departamento de Educação Física
DET	Departamento de Estatística
DEV	Divisão de Eventos
DEX	Divisão de Extensão
DFN	Diretoria Financeira
DFT	Departamento de Fitotecnia
DGE	Departamento de Geografia
DGU	Divisão de Gráfica Universitária
DIM	Diretoria de Manutenção de Edificações
DIP	Diretoria de Programas Especiais
DJO	Divisão de Jornalismo
DLA	Departamento de Letras
DLS	Diretoria de Logística e Segurança
DLZ	Divisão de Esporte e Lazer
DMA	Departamento de Matemática
DMB	Departamento de Microbiologia
DME	Diretoria de Manutenção de Equipamentos e Telefonia
DMT	Diretoria de Material
DMU	Diretoria de Manutenção e Estruturas Urbanas e Meio Ambiente
DNS	Departamento de Nutrição e Saúde
DPD	Departamento de Direito
DPE	Departamento de Educação
DPS	Departamento de Solos
DRI	Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
DS	Doutorado
DSA	Divisão de Saúde
DTA	Departamento de Tecnologia de Alimentos
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
DVE	Diretoria de Vestibular e Exames
DVP	Divisão Psicossocial
DVT	Departamento de Veterinária
EaD	Educação a Distância
EDT	Editora UFV
EMAF	Escola Média de Agricultura de Florestal
Enem	Exame Nacional do Ensino Médio
ESAV	Escola Superior de Agricultura e Veterinária
Fapemig	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
Funarbe	Fundação Arthur Bernardes
IAE	Índice de Atividades de Extensão
IEBT	Incubadora de Empresas de Base Tecnológica
Ifes	Instituição Federal de Ensino Superior

INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Integra	Integração do Currículo Lattes ao Sistema de Publicações da UFV
IPCI	Índice de Produção Científica
IPP	Índice de Projetos de Pesquisa
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITCP	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares
LDH	Laboratório de Desenvolvimento Humano
LDI	Laboratório de Desenvolvimento Infantil
LUVE	Associação Atlética Acadêmica
MCT	Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC	Ministério da Educação
MP	Mestrado profissional
MS	Mestrado acadêmico
NDC	Núcleo de Divulgação Científica
NDT	Núcleo de Difusão de Tecnologia
NEAd	Núcleo de Educação de Adultos
OUV	Ouvidoria
PAD	Pró-Reitoria de Administração
Pases	Programa de Avaliação Seriada
PCD	Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários
PD	Pós-doutorado
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDSE	Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior
PEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PEC-PG	Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação
PET	Programa de Educação Tutorial
PGP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibid	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
Pibiti	Programa Institucional de bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PMV	Prefeitura Municipal de Viçosa
PPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PPO	Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
PRE	Pró-Reitoria de Ensino
Proeja	Programa de Educação de Jovens e Adultos
Proext	Programa de Extensão Universitária
Radoc	Relatório de Atividades Docentes
RES	Diretoria de Registro Escolar
RTV	Divisão de Rádio e Televisão
SBO	Serviço de Bolsa
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
Sectes	Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais
Sest	Serviço de Estágio
Setec	Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SIA	Simpósio de Integração Acadêmica
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada

TecnoParq	Parque Tecnológico de Viçosa
TWAS	Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UREMG	Universidade Rural do Estado de Minas Gerais

Lista de Tabela

Tabela 1 - Distribuição espacial dos bens imóveis da UFV (2015)	41
Tabela 2 - Área física e construída total (2015)	41
Tabela 3 – Características das áreas físicas e construídas (2015).....	43
Tabela 4 - Vagas oferecidas por modalidade de seleção, <i>campus</i> e turno do curso (2015).....	48
Tabela 5 - Vagas oferecidas por modalidade de seleção e por <i>Campus</i> (2015)	49
Tabela 6 - CAV - Vagas, inscritos e relação candidato/vaga no Sisu (2015).....	50
Tabela 7 - CAF - Vagas, inscritos e relação candidato/vaga no Sisu (2015).....	51
Tabela 8 - CRP - Vagas, inscritos e relação candidato/vaga no Sisu (2015)	52
Tabela 9 - Vagas, inscritos e relação candidato/vaga no Sisu por <i>Campus</i> (2015).....	52
Tabela 10 - CAV - Relação candidato/vaga por cursos de graduação (2015).....	53
Tabela 11 - CAF - Relação candidato/vaga por cursos de graduação (2015)	55
Tabela 12 - CRP - Relação candidato/vaga por cursos de graduação (2015)	56
Tabela 13 - CAV - Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2011–2015).....	57
Tabela 14 - CAF - Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2011–2015).....	59
Tabela 15 - CRP - Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2011–2015)	60
Tabela 16 - Evolução do total de vagas oferecidas e candidatos nos processos seletivos (2011–2015).....	60
Tabela 17 - Vagas, inscritos, selecionados, ingressantes e relação candidato/vaga nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2015).....	62
Tabela 18 - Evolução do número de vagas e inscritos nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2011 – 2015)	64
Tabela 19 - Matriculados LDI, LDH e NEAd (2015)	69
Tabela 20 - Effie Rolfs - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino fundamental (2011 – 2015).....	70
Tabela 21 - Effie Rolfs - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino.....	70
Tabela 22 - Coluni - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino médio (2011 – 2015).....	70
Tabela 23 - Cedaf - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino médio e técnico (2011–2015).....	71
Tabela 24 - Número de vagas, candidatos, ingressantes, matriculados e diplomados no ensino médio (2015).....	72
Tabela 25 - Evolução do número de diplomados no ensino médio (2011–2015)	72
Tabela 26 - Número de matriculados e aprovados nos cursos técnicos PRONATEC (2015).....	73
Tabela 27 - Número de matriculados e certificados nos cursos PRONATEC - FIC (2015)	73
Tabela 28 - CAV - Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação.....	75
Tabela 29 - CAF - Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação.....	77
Tabela 30 - CRP - Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação.....	78

Tabela 31 - CAV - Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2015)	79
Tabela 32 - CAF - Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2015)	81
Tabela 33 - CRP - Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2015).....	82
Tabela 34 - CAV - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2011 – 2015).....	83
Tabela 35 - CAF - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2011 – 2015).....	85
Tabela 36 - CRP - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2011 – 2015).....	86
Tabela 37 - Total de matriculados e diplomados na graduação (2015).....	86
Tabela 38 - CAV - Número de diplomados por habilitação* (2015).....	87
Tabela 39 - Bolsas de monitoria concedidas (2015).....	89
Tabela 40 - Evolução do número de bolsas do Programa de Educação Tutorial (2011–2015)	91
Tabela 41 - Atividades do Programa de Educação Tutorial da UFV (2015)	91
Tabela 42 – Cursos de Graduação da UFV avaliados in loco (2015)	94
Tabela 43 – Avaliação de cursos no Enade 2015.....	95
Tabela 44 - Nível, início de funcionamento e avaliação dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2015)	98
Tabela 45 - Matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2015) .	100
Tabela 46 - Evolução do número de matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2011–2015).....	102
Tabela 47 - Dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas e aprovadas (2015)....	105
Tabela 48 - Evolução do número de dissertações e teses defendidas e aprovadas (2011–2015)	106
Tabela 49 - Bolsas concedidas para os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2015).....	108
Tabela 50 - Outras bolsas concedidas para os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (2015)	109
Tabela 51 - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (2011–2015)	111
Tabela 52 - Indicadores acadêmicos – Graduação (2015)	116
Tabela 53 - Indicadores acadêmicos – Pós-graduação (2015).....	118
Tabela 54 - Indicadores acadêmicos – Participação Docente (2015)	120
Tabela 55 - Número de grupos de pesquisa certificados no CNPq (2015)	126
Tabela 56 - Bolsas de iniciação científica ofertadas (2015).....	130
Tabela 57 - Trabalhos apresentados e número de avaliadores no Simpósio de Integração Acadêmica (2015).....	130
Tabela 58 - Produção Acadêmica (2011 –2015).....	131
Tabela 59 - Evolução do número de pesquisadores, linha de pesquisa e patentes registradas (2011 – 2015).....	132
Tabela 60 - Projetos de pesquisa registrados (2015)	132
Tabela 61 - Projetos de pesquisa em andamento (2015)	135
Tabela 62 - Projetos de pesquisa iniciados (2015)	137
Tabela 63 - Projetos de pesquisa concluídos (2015).....	139

Tabela 64 - Evolução do número de projetos de pesquisa registrados e em andamento (2011–2015).....	141
Tabela 65 - Evolução do número de projetos de pesquisa iniciados e concluídos (2011–2015)..	143
Tabela 66 - Trabalhos publicados (2015)	145
Tabela 67 - Evolução do número de trabalhos publicados (2011–2015).....	147
Tabela 68 - Atividades de extensão desenvolvidas (2015)	151
Tabela 69 - Atividades de extensão realizadas por unidade (2015).....	153
Tabela 70 - Participação da UFV-Tec em eventos realizados (2015).....	161
Tabela 71 - Programas e projetos executados por meio do Proext (2015)	162
Tabela 72 - CAV - Bolsas de extensão concedidas por curso (2015)	163
Tabela 73 - CAF - Bolsa de extensão concedidas por curso (2015).....	164
Tabela 74 - CRP - Bolsa de extensão concedidas por curso (2015).....	165
Tabela 75 - Total de bolsas de extensão concedidas (2015)	165
Tabela 76 - Cursos de extensão oferecidos (2015)	165
Tabela 77 - Atividades culturais realizadas na área de música (2015).....	176
Tabela 78 - Atividades de Extensão Cultural (2015).....	178
Tabela 79 - Atividades culturais realizadas na área de artes cênicas (2015).....	178
Tabela 80 - Atividades culturais realizadas na área de artes visuais (2015)	178
Tabela 81 - Outras atividades culturais realizadas (2015)	178
Tabela 82 - Atividades esportivas realizadas pelo Departamento de Educação Física (2015).....	179
Tabela 83 - Número de exemplares comercializados (2015).....	180
Tabela 84 - Livros e cadernos didáticos doados (2015).....	181
Tabela 85 - Publicações (2015).....	181
Tabela 86 - Impressos gráficos (2015)	182
Tabela 87 - Materiais de divulgação impressos (2015).....	182
Tabela 88 - Outros serviços executados (2015)	182
Tabela 89 - Convênios e estudantes em intercâmbio internacional (2015).....	185
Tabela 90 - Corpo docente (2015).....	190
Tabela 91 - Evolução do número total de docentes da UFV (2011–2015)	192
Tabela 92 - Docentes em capacitação (2015)	193
Tabela 93 - Corpo técnico-administrativo por qualificação e sexo (2015).....	195
Tabela 94 - Corpo técnico-administrativo por categoria e regime de trabalho (2015)	195
Tabela 95 - Distribuição do corpo técnico-administrativo (2015).....	196
Tabela 96 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos (2011–2015).....	196
Tabela 97 - Técnicos-administrativos em treinamento (2015).....	197
Tabela 98 – Treinamentos oferecidos (2015)	199
Tabela 99 - Número de refeições servidas (2015).....	204
Tabela 100 - Bolsas e, ou serviços concedidos (2015).....	206
Tabela 101 - CAV - Número de apartamentos e vagas disponibilizadas em alojamentos (2015).	207

Tabela 102 - CAF - Número de apartamentos, vagas disponibilizadas e ocupadas nos alojamentos (2015)	207
Tabela 103 – Crianças atendidas no LDI e no LDH (2015).....	207
Tabela 104 - CAV - Atendimentos realizados pela Divisão de Saúde (2015)	208
Tabela 105 - CAF - Atendimentos realizados pelo Serviço de Saúde (2015).....	209
Tabela 106 - Atividades desenvolvidas pela Divisão Psicossocial (2015).....	212
Tabela 107 - Eventos promovidos ou apoiados pela Divisão de Esporte e Lazer (2015).....	213
Tabela 108 – CRP - Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2015) .	214
Tabela 109 - CAV - Composição do acervo da Biblioteca Central (2015)	217
Tabela 110 - CAV - Movimento de usuários da Biblioteca Central	218
Tabela 111 - CAV - Intercâmbio de publicações realizados pela Biblioteca Central (2015)	218
Tabela 112 - CAV - Serviços prestados pela Biblioteca Central ao público (2015).....	219
Tabela 113 – CAV – Evolução do número de obras adquiridas (2012-2015)	219
Tabela 114 - CAV - Catalogação das bibliotecas setoriais atendidas pela Biblioteca Central (2015)	220
Tabela 115 - CAF - Movimento de usuários da Biblioteca (2015)	220
Tabela 116 - CAF - Composição do acervo da Biblioteca (2015).....	221
Tabela 117 - CRP - Composição do acervo da Biblioteca (2015)	221
Tabela 118 - Mídias disponibilizadas pela CCS (2015).....	223
Tabela 119 - Atividades da Rádio Universitária FM – RTV/CCS (2015)	223
Tabela 120 - Atividades da TV Viçosa – RTV/CCS (2015).....	224
Tabela 121 - Projetos desenvolvidos pelo CenTev (2015).....	226
Tabela 122 - Seleções de incubação, pré-incubação e programa spin-off realizados (2015)	227
Tabela 123 - Assessorias e consultorias oferecidas às empresas incubadas e projetos pré-incubados (2015)	227
Tabela 124 – Cursos e workshops promovidos pela IEBT (2015)	228
Tabela 125 - Atividades desenvolvidas no âmbito do tecnoPARQ (2015).....	229
Tabela 126 - Eventos realizados pelo tecnoPARQ (2015)	229
Tabela 127 - Eventos realizados pela Central de Empresas Juniores (2015)	230
Tabela 128 - Cursos e atividades físicas realizados pelo Nudese (2015).....	231
Tabela 129 - Gestão dos projetos de inovação do programa SEBRAEtec/UFV-TEC (2015)	232
Tabela 130 - Número de matriculados e diplomados nos cursos oferecidos pela Cead (2015) ...	234
Tabela 131 - Procedimentos realizados pela clínica médica e cirúrgica (2015)	235
Tabela 132 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por tipo (2015)	236
Tabela 133 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por manifestante (2015).....	236
Tabela 134 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por órgão de direcionamento (2015)	236
Tabela 135 - Obras concluídas (2015)	239
Tabela 136 - Obras em andamento (2015).....	239
Tabela 137 - Novas obras/etapas licitadas (2015).....	240
Tabela 138 - Projetos de arquitetura e engenharia desenvolvidos (2015)	240

Tabela 139 - Ocorrências no <i>Campus</i> UFV-Viçosa - Divisão de Vigilância (2015).....	247
Tabela 140 - Ocorrências no <i>Campus</i> UFV-Viçosa - Divisão de Corpo de Bombeiros (2015)	248
Tabela 141 – Procedimentos licitatórios realizados (2015).....	249
Tabela 142 - Atendimentos realizados pela Divisão de Transportes (2015).....	249
Tabela 143 - Caracterização da frota (2015)	249
Tabela 144 – Veículos destinados a leilão público (2015)	250
Tabela 145 – Despesas com manutenção da frota (2015)	250
Tabela 146 - Contratos de prestação de serviços de transporte terceirizado (2015)	251
Tabela 147 - Produtos comercializados na “Funarbinha” (2015)	251
Tabela 148 - Evolução do número de Planos de Aplicação de Recursos Orçamentários (2011–2015)	254
Tabela 149 - Demonstrativo da execução orçamentária – LOA UFV (2011–2015)	255
Tabela 150 - Atendimentos via almoxarifado (2015).....	256
Tabela 151 - Número de incorporações de patrimônio realizadas pela UFV (2015)	257
Tabela 152 - Serviços atendidos (2015).....	258
Tabela 153 - Evolução do número de serviços atendidos (2009–2015).....	258
Tabela 154 - Serviços de recarga de cartucho/toner e manufatura de toner atendidos (2015)	258
Tabela 155 - Controle e pontos de interconexão – Rede (2015).....	259
Tabela 156 - Evolução da interconectividade com a internet (2003–2015).....	259
Tabela 157 - Sistemas informatizados em produção (2015).....	259

Lista de Quadros

Quadro 1 - Principais ações de Manutenção de Edificações realizadas (2015)	240
--	-----

Lista de Figuras

Figura 1 - Localização dos <i>Campi</i> da UFV	25
Figura 2- Organograma Geral da UFV	29
Figura 3 - Evolução do número de candidatos (2011–2015)	61
Figura 4 - Evolução da relação candidato/vaga (2011–2015).....	61
Figura 5 - Evolução do número de candidatos do programa <i>stricto sensu</i> (2011–2015).....	66
Figura 6 - Evolução da relação candidato/vaga (2011–2015).....	66
Figura 7 - Demonstrativo da execução orçamentária UFV (2011 – 2015)	256

Sumário

1. Apresentação.....	9
2. Síntese Histórica.....	14
3. Localização.....	14
4. Administração.....	18
5. Representação Estudantil.....	35
5.1 Diretório Central dos Estudantes.....	37
5.2 Associação de Pós-Graduandos da UFV.....	37
6. Estrutura Física.....	39
7. Processos Seletivos.....	45
7.1 Formas de acesso ao ensino médio e técnico na UFV.....	47
7.2 Formas de acesso ao ensino superior na UFV.....	47
7.3 Formas de acesso aos programas e cursos de pós-graduação.....	48
8. Ensino.....	67
8.1 Educação infantil.....	69
8.2 Educação de jovens e adultos.....	69
8.3 Ensino fundamental, médio e técnico.....	69
8.4 Educação superior – graduação.....	74
8.5 Educação superior – pós-graduação.....	97
9. Indicadores Acadêmicos.....	113
10. Pesquisa.....	123
11. Extensão.....	149
12. Convênios.....	183
12.1 Programas implementados.....	185
13. Gestão de Pessoas.....	187
13.1 Corpo docente.....	189
13.2 Corpo técnico-administrativo.....	195
14. Assistência Estudantil.....	201
14.1 Alimentação: restaurantes universitários.....	203
14.2 Assistência estudantil: bolsas e alojamentos.....	204
14.3 Saúde.....	207
14.4 Atendimento psicossocial.....	211
14.5 Esporte e lazer.....	213
15. Órgãos Complementares.....	215
15.1 Bibliotecas.....	217
15.2 Coordenadoria de Comunicação Social.....	222
15.3 Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev).....	226
15.4 Coordenadoria de Educação Aberta a Distância.....	233
15.5 Hospital Veterinário.....	235
15.6 Ouvidoria.....	236
15.7 Pró-Reitoria de Administração.....	238
15.8 Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento.....	252

1. Apresentação



Apresentação

No ano de 2015, a Universidade Federal de Viçosa completou 89 anos e realizou relevantes atividades.

No ensino, em dezembro de 2015, o BRICS & Emerging Economies de 2016, pela publicação britânica Times Higher Education (THE), classificou a Universidade como a 102ª melhor instituição de ensino superior dos países que integram o Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). A UFV conquistou no QS University Rankings 2015, a 88ª posição entre as 200 melhores universidades dos países dos Brics e a 70ª entre as melhores da América Latina. Além disso, a UFV ganhou novas estrelas no Guia do Estudantes. Dos 46 cursos de graduação avaliados na edição 2015 do Guia, 22 obtiveram 5 estrelas, 21 quatro estrelas e somente três ficaram com três estrelas. A UFV realizou, em outubro de 2015, um seminário para discutir o seu papel no Plano Nacional de Educação (PNE). De acordo com o resultado do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), o Colégio de Aplicação da UFV (Coluni), continua a ter o melhor desempenho entre as escolas públicas de Minas Gerais. Entre as escolas públicas do país, ele ocupa a segunda posição na classificação.

Destaca-se, também no ensino, o primeiro ano da Licenciatura em Educação do Campo que trouxe para a UFV um perfil diferenciado de educação, com práticas pedagógicas e discursivas até então inéditas na Instituição.

Na pós-graduação, a UFV titulóu 258 mestres e doutores no *Campus* UFV-Viçosa. Em setembro de 2015, ocorreu a primeira defesa de tese de duplo grau da UFV na Wageningen University of Research (Holanda). Estudante da UFV defendeu tese em Estocolmo, na Suécia e obteve o título de licentiate (título intermediário entre o mestrado e doutorado), considerado inédito no país. Parceria entre UFV e Ghent University concedeu a estudante título de doutor no Brasil e na Bélgica. O programa de Pós-Graduação em Estatística Aplicada e Biometria da UFV, teve sua primeira tese defendida.

Na pesquisa e pós-graduação, a UFV teve sua primeira Patente Verde deferida pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes adotou eixos temáticos e interdepartamentais de pesquisa. Pesquisadores do Departamento de Fitotecnia integram a equipe de pesquisadores da plataforma de bioquerosene de Minas Gerais sobre a macaúba.

É importante ressaltar que as coleções do herbário da UFV integram plataformas internacionais sobre biodiversidade. O Herbário VIC da UFV passou a integrar, desde junho, o Global Biodiversity Information Facility (GBIF), um dos maiores bancos de dados do mundo sobre biodiversidade.

O Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev), por meio do Parque Tecnológico de Viçosa (TecnoPARQ) e da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT) da UFV ficou entre os melhores do Brasil. O TecnoPARQ foi finalista na categoria de Melhor Parque Científico e Tecnológico do Brasil pelo 2º ano consecutivo. Já a Incubadora de Base Tecnológica da UFV, premiada duas vezes entre 2006 e 2011, esteve entre os finalistas na categoria de Melhor Incubadora de Empresas Orientada para Desenvolvimento Local e Setorial (DLS). Foi realizado o I Workshop de Inovação da UFV realizado em parceria com o Centev.

Na extensão, por meio do Proext, a UFV obteve aprovação de 20 propostas, sendo 11 projetos e 9 programas de extensão, com montante orçamentário de R\$ 3.721.509,08. A Editora UFV produziu 58 títulos, assim distribuídos: 27 livros lançados, 2 reeditados e 29 reimpressos. Destacam-se, também, os eventos de extensão e cultura: 89 anos da UFV, 86ª edição da Semana do Fazendeiro e a 46ª edição da Semana do Produtor Rural do *Campus* UFV-Florestal (CAF).

Na assistência estudantil, a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitário, atendeu 1.389 estudantes nos alojamentos; 9.940 com Auxílio Moradia; 2.912 com gratuidades no Restaurante Universitário; 2.155 com Bolsa de Iniciação Profissional; 360 com Auxílio Creche e 31 com Auxílios Emergenciais. Todos concedidos mediante avaliação socioeconômica, nos três *campi* da UFV, totalizando 16.755 bolsas e, ou serviços concedidos. Destaca-se, também, a realização da quarta

edição da campanha Março de Boa! O motivo é promover prevenção do uso abusivo de álcool e outras drogas.

Em consonância com a política de internacionalização do Governo Federal, a UFV participou de visita técnica nos Estados Unidos. Em setembro de 2015, o Diretor de Relações Internacionais e Interinstitucional da UFV, participou de visitas técnicas a diversas instituições de ensino superior nos Estados Unidos. O programa, denominado “Infrastructure for 100K Strong in the Americas for Brazil”, foi uma iniciativa da Embaixada Americana no Brasil. O *campus* UFV-Viçosa recebeu o curso Communication Skills for Researchers, produto de uma parceria entre o British Council e a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig).

Entre os fatos administrativos realizados em 2015, destacam-se: a emissão do Relatório Anual de Atividades e o folder “UFV em Números”, referente ao ano base de 2014; realização do V Ciclo de Autoavaliação Institucional-Primeira Etapa. A UFV realizou o 1º Fórum de Sustentabilidade da Universidade.

Vale ressaltar que a UFV teve um ano de dificuldades orçamentárias em função de retenção de cerca de 9% do valor de custeio, e 48% do valor de capital, inicialmente previsto na Lei Orçamentária. Apesar desse acontecimento a UFV executou todo o orçamento disponibilizado via Lei Orçamentária, além de outras descentralizações a favor da Instituição.

Na infraestrutura, foram inaugurados o Edifício das Licenciaturas e o Anexo do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde II (CCB II). A Pró-Reitoria de Administração realizou obras e reformas nos *campi* da UFV com o cuidado de promover a acessibilidade e mobilidade para a comunidade. Foram construídas calçadas, passarelas elevadas, rampas e instalação de piso tátil de alerta e direcional para os edifícios.

Na gestão de pessoas, A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, em parceria com o Departamento de Educação Física, realizou atividades do “Projeto Superação – atividades físicas para servidores da UFV”. As vagas foram disponibilizadas para servidores técnico-administrativos, docentes e aposentados da UFV que tiveram interesse em participar das modalidades caminhada orientada, ginástica localizada e musculação.

Foram oferecidas, 16 ações de capacitação abrangendo os três *campi*, totalizando 427 servidores capacitados.

Essas são algumas das realizações da UFV em 2015 que demonstram o desenvolvimento administrativo da Instituição e o crescimento significativo nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

Junho de 2016.

**Nilda de Fátima Ferreira Soares,
Reitora.**

2. Síntese Histórica



Síntese Histórica

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (Esav), criada pelo Decreto nº 6.053, de 30 de março de 1922, pelo então Presidente do Estado de Minas Gerais, Arthur da Silva Bernardes.

A Esav foi inaugurada, em 28 de agosto de 1926, por seu idealizador Arthur Bernardes, que na época ocupava o cargo de Presidente da República. Em 1927 foram iniciadas as atividades didáticas, com a instalação dos cursos fundamental e médio e, no ano seguinte, do curso superior em Agricultura. Em 1932 foi a vez do curso superior em Veterinária. No período de sua criação, foi convidado por Arthur Bernardes, para organizar e dirigir a Esav, o Prof. Peter Henry Rolfs. Veio também, a convite, o Engenheiro João Carlos Bello Lisboa para administrar os trabalhos de construção da Escola.

Em 1948, o Governo do Estado transformou a Esav em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (Uremg), composta pelas Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária, Ciências Domésticas, pela Escola de Especialização (Pós-Graduação), pelo Serviço de Experimentação e Pesquisa e pelo Serviço de Extensão.

A Universidade adquiriu renome em todo o País, o que motivou sua federalização, por meio do Decreto nº 64.825, de 15 de julho de 1969, com o nome de Universidade Federal de Viçosa. Desde 2006, com a adesão aos programas do governo federal Expansão I e de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), a UFV conta com mais dois *campi*, instalados nas cidades mineiras de Florestal e Rio Paranaíba.

O *Campus* UFV–Florestal (CAF) teve sua origem como unidade de educação profissional técnica de nível médio e pesquisa, em 26 de abril de 1939, quando foi inaugurada a Fazenda-Escola de Florestal. Em 26 de maio de 1948, a Fazenda-Escola transformou-se na Escola Média de Agricultura de Florestal (Emaf) e, em 1955, foi incorporada à Uremg. Em 1982, a Emaf foi transformada em Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf). Em 22 de maio de 2006, por meio da Resolução nº 7/2006, do Conselho Universitário (Consu), a área que abriga a Cedaf foi denominada Universidade Federal de Viçosa, *campus* de Florestal. No referido *Campus* são oferecidos cursos de nível médio e técnico e, no primeiro semestre de 2008, iniciou-se o oferecimento dos cursos de graduação.

O *Campus* UFV–Rio Paranaíba (CRP) foi criado pela Resolução nº 08/2006/Consu, de 25 de julho de 2006, iniciando suas atividades acadêmicas no segundo semestre de 2007, com a abertura dos cursos de Agronomia e Administração.

Por tradição, a área de Ciências Agrárias é muito desenvolvida na UFV, sendo conhecida e respeitada no Brasil e no exterior. Coerente com o conceito da moderna universidade, a Instituição vem assumindo caráter eclético, expandindo-se em outras áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências Humanas, Letras e Artes.

A UFV tem contado com o trabalho de professores e pesquisadores estrangeiros de renome na comunidade científica, que colaboram com o seu corpo docente, ao mesmo tempo que executa programas de treinamento que mantêm diversos profissionais se especializando no país e no exterior. Nesse particular, a UFV é uma das instituições brasileiras com índices mais elevados de pessoal docente com qualificação em nível de pós-graduação.

Com uma trajetória que se estende ao longo de 89 anos, a UFV oferece hoje 68 cursos de graduação em seus três *campi*: Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Além disso, a UFV também conta com 44 programas de pós-graduação, dentre os quais 25 oferecem treinamento em níveis de mestrado e doutorado e 19 apenas de mestrado. Dentre estes, 7 são de mestrado profissional. Atualmente, a UFV é a Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) do interior do Brasil com maior número de programas com nota máxima na avaliação anual feita pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

O Colégio de Aplicação (Coluni), situado no *Campus* UFV–Viçosa, oferece ensino médio e

obteve por sete vezes, desde 2007, e por seis vezes consecutivas, o melhor desempenho entre as escolas públicas do país no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O *Campus* UFV–Florestal também mantém o ensino médio geral, além de oferecer seis cursos técnicos.

A UFV tem inúmeros motivos para se orgulhar de seu passado e presente de trabalho e sente-se forte e preparada para o futuro, pronta a oferecer soluções que efetivamente colaborem para que o Brasil enfrente, com segurança e dignidade, as condições adversas que se anteveem na conjuntura mundial.

3. Localização



Localização

O *Campus* UFV–Viçosa está situado na cidade mineira de Viçosa. O município tem posição geográfica determinada pelas coordenadas 20°45'14" Sul e 42°52'53" Oeste, e apresenta área territorial de 299,4 km². Segundo estimativa do IBGE 2015, sua população permanente é de aproximadamente 77.300 habitantes e a população flutuante supera a casa de 20.000 habitantes.

A cidade dispõe de campo de pouso, cinco emissoras de rádio – uma AM e quatro FM's, três jornais de circulação regular, uma TV Universitária, quatro retransmissoras, praças de esportes e clubes recreativos, filantrópicos, culturais e de serviço. Sua vida artística e cultural é intensa, proporcionando recreação aos estudantes universitários, a turistas e à população viçosense.

Além de rede viária, que a coloca em contato com a zona rural e com os demais municípios da região, a cidade conta com boa infraestrutura de serviços como telefonia e internet, o que permite a comunicação com todos os continentes. Além disso, a cidade é privilegiada pela sua localização, pois está ligada a grandes centros, tais como Belo Horizonte, a 227 km de distância, e Rio de Janeiro, a 360 km, possuindo linhas diretas de ônibus a essas cidades.

O *Campus* UFV–Florestal está situado no município de Florestal, na Rodovia LMG 818 – km 6, região metalúrgica do estado de Minas Gerais, a 60 km da capital Belo Horizonte, e tem população estimada em 7.209 habitantes e ocupa área de 194,4 km², localizando-se a margem esquerda da bacia do Paraopeba, principal rio que banha o município. Florestal faz limite com as cidades Esmeraldas, Pará de Minas e Juatuba.

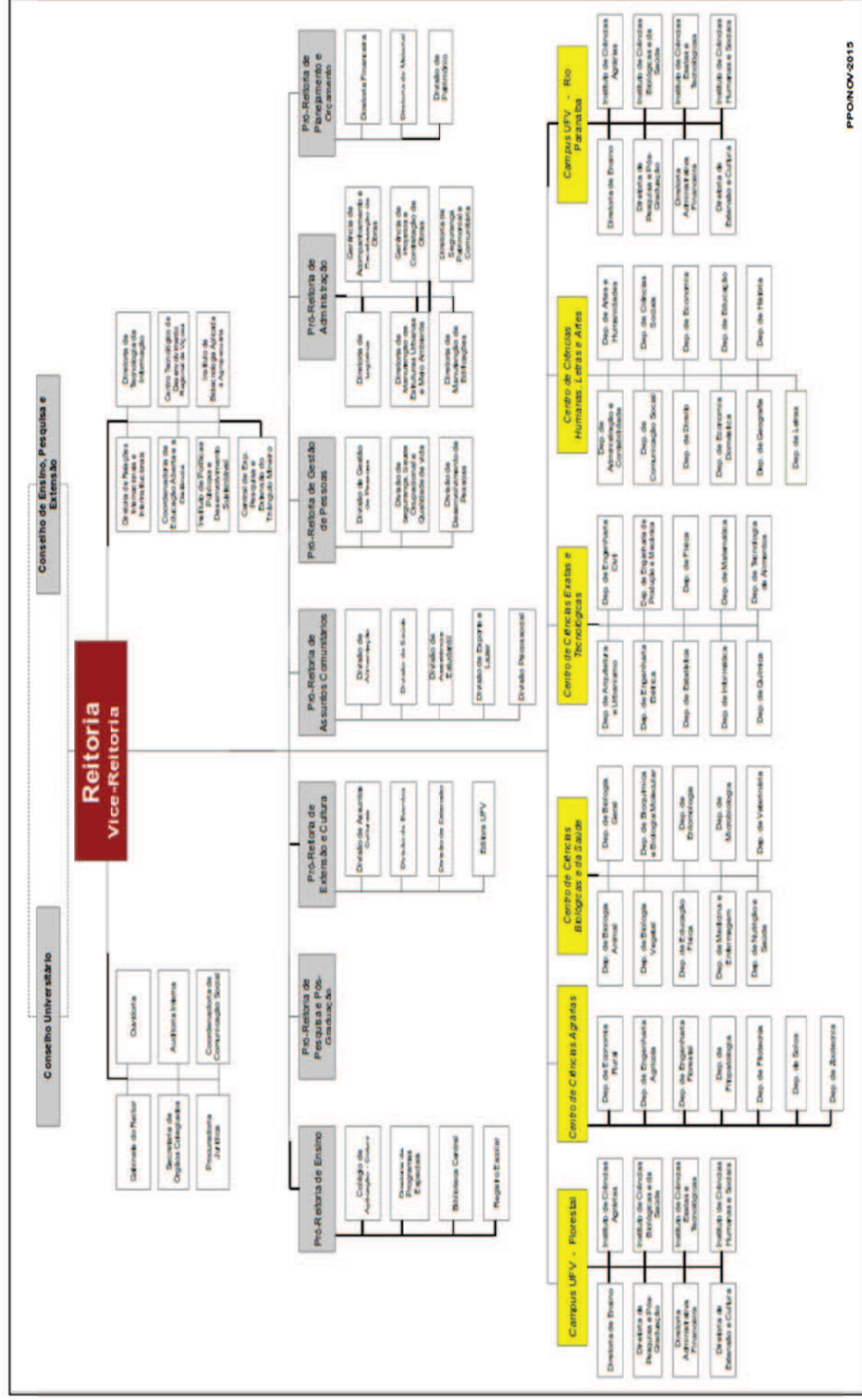
O *Campus* UFV–Rio Paranaíba está situado no município mineiro de Rio Paranaíba, na região do Alto Paranaíba, fica a 350 km da capital Belo Horizonte e ocupa área de 1.353,4 km², fazendo limite com as cidades São Gotardo, Carmo do Paranaíba, Campos Altos, Matutina, Ibiá, Arapuá e Serra do Salitre. Sua população estimada é de 12.398 habitantes.



Figura 1 - Localização dos Campi da UFV

4. Administração





PPONOV-2015

Figura 2- Organograma Geral da UFV

Administração

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro: Aloizio Mercadante Oliva

Secretário de Educação Superior: Jesualdo Pereira Farias

UNIVERSIDADE

COLEGIADOS SUPERIORES

Presidente: Nilda de Fátima Ferreira Soares

Secretário: José Henrique de Oliveira

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Nilda de Fátima Ferreira Soares, João Carlos Cardoso Galvão, Leiza Maria Granzinolli, Viviani Silva Lirio, Sebastião Tavares de Rezende, Ely Rosa, Rubens Alves de Oliveira, Maria Goreti de Almeida Oliveira, Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá, Maria das Graças Soares Floresta, Frederico José Vieira Passos, Clóvis Andrade Neves, Antônio Cezar Pereira Calil, Frederico Garcia Pinto, Angélica de Cássia Oliveira Carneiro, Leonardo Duarte Pimentel, Alisson Carraro Borges, Leonardus Vergutz, Juliana Lopes Rangel Fietto, Andréia Queiroz Ribeiro, Eduardo de Almeida Marques da Silva, Gustavo Costa Bressan, Deusanilde de Jesus Silva, José Carlos da Costa Campos, Mônica Ribeiro Pirozi, Leonardo Gonçalves Pedroti, Gabriel Pires, Wescley Silva Xavier, Marcos Ribeiro Furtado, Ernane Corrêa Rabelo, Júlio César Costa Campos, Paulo Nogueira Andrade Godoi, Sérgio Henrique Nogueira, Ricardo Lemos Maia Leite de Carvalho, Cristiane Junqueira de Carvalho, Hélio Paulo Pereira Filho, José Carlos da Silva, Joaquim Benício de Souza, Teresinha de Jesus Ferreira, José Faustino Filho, Edmilson Pereira da Mota Júnior, Rita de Cássia Rezende Pereira, José Reinaldo de Freitas, José Mauro Ferreira, Eduardo Jaime Quirós Batres, Harley Balduino Saraiva, Frederico Pozenato Moreira de Oliveira, William Heleno Mariano, Ludmila Von Randow de Abreu Bastos Pandolpho, Sílvia Paula de Oliveira, Geraldo Luís Andrade, Sávio José do Carmo Silva e José Henrique de Oliveira.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nilda de Fátima Ferreira Soares, João Carlos Cardoso Galvão, Frederico José Vieira Passos, Luiz Alexandre Peternelli, Clóvis Andrade Neves, Marcos da Silva Couto, Maristela Siolari da Silva, Josefina Bressan, Jugurta Lisboa Filho, Sérgio Oliveira de Paula, Simone Caldas Tavares Mafra, Antônio Lelis Pinheiro, João Paulo Viana Leite, Cláudio Horst Bruckner, Nélcio José de Andrade, Reinaldo Bertola Cantarutti, Reinaldo Francisco Teófilo, Ana Carolina Gonçalves Reis, Leomar Tiradentes, Mário Alino Barduni Borges, Ronaldo Goulart Magno Júnior, Carlos Henrique de Figueiredo Vasconcellos, Edson Martinho Ramos, Claudiane Silva Carvalho, Afrânio de Castro Souza, Vinicius Giudice Tavares Ayres, Giovanna Rodrigues Nobile da Silva, Wellington dos Santos Soares, Melide Paoli Lopes Moreira, Ana Florinda Fontes, Ana Paula Costa Melo e José Henrique de Oliveira.

REITORIA

Reitora: **Nilda de Fátima Ferreira Soares**

Vice-Reitor: **Demetrius David da Silva** – até 10/06/2015 e **João Carlos Cardoso Galvão** – a partir de 19/06/2015

Chefe de Gabinete: Gustavo Soares Sabioni – até 13/08/2015 e José Rogério de Oliveira – a partir de 14/08/2015

Procurador Geral: Afonso Sérgio Corrêa de Faria

Secretário de Órgãos Colegiados: Afonso Augusto Teixeira de Freitas de Carvalho Lima – até 05/07/2015 e José Henrique de Oliveira – a partir de 06/07/2015

Diretor de Relações Internacionais e Interinstitucionais: Vladimir Oliveira Di Iorio

Diretor do *Campus* UFV–Florestal: Antônio César Pereira Calil

Diretor do *Campus* UFV–Rio Paranaíba: Frederico Garcia Pinto

Diretor da Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro: José Maria Martins

Diretor (a) do Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa: Adriana Ferreira de Faria – até 22/02/2015 e Sérgio Oliveira de Paula – a partir de 23/02/2015

Diretora de Tecnologia da Informação: Michelini Lopes da Mota
Coordenador(a) de Comunicação Social: Kátia de Lourdes Fraga – até 13/08/2015 e Rennan Lanna Martins Mafra – a partir de 14/08/2015
Diretor(a) da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância: Frederico José Vieira Passos – até 02/03/2015 e Silvana Guimarães Silva Gomes – a partir de 14/08/2015
Presidente da Comissão Permanente do Pessoal Docente: France Maria Gontijo Coelho – até 17/11/2015 e Mércio Botelho Faria – a partir de 18/11/2015
Coordenador da Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação: Aloísio de Castro Cardoso
Chefe do Escritório de Representação da UFV em Belo Horizonte: Edna Marcondes Marques – até 04/05/2015 e Jorge Carlos de Aquino Souza Mendonça – a partir de 06/07/2015
Auditor Interno: Acir Alves Fonseca
Diretor do Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária: Maria Catarina Megumi Kasuya

Pró-Reitora de Administração: Leiza Maria Granzinolli

Diretor de Logística e Segurança¹: Belmiro Zamperlini – até 13/08/2015
Diretor de Segurança Patrimonial e Comunitária: José Otávio Cançado Monteiro – a partir de 14/08/15
Diretor de Logística: André Mosqueira Passato – a partir de 20/07/2015
Diretor de Manutenção de Edificações: Wander Rodrigues da Silva
Diretor de Manutenção de Equipamentos e Telefonia: Henrique Paiva Del Giúdice
Diretor de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente: Jefferson Machado Fontes
Chefe da Divisão de Água e Esgoto: Rafael Kopschitz Xavier Bastos
Chefe da Divisão de Conservação de Edificações: Gustavo José Rodrigues Lopes
Chefe da Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas: Wilson Soares Guedes
Chefe da Divisão de Parques e Jardins: Lenice Aparecida Alves do Vale
Chefe da Divisão de Produção: -
Chefe da Divisão de Projetos e Controle do Espaço Físico: -
Chefe da Divisão de Transportes: Paulo Roberto da Silva

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários: Sylvia do Carmo Castro Franceschini – até 20/07/2015 e Viviani Silva Lirio – a partir de 21/07/2015

Chefe da Divisão de Alimentação: Fátima Ladeira Mendes Duarte – até 26/08/2015 e Gilmara Alves Zanirate – a partir de 27/08/2015
Chefe da Divisão de Esportes e Lazer: Próspero Brum Paoli
Chefe da Divisão de Saúde: Nina Rosa da Silveira da Cunha – até 30/08/2015 e Nathália Dias Pereira Alves Oliveira - a partir de 31/08/2015
Chefe da Divisão de Assistência Estudantil: Nilo Sérgio da Paixão – até 12/08/2015 e Júnia Zacour Azevedo del Giudice – a partir de 13/08/2015
Chefe da Divisão Psicossocial: Carmem Lúcia Gomide Costa – até 19/03/2015, Felipe Stephan Lisboa (20/03 a 14/08/2015) e Grasiela Gomide de Souza – a partir de 02/09/2015

Pró-Reitor de Ensino: Vicente de Paula Lélis – até 01/03/2015 e Frederico José Vieira Passos – a partir de 02/03/2015

Diretora do Registro Escolar: Giovana Figueiredo Rossi – até 08/02/2015 e Edson Martinho Ramos – a partir de 09/02/2015
Diretor do Colégio de Aplicação – Coluni: Edson Luis Nunes
Diretora de Programas Especiais: Leci Soares de Moura e Dias – até 01/03/2015 e Vinícius Catão de Assis Souza – a partir de 02/03/2015
Diretor de Vestibular e Exames: cargo extinto em 31/12/2014
Diretor da Biblioteca Central: Alberto Simão da Silva – até 13/08/2015 e Walmer Faroni – a partir de 14/08/2015

Pró-Reitor de Extensão e Cultura: Clovis Andrade Neves

¹A Diretoria de Logística e Segurança foi desmembrada pela Portaria nº 0732/2015, de 20/07/15 em: Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária (DLS) e Diretoria de Logística (DLO).

Chefe da Divisão de Assuntos Culturais: Geraldo Leandro da Silva Filho

Chefe da Divisão de Eventos: José Jota da Silva

Chefe da Divisão de Extensão: Fernando Antônio Pereira da Silva

Diretor (a) da Editora UFV: Clóvis Andrade Neves – até 11/03/2015 e Daniela Alves de Alves – a partir de 12/03/2015

Chefe da Divisão de Gráfica Universitária: José Paulo de Freitas

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas: Luiz Antônio Abrantes – até 18/01/2015 e **Ely Rosa** – a partir de 19/01/2015

Chefe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas: Maria José Paes Roque Pinto

Chefe da Divisão de Gestão de Pessoas: Wilson de Almeida Orlando

Chefe da Divisão de Segurança, Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida: Maria Alice Lopes Coelho Bressan

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Eduardo Seiti Gomide Mizubuti – até 18/03/2015 e **Luis Alexandre Peternelli** – a partir de 19/03/2015

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento: Sebastião Tavares de Rezende

Diretor Financeiro: Francisco Antônio de Arruda Pinto

Contador Geral: José Geraldo de Freitas

Diretora de Material: Danielle Dias Sant'Ana Martins – até 22/06/2015 e Mateus Henrique de Castro Dias – a partir de 23/06/2015

Chefe da Divisão de Patrimônio: José Júlio de Souza

Diretor do Centro de Ciências Agrárias: Rubens Alves de Oliveira

Chefe do Departamento de Economia Rural: Wilson da Cruz Vieira

Chefe do Departamento de Engenharia Agrícola: José Márcio Costa

Chefe do Departamento de Engenharia Florestal: Ismael Eleotério Pires – até 29/06/2015 e Sebastião Renato Valverde – a partir de 30/06/2015

Chefe do Departamento de Fitopatologia: José Rogério de Oliveira – até 29/06/2015 e Olinto Liparini Pereira – a partir de 30/06/2015

Chefe do Departamento de Fitotecnia: João Carlos Cardoso Galvão – até 12/04/2015, José Eustáquio de Souza Carneiro (13/04 a 29/06/2015) e Derly José Henriques da Silva - a partir de 30/06/2015

Chefe do Departamento de Solos: Teogenes Senna de Oliveira

Chefe do Departamento de Zootecnia: Melissa Izabel Hannas

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde: Maria Goreti de Almeida Oliveira

Chefe do Departamento de Biologia Animal: Jorge Abdala Dergan

Chefe do Departamento de Biologia Geral: João Marcos de Araújo

Chefe do Departamento de Biologia Vegetal: Rita Maria de Carvalho Okano

Chefe do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular: Márcia Rogéria de Almeida Lamêgo – até 18/06/2015 e José Humberto de Queiroz – a partir de 19/06/2015

Chefe do Departamento de Educação Física: Paulo Lanes Lobato

Chefe do Departamento de Entomologia: Eraldo Rodrigues de Lima

Chefe do Departamento de Medicina e Enfermagem: Bruno David Henriques

Chefe do Departamento de Microbiologia: Miriam Teresinha dos Santos

Chefe do Departamento de Nutrição e Saúde: Maria do Carmo Fontes de Oliveira

Chefe do Departamento de Veterinária: Jackson Victor de Araújo – até 08/04/2015, Abelardo Silva Júnior (09/04 a 18/06/2015) e José Domingos Guimarães – a partir de 19/06/2015

Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas: Antônio Cleber Gonçalves Tibiriçá

Chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo: Rogério Fuscaldi Lelis

Chefe do Departamento de Engenharia Civil: Dalto Domingos Rodrigues – até 18/06/2015 e Taciano Oliveira da Silva – a partir de 19/06/2015

Chefe do Departamento de Engenharia Elétrica: Denilson Eduardo Rodrigues – até 29/06/2015 e Tarcísio de Assunção Pizziolo – a partir de 30/06/2015

Chefe do Departamento de Engenharia de Produção e Mecânica: Nédson Antônio Campos – até

24/03/2015 e Álvaro Messias Bigonha Tibiriçá – a partir de 25/03/2015

Chefe do Departamento de Estatística: Paulo Roberto Cecon

Chefe do Departamento de Física: Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues

Chefe do Departamento de Informática: Leacir Nogueira Bastos

Chefe do Departamento de Matemática: Sandro Vieira Romero

Chefe do Departamento de Química: Antônio Jacinto Demuner – até 18/06/2015 e Elita Duarte Costa – a partir de 19/06/2015

Chefe do Departamento de Tecnologia de Alimentos: José Benício Paes Chaves – até 29/06/2015 e Regina Célia Santos Mendonça – a partir de 30/06/2015

Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes: Maria das Graças Soares Floresta

Chefe do Departamento de Administração e Contabilidade: Djair Cesário de Araújo – até 11/08/2015 e Simone Martins – a partir de 12/08/2015

Chefe do Departamento de Artes e Humanidades: Andréa Bergallo Snizek

Chefe do Departamento de Ciências Sociais: Nádia Dutra de Souza – até 11/08/2015 e Marcelo José Oliveira – a partir de 12/08/2015

Chefe do Departamento de Comunicação Social: Joaquim Sucena Lannes – até 11/08/2015, Rennan Lanna Martins Mafra (12/08 a 14/08/2015) e Ricardo Duarte Gomes da Silva – a partir de 20/08/2015

Chefe do Departamento de Direito: Guilherme Nacif de Faria

Chefe do Departamento de Economia: Evonir Pontes de Oliveira

Chefe do Departamento de Economia Doméstica: Rita de Cássia Pereira Farias

Chefe do Departamento de Educação: César Luiz de Mari

Chefe do Departamento de Geografia: André Luiz Lopes de Faria

Chefe do Departamento de História: Ângelo Adriano Faria de Assis

Chefe do Departamento de Letras: Hilda Simone Henriques Coelho

Órgãos Vinculados

Centro de Ensino de Extensão – CEE

Diretor: Clovis Andrade Neves

Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem – Centreinar

Diretor-Geral: Fernando da Costa Baêta

Coordenador Técnico: Luís Henrique de Castro

Coordenador Administrativo-Financeiro: Tetuo Hara

Editor da Revista Brasileira de Armazenamento: Paulo César Corrêa

Fundação Arthur Bernardes – Funarbe

Diretor-Presidente: Luiz Eduardo Dias

Diretor Administrativo-Financeiro: Brício dos Santos Reis

Diretor Científico: Antônio José Natali

Instituto UFV de Seguridade Social – Agros

Diretor Geral: Nairam Félix de Barros

Diretor Administrativo-Financeiro: Constantino José Gouvêa Filho

Diretor de Seguridade: Gilberto Paixão Rosado

5. Representação Estudantil



Representação Estudantil

A organização estudantil da UFV é coordenada pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) e pela Associação de Pós-graduandos (APG), entidades representativas dos discentes de graduação e pós-graduação, respectivamente.

5.1 Diretório Central dos Estudantes

O DCE divide-se internamente nos Núcleos de Educação e Sociedade (NES); Cultura, Esporte, Lazer e Saúde (CELS) e Gestão e Comunicação (GECO).

Além do DCE, cada curso de graduação possui seu próprio Centro ou Diretório Acadêmico. Essas entidades formam o Conselho de Centros Acadêmicos. A atuação dessas entidades é definida pelo conjunto do movimento estudantil da Instituição, sendo mais comuns as que dizem respeito aos interesses dos estudantes perante à administração da UFV, às questões de política educacional e de política nacional.

5.2 Associação de Pós-Graduandos da UFV

A Associação de Pós-Graduandos da UFV (APG/UFV) é uma entidade civil sem fins lucrativos, composta e administrada por pós-graduandos em atividade acadêmica. Seu objetivo principal é a representação plena da comunidade pós-graduanda nos âmbitos internos e externos à UFV. A APG/UFV é o elo entre os pós-graduandos e as unidades administrativas da UFV.

A APG/UFV possui a seguinte estrutura: Coordenação Geral, Secretaria Geral, Coordenação Financeira, Coordenação de Imprensa, Coordenação Acadêmica e Coordenação de Esporte e Cultura.

Os discentes da APG também têm representações no Conselho Técnico de Pós-Graduação (CTP-Doutorado), Conselho Técnico de Pós-Graduação (CTP-Mestrado), Conselho Técnico de Pós-Graduação (CTP-*Lato Sensu*), Conselho Técnico de Pesquisa (CTQ), Comissões Coordenadoras dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e no Conselho de Educação à Distância.

6. Estrutura Física



Estrutura Física

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) conta com três *campi*: o *Campus* UFV–Viçosa (CAV), na Zona da Mata mineira, o *Campus* UFV–Rio Paranaíba (CRP), no Campo das Vertentes de Minas Gerais, e o *Campus* UFV–Florestal (CAF), na região metropolitana de Belo Horizonte.

A UFV possui um total de 18 bens imóveis distribuídos em 11 municípios do Estado de Minas Gerais (Tabela 1), nos quais possui instalações destinadas às práticas de ensino, pesquisa e extensão.

Tabela 1 - Distribuição espacial dos bens imóveis da UFV (2015)

Localização	Número de imóveis*
TOTAL	18
Araponga	1
Belo Horizonte	1
Cajuri	1
Canãa	1
Capinópolis	1
Coimbra	1
Florestal	1
Rio Paranaíba	4
São João da Ponte	1
Viçosa	5
Visconde do Rio Branco	1

Fonte: PAD e SPIUnet

*Quantidade de imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UFV.

Conforme mostrado na Tabela 1, a UFV conta com um imóvel registrado em seu nome, localizado no município de São João da Ponte – MG. Este imóvel foi recebido do Governo Federal e posteriormente foi celebrado um convênio com a Ruralminas. De acordo com este convênio, cabia à Ruralminas regularizar a situação das famílias que ocupavam o imóvel, concedendo às mesmas, títulos de propriedade das diversas frações do terreno original. Tendo em vista este contexto, a UFV vem buscando concluir o processo de regularização deste imóvel junto à Ruralminas e os Cartórios de Registro de Imóveis das Comarcas de São João da Ponte, Januária, Janaúba e Manga, todas no Estado de Minas Gerais, de forma a permitir a baixa do imóvel no cadastro do patrimônio da União, já que a UFV não faz uso do mesmo para suas atividades fins.

A área física total da UFV é de aproximadamente 4.200 hectares. Conforme indicado na Tabela 2, observa-se que 57% desse total pertencem ao *Campus* UFV–Viçosa, 40% ao *Campus* UFV–Florestal e 3% ao *campus* UFV–Rio Paranaíba. Com a incorporação de novas edificações ao Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet), em 2015 a UFV atingiu o total 453.765,73 m² de área construída. Nas Tabelas 3, 4 e 5 são apresentadas as características das áreas físicas e construídas relacionadas a cada *campus*.

Tabela 2 - Área física e construída total (2015)

<i>Campus</i>	Área física		Área construída	
	(ha)	(%)	(m ²)	(%)
TOTAL UFV	4.154,58	100	453.765,73	100
UFV–Viçosa	2.353,94	57	403.474,56	89
UFV–Florestal	1.674,08	40	36.278,79	8
UFV–Rio Paranaíba	126,56	3	14.012,38	3

Fonte: PAD e SPIUnet

A Instituição também utiliza uma Estação Experimental, de propriedade da EPAMIG, sob forma de convênio de parceria, localizada no município de Ponte Nova - MG, cuja área física é de 61,47 (ha) e a área construída é de 1.259 m². Como este imóvel não está registrado em nome da UFV, o mesmo não foi incluído nas Tabela 3.

O imóvel no qual está instalado o Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (Centev), localizado em Viçosa e relacionado na Tabela 3, foi recebido do Ministério da Defesa e está registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Viçosa - MG em nome da UFV. No entanto, no patrimônio da União, no SPIUnet, este imóvel continua cadastrado em nome do Ministério da Defesa, apesar das frequentes gestões que a UFV vem fazendo para regularizar a situação.

Tabela 3 – Características das áreas físicas e construídas (2015)

Localização/identificação	Reg. Imobiliário Patrimonial (RIP) do imóvel	Área física (ha)	Área construída (m²)	Data de reavaliação	Valor reavaliado (R\$)
TOTAL UFV	-	4.907,51	478.138,09	-	726.320.619,65
Campus UFV-Viçosa	-	2.353,94	403.474,56	-	605.986.042,59
CAV - Viçosa	5427.00014.500-3	1.601,01	379.102,20	31/12/2014	580.977.529,49
Fazendas	-	327,96	11.098,73	-	7.943.312,96
Cachoeirinha – Viçosa/Cachoeirinha	5427.00012.500-2	70,28	500,00	31/12/2014	865.679,08
Boa Vista – Viçosa/São José do Triunfo	5427.00011.500-7	89,46	8.325,00	31/12/2014	4.812.608,42
Casquinha – Canaã/São Miguel	4233.00002.500-4	24,78	524,30	31/12/2014	250.272,24
Gramma - Cajuri	4203.00002.500-2	51,11	592,00	31/12/2014	789.760,15
Sementeira – Visconde do Rio Branco	5441.00007.500-0	92,33	1.157,43	31/12/2014	1.224.993,07
Estações Experimentais	-	208,87	6.380,82	-	3.588.126,42
Araponga	4073.00002.500-0	74,11	520,00	31/12/2014	985.868,64
Coimbra – São João	4333.00004.500-1	34,76	452,82	31/12/2014	820.820,08
Capinópolis - CEPET	4251.00002.500-2	100,00	5.408,00	31/12/2014	1.781.437,70
Outros	-	216,1	6.892,81	-	13.477.073,72
Casa Arthur Bernardes – Viçosa	5427.00013.500-8	0,12	628,20	31/12/2014	3.137.271,89
Centev – Viçosa	5427.00015.500-9	215,90	6.155,03	31/12/2014	10.184.224,84
Sala Comercial - Belo Horizonte	4123.00306.500-3	0,08	109,58	31/12/2014	155.576,99
Campus UFV-Florestal	-	1.674,08	36.278,79	-	81.903.766,43
CAF – Florestal	4519.00002.500-8	1.674,08	36.278,79	31/12/2014	81.903.766,43
Campus UFV-Rio Paranaíba	-	126,56	14.012,38	-	13.422.297,53
CRP – Rio Paranaíba	5109.00003.500-6	-	-	31/12/2014	146.172,35
CRP – Rio Paranaíba	5109.00005.500-7	-	-	31/12/2014	2.248.558,00
CRP – Rio Paranaíba	5109.00007.500-8	-	-	31/12/2014	696.987,20
CRP – Rio Paranaíba	5109.00016.500-7	126,56	14.012,38	31/12/2014	13.422.297,53

Fonte: PAD e SPIUnet

7. Processos Seletivos



Processos Seletivos

O ingresso nos cursos de graduação, programas de pós-graduação e cursos médio e técnico na UFV ocorre por meio de processos seletivos específicos.

7.1 Formas de acesso ao ensino médio e técnico na UFV

A UFV oferece no *Campus UFV–Viçosa* o ensino médio no Colégio de Aplicação (CAP-COLUNI) e o ensino médio e técnico no *Campus UFV–Florestal*.

Anualmente, para o exame de seleção para ingresso no Coluni são exigidos conhecimentos de Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, História, Geografia e Produção Textual. São oferecidas 150 vagas para a primeira série do ensino médio, as quais são preenchidas por ordem de classificação. Em 2015, foram 2.191 inscrições para o preenchimento de 150 vagas, resultando a relação de 14,61 candidatos por vaga. As provas foram aplicadas nas cidades de Manhuaçu, Muriaé, Ubá e Viçosa.

Na Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (Cedaf) do *Campus UFV–Florestal*, a seleção para ingresso nos cursos técnicos em Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Hospedagem é realizada mediante processo seletivo específico, com aplicação de prova objetiva ao final do ano anterior. Em 2015, foram oferecidas 467 vagas, sendo 297 para o ensino médio/técnico (concomitância interna), 126 para o ensino técnico (concomitância externa), 35 para o pós-médio e 9 para o Proeja. O processo seletivo foi aplicado em quatro cidades: Florestal, Divinópolis, Teófilo Otoni e Viçosa, com 780 inscrições confirmadas.

7.2 Formas de acesso ao ensino superior na UFV

A Universidade Federal de Viçosa ofereceu, em 2015, duas formas de acesso ao ensino superior: 20% das vagas por meio do Programa de Avaliação Seriada (Pases) e 80% das vagas por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU) do Ministério da Educação (MEC).

Foram oferecidas 3.250 vagas para ingresso nos 67 cursos de graduação presenciais oferecidos nos três *campi* da UFV. Por meio do Pases 3, concorreram a 20% das vagas (650 vagas) 2.922 candidatos, e 54.605 candidatos concorreram aos 80% das vagas restantes, ou seja, 2.600 vagas.

As vagas ociosas fazem parte das vagas disponibilizadas por meio do SISU, não havendo, portanto, processo seletivo específico para sua ocupação.

Além desses cursos presenciais, foram iniciados em 2011 na modalidade a distância os Cursos de Licenciaturas em Matemática e em História, com 240 vagas cada, que fazem parte do Plano Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica, tendo como propósito formar professores que atuam na educação básica e ainda não são graduados. Estes cursos estão sendo finalizados, com previsão de término para o primeiro semestre de 2016.

Já em 2014, foi iniciado o Curso de Licenciatura em Educação do Campo, com habilitação para docência em Ciências da Natureza, o curso ofereceu 120 vagas e seu processo seletivo foi de acordo com o Edital de Chamada Pública nº 2, de 31 de agosto de 2012, da Secretaria de Educação Continuada, da Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi) e demais legislação, tendo sido aprovado pelo CEPE em sua 498ª reunião, Ata de 8/10/2013. A partir do ano de 2015, o preenchimento das vagas passou a ser pelas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As vagas são preenchidas prioritariamente por professores que atuam ou já atuaram em escolas do campo, educadores populares ou monitores vinculados à educação do campo, sujeitos vinculados a movimentos sociais do campo, egressos de escolas do campo, trabalhadores do campo, índios e quilombolas.

O Curso de Licenciatura em Educação do Campo adota o modelo pedagógico da alternância, com aulas no *Campus* UFV-Viçosa e atividades nos seguintes municípios: Acaiaca, Araponga e Catas Altas da Noruega, em Minas Gerais.

7.3 Formas de acesso aos programas e cursos de pós-graduação

Em 2015, a UFV ofereceu 44 programas de pós-graduação *stricto sensu*, desses sete são profissionalizantes, sendo 41 no *Campus* UFV-Viçosa, um no *Campus* UFV-Rio Paranaíba e dois no *Campus* UFV-Florestal. Ofereceu, também, 7 cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo todos oferecidos no *Campus* UFV-Viçosa.

O acesso a esses programas ou cursos é realizado por meio de processo seletivo pelas comissões coordenadoras dos cursos ou programas de pós-graduação, conforme Edital da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Os cursos *lato sensu*, Residência em Medicina e Residência em Medicina Veterinária, possuem editais específicos.

Tabela 4 - Vagas oferecidas por modalidade de seleção, *campus* e turno do curso (2015)

Cursos		Vagas			Campi	Turno do Curso
		Pases	Sisu	Total		
TOTAL		650	2.600	3.250		
1	Administração	12	48	60	CAV	Noturno
2	Administração	10	40	50	CRP	Integral
3	Administração	10	40	50	CRP	Noturno
4	Administração	12	48	60	CAF	Noturno
5	Agronegócio	8	32	40	CAV	Integral
6	Agronomia	42	168	210	CAV	Integral
7	Agronomia	9	36	45	CAF	Integral
8	Agronomia	10	40	50	CRP	Integral
9	Arquitetura e Urbanismo	8	32	40	CAV	Integral
10	Bioquímica	8	32	40	CAV	Integral
11	Ciência da Computação	8	32	40	CAV	Integral
12	Ciência da Computação	10	40	50	CAF	Integral
13	Ciência e Tecnologia de Laticínios	6	24	30	CAV	Integral
14	Ciências Biológicas	10	40	50	CAV	Integral
15	Ciências Biológicas	10	40	50	CRP	Integral
16	Ciências Contábeis	8	32	40	CAV	Noturno
17	Ciências Contábeis	10	40	50	CRP	Noturno
18	Ciências de Alimentos	10	40	50	CRP	Integral
19	Ciências Econômicas	10	40	50	CAV	Integral
20	Ciências Sociais	12	48	60	CAV	Noturno
21	Comunicação Social-Jornalismo	8	32	40	CAV	Integral
22	Cooperativismo	8	32	40	CAV	Integral
23	Dança	4	16	20	CAV	Integral
24	Direito	12	48	60	CAV	Integral
25	Economia Doméstica	12	48	60	CAV	Integral
26	Educação Física	14	56	70	CAV	Integral
27	Educação Infantil	8	32	40	CAV	Integral
28	Enfermagem	10	40	50	CAV	Integral
29	Engenharia Agrícola e Ambiental	8	32	40	CAV	Integral
30	Engenharia Ambiental	8	32	40	CAV	Integral

Cursos		Vagas			Campi	Turno do Curso
		Pases	Sisu	Total		
31	Engenharia Civil	12	48	60	CAV	Integral
32	Engenharia Civil	10	40	50	CRP	Integral
33	Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	8	32	40	CAV	Integral
34	Engenharia de Alimentos	12	48	60	CAV	Integral
35	Engenharia de Alimentos	9	36	45	CAF	Integral
36	Engenharia de Produção	8	32	40	CAV	Integral
37	Engenharia de Produção	10	40	50	CRP	Integral
38	Engenharia Elétrica	8	32	40	CAV	Integral
39	Engenharia Florestal	12	48	60	CAV	Integral
40	Engenharia Mecânica	8	32	40	CAV	Integral
41	Engenharia Química	8	32	40	CAV	Integral
42	Física	10	40	50	CAV	Integral
43	Geografia	10	40	50	CAV	Noturno
44	História	10	40	50	CAV	Noturno
45	Letras	12	48	60	CAV	Noturno
46	Licenciatura em Ciências Biológicas	8	32	40	CAV	Noturno
47	Licenciatura em Ciências Biológicas	5	20	25	CAF	Noturno
48	Licenciatura em Educação Física	10	40	50	CAF	Noturno
49	Licenciatura em Física	5	20	25	CAF	Integral
50	Licenciatura em Física	8	32	40	CAV	Integral
51	Licenciatura em Matemática	8	32	40	CAV	Noturno
52	Licenciatura em Matemática	5	20	25	CAF	Integral
53	Licenciatura em Química	8	32	40	CAV	Noturno
54	Licenciatura em Química	5	20	25	CAF	Noturno
55	Matemática	9	36	45	CAV	Integral
56	Medicina	10	40	50	CAV	Integral
57	Medicina Veterinária	12	48	60	CAV	Integral
58	Nutrição	10	40	50	CAV	Integral
59	Nutrição	5	20	25	CRP	Integral
60	Pedagogia	12	48	60	CAV	Noturno
61	Química	12	48	60	CAV	Integral
62	Química	5	20	25	CRP	Integral
63	Secretariado Executivo Trilíngue	5	20	25	CAV	Noturno
64	Sistemas de Informação	10	40	50	CRP	Integral
65	Sistemas de Informação	10	40	50	CRP	Noturno
66	Tecnologia em Gestão Ambiental	10	40	50	CAF	Integral
67	Zootecnia	16	64	80	CAV	Integral

Fonte: PRE

Tabela 5 - Vagas oferecidas por modalidade de seleção e por Campus (2015)

Campus	Vagas		
	Pases	Sisu	Total
TOTAL	650	2.600	3.250
UFV-Viçosa	460	1.840	2.300
UFV-Florestal	80	320	400
UFV-Rio Paranaíba	110	440	550

Fonte: PRE

As Tabelas 6, 7 e 8 apresentam o número de inscritos, por curso, no SISU para a Universidade Federal de Viçosa, totalizando 54.605 candidatos na primeira e, ou segunda opção.

ENEM/SISU – A UFV substituiu o vestibular tradicional pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), disponibilizando por meio deste 80% de suas vagas para todos os cursos de graduação em seus três *campi*. A seleção foi efetuada exclusivamente com base nos resultados obtidos pelos estudantes no ENEM referente ao ano de 2014. Foram oferecidas 2.600 vagas para 67 cursos de graduação.

PASES – O Programa de Avaliação Seriada para Ingresso no Ensino Superior é um programa trienal que consiste em avaliar os participantes por três vezes consecutivas, uma ao final de cada ano, e, após a terceira avaliação, classificá-los para concorrer a uma das vagas de um dos cursos oferecidos pela UFV no ano imediatamente seguinte à terceira etapa do programa.

Na 3ª Etapa, as notas para comporem o triênio do PASES para os candidatos foram obtidas no ENEM referente ao ano de 2014. Na 2ª etapa, as provas dos processos seletivos foram descentralizadas garantindo maior oportunidade aos candidatos de diversas regiões do Estado de Minas Gerais. Na 3ª Etapa do Programa, o candidato do triênio 2012-2014 teve duas diferentes formas de obter o seu rendimento para concorrer a uma das vagas oferecidas na UFV. Na primeira forma, o rendimento foi obtido pelo somatório das três etapas do PASES: 1ª Etapa - 20%; 2ª Etapa - 30% e 3ª Etapa - 50%. Na segunda, o rendimento é calculado através das notas obtidas pelo candidato no ENEM do ano em que fizer a 3ª Etapa.

Para efeito de classificação prevaleceu sempre o maior rendimento obtido pelo candidato, dentre as duas situações descritas.

PASES 3/ENEM (Triênio 2012-2014) - Ao se inscrever para a 3ª Etapa do programa (em 2014) o candidato pode optar por qualquer um dos cursos oferecidos pela Universidade Federal de Viçosa em seus três *campi*. Foram disponibilizados por meio desse sistema 20% das vagas, totalizando 650 vagas para todos os 67 cursos de graduação, em seus três *campi*. Somente se inscreveram no PASES 3/ENEM (2012-2014) da UFV os candidatos que participaram do PASES 1 e PASES 2 nos anos imediatamente anteriores.

Tabela 6 - CAV - Vagas, inscritos e relação candidato/vaga no Sisu (2015)

Curso	Vagas	Inscritos	Cand./Vaga
TOTAL	1.840	42.981	23,4
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	376	7.130	19,0
Agronegócio	32	529	16,5
Agronomia	168	3.464	20,6
Cooperativismo	32	531	16,6
Engenharia Agrícola e Ambiental	32	440	13,8
Engenharia Florestal	48	685	14,3
Zootecnia	64	1.481	23,1
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	328	11.689	35,6
Bioquímica	32	534	16,7
Ciências Biológicas	40	725	18,1
Educação Física	56	2.316	41,4
Enfermagem	40	1.256	31,4
Licenciatura em Ciências Biológicas	32	757	23,7
Medicina	40	2.265	56,6
Medicina Veterinária	48	2.445	50,9
Nutrição	40	1.391	34,8
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	596	10.430	17,5
Arquitetura e Urbanismo	32	1.869	58,4

Curso	Vagas	Inscritos	Cand./Vaga
Ciência da Computação	32	621	19,4
Ciência e Tecnologia de Laticínios	24	339	14,1
Engenharia Ambiental	32	503	15,7
Engenharia Civil	48	1.502	31,3
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	32	321	10,0
Engenharia de Alimentos	48	573	11,9
Engenharia de Produção	32	559	17,5
Engenharia Elétrica	32	534	16,7
Engenharia Mecânica	32	665	20,8
Engenharia Química	32	581	18,2
Física	40	311	7,8
Licenciatura em Física	32	341	10,7
Licenciatura em Matemática	32	475	14,8
Licenciatura em Química	32	421	13,2
Matemática	36	354	9,8
Química	48	461	9,6
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	540	13.732	25,4
Administração	48	1.580	32,9
Ciências Contábeis	32	990	30,9
Ciências Econômicas	40	442	11,1
Ciências Sociais	48	759	15,8
Comunicação Social	32	791	24,7
Dança	16	475	29,7
Direito	48	2.434	50,7
Economia Doméstica	48	1.044	21,8
Educação Infantil	32	1.116	34,9
Geografia	40	661	16,5
História	40	726	18,2
Letras	48	719	15,0
Pedagogia	48	1.547	32,2
Secretariado Executivo Trilíngue	20	448	22,4

Fonte: PRE

Tabela 7 - CAF - Vagas, inscritos e relação candidato/vaga no Sisu (2015)

Curso	Vagas	Inscritos	Cand./Vaga
TOTAL	320	5.042	15,8
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	36	520	14,4
Agronomia	36	520	14,4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	60	1.221	20,4
Licenciatura em Ciências Biológicas	20	308	15,4
Licenciatura em Educação Física	40	913	22,8
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	176	2.113	12,0
Ciência da Computação	40	475	11,9
Engenharia de Alimentos	36	434	12,1
Licenciatura em Física	20	150	7,5
Licenciatura em Matemática	20	180	9,0
Licenciatura em Química	20	302	15,1
Tecnologia em Gestão Ambiental	40	572	14,3

Curso	Vagas	Inscritos	Cand./Vaga
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	48	1.188	24,8
Administração	48	1.188	24,8

Fonte: PRE

Tabela 8 - CRP - Vagas, inscritos e relação candidato/vaga no Sisu (2015)

Curso	Vagas	Inscritos	Cand./Vaga
TOTAL	440	6.582	15,0
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	80	1.103	13,8
Agronomia	40	636	15,9
Ciências de Alimentos	40	467	11,7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	60	949	15,8
Ciências Biológicas	40	419	10,5
Nutrição	20	530	26,5
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	180	2.386	13,3
Engenharia Civil	40	792	19,8
Engenharia de Produção	40	558	14,0
Química	20	193	9,7
Sistemas de Informação - Diurno	40	346	8,7
Sistemas de Informação - Noturno	40	497	12,4
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	120	2.144	17,9
Administração - Diurno	40	513	12,8
Administração - Noturno	40	854	21,4
Ciências Contábeis	40	777	19,4

Fonte: PRE

Tabela 9 - Vagas, inscritos e relação candidato/vaga no Sisu por Campus (2015)

Campus	Vagas	Inscritos	Cand./Vaga
TOTAL	2.600	54.605	21,0
UFV-Viçosa	1.840	42.981	23,4
UFV-Florestal	320	5.042	15,8
UFV-Rio Paranaíba	440	6.582	15,0

Fonte: PRE

Tabela 10 - CAV - Relação candidato/vaga por cursos de graduação (2015)

Curso	Vagas	Candidatos*						Total de Candidatos	Relação Cand. /Vaga
		Pases			Sisu				
		Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total		
TOTAL	2.300	951	1.791	2.742	18.184	24.797	42.981	45.723	19,9
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	470	103	93	196	4.044	3.086	7.130	7.326	15,6
Agronegócio	40	3	5	8	328	201	529	537	13,4
Agronomia	210	57	45	102	2.089	1.375	3.464	3.566	17,0
Cooperativismo	40	5	2	7	298	233	531	538	13,5
Engenharia Agrícola e Ambiental	40	9	5	14	252	188	440	454	11,4
Engenharia Florestal	60	17	16	33	370	315	685	718	12,0
Zootecnia	80	12	20	32	707	774	1.481	1.513	18,9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	410	289	817	1.106	4.013	7.676	11.689	12.795	31,2
Bioquímica	40	11	47	58	160	374	534	592	14,8
Ciências Biológicas	50	11	37	48	235	490	725	773	15,5
Educação Física	70	24	18	42	1.379	937	2.316	2.358	33,7
Enfermagem	50	5	39	44	222	1.034	1.256	1.300	26,0
Licenciatura em Ciências Biológicas	40	2	6	8	268	489	757	765	19,1
Medicina	50	188	509	697	741	1.524	2.265	2.962	59,2
Medicina Veterinária	60	42	91	133	771	1.674	2.445	2.578	43,0
Nutrição	50	6	70	76	237	1.154	1.391	1.467	29,3
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	745	403	481	884	5.543	4.887	10.430	11.314	15,2
Arquitetura e Urbanismo	40	24	103	127	517	1.352	1.869	1.996	49,9
Ciência da Computação	40	38	6	44	534	87	621	665	16,6
Ciência e Tecnologia de Laticínios	30	-	3	3	138	201	339	342	11,4
Engenharia Ambiental	40	12	19	31	232	271	503	534	13,4
Engenharia Civil	60	68	86	154	860	642	1.502	1.656	27,6
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	40	8	7	15	213	108	321	336	8,4
Engenharia de Alimentos	60	14	40	54	183	390	573	627	10,5
Engenharia de Produção	40	32	48	80	282	277	559	639	16,0
Engenharia Elétrica	40	44	21	65	445	89	534	599	15,0
Engenharia Mecânica	40	87	20	107	573	92	665	772	19,3

Curso	Vagas	Candidatos*						Total de Candidatos	Relação Cand. /Vaga
		Pases		Sisu		Total			
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.				
Engenharia Química	40	50	105	155	220	361	581	736	18,4
Física	50	7	3	10	232	79	311	321	6,4
Licenciatura em Física	40	-	-	-	257	84	341	341	8,5
Licenciatura em Matemática	40	-	1	1	274	201	475	476	11,9
Licenciatura em Química	40	-	1	1	179	242	421	422	10,6
Matemática	45	10	7	17	205	149	354	371	8,2
Química	60	9	11	20	199	262	461	481	8,0
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	675	156	400	556	4.584	9.148	13.732	14.288	21,2
Administração	60	13	43	56	737	843	1.580	1.636	27,3
Ciências Contábeis	40	7	14	21	443	547	990	1.011	25,3
Ciências Econômicas	50	12	12	24	268	174	442	466	9,3
Ciências Sociais	60	5	8	13	291	468	759	772	12,9
Comunicação Social - Jornalismo	40	12	26	38	280	511	791	829	20,7
Dança	20	-	3	3	111	364	475	478	23,9
Direito	60	86	229	315	880	1.554	2.434	2.749	45,8
Economia Doméstica	60	-	4	4	195	849	1.044	1.048	17,5
Educação Infantil	40	-	4	4	128	988	1.116	1.120	28,0
Geografia	50	3	5	8	407	254	661	669	13,4
História	50	15	13	28	388	338	726	754	15,1
Letras	60	1	21	22	166	553	719	741	12,4
Pedagogia	60	1	9	10	191	1.356	1.547	1.557	26,0
Secretariado Executivo Trilíngue	25	1	9	10	99	349	448	458	18,3

Fonte: DTI/DVE. * Considera os candidatos aprovados na 1ª e 2ª chamadas e os convocados da lista de espera.

Tabela 11 - CAF - Relação candidato/vaga por cursos de graduação (2015)

Curso	Vagas	Candidatos*						Total de Candidatos (Pases e SisU)	Relação Cand. / Vaga
		Pases			SisU				
		Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total		
TOTAL	400	9	15	24	2.610	2.432	5.042	5.066	12,7
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	45	3	1	4	312	208	520	524	11,6
Agronomia	45	3	1	4	312	208	520	524	11,6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	1	5	6	653	568	1.221	1.227	16,4
Licenciatura em Ciências Biológicas	25	-	2	2	107	201	308	310	12,4
Licenciatura em Educação Física	50	1	3	4	546	367	913	917	18,3
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	220	4	6	10	1.132	981	2.113	2.123	9,7
Ciência da Computação	50	3	-	3	407	68	475	478	9,6
Engenharia de Alimentos	45	-	6	6	153	281	434	440	9,8
Licenciatura em Física	25	-	-	-	100	50	150	150	6,0
Licenciatura em Matemática	25	1	-	1	85	95	180	181	7,2
Licenciatura em Química	25	-	-	-	130	172	302	302	12,1
Tecnologia em Gestão Ambiental	50	-	-	-	257	315	572	572	11,4
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	60	1	3	4	513	675	1.188	1.192	19,9
Administração	60	1	3	4	513	675	1.188	1.192	19,9

Fonte: DTI/DVE * Considera os candidatos aprovados na 1ª e 2ª chamadas e os convocados da lista de espera.

Tabela 12 - CRP - Relação candidato/vaga por cursos de graduação (2015)

Curso	Vagas	Candidatos*						Total de Candidatos (Pases e SisU)	Relação Cand. / Vaga
		Pases		SisU		Total			
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.				
TOTAL	550	66	90	156	3.079	3.503	6.582	6.738	12,3
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	100	14	7	21	531	572	1.103	1.124	11,2
Agronomia	50	14	7	21	402	234	636	657	13,1
Ciências de Alimentos	50	-	-	-	129	338	467	467	9,3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	4	19	23	219	730	949	972	13,0
Ciências Biológicas	50	3	4	7	142	277	419	426	8,5
Nutrição	25	1	15	16	77	453	530	546	21,8
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	225	46	42	88	1.416	970	2.386	2.474	11,0
Engenharia Civil	50	31	27	58	434	358	792	850	17,0
Engenharia de Produção	50	9	12	21	283	275	558	579	11,6
Química	25	1	2	3	78	115	193	196	7,8
Sistemas de Informação - Diurno	50	-	-	-	246	100	346	346	6,9
Sistemas de Informação - Noturno	50	5	1	6	375	122	497	503	10,1
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	150	2	22	24	913	1.231	2.144	2.168	14,5
Administração - Diurno	50	-	11	11	225	288	513	524	10,5
Administração - Noturno	50	-	4	4	375	479	854	858	17,2
Ciências Contábeis	50	2	7	9	313	464	777	786	15,7

Fonte: DTI/DVE * Considera os candidatos aprovados na 1ª e 2ª chamadas e os convocados da lista de espera.

Tabela 13 - CAV - Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2011–2015)

Curso	Vagas					Candidatos					Candidato/Vaga				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	2.300	2.300	2.320	2.290	2.300	25.986	18.442	19.175	47.483	45.723	11,3	8,0	8,3	20,7	19,9
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	430	430	480	460	470	2.646	2.541	3.147	8.332	7.326	6,2	5,9	6,6	18,1	15,6
Agronegócio	-	-	50	30	40	-	-	287	636	537	-	-	5,7	21,2	13,4
Agronomia	210	210	210	210	210	1.300	1.346	1.572	4.094	3.566	6,2	6,4	7,5	19,5	17,0
Cooperativismo	40	40	40	40	40	152	240	246	805	538	3,8	6,0	6,2	20,1	13,5
Engenharia Agrícola e Ambiental	60	40	40	40	40	247	202	239	476	454	4,1	5,1	6,0	11,9	11,4
Engenharia Florestal	40	60	60	60	60	456	347	339	778	718	11,4	5,8	5,7	13,0	12,0
Zootecnia	80	80	80	80	80	491	406	464	1.543	1.513	6,1	5,1	5,8	19,3	18,9
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	420	420	420	410	410	9.461	4.981	5.036	12.011	12.795	22,5	11,9	12,0	29,3	31,2
Bioquímica	40	40	40	40	40	405	242	245	544	592	10,1	6,1	6,1	13,6	14,8
Ciências Biológicas	50	50	50	50	50	555	356	313	756	773	11,1	7,1	6,3	15,1	15,5
Educação Física	70	70	70	70	70	487	494	546	2.053	2.358	7,0	7,1	7,8	29,3	33,7
Enfermagem	60	60	60	50	50	435	521	493	1.175	1.300	7,3	8,7	8,2	23,5	26,0
Licenciatura em Ciências Biológicas	40	40	40	40	40	218	213	257	803	765	5,5	5,3	6,4	20,1	19,1
Medicina	50	50	50	50	50	5.630	1.981	1.803	2.823	2.962	112,6	39,6	36,1	56,5	59,2
Medicina Veterinária	60	60	60	60	60	1.257	784	941	2.510	2.578	21,0	13,1	15,7	41,8	43,0
Nutrição	50	50	50	50	50	474	390	438	1.347	1.467	9,5	7,8	8,8	27,0	29,3
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	745	745	745	745	745	8.139	5.713	5.819	12.248	11.314	10,9	7,7	7,8	16,4	15,2
Arquitetura e Urbanismo	40	40	40	40	40	904	912	849	1.886	1.996	22,6	22,8	21,2	47,1	49,9
Ciência da Computação	40	40	40	40	40	450	293	294	674	665	11,3	7,3	7,4	16,9	16,6
Ciência e Tecnologia de Laticínios	30	30	30	30	30	119	145	151	317	342	4,0	4,8	5,0	10,6	11,4
Engenharia Ambiental	40	40	40	40	40	295	287	319	619	534	7,4	7,2	8,0	15,5	13,4
Engenharia Civil	60	60	60	60	60	702	982	810	1.993	1.656	11,7	16,4	13,5	33,2	27,6
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	40	40	40	40	40	1.553	225	246	480	336	38,8	5,6	6,2	12,0	8,4
Engenharia de Alimentos	60	60	60	60	60	376	330	338	628	627	6,3	5,5	5,6	10,5	10,5
Engenharia de Produção	40	40	40	40	40	679	365	339	719	639	17,0	9,1	8,5	18,0	16,0
Engenharia Elétrica	40	40	40	40	40	604	303	288	631	599	15,1	7,6	7,2	15,8	15,0
Engenharia Mecânica	40	40	40	40	40	715	404	447	900	772	17,9	10,1	11,2	22,5	19,3
Engenharia Química	40	40	40	40	40	1.002	486	563	871	736	25,1	12,2	14,1	21,8	18,4

Curso	Vagas					Candidatos					Candidato/Vaga				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
Física	50	50	50	50	50	172	134	170	758	321	3,4	2,7	3,4	15,2	6,4
Licenciatura em Física	40	40	40	40	40	55	129	146	431	341	1,4	3,2	3,7	10,8	8,5
Licenciatura em Matemática	40	40	40	40	40	69	166	235	584	476	1,7	4,2	5,9	14,6	11,9
Licenciatura em Química	40	40	40	40	40	96	154	227	463	422	2,4	3,9	5,7	11,6	10,6
Matemática	45	45	45	45	45	108	184	163	887	371	2,4	4,1	3,6	19,7	8,2
Química	60	60	60	60	60	240	214	234	877	481	4,0	3,6	3,9	14,6	8,0
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	705	705	675	675	675	5.740	5.207	5.173	14.892	14.288	8,1	7,4	7,7	22,1	21,2
Administração	60	60	60	60	60	529	603	592	1.752	1.636	8,8	10,1	9,9	29,2	27,3
Ciências Contábeis	40	40	40	40	40	293	405	419	1.009	1.011	7,3	10,1	10,5	25,2	25,3
Ciências Econômicas - Agronegócio	30	30	-	-	-	55	133	-	-	-	1,8	4,4	-	-	-
Ciências Econômicas - Economia	50	50	50	50	50	280	210	263	458	466	5,6	4,2	5,3	9,2	9,3
Ciências Sociais	60	60	60	60	60	259	250	328	735	772	4,3	4,2	5,5	12,3	12,9
Comunicação Social - Jornalismo	40	40	40	40	40	463	365	376	1.037	829	11,6	9,1	9,4	25,9	20,7
Dança	20	20	20	20	20	74	93	125	467	478	3,7	4,7	6,3	23,4	23,9
Direito	60	60	60	60	60	2.149	1.242	1.054	2.980	2.749	35,8	20,7	17,6	49,7	45,8
Economia Doméstica	60	60	60	60	60	221	291	327	1.024	1.048	3,7	4,9	5,5	17,1	17,5
Educação Infantil	40	40	40	40	40	165	292	321	1.199	1.120	4,1	7,3	8,0	30,0	28,0
Geografia	50	50	50	50	50	271	239	250	705	669	5,4	4,8	5,0	14,1	13,4
História	50	50	50	50	50	261	215	240	714	754	5,2	4,3	4,8	14,3	15,1
Letras	60	60	60	60	60	208	275	280	803	741	3,5	4,6	4,7	13,4	12,4
Pedagogia	60	60	60	60	60	333	447	448	1.621	1.557	5,6	7,5	7,5	27,0	26,0
Secretariado Executivo Trilíngue	25	25	25	25	25	179	147	150	388	458	7,2	5,9	6,0	15,5	18,3

Fonte: DTI/DVE

Tabela 14 - CAF - Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2011-2015)

Cursos	Vagas					Candidatos					Candidato/Vaga				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	400	400	400	400	400	1.283	1.801	2.203	5.629	5.066	3,2	4,5	5,5	14,1	12,7
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	45	45	45	45	45	207	186	246	535	524	4,6	4,1	5,5	11,9	11,6
Agronomia	45	45	45	45	45	207	186	246	535	524	4,6	4,1	5,5	11,9	11,6
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	75	75	75	75	75	228	371	494	1.419	1.227	3,0	5,0	6,6	18,9	16,4
Licenciatura em Ciências Biológicas	25	25	25	25	25	82	116	148	388	310	3,3	4,6	5,9	15,5	12,4
Licenciatura em Educação Física	50	50	50	50	50	146	255	346	1.031	917	2,9	5,1	6,9	20,6	18,3
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	220	220	220	220	220	560	851	944	2.385	2.123	2,6	3,9	4,3	10,9	9,7
Ciência da Computação	-	50	50	50	50	-	217	270	508	478	-	4,3	5,4	10,2	9,6
Engenharia de Alimentos	45	45	45	45	45	147	205	219	482	440	3,3	4,6	4,9	10,7	9,8
Licenciatura em Física	25	25	25	25	25	48	74	68	170	150	1,9	3,0	2,7	6,8	6,0
Licenciatura em Matemática	25	25	25	25	25	41	85	58	234	181	1,6	3,4	2,3	9,4	7,2
Licenciatura em Química	25	25	25	25	25	63	95	112	311	302	2,5	3,8	4,5	12,4	12,1
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	50	-	-	-	-	144	-	-	-	-	2,9	-	-	-	-
Tecnologia em Gestão Ambiental	50	50	50	50	50	117	179	217	680	572	2,3	3,6	4,3	13,6	11,4
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	60	60	60	60	60	288	387	519	1.290	1.192	4,8	6,5	8,7	21,5	19,9
Administração	60	60	60	60	60	288	387	519	1.290	1.192	4,8	6,5	8,7	21,5	19,9

Fonte: DTI/DVE

Tabela 15 - CRP - Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos (2011–2015)

Cursos	Vagas					Candidatos					Candidato/Vaga				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	600	600	560	560	550	2.694	2.995	3.421	7.910	6.738	4,5	5,0	6,1	14,1	12,3
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	100	100	100	100	100	431	447	615	1.314	1.124	4,3	4,5	6,2	13,1	11,2
Agronomia	50	50	50	50	50	339	264	397	828	657	6,8	5,3	7,9	16,6	13,1
Ciências de Alimentos	50	50	50	50	50	92	183	218	486	467	1,8	3,7	4,4	9,7	9,3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	100	100	75	75	75	363	454	378	1.123	972	3,6	4,5	5,0	15,0	13,0
Ciências Biológicas	50	50	50	50	50	178	197	213	512	426	3,6	3,9	4,3	10,2	8,5
Nutrição	50	50	25	25	25	185	257	165	611	546	3,7	5,1	6,6	24,4	21,8
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	250	250	225	225	225	1.281	1.395	1.419	2.908	2.474	5,1	5,6	6,3	12,9	11,0
Engenharia Civil	50	50	50	50	50	600	500	555	1.062	850	12,0	10,0	11,1	21,2	17,0
Engenharia de Produção	50	50	50	50	50	267	326	352	714	579	5,3	6,5	7,0	14,3	11,6
Química	50	50	25	25	25	105	165	88	181	196	2,1	3,3	3,5	7,2	7,8
Sistemas de Informação - Diurno	50	50	50	50	50	116	163	190	392	346	2,3	3,3	3,8	7,8	6,9
Sistemas de Informação - Noturno	50	50	50	50	50	193	241	234	559	503	3,9	4,8	4,7	11,2	10,1
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	150	150	160	160	150	619	699	1.009	2.565	2.168	4,1	4,7	6,3	16,0	14,5
Administração - Diurno	50	50	50	50	50	155	170	248	621	524	3,1	3,4	5,0	12,4	10,5
Administração - Noturno	50	50	50	50	50	252	261	407	997	858	5,0	5,2	8,1	19,9	17,2
Ciências Contábeis	50	50	60	60	50	212	268	354	947	786	4,2	5,4	5,9	15,8	15,7

Fonte: DTI/DVE

Tabela 16 - Evolução do total de vagas oferecidas e candidatos nos processos seletivos (2011–2015)

Campus	Vagas					Candidatos				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	3.300	3.300	3.280	3.250	3.250	29.963	23.238	24.799	61.022	57.527
UFV–Viçosa	2.300	2.300	2.320	2.290	2.300	25.986	18.442	19.175	47.483	45.723
UFV–Florestal	400	400	400	400	400	1.283	1.801	2.203	5.629	5.066
UFV–Rio Paranaíba	600	600	560	560	550	2.694	2.995	3.421	7.910	6.738

Fonte: DTI/DVE

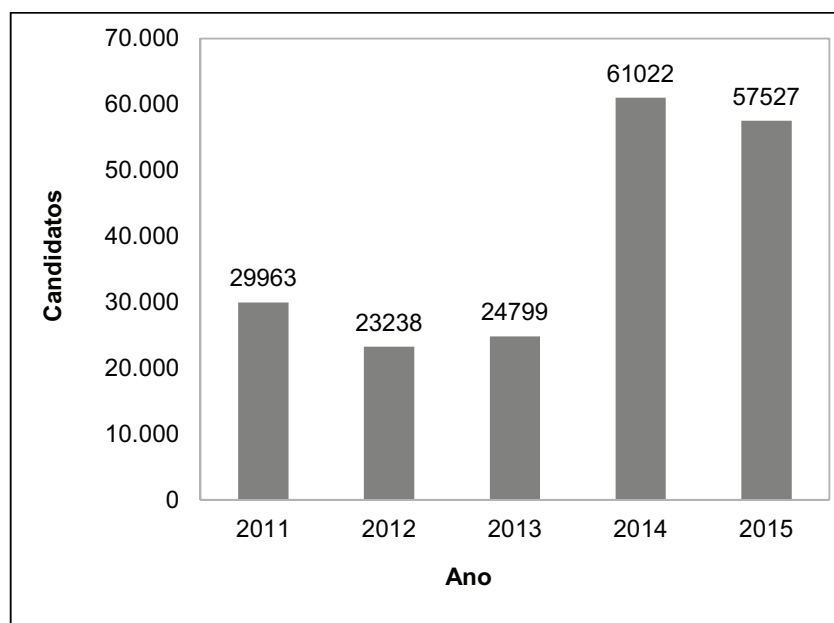


Figura 3 - Evolução do número de candidatos (2011–2015)

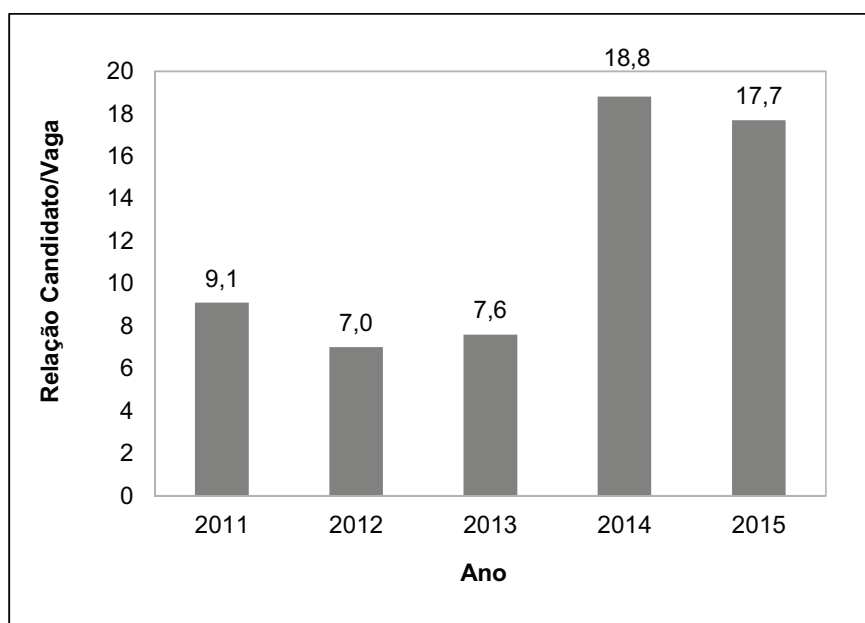


Figura 4 - Evolução da relação candidato/vaga (2011–2015)

Tabela 17 - Vagas, inscritos, selecionados, ingressantes e relação candidato/vaga nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2015)

Programa	Vagas		Inscritos		Selec.		Ingres.		Cand./Vaga	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	897	421	2.478	891	821	420	702	355	2,8	2,1
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	281	190	879	463	276	183	226	153	3,1	2,4
Agroecologia	12	-	82	-	15	-	9	-	6,8	-
Ciência Florestal	30	16	105	30	33	15	30	14	3,5	1,9
Economia Aplicada	23	16	35	34	23	14	19	10	1,5	2,1
Engenharia Agrícola	30	24	111	53	43	30	26	24	3,7	2,2
Extensão Rural	24	9	83	17	17	3	17	3	3,5	1,9
Fitopatologia	14	15	41	46	15	15	14	13	2,9	3,1
Fitotecnia	30	33	117	141	42	40	30	33	3,9	4,3
Genética e Melhoramento	17	20	67	49	17	23	17	20	3,9	2,5
Meteorologia Agrícola	11	14	16	9	10	8	8	7	1,5	0,6
Solos e Nutrição de Plantas	19	18	97	44	22	17	19	15	5,1	2,4
Tecnologia de Celulose e Papel - Profissional	25	-	4	-	3	-	3	-	0,16	-
Zootecnia	31	25	108	40	27	18	25	14	3,5	1,6
Zootecnia - Profissional	15	-	13	-	9	-	9	-	0,87	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	239	132	570	257	189	143	174	120	2,4	1,9
Biologia Animal	23	-	48	-	24	-	23	-	2,1	-
Biologia Celular e Estrutural	14	16	38	24	12	16	11	14	2,7	1,5
Bioquímica Agrícola	13	21	43	27	14	24	12	18	3,3	1,3
Botânica	9	9	24	17	9	9	9	8	2,7	1,9
Ciência da Nutrição	26	12	53	27	14	15	14	12	2,0	2,3
Defesa Sanitária Vegetal - Profissional	27	-	31	-	28	-	27	-	1,1	-
Ecologia	5	7	27	19	5	9	4	7	5,4	2,7
Educação Física	50	-	103	-	10	-	9	-	2,1	-
Entomologia	21	17	75	57	25	20	20	17	3,6	3,4
Fisiologia Vegetal	15	16	38	39	17	19	15	16	2,5	2,4
Medicina Veterinária	20	20	48	26	15	19	14	17	2,4	1,3
Microbiologia Agrícola	16	14	42	21	16	12	16	11	2,6	1,5
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	213	87	461	154	199	82	155	71	2,2	1,8

Programa	Vagas		Inscritos		Selec.		Ingres.		Cand./Vaga	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Agroquímica	44	27	49	30	37	28	26	23	1,1	1,1
Arquitetura e Urbanismo	10	-	28	-	9	-	9	-	2,8	-
Ciência da Computação	30	-	56	-	22	-	14	-	1,9	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	29	18	121	72	35	18	28	18	4,2	4
Engenharia Civil	35	15	66	18	40	14	31	13	1,9	1,2
Ensino em Física – Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	13	11	49	16	11	7	7	7	3,8	1,5
Física Aplicada	16	16	25	18	15	15	13	10	1,6	1,1
Matemática	25	-	56	-	19	-	16	-	2,2	-
Matemática - Profissional	11	-	11	-	11	-	11	-	1,0	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	134	12	493	17	127	12	117	11	3,7	1,4
Administração	21	-	58	-	24	-	21	-	2,8	-
Economia	18	-	38	-	17	-	12	-	2,1	-
Economia Doméstica	30	12	55	17	24	12	22	11	1,8	1,4
Educação	25	-	179	-	25	-	25	-	7,2	-
Letras	20	-	74	-	20	-	20	-	3,7	-
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	20	-	89	-	17	-	17	-	4,5	-
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	20	-	47	-	18	-	20	-	2,4	-
Agronomia - Produção Vegetal	20	-	47	-	18	-	20	-	2,4	-
Campus UFV-FLORESTAL	10	-	28	-	12	-	10	-	2,8	-
Administração Pública - Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	10	-	28	-	12	-	10	-	2,8	-

Fonte: PPG M – Mestrado D – Doutorado

Tabela 18 - Evolução do número de vagas e inscritos nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2011 – 2015)

Programa	Vagas												Inscritos																	
	2011			2012			2013			2014			2015			2011			2012			2013			2014			2015		
	M	D		M	D		M	D		M	D		M	D		M	D		M	D		M	D		M	D		M	D	
TOTAL	863	372		903	404		1.015	436		992	423		897	421		2.510	681		2.233	691		1.760	709		2.252	755		2.478	891	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	344	202		348	213		349	213		355	210		281	190		841	400		794	396		587	414		744	434		879	463	
Agroecologia	7	-		11	-		11	-		15	-		12	-		54	-		74	-		62	-		68	-		82	-	
Ciência Florestal	33	21		33	21		30	20		30	16		30	16		67	43		88	34		85	44		79	40		105	30	
Economia Aplicada	22	10		22	14		22	14		22	15		23	16		39	20		38	36		26	23		36	52		35	34	
Engenharia Agrícola	44	27		44	27		44	27		44	27		30	24		113	49		93	25		74	48		103	47		111	53	
Extensão Rural	20	-		20	5		20	3		15	10		24	9		42	-		49	14		39	3		47	14		83	17	
Fitopatologia	18	14		18	14		29	23		16	17		14	15		56	27		52	30		22	22		55	29		41	46	
Fitotecnia	40	32		40	32		40	26		40	25		30	33		106	80		108	69		91	119		83	94		117	141	
Genética e Melhoramento	30	23		30	25		30	25		30	25		17	20		80	65		57	46		41	58		56	43		67	49	
Meteorologia Agrícola	10	10		10	10		10	10		13	10		11	14		26	9		24	24		13	7		29	10		16	9	
Solos e Nutrição de Plantas	30	25		30	25		30	25		30	25		19	18		106	38		93	47		37	32		81	40		97	44	
Tecnologia de Celulose e Papel - Profissional	25	-		25	-		25	-		25	-		25	-		31	-		1	-		5	-		12	-		4	-	
Zootecnia	50	40		50	40		50	40		50	40		31	25		109	69		87	71		84	58		88	65		108	40	
Zootecnia - Profissional	15	-		15	-		8	-		25	-		15	-		12	-		30	-		8	-		7	-		13	-	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	239	114		259	132		323	152		250	123		239	132		620	194		602	222		465	193		536	176		570	257	
Biologia Animal	26	-		26	-		30	-		20	-		23	-		66	-		50	-		39	-		54	-		48	-	
Biologia Celular e Estrutural	17	11		17	12		28	15		17	11		14	16		52	12		39	25		27	33		49	21		38	24	
Bioquímica Agrícola	15	11		20	25		28	15		15	11		13	21		38	17		50	24		31	21		31	11		43	27	
Botânica	17	12		17	12		23	17		17	12		9	9		55	23		84	19		16	16		25	13		24	17	
Ciência da Nutrição	20	14		20	14		31	12		22	11		26	12		92	23		78	32		62	23		53	13		53	27	
Defesa Sanitária Vegetal - Profissional	25	-		25	-		25	-		25	-		27	-		23	-		20	-		21	-		26	-		31	-	
Ecologia	4	3		7	3		4	3		5	4		5	7		19	7		32	11		21	6		17	8		27	19	
Educação Física	15	-		15	-		25	-		25	-		50	-		38	-		20	-		68	-		87	-		103	-	
Entomologia	26	20		28	20		35	28		27	18		21	17		38	30		55	33		45	21		67	24		75	57	
Fisiologia Vegetal	25	17		25	17		44	30		25	17		15	16		42	31		59	33		36	26		40	26		38	39	

Programa	Vagas												Inscritos											
	2011			2012			2013			2014			2011			2012			2013			2014		
	M	D		M	D		M	D		M	D		M	D		M	D		M	D		M	D	
Medicina Veterinária	32	14		39	17		32	20		32	20		71	23		51	23		51	27		39	26	
Microbiologia Agrícola	17	12		20	12		18	12		20	19		86	28		64	22		48	20		48	34	
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	193	56		205	59		233	71		207	78		642	87		469	73		357	102		449	134	
Agroquímica	30	17		32	17		30	26		31	21		44	25		48	18		54	26		58	44	
Arquitetura e Urbanismo	10	-		12	-		14	-		14	-		24	-		14	-		20	-		37	-	
Ciência da Computação	20	-		25	-		30	-		24	-		36	-		60	-		52	-		59	-	
Ciência e Tecnologia de Alimentos	30	15		30	16		51	22		16	23		90	38		80	31		75	40		92	39	
Engenharia Civil	30	14		33	16		27	15		35	13		52	17		53	16		36	10		60	21	
Ensino em Física – Profissional	-	-		-	-		10	-		7	-		-	-		-	-		11	-		8	-	
Estatística Aplicada e Biometria	16	10		18	-		18	2		18	7		8	7		18	-		41	16		23	13	
Física Aplicada	18	-		16	10		16	6		22	14		25	-		9	8		12	10		28	17	
Matemática	19	-		19	-		17	-		20	-		20	-		30	-		36	-		64	-	
Matemática - Profissional	20	-		20	-		20	-		20	-		343	-		157	-		20	-		20	-	
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	79	-		83	-		100	-		130	12		330	-		317	-		320	-		443	11	
Administração	17	-		15	-		18	-		20	-		44	-		45	-		52	-		61	-	
Economia	15	-		15	-		15	-		21	-		23	-		22	-		23	-		61	-	
Economia Doméstica	17	-		17	-		23	-		31	12		33	-		42	-		47	-		50	11	
Educação	12	-		12	-		20	-		20	-		140	-		121	-		126	-		135	-	
Letras	18	-		24	-		24	-		24	-		90	-		87	-		72	-		82	-	
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania - Profissional	-	-		-	-		-	-		14	-		-	-		-	-		-	-		54	-	
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	8	-		8	-		10	-		16	-		77	-		51	-		31	-		29	-	
Agronomia - Produção Vegetal	8	-		8	-		10	-		16	-		77	-		51	-		31	-		29	-	
Campus UFV-FLORESTAL	-	-		-	-		-	-		34	-		-	-		-	-		-	-		51	-	
Administração Pública - Profissional	-	-		-	-		-	-		28	-		-	-		-	-		-	-		28	-	
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-		-	-		-	-		6	-		-	-		-	-		-	-		23	-	

Fonte: PPG M – Mestrado D – Doutorado

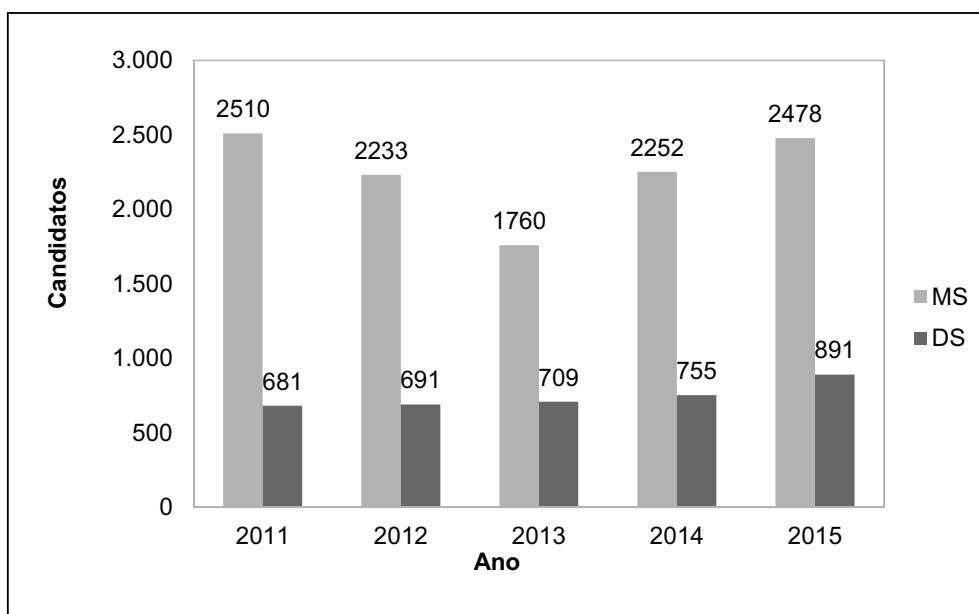


Figura 5 - Evolução do número de candidatos do programa *stricto sensu* (2011–2015)

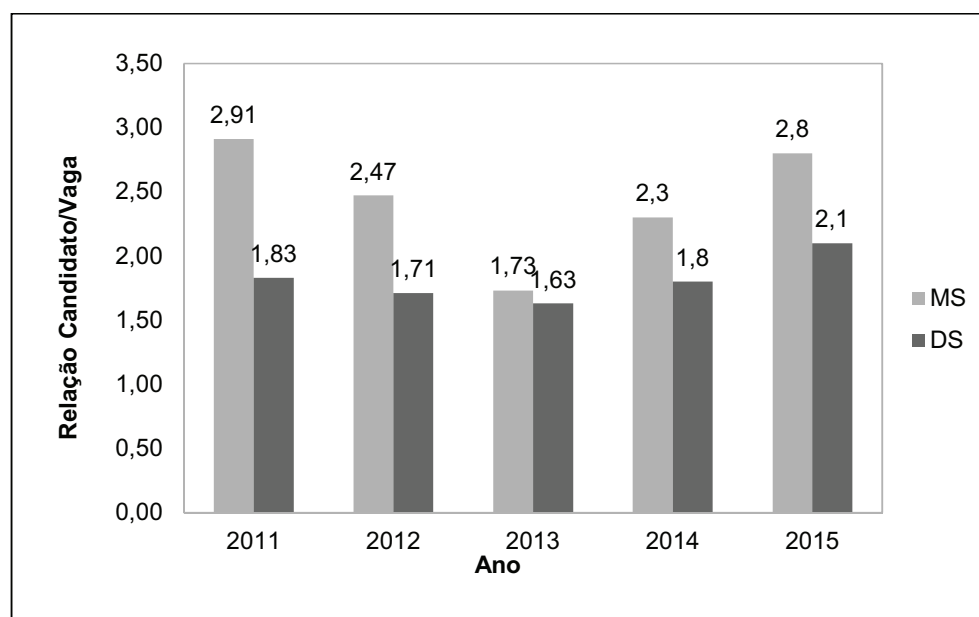


Figura 6 - Evolução da relação candidato/vaga (2011–2015)

8. Ensino



Ensino

8.1 Educação infantil

A UFV mantém o Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) e o Laboratório de Desenvolvimento Humano (LDH), os quais estão vinculados ao Departamento de Economia Doméstica, do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH). Tais laboratórios têm por finalidade o atendimento a crianças, filhos e tutelados de servidores e estudantes da UFV, entre três meses e seis anos de idade. Nesses laboratórios são realizadas atividades de ensino (aulas práticas, estágios curriculares e extracurriculares do curso de Educação Infantil, e outros cursos da UFV), pesquisas e atividades de extensão de diversos cursos da UFV.

No ano de 2015, foi iniciado o processo de reforma do LDH, o que impossibilitou o atendimento às crianças nesse laboratório. Assim sendo, as crianças da faixa etária de 5 a 6 anos permaneceram no LDI.

8.2 Educação de jovens e adultos

O Núcleo de Educação de Adultos da Universidade Federal de Viçosa (NEAd/UFV), coordenado pelo Departamento de Educação, desenvolve atividades de educação de jovens e adultos, atendendo servidores da UFV e pessoas da comunidade viçosense, com turmas de alfabetização de adultos, de preparação para exames de suplência do 1º e do 2º segmento do ensino fundamental, de preparação para exames de suplência do ensino médio e de noções básicas de informática (inclusão digital).

Esse trabalho visa, principalmente, propiciar a formação docente a estudantes dos cursos de Pedagogia e demais Licenciaturas da UFV, nessa área específica de atuação, modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A formação se dá pela vivência dos graduandos das licenciaturas, da prática docente em turmas de EJA, bem como pela participação destes em processo de formação continuada, que se dá através do oferecimento de mini-cursos, oficinas pedagógicas, palestras, grupos de estudo e reuniões pedagógicas para discussão do processo de ensino desenvolvido.

O Núcleo de Educação de Adultos ofereceu, no ano de 2015, 180 vagas para jovens e adultos da Universidade e da comunidade viçosense.

Tabela 19 - Matriculados LDI, LDH e NEAd (2015)

Unidade	Matriculados	
	Nº	(%)
TOTAL	252	100
Laboratório de Desenvolvimento Infantil	72	28,6
Laboratório de Desenvolvimento Humano*	-	-
Núcleo de Educação de Adultos	180	71,4

Fonte: LDI, LDH e DPE * Devido a reforma no LDH, em 2015, as crianças permaneceram no LDI.

8.3 Ensino fundamental, médio e técnico

Desde 1986, a **Escola Estadual Effie Rolfs** oferece ensinos fundamental e médio. A Escola atende às licenciaturas da Universidade, no campo da prática pedagógica, por meio de estágios e desenvolvimento de projetos de dissertações e teses.

Tabela 20 - Effie Rolfs - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino fundamental (2011 – 2015)

Série	Matriculados					Aprovados				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	602	634	600	629	637	578	603	572	597	611
Fase Introdutória (1º Ano)	45	44	44	51	50	45	44	44	49	50
Fase I (2º Ano)	44	50	43	51	50	44	50	43	51	50
Fase II (3º Ano)	51	51	52	51	51	51	50	52	50	51
Fase III (4º Ano)	56	46	49	53	50	56	46	49	52	50
Fase IV (5º Ano)	60	64	52	52	51	60	58	52	49	51
5ª Série (6º Ano)	92	108	93	103	104	90	99	80	97	100
6ª Série (7º Ano)	76	89	94	88	97	74	89	88	88	97
7ª Série (8º Ano)	93	87	87	90	94	89	86	84	81	82
8ª Série (9º Ano)	85	95	86	90	90	69	81	80	80	80

Fonte: Effie Rolfs

Tabela 21 - Effie Rolfs - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino

Série	Matriculados					Aprovados				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	530	537	491	499	418	491	345	447	396	370
1ª Série	205	230	191	124	146	185	168	172	94	119
2ª Série	174	166	149	224	97	163	145	131	193	94
3ª Série	151	141	151	151	175	143	121	144	110	157

Fonte: Effie Rolfs

O **Colégio de Aplicação (Cap-COLUNI)** oferece ensino médio para estudantes interessados no ingresso em uma Universidade. O Coluni conta com adequado espaço físico e atende também à prática de ensino dos diversos cursos de licenciatura da UFV e, no campo da extensão, tem servido como paradigma para as escolas públicas e particulares da região, com relação à orientação de programas de Ensino Médio.

Em 2015, estavam matriculados 486 estudantes e foram aprovados 433 estudantes.

Anualmente, é realizado um Exame de Seleção para ingresso no Colégio de Aplicação, no qual são exigidos conhecimentos de Língua Portuguesa, Ciências, Matemática, História, Geografia e Produção Textual. Nesse exame de seleção, são oferecidas 150 vagas para a primeira série do ensino médio, as quais são preenchidas por ordem de classificação.

Em 2015, foram 2.191 inscrições para o preenchimento de 150 vagas, resultando a relação de 14,6 candidatos por vaga.

Tabela 22 - Coluni - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino médio (2011 – 2015)

Série	Matriculados					Aprovados				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	480	486	485	488	486	437	425	415	427	433
1ª Série	160	160	163	160	163	152	144	149	143	141
2ª Série	160	166	160	167	161	141	157	136	148	145
3ª Série	160	160	162	161	162	144	124	130	136	147

Fonte: Coluni

Na **Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal**, *Campus UFV-Florestal*,

foram oferecidos, além do ensino médio geral, os cursos técnicos concomitantes em Agropecuária, Alimentos, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática e Hospedagem e, ainda, o curso subsequente em Agropecuária. Todos os cursos técnicos também foram oferecidos na modalidade Programa de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Tabela 23 - Cedaf - Evolução do número de matriculados e aprovados no ensino médio e técnico (2011–2015)

Curso/Série	Matriculados					Aprovados				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	703	756	809	1.085	949	469	486	649	757	741
Ensino Médio Geral	84	82	110	320	267	74	75	93	234	225
1ª Série	-	-	29	239	149	-	-	17	157	115
2ª Série	41	41	39	37	92	34	36	37	33	84
3ª Série	43	41	42	44	26	40	39	39	44	26
Cursos Técnicos Concomitantes	544	585	628	690	620	351	353	511	482	499
Agropecuária	130	143	154	160	131	65	65	121	114	107
Eletrônica	39	55	64	85	80	-	-	55	60	74
Eletrotécnica	33	56	71	85	75	-	-	60	60	64
Hospedagem	99	100	99	116	101	78	81	84	82	75
Informática	129	121	132	122	119	105	112	102	83	88
Alimentos	114	110	108	122	114	103	95	89	82	91
Cursos Técnicos Pós-Médio	60	61	59	50	45	39	56	35	24	33
Agropecuária	59	61	59	50	45	38	56	35	24	33
Informática	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Processamento de Alimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cursos Técnicos (Proeja)	15	28	12	25	17	5	2	10	17	17
Agropecuária	8	3	2	4	4	5	2	1	4	4
Eletrônica	2	5	1	3	1	-	-	1	1	1
Eletrotécnica	1	5	2	5	2	-	-	2	4	2
Hospedagem	1	4	3	3	3	-	-	2	3	3
Informática	2	4	-	4	5	-	-	-	3	5
Alimentos	1	7	4	6	2	-	-	4	2	2
Curso Técnico Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: CAF

A seleção para ingresso nos cursos técnicos foi mediante processo seletivo específico, realizado com prova objetiva ao final do ano de 2015, sendo oferecidas 467 vagas, conforme Tabela 24. O processo seletivo foi aplicado em cinco cidades: Florestal, Divinópolis, Janaúba, Teófilo Otoni e Viçosa, com 812 inscrições confirmadas.

Tabela 24 - Número de vagas, candidatos, ingressantes, matriculados e diplomados no ensino médio (2015)

Curso	Vagas	Cand.	Ingr.	Matr.	Diplomados
TOTAL	689	3.882	665	1.853	400
Campus UFV–Florestal – Cedaf	467	1.575	443	949	96
Ensino Médio Geral	126	763	126	267	26
Cursos Técnicos Concomitantes	297	786	291	620	59
Agropecuária	64	190	64	131	21
Eletrônica	42	94	41	80	3
Eletrotécnica	43	94	43	75	5
Hospedagem	54	86	49	101	8
Informática	45	192	45	119	13
Alimentos	49	130	49	114	9
Cursos Técnicos Pós-Médio	35	17	17	45	9
Agropecuária	35	17	17	45	9
*Cursos Técnicos Proeja	9	9	9	17	2
Agropecuária	1	1	1	4	1
Eletrônica	-	-	-	1	-
Eletrotécnica	2	2	2	2	-
Hospedagem	2	2	2	3	1
Informática	2	2	2	5	-
Alimentos	2	2	2	2	-
Campus UFV–Viçosa – Coluni	150	2.191	150	486	147
Ensino Médio Geral	150	2.191	150	486	147
Campus UFV–Viçosa – Effie Rolfs	72	116	72	418	157
Ensino Médio Geral	72	116	72	418	157

Fonte: Cedaf, Coluni e Effie Rolfs

*Os candidatos inscrevem-se no curso e são classificados dentro das vagas pelo sistema de cotas, atendendo à legislação de, no mínimo, 10% das vagas serem destinadas ao Proeja. Conforme Edital, caso as vagas não sejam ocupadas, poderão ser reaproveitadas no mesmo curso.

Os cursos técnicos são oferecidos em períodos semestrais, com duração prevista de seis semestres, podendo ser integralizado em até dez semestres, com exceção ao curso Técnico em Agropecuária pós-médio (subsequente), que tem duração prevista de três períodos ou três semestres. Uma vez que não há como verificar a real aprovação do aluno, por não estar vinculado ao ano, mas sim a disciplinas, consideramos que todos os alunos matriculados que permanecem na Instituição para o período seguinte estão na condição de “aprovados”.

Os diplomados são considerados todos os alunos que, a partir de seu último período, concluíram sua matriz curricular.

Tabela 25 - Evolução do número de diplomados no ensino médio (2011–2015)

Curso	Diplomados				
	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	458	357	385	400	400
Campus UFV–Florestal - Cedaf	171	112	111	154	96
Ensino Médio Geral	40	39	41	44	26
Cursos Técnicos Concomitantes	87	58	67	70	70
Agropecuária	29	10	12	15	21
Eletrônica	-	-	2	1	3
Eletrotécnica	-	-	7	1	5
Hospedagem	15	6	9	5	8
Informática	16	14	25	28	13
Alimentos	27	28	12	20	9
Cursos Técnicos Pós-Médio	39	13	1	37	9
Agropecuária	38	13	1	37	9

Curso	Diplomados				
	2011	2012	2013	2014	2015
Informática	1	-	-	-	-
Processamento de Alimentos	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-
Cursos Técnicos (Proeja)	5	2	2	3	2
Agropecuária	5	2	-	1	1
Eletrônica	-	-	-	-	-
Eletrotécnica	-	-	-	-	-
Hospedagem	-	-	-	-	1
Informática	-	-	-	-	-
Alimentos	-	-	2	2	-
Curso Técnico Integrado	-	-	-	-	-
Turismo	-	-	-	-	-
Campus UFV-Viçosa - Coluni	144	124	130	136	147
Campus UFV-Viçosa - Effie Rolfs	143	121	144	110	157

Fonte: Cedad, Coluni e Effie Rolfs

Tabela 26 - Número de matriculados e aprovados nos cursos técnicos PRONATEC (2015)

Curso	Matriculados	Aprovados
TOTAL	43	25
Agropecuária Concomitante	14	9
Agropecuária Subsequente	19	14
Informática	10	2

Fonte: CAF

Tabela 27 - Número de matriculados e certificados nos cursos PRONATEC - FIC (2015)

Curso	Local	C.H. Total (h)	Matriculados	Certificados
TOTAL	-	4.960	591	346
Padeiro	Betim	200	21	15
Magarefe	Betim	200	17	9
Programador de Sistemas	Betim	200	22	10
Desenhista	Betim	180	19	9
Inseminador Artificial de Animais	Onça do Pitangui	160	14	11
Cuidador de idosos	Contagem	160	18	15
Padeiro	Contagem	200	19	10
Cuidador infantil	Pitangui	160	16	13
Padeiro	Igarapé	200	17	12
Confeccionador de Lingerie e Moda Praia	Ervália	160	20	19
Confeiteiro	Ervália	200	19	20
Pedreiro de Alvenaria	Ervália	200	20	15
Montador de Computador	Piranga	160	20	18
Operador de Computador	Piranga	160	20	18
Almoxarife EAD	Nova Lima	160	20	5
Organizador de Eventos EAD	Nova Lima	180	30	3
Recreador EAD	Nova Lima	160	30	20
Almoxarife EAD	Igarapé	160	16	9
Assistente de Recursos Humanos EAD	Igarapé	160	20	10

Assistente Administrativo EAD	São Joaquim de Bicas	160	20	16
Assistente Financeiro EAD	São Joaquim de Bicas	160	20	12
Almoxarife EAD	Pará de Minas	160	20	8
Almoxarife EAD	Ponte Nova	160	30	13
Assistente Administrativo EAD	Ponte Nova	160	30	17
Almoxarife EAD	Pitangui	160	19	7
Assistente Administrativo EAD	Pitangui	160	20	7
Assistente Financeiro EAD	Pitangui	160	20	15
Assistente de Recursos Humanos EAD	Pitangui	160	20	7
Recepcionista de Eventos EAD	Pitangui	160	14	3

Fonte: CAF

8.4 Educação superior – graduação

Em 2015, na Educação Superior, a UFV ofereceu 67 cursos de graduação presenciais, 2 a distância e 1 no modelo pedagógico de alternância (Licenciatura em Educação do Campo). Dos cursos presenciais, 45 foram oferecidos no *Campus* UFV-Viçosa, 10 no *Campus* UFV-Florestal e 12 no *Campus* UFV-Rio Paranaíba. Os cursos a distância foram ofertados por meio da Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead).

No referido ano, encontravam-se matriculados nos cursos de graduação da UFV, 14.899 estudantes, no primeiro semestre, e, 13.363, no segundo; diplomaram-se 1.937 estudantes nos três *campi* da UFV.

Tabela 28 - CAV - Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação

Cursos – habilitação		Mod.	Data início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
					Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS										
Agronegócio		B	2000	I	CEPE/348	27/07/1999	PM1626	03/06/2004	PM601	14/11/2013
Agronomia		B	1928	I	D6053(4)	30/3/1922	D78.631	27/10/1976	PM823	30/12/2014
Cooperativismo		B	2009	I	CEPE/360	12/7/2000	PM1620	3/6/2004	*	*
Engenharia Agrícola e Ambiental		B	2000	I	CEPE/60	24/10/1974	PM1.627	3/6/2004	*	*
Engenharia Florestal		B	1964	I	D7419(4)	21/2/1964	D78.631	27/10/1976	PM1097	24/12/2015
Zootecnia		B	1973	I	CEPE/22	25/11/1971	D78.631	27/10/1976	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE										
Bioquímica		B	2001	I	CEPE/360	12/7/2000	PM4.107	13/12/2004	MEC/416	11/10/2011
Ciências Biológicas		B	1983	I	CEPE/171	14/10/1982	PM317	5/11/1987	PM1097	24/12/2015
Ciências Biológicas		L	1972	I N	CEPE/21	14/10/1971	PM704	18/12/1981	PM1097	24/12/2015
Educação Física		B	1987	I	CEPE/203	3/6/1986	Par44	16/6/1972	PM823	30/12/2014
Educação Física		L	1975	I	CEPE/60	24/10/1974	D82.596	7/11/1978	PM1097	24/12/2015
Enfermagem		B	2009	I	CEPE/441	6/9/2007	PM619	31/10/2014	PM823	30/12/2014
Medicina		B	2010	I	CEPE/441 PM/037	6/9/2007 13/1/2010	*	*	*	*
Medicina Veterinária		B	1977	I	CEPE/77	12/7/1976	PM713	23/12/1981	PM823	30/12/2014
Nutrição		B	1977	I	CEPE/77	12/7/1976	PM604	11/11/1981	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS										
Arquitetura e Urbanismo		B	1992	I	CEPE/248	4/10/1991	PM1.043	25/9/1997	PM286	21/12/2012
Ciência da Computação		B	1986	I	CEPE/192	10/6/1985	PM1.847	8/10/1991	PM286	21/12/2012
Ciência e Tecnologia de Laticínios		B	1998	I	CEPE/320	20/5/1997	PM2.881	13/10/2003	*	*
Engenharia Ambiental		B	2000	I	CEPE/348	27/7/1999	PM1.627	3/6/2004	PM1097	24/12/2015
Engenharia Civil		B	1977	I	CEPE/77	12/7/1976	PM159	4/4/1982	PM1097	24/12/2015
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica		B	1976	I	CEPE/68	25/8/1975	D83.299	26/3/1979	PM940	22/7/2010
Engenharia de Alimentos		B	1975	I	CEPE/61	25/11/1974	PM618	16/12/1980	PM1097	24/12/2015
Engenharia de Produção		B	2000	I	CEPE/348	27/7/1999	PM3.799	17/11/2004	PM1097	24/12/2015
Engenharia Elétrica		B	2001	I	CEPE/360	12/7/2000	PM882	10/4/2006	PM1097	24/12/2015
Engenharia Mecânica		B	2007	I	CEPE/429	12/7/2006	PM23	12/3/2012	PM1097	24/12/2015

Cursos – habilitação	Mod.	Data início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
Engenharia Química	B	2007	I	CEPE/429	12/7/2006	PM46	22/5/2012	PM1097	24/12/2015
Física	B	1978	I	CEPE/17	25/6/1971	PM405	29/9/1982	PM1097	24/12/2015
Física	L	1975	I N	CEPE/59	5/9/1974	PM704	18/12/1981	PM1097	24/12/2015
Matemática à distância	L	2011		CEPE/747	18/5/2010	*	*	*	*
Matemática	B	1972	I	CEPE/17	25/6/1971	PM 405	29/9/1982	*	*
Matemática	L	1972	I N	CEPE/17	25/6/1971	PM 704	18/12/1981	PM1097	24/12/2015
Química	B	1976	I	CEPE/17	25/6/1971	PM 405	29/9/1982	PM1097	24/12/2015
Química	L	1972	I	CEPE/21	14/10/1971	PM 704	18/12/1981	PM1097	24/12/2015
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES									
Administração	B	1976	N	CEPE/68	25/8/1975	PM 91	21/1/1980	PM124	9/7/2012
Ciências Contábeis	B	2000	N	CEPE/348	27/7/1999	PM 1.628	3/6/2004	MEC/401	29/9/2011
Ciências Econômicas	B	1976	I	CEPE/68	25/8/1975	PM 91	21/1/1980	MEC/424	11/10/2011
Ciências Sociais	B	2009	N	CEPE/441	6/9/2007	PM650	10/12/2013	PM1097	24/12/2015
Ciências Sociais	L	2009	N	CEPE/441	6/9/2007	PM648	10/12/2013	PM1097	24/12/2015
Comunicação Social – Jornalismo	B	2001	I	CEPE/360	12/7/2000	PM 555	25/2/2005	PM 150	17/8/2012
Dança	B	2002	I	CEPE/360	12/7/2000	PM 882	10/4/2006	PM592	22/10/2014
Dança	L	2002	I	CEPE/360	12/7/2000	PM 882	10/4/2006	*	*
Direito	B	1992	I	CEPE/248	10/10/1991	PM 2.280	22/12/1997	PM124	9/7/2012
Economia Doméstica	B	1954	I	272 (3)	13/11/1948	D 81.260	27/1/1978	PM65	15/02/2013
Educação do Campo	L	2014	I	CEPE/498	08/10/2013	*	*	*	*
Educação Infantil	L	2005	I	CEPE/394	30/10/2003	PM 882	10/4/2006	*	*
Geografia	B	2001	N	CEPE/360	12/7/2000	PM 554	25/2/2005	*	*
Geografia	L	2001	N	CEPE/360	12/7/2000	PM 554	25/2/2005	PM 541	25/8/2014
História	B	2001	N	CEPE/360	12/7/2000	PM 553	25/2/2005	PM1097	24/12/2015
História	L	2001	N	CEPE/360	12/7/2000	PM 553	25/2/2005	PM1097	24/12/2015
História (à distância)	L	2011		CEPE/470	18/5/2010	*	*	*	*
Letras – Português e Língua Portuguesa	L	1991	N	CEPE/235	8/2/1990	PM 872	21/7/1995	PM1097	24/12/2015
Letras – Português e Francês	L	1976	N	CEPE/68	25/8/1975	PM 89	8/3/1984	PM286	21/12/2012
Letras – Português e Inglês	L	1976	N	CEPE/68	25/8/1975	PM 308	24/4/1981	PM1097	24/12/2015
Letras – Espanhol	L	2010	N	CEPE/443	24/10/2007	PM614	30/10/2014	PM1097	24/12/2015
Pedagogia	L	1972	N	CEPE/17	25/6/1971	D 81.260	27/1/1978	PM1097	24/12/2015

Cursos – habilitação	Mod.	Data início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
Secretariado Executivo Trilíngue	B	1998	N	CEPE/333	17/7/1998	PM 1.446	12/6/2003	MEC/411	11/10/2011

Fonte: PRE. Turno (I) Integral (N) Noturno; Modalidade: (B) Bacharelado, Licenciatura (L); (1) CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. (2) D Decreto e PM Portaria Ministerial. (3) Lei Estadual. (4) Decreto do Governo Estadual.

Tabela 29 - CAF - Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação

Curso	Mod.	Data Início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronomia	B	2010	I	CEPE/464 MEC/321	13/08/2009 02/08/2011	PM 306	26/04/2015	*	*
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Ciências Biológicas	L	2009	N	CEPE/443	24/10/2007	PM619	30/10/2014	*	*
Educação Física	L	2010	N	CEPE/464	13/08/2009	PM404	22/07/2014	PM1097	24/12/2015
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Ciência da Computação	B	2012	I	CEPE/479	4/8/2011	*	*	*	*
Engenharia de Alimentos	B	2010	I	CEPE/464 MEC/320	13/08/2009 02/08/2011	PM 306	26/04/2015	*	*
Física	L	2009	N	CEPE/443	24/10/2007	PM425	28/07/2014	PM1097	24/12/2015
Matemática	L	2009	N	CEPE/443	24/10/2007	PM729	10/12/2013	PM1097	24/12/2015
Química	L	2009	N	CEPE/443	24/10/2007	PM441	31/07/2014	PM1097	24/12/2015
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	T	2008	N	CEPE/445 MEC/295	05/12/2007 15/12/2010	PM301	27/12/12	PM1097	24/12/2015
Tecnologia em Gestão Ambiental	T	2008	I	CEPE/445 MEC/295	05/12/2007 15/12/2010	PM20	12/3/12	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS									
Administração	B	2011	N	CEPE/471	8/7/2010	PM 307	23/04/2015	*	
Fonte: PRE. Turno: (I) Integral (N) Noturno; Modalidade: (B) Bacharelado (L) Licenciatura (T) Tecnológico; CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e (2) D Decreto e PM Portaria Ministerial									

Tabela 30 - CRP - Modalidade, ano de início, turno, autorização e reconhecimento dos cursos de graduação

Curso	Mod.	Data Início	Turno	Autorização		Reconhecimento		Renovação	
				Órgão (1)	Data	Órgão (2)	Data	Órgão (2)	Data
CIÊNCIAS AGRÁRIAS									
Agronomia	B	2007	I	CEPE/431	25/08/2006	MEC/488	20/12/2011	PM823	30/12/2014
Ciências de Alimentos	B	2008	I	CEPE448 MEC/318	10/04/2008 02/08/2011	309	20/05/2014	*	*
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE									
Ciências Biológicas	B	2010	I	CEPE/462 MEC/322	01/07/2009 02/08/2011	PM619	30/10/2014	*	*
Nutrição	B	2010	I	CEPE/462 MEC/322	01/07/2009 02/08/2011	PM619	30/10/2014	PM823	30/12/2014
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS									
Engenharia Civil	B	2009	I	CEPE/458	20/03/2009	PM 619	30/10/2014	*	*
Engenharia de Produção	B	2010	I	CEPE/462	01/07/2009	PM 589	20/10/2014	PM1097	24/12/2015
Química	B	2009	I	CEPE/458 MEC/322	20/03/2009 02/08/2011	PM 441	30/07/2014	PM1097	24/12/2015
Sistemas de Informação	B	2008	I	CEPE448	10/04/2008	PM 304	27/12/2012	PM1097	24/12/2015
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS									
Administração	B	2007	I	CEPE/431	25/8/2006	PM 469	22/11/2011	PM 737	30/12/2013
Ciências Contábeis	B	2009	N	CEPE/458	20/03/2009	PM 69	29/01/2015		
Fonte: PRE: Turno: (I) Integral (N) Noturno; Modalidade: (B) Bacharelado (L) Licenciatura; (1) CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. (2) D Decreto e PM Portaria Ministerial									

Fonte: PRE. Turno: (I) Integral (N) Noturno; Modalidade: (B) Bacharelado (L) Licenciatura; (1) CEPE Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. (2) D Decreto e PM Portaria Ministerial

Tabela 31 - CAV - Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2015)

Curso	Matriculados					Diplomados				
	1º Semestre		2º Semestre			1º Semestre		2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	Total
TOTAL	5.627	6.034	11.661	5.077	5.481	10.558	242	318	560	1.041
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1.493	931	2.424	1.350	840	2.190	73	63	136	189
Agronegócio	67	47	114	60	38	98	-	-	-	1
Agronomia	769	407	1.176	701	367	1.068	40	36	76	44
Cooperativismo	101	63	164	93	57	150	7	7	14	8
Engenharia Agrícola e Ambiental	135	78	213	123	72	195	3	4	7	6
Engenharia Florestal	207	145	352	190	134	324	9	7	16	30
Zootecnia	214	191	405	183	172	355	14	9	23	40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	766	1.374	2.140	699	1.269	1.968	38	54	92	229
Bioquímica	57	132	189	50	116	166	4	9	13	15
Ciências Biológicas	100	174	274	94	152	246	5	15	20	35
Educação Física	249	123	372	224	114	338	21	9	30	47
Enfermagem	37	216	253	30	201	231	-	1	1	31
Licenciatura em Ciências Biológicas	68	130	198	61	117	178	4	6	10	14
Medicina	126	133	259	119	129	248	-	-	-	38
Medicina Veterinária	105	232	337	98	220	318	4	4	8	29
Nutrição	24	234	258	23	220	243	-	10	10	20
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	2.009	1.509	3.518	1.796	1.380	3.176	71	68	139	236
Arquitetura e Urbanismo	77	159	236	73	153	226	2	2	4	26
Ciência da Computação	159	17	176	141	16	157	4	-	4	8
Ciência e Tecnologia de Laticínios	40	94	134	35	89	124	2	3	5	5
Engenharia Ambiental	97	135	232	83	115	198	5	14	19	15
Engenharia Civil	256	104	360	237	99	336	8	2	10	45
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	121	85	206	117	79	196	1	3	4	20
Engenharia de Alimentos	91	249	340	86	238	324	1	7	8	20
Engenharia de Produção	136	101	237	123	94	217	7	6	13	13
Engenharia Elétrica	209	39	248	178	35	213	18	1	19	11
Engenharia Mecânica	207	25	232	196	24	220	3	-	3	17
Engenharia Química	109	114	223	103	109	212	2	4	6	12

Curso	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Física	116	25	141	92	22	114	6	2	8	4	3	7
Licenciatura em Física	81	15	96	66	14	80	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática	68	38	106	52	30	82	3	2	5	4	2	6
Licenciatura em Matemática (EAD)	11	28	39	9	22	31	2	6	8	3	6	9
Licenciatura em Química	51	75	126	45	64	109	-	3	3	-	1	1
Matemática	77	51	128	71	46	117	1	3	4	3	1	4
Química	103	155	258	89	131	220	6	10	16	5	12	17
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	1.318	2.160	3.478	1.175	1.935	3.110	60	133	193	141	246	387
Administração	152	118	270	142	112	254	4	5	9	21	27	48
Ciências Contábeis	86	114	200	75	105	180	6	6	12	10	19	29
Ciências Econômicas	165	84	249	150	72	222	9	7	16	19	8	27
Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio*	21	22	43	21	21	42	1	-	1	6	6	12
Ciências Sociais	137	137	274	115	121	236	6	6	12	17	11	28
Comunicação Social	62	109	171	56	100	156	1	6	7	6	14	20
Dança	18	74	92	16	60	76	1	8	9	-	3	3
Direito	145	179	324	133	173	306	3	2	5	26	27	53
Economia Doméstica	28	200	228	23	169	192	2	20	22	1	21	22
Educação Infantil	16	144	160	13	129	142	-	6	6	-	4	4
Geografia	170	119	289	155	105	260	9	11	20	15	12	27
História	111	110	221	96	102	198	8	7	15	10	12	22
Letras	77	233	310	71	213	284	2	12	14	4	19	23
Licenciatura em Educação do Campo	73	141	214	65	122	187	-	-	-	-	-	-
Licenciatura em História (EAD)	8	45	53	2	15	17	4	26	30	2	12	14
Pedagogia	15	234	249	12	228	240	2	5	7	2	32	34
Secretariado Executivo Trilíngue	34	97	131	30	88	118	2	6	8	2	19	21
ESTUDANTE ESPECIAL	41	60	101	57	57	114	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado	6	5	11	11	10	21	-	-	-	-	-	-
Estudante em Mobilidade Acadêmica	35	55	90	46	47	93	-	-	-	-	-	-

Fonte: Extraído da Tabela 16 – Relatório UFV em 21/03/2016 disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv

* Em 2013, o Curso Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio passou a ser denominado Agronegócio. Ele aparece nesta tabela devido aos alunos remanescentes.

Tabela 32 - CAF - Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2015)

Curso	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	583	608	1.191	499	529	1.028	14	27	41	23	36	59
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	104	79	183	96	76	172	1	-	1	10	10	20
Agronomia	104	79	183	96	76	172	1	-	1	10	10	20
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	118	134	252	98	117	215	3	6	9	3	3	6
Licenciatura em Ciências Biológicas	25	67	92	22	56	78	1	1	2	2	3	5
Licenciatura em Educação Física	93	67	160	76	61	137	2	5	7	1	-	1
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	260	274	534	215	235	450	6	8	14	9	22	31
Ciência da Computação	106	19	125	84	15	99	-	-	-	1	1	2
Engenharia de Alimentos	44	119	163	39	110	149	-	3	3	3	9	12
Licenciatura em Física	26	11	37	22	9	31	-	-	-	-	2	2
Licenciatura em Matemática	14	26	40	12	19	31	1	2	3	-	5	5
Licenciatura em Química	25	44	69	22	35	57	-	1	1	-	1	1
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	8	4	12	4	3	7	3	-	3	1	2	3
Tecnologia em Gestão Ambiental	37	51	88	32	44	76	2	2	4	4	2	6
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	99	121	220	90	100	190	4	13	17	1	1	2
Administração	99	121	220	90	100	190	4	13	17	1	1	2
ESTUDANTE ESPECIAL	2	-	2	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado	1	-	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Estudante em Mobilidade Acadêmica	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Extraído da Tabela 16 – Relatório UFV, em 21/03/2016, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv

Tabela 33 - CRP - Matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2015)

Curso	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
TOTAL	1.016	1.031	2.047	898	879	1.777	44	74	118	60	58	118
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	186	155	341	163	135	298	14	8	22	17	9	26
Agronomia	167	76	243	146	64	210	13	8	21	16	6	22
Ciências de Alimentos	19	79	98	17	71	88	1	-	1	1	3	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	62	212	274	56	180	236	1	17	18	3	13	16
Ciências Biológicas	53	102	155	48	85	133	-	6	6	3	12	15
Nutrição	9	110	119	8	95	103	1	11	12	-	1	1
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	535	292	827	487	267	754	11	7	18	32	19	51
Engenharia Civil	164	102	266	149	94	243	6	-	6	14	10	24
Engenharia de Produção	120	82	202	109	78	187	1	1	2	5	3	8
Química	30	62	92	26	54	80	3	6	9	1	2	3
Sistemas de Informação - Integral	107	23	130	99	20	119	1	-	1	6	2	8
Sistemas de Informação - Noturno	114	23	137	104	21	125	-	-	-	6	2	8
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	232	371	603	191	297	488	18	42	60	8	17	25
Administração - Integral	67	125	192	55	101	156	5	12	17	3	4	7
Administração - Noturno	71	104	175	58	83	141	5	13	18	4	3	7
Ciências Contábeis	94	142	236	78	113	191	8	17	25	1	10	11
ESTUDANTE ESPECIAL	1	1	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado	1	1	2	1	-	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: Extraído da Tabela 16 – Relatório UFV, em 21/03/2016, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv

Tabela 34 - CAV - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2011 – 2015)

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	11.726	11.757	11.665	11.756	11.661	1.622	1.595	1.534	1.540	1.601
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	2.394	2.377	2.539	2.454	2.424	362	325	332	300	325
Agronegócio	-	-	50	88	114	-	-	-	-	1
Agronomia	1.256	1.237	1.234	1.207	1.176	194	187	180	170	180
Cooperativismo	187	186	169	166	164	24	18	30	17	22
Engenharia Agrícola e Ambiental	212	199	214	216	213	29	22	16	17	13
Engenharia Florestal	358	353	359	357	352	64	50	45	50	46
Zootecnia	381	402	413	420	405	51	48	38	46	63
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	1.807	1.951	2.056	2.094	2.140	242	216	286	250	321
Bioquímica	209	212	204	194	189	27	27	22	20	28
Ciências Biológicas	252	259	259	265	274	46	41	48	30	55
Educação Física	361	362	376	374	372	61	51	70	77	77
Enfermagem	170	222	258	250	253	-	-	28	25	32
Licenciatura em Ciências Biológicas	117	145	169	187	198	2	1	12	11	24
Medicina	100	149	187	236	259	-	-	-	-	38
Medicina Veterinária	325	329	330	331	337	56	55	54	49	37
Nutrição	273	273	273	257	258	50	41	52	38	30
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	3.658	3.613	3.576	3.570	3.518	430	410	437	357	375
Arquitetura e Urbanismo	247	223	226	226	236	58	33	40	20	30
Ciência da Computação	188	196	191	171	176	25	30	33	16	12
Ciência e Tecnologia de Laticínios	146	142	138	133	134	24	18	26	18	10
Engenharia Ambiental	213	223	224	223	232	29	34	30	16	34
Engenharia Civil	350	363	374	366	360	41	46	60	48	55
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	226	211	224	216	206	40	24	28	28	24
Engenharia de Alimentos	354	346	346	345	340	53	48	46	39	28
Engenharia de Produção	223	222	220	221	237	38	38	35	16	26
Engenharia Elétrica	238	241	241	256	248	23	29	21	27	30
Engenharia Mecânica	190	218	235	242	232	7	13	24	28	20
Engenharia Química	200	211	222	221	223	24	30	37	23	18
Física	179	152	150	159	141	11	8	14	12	15

Curso	Matriculados				Diplomados			
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013
Licenciatura em Física	50	75	79	91	96	-	1	1
Licenciatura em Matemática	77	99	101	117	106	2	1	2
Licenciatura em Matemática (EAD)	227	140	71	45	39	-	-	-
Licenciatura em Química	100	110	118	126	126	1	1	2
Matemática	162	152	136	135	128	13	17	9
Química	288	289	280	277	258	41	39	29
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	3.780	3.691	3.388	3.518	3.478	588	644	479
Administração	335	327	309	293	270	53	72	51
Administração (EAD)	5	-	-	-	-	5	-	-
Ciências Contábeis	215	225	224	212	200	19	30	36
Ciências Econômicas	298	290	285	260	249	49	48	45
Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio*	170	149	100	68	43	33	25	23
Ciências Sociais	173	224	242	269	274	1	19	20
Comunicação Social – Jornalismo	181	178	174	173	171	42	33	33
Dança	97	103	92	86	92	12	21	22
Direito	322	334	330	324	324	52	60	58
Economia Doméstica	235	228	208	219	228	31	44	15
Educação Infantil	154	170	149	163	160	12	22	24
Geografia	280	304	294	288	289	42	65	47
História	243	250	234	216	221	50	41	32
Letras	262	280	283	298	310	27	30	35
Licenciatura em Educação do Campo	-	-	-	121	214	-	-	-
Licenciatura em História (EAD)	239	161	152	106	53	-	-	-
Licenciatura em Pedagogia	72	73	-	-	-	72	73	-
Normal Superior (EAD)	87	-	-	-	-	-	-	-
Pedagogia	280	278	277	268	249	56	52	46
Secretariado Executivo Trilíngue	132	117	135	141	131	32	9	15
ESTUDANTES ESPECIAIS	87	125	106	120	101	-	-	-

Fonte: RES/DTI

* Em 2013, o Curso Ciências Econômicas – Ênfase em Agronegócio passou a ser denominado Agronegócio. Ele aparece nesta tabela devido aos alunos remanescentes.

Tabela 35 - CAF - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2011 – 2015)

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	669	905	980	1.129	1.191	28	50	44	101	100
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	93	126	143	172	183	-	-	-	12	21
Agronomia	93	126	143	172	183	-	-	-	12	21
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	137	192	215	246	252	-	-	19	30	15
Licenciatura em Ciências Biológicas	65	83	88	94	92	-	-	11	17	7
Licenciatura em Educação Física	72	109	127	152	160	-	-	8	13	8
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	379	469	465	516	534	28	50	25	59	45
Ciência da Computação	-	50	85	111	125	-	-	-	-	2
Engenharia de Alimentos	89	123	132	153	163	-	-	-	9	15
Licenciatura em Física	29	38	38	33	37	-	-	1	1	2
Licenciatura em Matemática	26	39	35	40	40	-	-	1	8	8
Licenciatura em Química	45	64	60	66	69	-	-	4	6	2
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	118	75	37	22	12	11	26	10	10	6
Tecnologia em Gestão Ambiental	72	80	78	91	88	17	24	9	25	10
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	60	118	156	195	220	-	-	-	-	19
Administração	60	118	156	195	220	-	-	-	-	19
ESTUDANTE ESPECIAL	-	-	1	-	2	-	-	-	-	-

Fonte: RES/DTI

Tabela 36 - CRP - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de graduação (2011 – 2015)

Curso	Matriculados					Diplomados				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	1.607	1.998	2.040	2.097	2.047	34	125	185	272	236
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	337	392	371	352	341	8	42	58	37	48
Agronomia	228	265	259	249	243	8	32	39	24	43
Ciências de Alimentos	109	127	112	103	98	-	10	19	13	5
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	174	255	258	275	274	-	-	13	28	34
Ciências Biológicas	89	135	142	148	155	-	-	13	14	21
Nutrição	85	120	116	127	119	-	-	-	14	13
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	555	732	783	832	827	-	20	44	115	69
Engenharia Civil	142	192	236	274	266	-	-	-	48	30
Engenharia de Produção	100	143	170	195	202	-	-	2	16	10
Química	89	121	106	100	92	-	-	15	13	12
Sistemas de Informação - Integral	94	122	132	134	130	-	6	15	22	9
Sistemas de Informação - Noturno	130	154	139	129	137	-	14	12	16	8
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	541	619	626	638	603	26	63	70	92	85
Administração - Integral	189	204	191	195	192	13	31	17	30	24
Administração - Noturno	209	234	225	211	175	13	32	28	37	25
Ciências Contábeis	143	181	210	232	236	-	-	25	25	36
ESTUDANTE ESPECIAL	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-

Fonte: RES/DTI

Tabela 37 - Total de matriculados e diplomados na graduação (2015)

Campus	Matriculados			Diplomados		
	1º semestre	2º semestre	Total	1º semestre	2º semestre	Total
TOTAL	14.899	13.363	28.262	719	1.218	1.937
UFV-Viçosa	11.661	10.558	22.219	560	1.041	1.601
UFV-Florestal	1.191	1.028	2.219	41	59	100
UFV-Rio Paranaíba	2.047	1.777	3.824	118	118	236

Fonte: RES/DTI

Tabela 38 - CAV - Número de diplomados por habilitação* (2015)

Curso	Modalidade (1)	1º Semestre			2º Semestre		
		M	F	Total	M	F	Total
TOTAL		247	320	567	448	583	1.031
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		72	63	135	108	79	187
Agronegócio	BAC	-	-	-	-	1	1
Agronomia	BAC	39	36	75	60	44	104
Cooperativismo	BAC	7	7	14	6	2	8
Engenharia Agrícola e Ambiental	BAC	3	4	7	1	4	5
Engenharia Florestal	BAC	9	7	16	17	12	29
Zootecnia	BAC	14	9	23	24	16	40
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		43	55	98	78	159	237
Bioquímica	BAC	4	9	13	3	12	15
Ciências Biológicas	BAC	4	15	19	7	20	27
Ciências Biológicas	LIC	2	1	3	5	6	11
Educação Física	BAC	16	5	21	11	17	28
Educação Física	LIC	9	4	13	12	13	25
Enfermagem	BAC	-	1	1	3	27	30
Licenciatura em Ciências Biológicas	LIC	4	6	10	5	9	14
Medicina	BAC	-	-	-	22	16	38
Medicina Veterinária	BAC	4	4	8	9	20	29
Nutrição	BAC	-	10	10	1	19	20
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS		72	70	142	127	103	230
Arquitetura e Urbanismo	BAC	2	2	4	7	18	25
Ciência da Computação	BAC	4	-	4	7	1	8
Ciência e Tecnologia de Laticínios	BAC	2	3	5	2	3	5
Engenharia Ambiental	BAC	5	14	19	8	7	15
Engenharia Civil	BAC	8	2	10	30	14	44
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	BAC	1	3	4	11	9	20
Engenharia de Alimentos	BAC	1	7	8	4	15	19
Engenharia de Produção	BAC	7	6	13	4	8	12
Engenharia Elétrica	BAC	18	1	19	11	-	11
Engenharia Mecânica	BAC	3	-	3	17	-	17
Engenharia Química	BAC	2	4	6	7	4	11
Física	BAC	5	1	6	2	-	2
Física	LIC	1	2	3	2	3	5
Licenciatura em Matemática	LIC	3	2	5	4	2	6
Licenciatura em Matemática - EAD	LIC	2	6	8	3	4	7
Licenciatura em Química	LIC	-	3	3	-	1	1
Matemática	BAC	1	-	1	2	-	2
Matemática	LIC	-	3	3	1	1	2
Química	BAC	5	6	11	5	11	16
Química	LIC	2	5	7	-	2	2
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		60	132	192	135	242	377
Administração	BAC	4	4	8	20	26	46
Ciências Contábeis	BAC	6	6	12	10	19	29
Ciências Econômicas	BAC	9	7	16	19	8	27
Ciências Econômicas – Ênfase em	BAC	1	-	1	6	6	12

Curso	Modalidade (1)	1º Semestre			2º Semestre		
		M	F	Total	M	F	Total
Agronegócio							
Ciências Sociais	BAC	3	4	7	4	3	7
Ciências Sociais	LIC	3	2	5	8	8	16
Comunicação Social	BAC	1	6	7	6	14	20
Dança	BAC	1	3	4	-	2	2
Dança	LIC	-	5	5	-	1	1
Direito	BAC	3	2	5	26	27	53
Economia Doméstica	BAC	2	20	22	1	21	22
Educação Infantil	LIC	-	6	6	-	4	4
Geografia	BAC	7	8	15	9	7	16
Geografia	LIC	2	3	5	7	3	10
História	BAC	-	1	1	-	2	2
História	LIC	8	6	14	9	10	19
Letras	LIC	2	12	14	4	19	23
Licenciatura em História - EAD	LIC	4	26	30	2	12	14
Pedagogia	LIC	2	5	7	2	32	34
Secretariado Executivo Trilíngue	BAC	2	6	8	2	18	20

Fonte: Extraído da Tabela 18 – Relatório UFV, em 21/03/2016, disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv

(1) Modalidade: LIC - Licenciatura; BAC – Bacharelado.

*Para os cursos com Habilitação em Bacharelado e Licenciatura, verifica-se a ocorrência de alunos diplomados nas duas habilitações no mesmo ano.

Entre as políticas voltadas para a permanência do discente e para o ensino de qualidade, a UFV mantém os **Programas de Tutoria e Monitoria e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid)**.

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a Educação Básica. O Programa concede bolsas a estudantes das licenciaturas participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES), em parceria com Escolas de Educação Básica da rede pública de ensino.

Os Projetos buscam promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas, desde o início da sua formação acadêmica, para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas, sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

O Pibid UFV teve início em novembro de 2008 e, durante os 7 (sete) anos atividades, produziu um conjunto de ações que impactaram significativamente a formação dos licenciandos, trazendo melhorias para as escolas públicas e mudanças nas práticas dos professores envolvidos com o Programa.

Em 2015, estiveram envolvidos com o Programa 458 estudantes dos cursos de Licenciatura oferecidos nos *campi* UFV-Viçosa e UFV-Florestal, sendo 400 licenciandos no *Campus* UFV-Viçosa (cursos de Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Dança, Educação Física, Educação Infantil, Física, Geografia, História, Letras-Português e Letras-Inglês, Matemática, Pedagogia e Química), e 58 licenciandos no *Campus* UFV-Florestal (cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Matemática e Química). Os licenciandos atuaram em 28 Escolas da Rede Pública de Educação Básica nos municípios de Viçosa, Teixeiras, Pará de Minas e Florestal.

Além disso, o Programa conta com 66 professores supervisores nas escolas, 35

coordenadores de área (professores da UFV), 4 coordenadores de gestão. Todo esse grupo responde ao coordenador institucional do Programa, que em 2015 foi o prof. Oderli Aguiar.

No ano de 2015, foi realizado o “III Seminário de Iniciação à Docência Pibid UFV”, com a participação dos professores e estudantes dos Cursos de Licenciaturas dos *Campi* Viçosa e Florestal e professores e estudantes das Escolas Públicas de Viçosa. Também foram realizadas mesas redondas e as oficinas: Metodologias de Investigação para a Educação; No Entrelaçar do Jogo e do Movimento; Lousa Digital: Possibilidades Didáticas na Sala de Aula; Laboratório de Informática: Conhecendo e Utilizando; Educação e Inclusão; História Oral; Internet e Escola; Etnografia do Ambiente Escolar; Elaboração de Instrumentos de Ensino e Pesquisa; e Oficina de Comunicação e Expressão.

As atividades de Monitoria foram exercidas, em 2015, por 485 monitores nível I, (estudantes de graduação) e 89 monitores Nível II (estudantes de pós-graduação) distribuídos nos três *campi* (Tabela 39). Esses monitores auxiliaram professores no ensino de graduação, sobretudo em disciplinas dos ciclos básicos dos cursos com grande número de estudantes matriculados e em algumas disciplinas com aulas práticas em laboratórios.

Tabela 39 - Bolsas de monitoria concedidas (2015)

Unidade	Nível I	Nível II
TOTAL	485	89
Campus UFV-VIÇOSA	364	79
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	21	14
Economia Rural	-	7
Engenharia Agrícola	12	-
Engenharia Florestal	2	3
Fitopatologia	-	-
Fitotecnia	1	-
Solos	6	-
Zootecnia	-	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	125	25
Biologia Animal	12	4
Biologia Geral	36	7
Biologia Vegetal	19	-
Bioquímica e Biologia Molecular	12	4
Educação Física	4	3
Entomologia	4	-
Medicina e Enfermagem	25	-
Microbiologia	6	-
Nutrição e Saúde	4	5
Veterinária	3	2
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	130	8
Arquitetura e Urbanismo	19	3
Engenharia Civil	12	-
Engenharia de Produção e Mecânica	-	-
Engenharia Elétrica	11	-
Estatística	12	2
Física	19	2
Informática	20	-
Matemática	28	-

Relatório de Atividades 2016

Unidade	Nível I	Nível II
Química	9	1
Tecnologia de Alimentos	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	72	10
Administração e Contabilidade	6	1
Artes e Humanidades	8	2
Ciências Sociais	5	2
Comunicação Social	7	-
Direito	4	2
Economia	2	1
Economia Doméstica	4	-
Educação	19	-
Geografia	4	-
História	1	-
Letras	12	2
COLUNI	14	17
DIRETORIA DE PROGRAMAS ESPECIAIS – DIP	-	-
UNIDADE INTERDISCIPLINAR DE POLÍTICAS INCLUSIVAS	2	5
Campus UFV–FLORESTAL	26	8
Campus UFV–RIO PARANAÍBA	95	2

Fonte: PRE

Adicionalmente, 15 monitores nível I atenderam cerca de 120 estudantes carentes de Viçosa e região, em programa preparatório para os Processos Seletivos, em parceria com o Diretório Central dos Estudantes – Curso Popular DCE-UFV.

Ao longo do ano de 2015, 82 tutores bolsistas e 20 tutores voluntários atuaram no Programa de Tutoria da UFV. Esses tutores atuaram em 360 turmas constituídas de aproximadamente 10 estudantes, atendendo, em sessões de estudos, 2.537 estudantes de graduação. As sessões de estudo correspondiam às disciplinas: Álgebra, Biologia, Bioquímica, Cálculo, Física, Língua Portuguesa e Química.

A UFV possui também, o **Programa de Educação Tutorial (PET)**. O PET contou, em 2015, com nove Grupos Tutoriais: Administração; Bioquímica; Ciências Biológicas; Economia Doméstica; Educação; Engenharia Agrícola e Ambiental; Engenharia de Produção e Nutrição, no *Campus UFV-Viçosa*, e Educação, no *Campus UFV-Florestal*. Envolveu 117 bolsistas, sendo 108 discentes e nove docentes. Cada Grupo PET é constituído por 12 discentes, selecionados por meio de Edital. As atividades do Grupo, no Programa, são coordenadas por um Tutor, que é um docente, também selecionado por meio de Edital. A evolução do número de bolsas do PET pode ser observada na Tabela 40.

Tabela 40 - Evolução do número de bolsas do Programa de Educação Tutorial (2011–2015)

Grupo	Número de Bolsas				
	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	130	130	130	117	117
Campus UFV-VIÇOSA	117	117	117	104	104
Administração	13	13	13	13	13
Bioquímica	13	13	13	13	13
Ciências Biológicas	13	13	13	13	13
Economia Doméstica	13	13	13	13	13
Educação/Conexão Saberes	13	13	13	13	13
Engenharia Agrícola e Ambiental	13	13	13	13	13
Engenharia de Produção	13	13	13	13	13
Nutrição	13	13	13	13	13
Campus UFV-FLORESTAL	13	13	13	13	13
Educação	13	13	13	13	13

Fonte: PRE

Em 2015 foram realizados dois Encontros dos Grupos PET UFV (INTERPET), totalizando 209 participantes, conforme Tabela 41.

Tabela 41 - Atividades do Programa de Educação Tutorial da UFV (2015)

Atividades	Data	Participantes
TOTAL		209
I InterPET	28/03/2015	107
II InterPET	05/12/2015	102

Fonte: PRE

A Diretoria de Programas Especiais (DIP) coordenou a VII Feira do Conhecimento de Viçosa, como parte do Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), no dia 24/10/2015, com apresentação de 28 trabalhos de Escolas de Educação Básica da cidade de Viçosa.

A DIP também trabalhou na elaboração de regimentos (Cursinho Popular e Pibid), na implementação e acompanhamento do desenvolvimento de projetos e de programas, tais como: Editais Piben e Furnaben – Projetos de Ensino, totalizando 26 projetos, distribuídos nos *Campi* de Florestal, Rio Paranaíba e Viçosa; Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) e Laboratório de Práticas Educativas (LABORE), ambos alocados no Edifício das Licenciaturas; Pibid; PET, e acompanhamento do estágio supervisionado dos cursos de licenciatura. Ainda, participou da comissão de organização do SIA.

Além dessas atividades, foi implementado o programa de formação continuada de professores da Educação Básica, na perspectiva inclusiva, e os Seminários de Formação de professores das redes municipais de Viçosa e Rio Doce, por meio da parceria com as secretarias de educação desses municípios. Realizou-se também o Seminário de Ensino, que aconteceu como uma das atividades do Simpósio de Integração Acadêmica (SIA 2015), tendo oferecido à comunidade acadêmica uma palestra de abertura e mais quatro palestras complementares, com a socialização de práticas educativas e reflexões sobre os desafios da educação na atualidade.

O Programa de Formação Continuada de Professores no ano de 2015 não aconteceu nos moldes de palestras específicas, como em 2014. Buscando atender as demandas específicas de cada curso, a DIP/PRE procurou fomentar eventos nos

Departamentos/Centros de Ciências (Semanas Acadêmicas, Ciclo de Palestras etc.), de modo a favorecer uma formação menos generalista, que pudesse atender as especificidades e interesses de cada curso.

No Programa de Inovação em Docência Universitária da Universidade Federal de Viçosa (PRODUS), foram realizados quatro eventos, com a participação de docentes, e técnicos de nível superior, totalizando 142 participantes.

Em 2015, a Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI) atendeu 52 estudantes que apresentavam necessidades educacionais especiais, englobando cegos, surdos, transtornos globais de desenvolvimento. A UPI conta com dois funcionários técnicos e um professor coordenador da Unidade e os seguintes recursos: impressora em Braille (Index Braille); 2 lupas eletrônicas (para leitura) – vídeo ampliador para baixa visão; uma máquina fusora para desenho tátil Teca-Fuser; um *scanner* fotográfico – digitaliza e amplia fotos e documentos; e dois *scanners* com voz Aladdin Voice (composto de um *scanner* e *software* de voz e funcionalidades). Além disso, o espaço possui banheiro adaptado, rampas de acesso e estacionamento reservado para deficientes físicos.

A UFV, com base na lei 13.146 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência), tem buscado assegurar os direitos dos estudantes com necessidades educacionais especiais por meio do trabalho realizado na **Divisão Psicossocial** e na **Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas (UPI)**. Dentre as ações que vem sendo instituídas, destacam-se:

- disponibilização de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para atender professores e estudantes surdos. Atualmente, a UFV conta com um quadro de sete intérpretes de LIBRAS (cinco em Viçosa, um em Rio Paranaíba e um em Florestal) que atende um professor surdo, alocado no Departamento de Letras, e dois estudantes (um do curso de Engenharia Civil e outro do curso de Licenciatura em Educação do Campo);
- atendimento diferenciado dos estudantes com algum tipo de transtorno global do desenvolvimento, como Autismo, com intervenções junto às coordenações de curso / professores. Além disso, disponibiliza local separado para a realização das provas, assegurando o direito a dilação do tempo, tal como consta no Capítulo IV, Art. 30, inciso 5: dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;
- sobre a Libras (Decreto No 5.626/2005), a UFV ofereceu a disciplina em caráter obrigatório para todos os cursos de licenciatura, desde 2010. O objetivo principal é o de preparar os futuros docentes para interagir com estudantes surdos em salas de aula inclusivas, além de articular a mediação do conhecimento com o auxílio de um intérprete de Libras.

O Programa de Mobilidade Acadêmica (PMA): no ano de 2015, foi elaborada e aprovada uma nova resolução construída por um esforço conjunto entre o setor de Mobilidade Acadêmica da Pró-Reitoria de Ensino (PRE) e a Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI). Tem como finalidade normatizar e estruturar procedimentos de mobilidade acadêmica para estudantes matriculados em cursos superiores de graduação e tecnológico da Universidade Federal de Viçosa em outro *campus* desta Instituição ou em outra instituição de ensino superior, brasileira ou estrangeira, e ainda o recebimento pela UFV de estudantes de graduação de outras instituições de ensino superior do Brasil e do exterior.

A UFV disponibiliza aos seus estudantes três diferentes modalidades de mobilidade acadêmica:

I – *Intercampi* da UFV;

II – Nacional, que contempla as instituições de ensino superiores brasileiras; e

III – Internacional, que contempla instituições de ensino superiores estrangeiras.

Em 2015, 898 estudantes da UFV estavam em mobilidade acadêmica. No *Campus* UFV-Viçosa, 820 estudantes fizeram mobilidade acadêmica, sendo que 23 foram para universidades nacionais e 797 para instituições internacionais. No *Campus* UFV-Florestal, 15 estudantes estavam em mobilidade, sendo que um foi para uma universidade brasileira, três foram para outro *campus* da UFV e 11 foram para instituições estrangeiras. No *Campus* UFV-Rio Paranaíba, 63 estudantes fizeram mobilidade acadêmica, sendo que dois foram para universidades nacionais, três foram para outro *campus* da UFV e 58 foram para instituições internacionais. Neste mesmo ano, a UFV recebeu, em mobilidade, 120 estudantes estrangeiros e 38 brasileiros em seus *campi*.

A UFV recebe estudantes de diversas instituições nacionais e internacionais. Estão em vigor mais de 100 convênios com instituições de diversos países, como Alemanha, Angola, Canadá, Chile, China, Colômbia, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Itália, Japão, México, Peru, Portugal, Rússia e Venezuela.

Destacamos que o Programa Ciência sem Fronteiras oferta o maior número de possibilidades de intercâmbio aos alunos da UFV. Trata-se de um Programa de Mobilidade Acadêmica Internacional que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional com grande participação dos estudantes da UFV.

A UFV disponibiliza para a comunidade acadêmica o **Sistema de Apoio ao Ensino (Sapiens)**, com o objetivo de tornar mais fácil e seguro o acesso dos estudantes ao processo de matrícula e à informação. A partir desse sistema é possível gerar dados acadêmicos para a elaboração de relatórios, úteis para uma constante avaliação da situação acadêmica dos estudantes pela administração e, principalmente, pelos coordenadores dos cursos. Por meio desse sistema, os estudantes podem elaborar seus planos de estudos com o auxílio dos orientadores acadêmicos, confirmar sua matrícula e, no conjunto das disciplinas programadas no plano de estudos, é permitido ajuste do horário de aulas, considerando as turmas programadas para o semestre letivo. O sistema SAPIENS/UFV foi desenvolvido e é mantido por técnicos da UFV e pode ser acessado utilizando-se qualquer navegador de internet possibilitando aos estudantes acesso a todos os seus dados acadêmicos.

Avaliações Externas

Em atendimento à legislação vigente, em particular à Portaria Normativa que estabelece o Ciclo Avaliativo dos Cursos de Graduação e das Instituições de Educação Superior, foram protocolados no Sistema Eletrônico do MEC vários processos em atendimento aos dispositivos de supervisão e regulação realizados pela Secretaria de Educação Superior (SESu/MEC).

Em cumprimento à determinação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), em 2015, foram abertos “de ofício” processos relativos à Renovação de Reconhecimento de seis cursos de graduação do *Campus* UFV-Viçosa e de um curso do *Campus* UFV-Rio Paranaíba. Também foi protocolada no sistema e-MEC a solicitação de reconhecimento de um curso do *Campus* UFV-Florestal.

Tabela 42 – Cursos de Graduação da UFV avaliados in loco (2015)

Curso	Campus	Resultado	Andamento do processo
História - EAD	CAV	4	Aguardando publicação de Portaria
Direito	CAV	4	Aguardando publicação de Portaria
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	CAV	4	Aguardando publicação de Portaria
Engenharia Agrícola e Ambiental	CAV	4	Recurso finalizado em 2015 Aguardando publicação de Portaria
Física - Bacharelado	CAV	4	Aguardando publicação de Portaria
Educação Infantil	CAV	3	Aguardando publicação de Portaria
Matemática - Bacharelado	CAV	4	Aguardando publicação de Portaria
Geografia - Bacharelado	CAV	4	Aguardando publicação de Portaria
Matemática - EAD	CAV	4	Aguardando publicação de Portaria

Fonte: PRE

Os cursos listados na Tabela 42 já receberam visita dos avaliadores do INEP/MEC e aguardam a publicação do ato regulatório da renovação de reconhecimento. Destaca-se que os cursos de História (EAD), Direito e Engenharia de Agrimensura e Cartográfica receberam avaliadores do INEP/MEC em 2015. Os demais cursos receberam visita nos anos anteriores e continuamos acompanhando o desenvolvimento dos respectivos processos no sistema e-MEC.

Visando ao aprimoramento da qualidade do ensino, bem como ao atendimento das exigências do MEC relacionadas ao processo de avaliação/regulação para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação da UFV nos três *campi*, a PRE realizou diversas ações durante o ano de 2015, dentre as quais destacam-se:

- protocolização de pedidos de reconhecimento de cursos no sistema e-MEC;
- postagem de documentação e informações em processos de renovação de reconhecimento de curso abertos “ad officio” pelo MEC;
- reestruturação acadêmico curricular, com a revisão do Regime Didático;
- atualização de currículos;
- análise e atualização do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), com término previsto para o segundo semestre de 2016; e
- análise e construção de uma proposta de atualização do sistema interno de avaliação dos cursos de graduação da UFV, com término previsto para o segundo semestre de 2016.

Ainda com relação ao processo de avaliação de cursos, no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, Enade 2014, cujos resultados foram divulgados pelo INEP em 2015, 45 cursos foram submetidos à avaliação e obtiveram os conceitos (Enade e Conceito Preliminar de Curso - CPC) conforme Tabela 43.

Tabela 43 – Avaliação de cursos no Enade 2015

Cursos	Campus	Enade	CPC
Arquitetura e Urbanismo	Viçosa	4	4
Ciência da Computação	Viçosa	5	4
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Rio Paranaíba	4	4
Ciências Biológicas (Bacharelado)	Viçosa	5	4
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Viçosa	4	4
Ciências Sociais (Bacharelado)	Viçosa	3	3
Ciências Sociais (Licenciatura)	Viçosa	3	4
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Florestal	2	3
Educação Física (Licenciatura)	Florestal	4	4
Educação Física (Licenciatura)	Viçosa	4	4
Engenharia Agrícola e Ambiental	Viçosa	3	4
Engenharia Ambiental	Viçosa	5	4
Engenharia Civil	Rio Paranaíba	4	4
Engenharia Civil	Viçosa	5	4
Engenharia de Agrimensura	Viçosa	3	4
Engenharia de Alimentos	Florestal	4	-
Engenharia de Alimentos	Viçosa	4	4
Engenharia de Produção	Rio Paranaíba	3	3
Engenharia de Produção	Viçosa	5	4
Engenharia Elétrica	Viçosa	4	4
Engenharia Florestal	Viçosa	5	5
Engenharia Mecânica	Viçosa	5	5
Engenharia Química	Viçosa	5	4
Física (Bacharelado)	Viçosa	5	4
Física (Licenciatura)	Viçosa	4	3
Geografia (Bacharelado)	Viçosa	3	3
Geografia (Licenciatura)	Viçosa	4	3
História (Licenciatura) EAD	Viçosa	3	-
História (Bacharelado)	Viçosa	4	4
História (Licenciatura)	Viçosa	3	4
Letras-Português e Espanhol	Viçosa	3	3
Letras-Português e Inglês	Viçosa	4	4
Letras-Português	Viçosa	5	4
Ciências Biológicas (Licenciatura)	Florestal	4	4
Matemática (Licenciatura)	Florestal	4	3
Química (Licenciatura)	Florestal	5	5
Física (Licenciatura)	Florestal	3	4
Matemática (Licenciatura) EAD	Viçosa	3	-
Matemática (Bacharelado)	Viçosa	4	5
Matemática (Licenciatura)	Viçosa	3	4
Pedagogia (Licenciatura)	Viçosa	4	4
Química (Bacharelado)	Rio Paranaíba	3	4
Química (Bacharelado)	Viçosa	4	4
Química (Licenciatura)	Viçosa	4	4
Sistemas de Informação	Rio Paranaíba	3	3

Fonte: PRE

A PRE também desenvolveu ações junto aos cursos que participaram do Enade 2015 nos três *campi*:

Campus UFV-Viçosa: Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social, Direito e Secretariado Executivo.

Campus UFV-Florestal: Administração.

Campus UFV-Rio Paranaíba: Administração e Ciências Contábeis.

Foram realizadas diversas reuniões com os envolvidos no processo de avaliação do ENADE 2015 (Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Coordenadores de Curso e estudantes dos cursos avaliados), para informá-las sobre os procedimentos institucionais em relação a esse processo avaliativo: a inscrição dos estudantes, a realização da prova, a obrigatoriedade do questionário do estudante, a dispensa/justificativa dos estudantes ausentes, a conferência da lista de estudantes em situação regular junto ao ENADE 2015.

Em 2015, o evento intitulado “A Graduação na UFV – Decisão de Futuro” não foi realizado no *Campus UFV-Viçosa*, em razão da grave crise hídrica vivenciada na cidade de Viçosa. No *Campus UFV-Florestal* foi realizada a “Mostra de Profissões”.

No *Campus UFV-Viçosa*, para avaliar as edições de anos anteriores desse evento e planejar as ações futuras, foi constituída uma Comissão, composta por 10 membros, coordenadores de cursos de graduação e representantes da Pró-Reitoria de Ensino. Essa Comissão elaborou uma proposta para esse evento, a ser submetida ao Conselho Técnico de Graduação (CTG), propondo que o evento fosse realizado nas modalidades virtual e presencial, com os seguintes objetivos:

- apresentar aos alunos da educação básica os campos de atuação, as perspectivas do mercado de trabalho e os perfis profissionais referentes aos cursos de graduação oferecidos pela UFV;
- atingir a um público maior do que aquele que tradicionalmente realiza visitas presenciais à UFV;
- assegurar que o evento tenha um caráter formativo e de constituição de aspirações educacionais, especialmente para os estudantes de escolas públicas de educação básica;
- disponibilizar ao público, de forma interativa e dinâmica, informações sobre cada curso e sobre a vida universitária na UFV, que colaborem na orientação dos futuros universitários em suas escolhas profissionais; e
- potencializar a visita presencial à UFV via conhecimento prévio dos cursos por meio da visita virtual e pela inscrição *online* do público em diversas atividades que integrarão a programação do evento.

Para a realização das visitas virtuais a Comissão propôs:

- a construção de uma página para realização de visita virtual à UFV, em que as informações sobre os cursos de graduação serão organizadas e articuladas com as páginas dos cursos de graduação, assegurando que ambas se mantenham atualizadas e atendam ao estabelecido no parágrafo 1º do art. 47, da Lei 9.394, de 29 de dezembro de 1996;
- a instauração de uma Comissão, para planejamento e execução do evento, com representatividade dos diversos setores da UFV que atuarão como parceiros na execução da atividade de construção da página para a visita virtual;
- a produção, para cada curso, de vídeo de apresentação, contemplando conteúdos e orientações, os quais devem ser definidos previamente pela Comissão que implementará a proposta e os coordenadores de cursos, considerando-se aspectos relativos à experiência universitária (trajetórias possíveis no curso) e aspectos relativos à prática profissional;

- a elaboração, em caráter experimental, de vídeos com acessibilidade em Libras e legenda, de três cursos para encaminhamento às demais coordenações de cursos que servirão de parâmetros para a produção dos demais; e
- a produção dos vídeos de forma escalonada, via definição de calendário e cronograma de execução para que, até o final de 2016, todos os cursos, dos três *campi*, tenham produzido o seu vídeo.

A produção desses vídeos se daria pela parceria entre a Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância, a Unidade Interdisciplinar de Políticas Inclusivas, a Coordenadoria de Comunicação Social da UFV, a Diretoria de Tecnologia de Informação e o Curso de Comunicação Social para produção dos vídeos e construção da página para a visita virtual.

Com relação às visitas presenciais, a Comissão propôs:

- a ampliação da proposição de palestras e oficinas para o público que visita a Universidade, incluindo também palestras gerais, voltadas aos profissionais coordenadores das excursões (professores, coordenadores pedagógicos e demais técnicos que atuam na educação básica pública);
- o envolvimento mais ostensivo de estudantes de graduação nas atividades (palestras, oficinas, trilhas) de divulgação dos cursos. Houve consenso sobre a não remuneração desta participação e no oferecimento de certificados aos participantes;
- a organização de visitas orientadas aos laboratórios dos departamentos; e
- a mobilização de parcerias internas para elaboração da programação do evento, como por exemplo com a Pró-reitoria de Extensão e Cultura, a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, a Pró-reitoria de Assuntos Comunitários, o Departamento de Educação Física e o Departamento de Artes e Humanidades. Por fim, a Comissão considerou necessária a revisão da dimensão do evento, atribuindo um limite de inscrição de escolas e adotando critérios de prioridades.

8.5 Educação superior – pós-graduação

Em 2015, a UFV ofereceu 44 programas de pós-graduação *stricto sensu*, sendo 25 programas com mestrado e doutorado e 19 apenas com mestrado. Dentre os programas de mestrado *stricto sensu*, sete são profissionalizantes – Administração Pública, Defesa Sanitária Vegetal, Ensino de Física, Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania, Tecnologia de Celulose e Papel, Matemática em Rede Nacional e Zootecnia.

Na última avaliação dos programas de pós-graduação da CAPES, correspondente ao triênio 2010–2012, incluindo os novos programas de pós-graduação recomendados que tiveram início de atividades a partir de 2013, três programas receberam nota máxima (7), oito notas 6, oito notas 5, quinze notas 4 e dez notas 3. A nota máxima atribuída pela CAPES é 7 para programas com mestrado e doutorado e 5 para os que oferecem apenas o mestrado.

Matricularam-se em 2015, nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, 3.088 estudantes, sendo 1.571 estudantes no mestrado acadêmico; desses, 234 eram estudantes não-vinculados, estudantes vinculados ou em estágio de pós-doutoramento; 163 no mestrado profissional e 1.354 no doutorado. Foram defendidas 850 dissertações e teses de pós-graduação, conferindo 590 títulos de mestres e 260 de doutor.

Na pós-graduação *lato sensu*, em 2015, estavam matriculados 1.874 estudantes, distribuídos nos cursos de Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores

Sustentáveis, Gestão Escolar, Gestão Pública, Gestão Pública Municipal, Proteção de Plantas, Residência em Medicina Veterinária, Tecnologia de Celulose e Papel, entre outros (Tabela 51).

Tabela 44 - Nível, início de funcionamento e avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (2015)

Programa	Nível	Início de funcionamento		Avaliação Capes 2010-2013 (M/D)
		MS	DS	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS				
Agroecologia	MS	08/2011	-	4
Ciência Florestal	MS/DS	03/1975	03/1989	6
Economia Aplicada	MS/DS	03/1961	03/1972	5
Engenharia Agrícola	MS/DS	03/1970	03/1989	6
Extensão Rural	MS/DS	03/1968	03/2012	4
Fitopatologia	MS/DS	03/1977	03/1978	7
Fitotecnia	MS/DS	03/1961	03/1973	6
Genética e Melhoramento	MS/DS	08/1976	03/1979	6
Meteorologia Aplicada ****	MS/DS	03/1981	09/2002	5
Solos e Nutrição de Plantas	MS/DS	03/1977	03/1982	6
Tecnologia de Celulose e Papel	MP	08/2008	-	5
Zootecnia	MS/DS	03/1962	03/1972	6
Zootecnia	MP	08/2006	-	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE				
Biologia Animal	MS	03/2006	-	3
Biologia Celular e Estrutural	MS/DS	08/2004	08/2004	4
Bioquímica Aplicada ****	MS/DS	02/2000	02/2000	5
Botânica	MS/DS	03/1995	03/2003	4
Ciência da Nutrição	MS/DS	03/2001	03/2010	5
Defesa Sanitária Vegetal	MP	08/2011	-	4
Ecologia	MS/DS	08/2011	08/2011	4
Educação Física	MS	03/2007	-	4
Entomologia	MS/DS	03/1985	03/1997	7
Fisiologia Vegetal	MS/DS	07/1969	08/1988	7
Medicina Veterinária	MS/DS	03/1996	03/2005	6
Microbiologia Agrícola	MS/DS	03/1970	03/1997	6
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS				
Agroquímica	MS/DS	08/1983	10/2006	5
Arquitetura e Urbanismo	MS	08/2010	-	3
Ciência da Computação	MS	03/2004	-	3
Ciência e Tecnologia de Alimentos	MS/DS	08/1974	04/1993	5
Engenharia Civil	MS/DS	03/1991	03/2003	4
Ensino de Física*	MP	08/2013	-	4
Estatística Aplicada e Biometria	MS/DS	10/2006	04/2013	5
Física Aplicada	MS/DS	03/2001	03/2006	4
Matemática	MS	03/2008	-	3
Matemática em Rede Nacional**	MP	03/2011	-	3
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES				

Relatório de Atividades 2016

Programa	Nível	Início de funcionamento		Avaliação Capes 2010-2013 (M/D)
		MS	DS	
Administração	MS	03/2005	-	4
Economia	MS	05/2006	-	4
Economia Doméstica	MS/DS	04/1992	08/2014	4
Educação	MS	03/2009	-	3
Letras	MS	03/2009	-	4
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	MP	03/2014	-	3
Campus UFV-FLORESTAL				
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	MS	08/2013	-	3
Administração Pública em Rede Nacional ***	MP	08/2014	-	3
Campus UFV-RIO PARANAÍBA				
Agronomia (Produção Vegetal)	MS	08/2011	-	3

Fonte: PPG

*Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Física

**Programa em parceria com a Sociedade Brasileira de Matemática

***Programa em parceria com a ANDIFES

****Mudaram de denominação

Tabela 45 - Matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2015)

Programa	Matriculados						Diplomados					
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre		
	MS	MP	DS	Total	MS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	Total
TOTAL	1.592	188	1.346	3.126	1.571	3.088	280	-	102	382	309	457
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	423	23	634	1.080	425	1.081	94	-	56	150	100	177
Agroecologia	20	-	-	20	22	-	2	-	-	2	4	-
Ciência Florestal	60	-	61	121	67	-	5	-	3	8	20	29
Economia Aplicada	29	-	47	76	30	-	3	-	3	6	8	12
Engenharia Agrícola	58	-	82	140	63	-	9	-	5	14	20	32
Extensão Rural	39	-	17	56	32	-	16	-	1	17	-	3
Fitopatologia	29	-	45	74	28	-	7	-	2	9	8	16
Fitotecnia	60	-	104	164	58	-	17	-	15	32	12	23
Genética e Melhoramento	34	-	84	118	32	-	12	-	11	23	9	19
Meteorologia Aplicada	20	-	26	46	18	-	3	-	2	5	5	7
Solos e Nutrição de Plantas	35	-	72	107	32	-	8	-	7	15	6	14
Tecnologia de Celulose e Papel - Profissional	-	6	-	6	-	6	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	39	-	96	135	43	-	12	-	7	19	8	18
Zootecnia - Profissional	-	17	-	17	-	17	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	358	42	431	831	342	815	82	-	32	114	75	120
Biologia Animal	48	-	-	48	50	-	11	-	-	11	10	-
Biologia Celular e Estrutural	22	-	47	69	25	-	5	-	1	6	5	10
Bioquímica Aplicada	29	-	57	86	27	-	7	-	4	11	8	17
Botânica	24	-	34	58	23	-	3	-	1	4	8	10
Ciência da Nutrição	39	-	43	82	38	-	5	-	3	8	11	15
Defesa Sanitária Vegetal - Profissional	-	42	-	42	-	29	-	-	-	-	-	-
Ecologia	6	-	12	18	8	-	-	-	-	-	2	5
Educação Física	21	-	-	21	25	-	5	-	-	5	2	2
Entomologia	57	-	62	119	47	-	17	-	8	25	11	18
Fisiologia Vegetal	35	-	50	85	26	-	11	-	4	15	3	6
Medicina Veterinária	37	-	78	115	34	-	9	-	4	13	6	15
Microbiologia Agrícola	40	-	48	88	39	-	9	-	7	16	9	12
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	328	49	266	643	307	608	45	-	14	59	74	100
Agroquímica	44	-	79	123	48	-	9	-	6	15	10	16

Programa	Matriculados						Diplomados									
	1º Semestre			2º Semestre			1º Semestre			2º Semestre						
	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total	MS	MP	DS	Total				
Arquitetura e Urbanismo	41	-	-	41	31	-	-	31	9	-	-	9	4	-	4	
Ciência da Computação	50	-	-	50	50	-	-	50	2	-	-	2	12	-	12	
Ciência e Tecnologia de Alimentos	55	-	81	136	55	-	80	135	9	-	3	12	12	-	9	21
Engenharia Civil	74	-	52	126	64	-	48	112	7	-	4	11	19	-	6	25
Ensino de Física - Profissional	-	8	-	8	-	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Estatística Aplicada e Biometria	23	-	18	41	18	-	20	38	5	-	-	5	10	-	2	12
Física Aplicada	20	-	36	56	22	-	36	58	1	-	1	2	3	-	3	6
Matemática	21	-	-	21	19	-	-	19	3	-	-	3	4	-	-	4
Matemática - Profissional	-	41	-	41	-	31	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	277	31	15	323	219	31	15	265	56	-	-	56	51	-	-	51
Administração	50	-	-	50	39	-	-	39	10	-	-	10	17	-	-	17
Economia	36	-	-	36	35	-	-	35	3	-	-	3	7	-	-	7
Economia Doméstica	68	-	15	83	51	-	15	66	14	-	-	14	14	-	-	14
Educação	65	-	-	65	52	-	-	52	13	-	-	13	8	-	-	8
Letras	58	-	-	58	42	-	-	42	16	-	-	16	5	-	-	5
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania - Profissional	-	31	-	31	-	31	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	24	-	-	24	30	-	-	30	2	-	-	2	5	-	-	5
Agronomia - Produção Vegetal	24	-	-	24	30	-	-	30	2	-	-	2	5	-	-	5
Campus UFV-FLORESTAL	19	43	-	62	14	41	-	55	1	-	-	1	4	-	-	4
Administração Pública - Profissional	-	28	-	28	-	27	-	27	-	-	-	-	-	-	-	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	19	-	-	19	14	-	-	14	1	-	-	1	4	-	-	4
Matemática - Profissional*	-	15	-	15	-	14	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTUDANTE ESPECIAL E POS-DOUTORADO	163	-	-	163	234	-	-	234	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CAV)	142	-	-	142	189	-	-	189	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CAF)	2	-	-	2	4	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CRP)	1	-	-	1	10	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Vinculado (CAV)**	18	-	-	18	31	-	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós-Doutorado (CAV)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Tabela 22 e 22c disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv, extraído em 21/03/2016 * Mesmo curso do Campus Viçosa com uma turma no CAF ** Estudante vinculado à outra Instituição – Pós-graduação

Tabela 46 - Evolução do número de matriculados e diplomados nos programas de pós-graduação *stricto sensu* (2011–2015)

Programa	Matriculados												Diplomados																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			
	2011				2012				2013				2014				2015				2011				2012				2013				2014				2015																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																											
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D

Programa	Matriculados												Diplomados																											
	2011				2012				2013				2014				2015				2011				2012				2013				2014				2015			
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D						
Medicina Veterinária			60	60	45	69	40	75	34	79					31	10	38	10	34	14	11	5	15	13																
Microbiologia Agrícola	36	41	34	35	40	37	38	44	39	45					18	10	14	14	17	6	8	3	18	10																
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	325	208	357	206	332	224	339	247	346	262					103	35	123	40	128	31	59	42	119	40																
Agroquímica	44	46	57	52	65	65	49	70	48	78					15	10	21	8	25	3	15	9	19	12																
Arquitetura e Urbanismo	20	-	28	-	29	-	35	-	31	-					-	-	9	-	8	-	4	-	13	-																
Ciência da Computação	55	-	56	-	45	-	47	-	50	-					11	-	17	-	22	-	13	-	14	-																
Ciência e Tecnologia de Alimentos	52	108	48	86	55	87	50	87	55	80					21	17	18	23	18	23	14	24	21	12																
Engenharia Civil	74	32	60	36	45	37	51	44	64	48					27	5	23	6	25	4	7	3	26	10																
Ensino de Física – Profissional	-	-	-	-	10	-	11	-	8	-					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																
Estatística Aplicada e Biometria	30	-	21	4	20	6	21	13	18	20					13	-	17	-	11	-	1	-	15	2																
Física Aplicada	18	22	12	28	15	29	22	33	22	36					13	3	8	3	4	1	4	6	4	4																
Matemática	21	-	21	-	25	-	14	-	19	-					3	-	10	-	15	-	1	-	7	-																
Matemática - Profissional	11	-	54	-	23	-	39	-	31	-					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	142	-	181	-	171	-	214	4	250	15					69	-	89	-	49	-	57	-	107	-																
Administração	30	-	33	-	31	-	36	-	39	-					9	-	24	-	15	-	2	-	27	-																
Economia	20	-	21	-	26	-	32	-	35	-					15	-	8	-	7	-	9	-	10	-																
Economia Doméstica	31	-	45	-	39	-	51	4	51	15					25	-	20	-	8	-	15	-	28	-																
Educação	25	-	36	-	32	-	43	-	52	-					12	-	14	-	9	-	10	-	21	-																
Letras	36	-	46	-	43	-	38	-	42	-					8	-	23	-	10	-	21	-	21	-																
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania – Profissional	-	-	-	-	-	-	14	-	31	-					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	8	-	23	-	28	-	25	-	30	-					-	-	-	-	-	-	15	-	7	-																
Produção Vegetal	8	-	23	-	28	-	25	-	30	-					-	-	-	-	-	-	15	-	7	-																
Campus UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	7	-	39	-	55	-					-	-	-	-	-	-	-	-	5	-																
Administração Pública – Profissional	-	-	-	-	-	-	28	-	27	-					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-																
Manejo e Conservação	-	-	-	-	7	-	11	-	14	-					-	-	-	-	-	-	-	-	5	-																

Relatório de Atividades 2016

Programa	Matriculados										Diplomados									
	2011		2012		2013		2014		2015		2011		2012		2013		2014		2015	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática - Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ESTUDANTE ESPECIAL E PÓS-DOCTORADO	276	2	147	78	190	-	218	-	234	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CAV)	231	-	117	-	163	-	187	-	189	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CAF)	-	-	-	-	-	-	4	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Não-Vinculado (CRP)	-	-	5	-	7	-	7	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estudante Vinculado (CAV)	45	-	25	-	20	-	20	-	31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pós-Doutorado	-	2	-	78	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Disponível em www.cpd.ufv.br/relatorioufv Tabela 22, extraído em 21/03/2016

M – Mestrado D – Doutorado

Tabela 47 - Dissertações de mestrado e teses de doutorado defendidas e aprovadas (2015)

Programa	1º Semestre			2º Semestre		
	M	D	Total	M	D	Total
TOTAL	332	118	450	258	142	400
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	104	57	161	84	77	161
Agroecologia	5	-	5	1	-	1
Ciência Florestal	9	7	16	10	8	18
Economia Aplicada	8	1	9	3	7	10
Engenharia Agrícola	9	5	14	14	12	26
Extensão Rural	16	1	17	-	3	3
Fitopatologia	5	6	11	4	1	5
Fitotecnia	12	10	22	17	15	32
Genética e Melhoramento	8	10	18	9	11	20
Meteorologia Agrícola	1	1	2	4	2	6
Solos e Nutrição de Plantas	13	7	20	5	10	15
Tecnologia de Celulose e Papel - Profissional	1	-	1	1	-	1
Zootecnia	14	9	23	9	8	17
Zootecnia - Profissional	3	-	3	7	-	7
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	92	40	132	75	40	115
Biologia Animal	10	-	10	10	-	10
Biologia Celular e Estrutural	4	1	5	3	4	7
Bioquímica Agrícola	4	5	9	7	6	13
Botânica	10	5	15	4	1	5
Ciência da Nutrição	7	4	11	7	3	10
Defesa Sanitária Vegetal - Profissional	12	-	12	1	-	1
Ecologia	2	-	2	1	2	3
Educação Física	4	-	4	3	-	3
Entomologia	17	8	25	9	8	17
Fisiologia Vegetal	7	4	11	11	3	14
Medicina Veterinária	9	8	17	10	8	18
Microbiologia Agrícola	6	5	11	9	5	14
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	66	21	87	71	25	96
Agroquímica	16	7	23	11	8	19
Arquitetura e Urbanismo	7	-	7	6	-	6
Ciência da Computação	3	-	3	11	-	11
Ciência e Tecnologia de Alimentos	8	6	14	15	9	24
Engenharia Civil	9	5	14	10	4	14
Ensino de Física - Profissional	-	-	-	3	-	3
Estatística Aplicada e Biometria	5	-	5	6	2	8
Física Aplicada	5	3	8	1	2	3
Matemática	8	-	8	1	-	1
Matemática em Rede Nacional - Profissional	5	-	5	7	-	7
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	64	-	64	20	-	20
Administração	15	-	15	3	-	3
Economia	6	-	6	5	-	5
Economia Doméstica	16	-	16	3	-	3
Educação	13	-	13	5	-	5
Letras	14	-	14	4	-	4
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania	-	-	-	-	-	-
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	4	-	4	4	-	4

Programa	1º Semestre			2º Semestre		
	M	D	Total	M	D	Total
Agronomia - Produção Vegetal	4	-	4	4	-	4
Campus UFV-FLORESTAL	2	-	2	4	-	4
Administração Pública - Profissional	-	-	-	1	-	1
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	2	-	2	3	-	3

Fonte: PPG M – Mestrado D – Doutorado

Tabela 48 - Evolução do número de dissertações e teses defendidas e aprovadas (2011–2015)

Programa	2011		2012		2013		2014		2015	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	565	241	533	259	645	308	563	265	590	260
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	233	146	206	151	240	185	197	127	188	134
Agroecologia	-	-	-	-	8	-	7	-	6	-
Ciência Florestal	31	15	24	9	22	7	19	14	19	15
Economia Aplicada	11	9	14	3	13	5	10	7	11	8
Engenharia Agrícola	33	18	18	33	25	32	23	17	23	17
Extensão Rural	12	-	27	-	13	-	14	-	16	4
Fitopatologia	9	12	16	11	14	12	16	12	9	7
Fitotecnia	24	25	24	20	36	44	17	23	29	25
Genética e Melhoramento	19	22	19	23	20	23	16	14	17	21
Meteorologia Agrícola	6	6	9	5	8	5	7	7	5	3
Solos e Nutrição de Plantas	22	13	18	13	28	20	26	11	18	17
Tecnologia de Celulose e Papel - Profissional	24	-	1	-	11	-	10	-	2	-
Zootecnia	38	26	29	34	36	37	23	22	23	17
Zootecnia - Profissional	4	-	7	-	6	-	9	-	10	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	164	68	153	72	186	81	156	96	167	80
Biologia Animal	14	-	12	-	21	-	18	-	20	-
Bioquímica Celular e Estrutural	9	8	10	10	14	10	8	11	7	5
Bioquímica Agrícola	11	12	16	14	8	14	12	16	11	11
Botânica	12	5	13	5	13	8	11	11	14	6
Ciência da Nutrição	22	-	14	-	16	9	18	11	14	7
Defesa Sanitária Vegetal - Profissional	-	-	-	-	13	-	7	-	13	-
Ecologia	-	-	-	-	4	-	6	-	3	2
Educação Física	8	-	9	-	13	-	15	-	7	-
Entomologia	29	12	22	16	14	9	16	18	26	16
Fisiologia Vegetal	8	10	11	9	14	13	9	9	18	7
Medicina Veterinária	36	9	29	11	43	11	20	10	19	16
Microbiologia Agrícola	15	12	17	7	13	7	16	10	15	10
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	104	27	109	36	147	42	118	42	137	46
Agroquímica	19	8	17	10	21	3	28	9	27	15
Arquitetura e Urbanismo	-	-	8	-	8	-	5	-	13	-
Ciência da Computação	11	-	17	-	20	-	20	-	14	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	20	11	15	16	23	31	20	24	23	15
Engenharia Civil	28	5	19	7	27	6	18	4	19	9
Ensino de Física - Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-

Programa	2011		2012		2013		2014		2015	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
Estatística Aplicada e Biometria	10	-	17	-	14	-	7	-	11	2
Física Aplicada/Física	9	3	9	3	7	2	6	5	6	5
Matemática	7	-	7	-	12	-	9	-	9	-
Matemática em Rede Nacional - Profissional	-	-	-	-	15	-	5	-	12	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	64	-	65	-	65	-	75	-	84	-
Administração	10	-	12	-	19	-	14	-	18	-
Economia	13	-	9	-	6	-	12	-	11	-
Economia Doméstica	25	-	18	-	10	-	15	-	19	-
Educação	-	-	8	-	15	-	11	-	18	-
Letras	16	-	18	-	15	-	23	-	18	-
Patrimônio Cultural, Paisagens e Cidadania - Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus UFV-RIO PARANAIBA	-	-	-	-	7	-	17	-	8	-
Agronomia - Produção Vegetal	-	-	-	-	7	-	17	-	8	-
Campus UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-
Administração Pública - Profissional	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-

Fonte: PPG

M – Mestrado D – Doutorado

Em 2015 foram concedidas bolsas de pós-graduação por meio da Capes, CNPq, Capes-Proex, Fapemig, PEC-PG/Capes e CNPq, Ciências sem Fronteiras, TWAS, PDSE e outras fontes. Conforme descritos nas Tabelas 49 e 50.

Tabela 49 - Bolsas concedidas para os programas de pós-graduação *stricto sensu* (2015)

Programa	CNPq		Capes/DS		Capes/Proex		Fapemig	
	M	D	M	D	M	D	M	D
TOTAL	248	287	468	299	180	274	107	84
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	146	215	49	46	109	176	40	36
Agroecologia	-	-	12	-	-	-	2	-
Ciência Florestal	23	14	-	-	14	28	5	4
Economia Aplicada	7	6	18	18	-	-	3	3
Engenharia Agrícola	17	29	-	-	24	25	4	4
Extensão Rural	9	-	17	11	-	-	2	2
Fitopatologia	9	16	-	-	15	15	5	5
Fitotecnia	22	41	-	-	18	34	4	4
Genética e Melhoramento	18	38	-	-	10	23	4	4
Meteorologia Agrícola	9	4	2	17	-	-	3	2
Solos e Nutrição de Plantas	7	20	-	-	16	27	4	4
Zootecnia	25	47	-	-	12	24	4	4
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	56	60	128	132	71	98	30	36
Biologia Animal	-	-	34	-	-	-	-	-
Biologia Celular e Estrutural	-	-	19	37	-	-	2	3
Bioquímica Agrícola	4	8	11	40	-	-	3	5
Botânica	7	-	10	25	-	-	2	2
Ciência da Nutrição	3	1	26	20	-	-	3	3
Ecologia	-	-	5	10	-	-	2	2
Educação Física	2	-	23	-	-	-	-	-
Entomologia	16	23	-	-	23	18	5	5
Fisiologia Vegetal	5	12	-	-	14	23	5	5
Medicina Veterinária	7	1	-	-	15	39	4	5
Microbiologia Agrícola	12	15	-	-	19	18	4	6
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	39	12	173	117	-	-	22	10
Agroquímica	15	1	24	50	-	-	3	3
Arquitetura e Urbanismo	-	-	12	-	-	-	2	-
Ciência da Computação	-	-	28	-	-	-	2	-
Ciência e Tecnologia de Alimentos	21	10	14	37	-	-	3	3
Engenharia Civil	3	1	36	17	-	-	2	1
Estatística Aplicada e Biometria	-	-	17	13	-	-	3	3
Física Aplicada	-	-	15	-	-	-	5	-
Matemática	-	-	27	-	-	-	2	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	2	-	101	4	-	-	12	2
Administração	-	-	24	-	-	-	3	-
Economia	-	-	19	-	-	-	3	-
Economia Doméstica	2	-	16	4	-	-	2	2
Educação	-	-	19	-	-	-	2	-
Letras	-	-	23	-	-	-	2	-
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	-	-	13	-	-	-	2	-
Agronomia - Produção Vegetal	-	-	13	-	-	-	2	-
Campus UFV-FLORESTAL	5	-	4	-	-	-	1	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	5	-	4	-	-	-	1	-

Fonte: PPG M – Mestrado D – Doutorado

Tabela 50 - Outras bolsas concedidas para os programas de pós-graduação *stricto sensu* (2015)

Programa	CNPq/ PEC-PG		Capes/ PEC-PG		TWAS/ CNPq		CNPq/ Moçambique		PDSE/Capes		CSF/ CNPq		Fapemig		Outras Fontes	
	M	D	M	D	M	D	M	D	D	D	D	D	D	D	M	D
TOTAL	5	42	-	8	3	3	90	2	20	3	2	22	20			
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	3	25	-	6	1	53				2	2	5	15			
Agroecologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3*	-			
Ciência Florestal	-	2	-	-	-	2				-	-	-	1			
Economia Aplicada	-	-	-	-	-	5				-	-	-	-			
Engenharia Agrícola	-	-	-	-	-	2				1	-	-	2			
Extensão Rural	-	-	-	-	-	1				-	-	-	3			
Fitopatologia	-	2	-	-	-	6				-	-	-	2			
Fitotecnia	1	5	-	3	-	6				1	-	-	-			
Genética e Melhoramento	-	3	-	3	-	13				-	-	-	-			
Meteorologia Agrícola	1	-	-	-	1	2				-	-	2	2			
Solos e Nutrição de Plantas	1	5	-	-	-	5				-	-	2	-			
Zootecnia	-	8	-	-	-	11				-	-	-	-			
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	1	10	-	2	2	31				1	-	7	2			
Biologia Animal	-	-	-	-	-	-				-	-	3*	-			
Biologia Celular e Estrutural	-	-	-	-	-	3				-	-	-	-			
Bioquímica Agrícola	-	-	-	-	-	4				-	-	2	-			
Botânica	-	-	-	-	-	4				-	-	-	-			
Ciência da Nutrição	1	-	-	-	1	2				-	-	-	-			
Ecologia	-	-	-	-	-	1				-	-	-	2*			
Educação Física	-	-	-	-	-	-				-	-	2	-			
Entomologia	-	3	-	1	1	10				1	-	-	-			
Fisiologia Vegetal	-	3	-	1	-	2				-	-	-	-			
Medicina Veterinária	-	4	-	-	-	3				-	-	-	-			
Microbiologia Agrícola	-	-	-	-	-	2				-	-	-	-			
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	1	7	-	-	-	6				-	-	3	3			
Agroquímica	-	-	-	-	-	1				-	-	-	-			
Arquitetura e Urbanismo	-	-	-	-	-	-				-	-	3*	-			
Ciência da Computação	-	-	-	-	-	-				-	-	-	-			
Ciência e Tecnologia de Alimentos	-	6	-	-	-	2				-	-	-	-			

Programa	CNPq/ PEC-PG		Capes/ PEC-PG		TWAS/ CNPq		CNPq/ Moçambique		CSF e PDSE/Capes		CSF/ CNPq		Fapemig		Outras Fontes	
	M	D	M	D	M	D	M	D	D	D	D	D	D	D	M	D
Engenharia Civil	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2*
Estatística Aplicada e Biometria	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Física Aplicada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-
Economia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3*	-
Letras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agronomia - Produção Vegetal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Manejo e Conservação de Ecossistemas Naturais e Agrários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-

Fonte: PPG *Fapemig – Programa Fortis

M – Mestrado D – Doutorado

PEC-PG - Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação

PDSE - Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior

TWAS - Academia de Ciências para o Mundo em Desenvolvimento

Tabela 51 - Evolução do número de matriculados e diplomados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* (2011–2015)

Curso	Ano Início	Matriculados					Diplomados				
		2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL		469	1.585	2.023	2.429	1.904	219	688	358	285	553
CIÊNCIAS AGRÁRIAS		324	605	272	423	517	187	152	282	158	139
Proteção de Plantas	1982	187	404	242	194	281	136	98	143	158	109
Recuperação de Áreas Degradadas		-	-	-	81	76	-	-	-	-	-
Tecnologia de Celulose e Papel	2001	137	201	30	148	160	51	54	139	-	30
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE		20	97	125	186	117	9	63	15	56	57
Clínica e Cirurgia Veterinárias	1994	-	9	-	-	-	-	9	-	-	-
Futebol	2004	-	23	80	130	50	9	23	-	38	39
Nutrição e Saúde	2001	-	35	-	-	-	-	29	-	-	-
Residência Médica	2011	8	8	22	27	32	-	-	6	8	9
Residência em Medicina Veterinária	2011	12	22	23	29	35	-	2	9	10	9
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS		34	148	96	114	60	23	37	-	52	1
Desenvolvimento de Sistemas para a Internet	2000	-	54	26	26	-	-	20	-	16	-
Engenharia e Segurança do Trabalho	2010	-	60	40	38	38	-	17	-	36	1
Gestão da Produção	2008	34	34	30	50	22	23	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		91	735	1.530	1.706	1.210	-	436	61	19	356
Controladoria e Finanças	2010	57	154	92	79	40	-	37	37	19	31
Coordenação Pedagógica	2010	-	355	-	-	-	-	278	-	-	-
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis		-	-	-	-	100	-	-	-	-	-
Gestão da Educação Municipal		-	-	-	-	203	-	-	-	-	-
Gestão de Políticas Públicas Foco em Gênero e Raça	2010	-	192	-	238	238	-	121	-	-	-
Gestão Empresarial e Ambiental	2011	34	34	31	31	30	-	-	24	-	21
Gestão Escolar	2008	-	-	922	914	435	-	-	-	-	270
Gestão Pública	2013	-	-	266	236	98	-	-	-	-	31
Gestão Pública Municipal	2013	-	-	219	208	66	-	-	-	-	3

Fonte: Extraído da Tabela 22e – Relatório UFV em 24/02/2016. Disponível em www.dti.ufv.br/relatorioufv

9. Indicadores Acadêmicos



Indicadores Acadêmicos

A UFV possui indicadores institucionais próprios que são utilizados na composição de matrizes de alocação interna das cotas orçamentárias das unidades acadêmicas e administrativas. O uso desses indicadores possibilita adoção de gestão baseada em critérios e transparência, sendo valorizado o desempenho e a produtividade nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.

A seguir são listados alguns desses indicadores:

Índice de Atividades de Extensão (IAE): é o resultado da divisão entre o número de atividades de extensão realizadas pelo departamento e seu número de docentes;

Índice de Produção Científica (IPCI): corresponde ao total de publicações do departamento dividido pelo seu número de docentes;

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): indica a qualificação dos docentes de um departamento em especialistas, mestres e doutores, tendo cada categoria um peso;

Índice de Projetos de Pesquisa (IPP): corresponde ao número de projetos de pesquisas desenvolvidas pelo departamento, dividido pelo seu número de docentes.

A aplicação desses indicadores busca incentivar a dedicação dos técnicos e docentes da UFV, visando à melhora progressiva da produtividade da Universidade em ensino, pesquisa e extensão.

Além desses índices, a UFV utiliza em suas matrizes de alocação interna de distribuição de cotas orçamentárias outros parâmetros, como carga horária de aula prática, carga horária de aula teórica e número de alunos nas disciplinas. Tais parâmetros visam valorizar as atividades das unidades acadêmicas que possuem elevada carga horária didática, além de promover melhor dimensionamento das turmas no que diz respeito a número de alunos.

Adicionalmente, os indicadores acima mencionados são utilizados também nos processos de promoção na carreira docente, demonstrando que a UFV reconhece a importância de indicadores de qualidade como critério para melhorar a gestão de recursos humanos e orçamentários.

Vale destacar que a UFV busca a melhoria de sua gestão e desempenho baseando-se, também, nos indicadores nacionais adotados nos processos de avaliação da Instituição (Sinaes-CPA e TCU), dos cursos (Sinaes-Inep) e dos programas de pós-graduação (Capes).

Tabela 52 - Indicadores acadêmicos – Graduação (2015)

Departamento	1º Semestre							2º Semestre						
	Disc. Ofer.	C.H.		Total	Turmas		Aluno - Hora	Disc. Ofer.	C.H.		Total	Turmas		Aluno - Hora
		T	P		T	P			T	P		T	P	
TOTAL	1.514	63.195	44.220	107.415	1.437	1.481	194.847	1.476	56.276	40.769	97.045	1.369	1.471	33.977
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	248	9.750	8.490	18.240	249	283	30.530	246	9.716	7.739	17.455	267	277	5.542
Economia Rural	54	2.625	90	2.715	48	10	5.668	61	2.820	120	2.940	53	11	920
Eng. Agrícola	48	1.530	1.650	3.180	37	59	6.179	48	1.725	1.440	3.165	39	49	1.108
Eng. Florestal	48	1.470	1.590	3.060	45	55	5.615	45	1.575	1.410	2.985	48	49	993
Fitopatologia	6	150	600	750	5	17	967	7	255	780	1.035	8	23	284
Fitotecnia	35	1.470	2.310	3.780	51	77	5.986	36	960	1.425	2.385	59	76	1.172
Solos	11	645	1.350	1.995	18	46	2.299	13	645	1.320	1.965	18	45	446
Zootecnia	46	1.860	900	2.760	45	19	3.816	36	1.736	1.244	2.980	42	24	619
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	308	9.435	16.890	26.325	252	550	49.436	297	7.755	13.485	21.240	219	527	7.101
Biologia Animal	23	690	1.560	2.250	23	51	2.211	20	645	960	1.605	15	35	717
Biologia Geral	41	1.710	1.920	3.630	41	62	8.277	42	1.650	1.500	3.150	37	51	1.343
Biologia Vegetal	10	300	1.410	1.710	9	34	1.643	18	405	1.500	1.905	13	36	650
Bioq. e Biologia Molecular	21	1.335	900	2.235	24	28	3.821	25	1.050	810	1.860	19	25	782
Educação Física	56	1.350	825	2.175	38	32	6.096	34	1.035	900	1.935	35	40	462
Entomologia	6	270	810	1.080	9	24	1.048	6	180	390	570	6	13	274
Medicina e Enfermagem	61	660	4.695	5.355	24	171	13.568	60	345	2.745	3.090	23	172	1.054
Microbiologia	9	420	840	1.260	12	30	1.616	11	420	780	1.200	12	29	208
Nutrição e Saúde	45	1.785	1.890	3.675	50	71	5.317	49	1.260	1.830	3.090	38	70	879
Veterinária	36	915	2.040	2.955	22	47	5.839	32	765	2.070	2.835	21	56	939
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	465	21.330	14.490	35.820	488	474	62.412	448	19.005	14.130	33.135	462	449	12.348
Arquitetura e Urbanismo	45	1.590	2.460	4.050	43	49	6.072	35	1.080	2.790	3.870	40	52	1.151
Eng. Civil	82	2.310	2.160	4.470	60	79	8.971	86	2.205	1.770	3.975	56	68	1.597
Eng. de Produção e Mecânica	52	1.605	870	2.475	37	32	5.741	53	1.320	1.200	2.520	32	43	1.035
Eng. Elétrica	40	900	1.260	2.160	22	44	2.628	37	840	1.080	1.920	21	37	484
Estatística	4	1.200	-	1.200	19	-	2.100	7	1.140	-	1.140	19	-	452
Física	44	2.880	1.290	4.170	60	45	5.957	39	2.775	1.230	4.005	56	40	1.775

Departamento	1º Semestre							2º Semestre						
	Disc. Ofer.	C.H.		Turmas		Aluno - Hora	Disc. Ofer.	C.H.		Turmas		C.H. Total	Matric	Aluno-Hora
		T	P	T	P			T	P	T	P			
Informática	36	1.380	1.170	30	45	4.228	31	1.350	870	28	36	2.220	598	2.644
Matemática	49	4.920	270	115	16	10.766	44	4.380	240	122	10	4.620	1.888	8.267
Química	68	3.270	3.120	68	101	10.695	68	2.790	2.880	168	80	5.670	3.808	15.170
Tecnologia de Alimentos	45	1.275	1.890	34	63	5.254	48	1.125	2.070	30	77	3.195	1.033	4.620
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	493	22.680	4.350	448	174	52.469	485	19.800	5.415	421	218	25.215	8.986	42.650
Adm. e Contabilidade	49	2.580	120	43	9	6.934	55	2.295	330	40	15	2.625	1.095	5.045
Artes e Humanidades	19	420	540	18	19	876	20	345	600	18	20	945	163	642
Ciências Sociais	36	2.040	150	40	20	3.732	37	1.545	150	27	15	1.695	393	2.443
Comunicação Social	23	630	600	16	24	2.130	17	420	600	12	24	1.020	272	1.782
Direito	67	2.130	-	38	8	7.393	61	2.190	-	39	7	2.190	1.622	6.300
Economia	26	1.920	-	32	5	4.008	30	1.980	-	34	4	1.980	580	2.714
Economia Doméstica	42	990	870	32	33	3.638	44	960	1.260	28	37	2.220	558	2.883
Educação	97	4.650	630	79	7	11.729	89	4.110	615	83	37	4.725	2.501	11.525
Geografia	22	825	450	20	18	2.483	26	720	570	18	21	1.290	390	2.339
História	33	1.920	690	45	12	2.272	21	825	810	37	14	1.635	214	1.423
Letras	79	4.575	300	85	19	7.274	85	4.410	480	85	24	4.890	1.198	5.554

Fonte: RES – Tabela 28, disponível em www.cpd.ufv.br/relatoriouv - dados extraídos em 22/03/2016.

Fórmula Aluno-hora: número de aulas teóricas + número de aulas práticas x número de alunos.

Matriculados: corresponde ao número de alunos matriculados nas disciplinas do Departamento.

Tabela 53 - Indicadores acadêmicos – Pós-graduação (2015)

Departamento	1º Semestre								2º Semestre							
	Disc. Ofer.	C.H.		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora	Disc. Ofer.	C.H.		C.H. Total	Turmas		Matric.	Aluno-Hora
		T	P		T	P				T	P					
TOTAL	510	19.263	5.490	24.753	485	177	7.544	20.613	517	18.885	5.325	24.210	493	186	7.258	19.473
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	176	6.345	2.130	8.475	165	73	2.509	6.501	181	6.180	1.830	8.010	170	77	2.521	6.584
Economia Rural	28	1.320	30	1.350	24	4	318	908	31	1.440	-	1.440	26	3	318	931
Engenharia Agrícola	30	1.095	450	1.545	29	13	420	1.163	30	1.155	390	1.545	28	16	385	988
Engenharia Florestal	33	1.170	435	1.605	33	17	312	896	31	975	480	1.455	118	17	309	913
Fitopatologia	12	270	450	720	10	11	215	579	14	345	270	615	12	10	260	623
Fitotecnia	29	930	225	1.155	26	11	632	1.452	29	390	90	480	31	14	610	1.313
Solos	11	330	270	600	9	8	203	647	16	495	540	1.035	15	13	263	933
Zootecnia	33	1.230	270	1.500	34	9	409	856	30	1.380	60	1.440	30	4	376	883
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	143	4.803	2.160	6.963	139	52	2.283	6.058	136	4.545	2.370	6.915	131	51	2.225	5.955
Biologia Animal	6	120	330	450	7	3	106	284	9	270	330	600	11	5	143	364
Biologia Geral	23	1.005	210	1.215	25	8	327	957	24	780	570	1.350	26	9	361	1.054
Biologia Vegetal	19	405	390	795	15	9	350	764	14	375	270	645	12	5	348	862
Bioquímica e Biologia Molecular	16	645	30	675	14	3	272	714	13	540	-	540	11	2	267	701
Educação Física	9	150	-	150	7	3	58	166	11	300	30	330	10	4	88	208
Entomologia	16	615	420	1.035	17	4	395	1.150	16	630	330	960	17	3	338	905
Medicina e Enfermagem	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	8	24
Microbiologia	11	330	180	510	8	3	220	599	11	420	150	570	10	2	176	512
Nutrição e Saúde	17	600	270	870	17	8	278	757	19	585	300	885	17	11	255	650
Veterinária	26	933	330	1.263	29	11	277	667	18	645	390	1.035	16	10	241	675
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	131	5.745	960	6.705	127	36	1.709	4.884	131	5.565	855	6.420	129	39	1.591	4.256
Arquitetura e Urbanismo	15	540	180	720	12	5	96	249	11	405	90	495	9	4	55	143
Engenharia Civil	25	1.080	120	1.200	24	6	245	630	27	1.080	180	1.260	30	9	259	626
Engenharia de Produção e Mecânica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	1	30	-	30	1	-	2	4
Estatística	14	675	-	675	13	3	321	1.130	15	690	-	690	13	3	245	868
Física	17	810	270	1.080	23	3	184	427	16	810	60	870	20	3	165	319

Departamento	1º Semestre							2º Semestre						
	Disc. Ofer.	C.H.		Turmas		Matric.	Aluno-Hora	Disc. Ofer.	C.H.		Turmas		Matric.	Aluno-Hora
		T	P	T	P				T	P	T	P		
Informática	11	390	-	8	3	117	302	12	450	-	10	3	114	266
Matemática	18	1.200	-	19	1	162	746	17	1.050	-	16	1	132	500
Química	15	540	90	13	5	318	796	14	540	60	12	5	326	824
Tecnologia de Alimentos	16	510	300	15	10	266	604	18	510	465	18	11	293	706
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	60	2.370	240	54	16	1.043	3.170	69	2.595	270	63	19	921	2.678
Administração e Contabilidade	8	255	30	6	3	125	392	13	390	60	10	5	148	478
Economia	11	465	-	10	1	125	376	11	420	-	10	1	85	233
Economia Doméstica	16	645	-	14	3	229	641	15	630	30	14	3	178	460
Educação	10	285	150	9	7	240	719	11	390	180	12	8	224	663
História	6	255	-	6	-	96	223	6	225	-	6	-	104	263
Letras	9	465	60	9	2	228	819	13	540	-	11	2	182	581

Fonte: RES - Tabela 29, disponível em www.cpd.ufv.br/relatorioufv – Dados extraídos em 30/03/2016.

Fórmula Aluno-hora: número de aulas teóricas + número de aulas práticas x número de alunos.

Matriculados: corresponde ao número de alunos matriculados nas disciplinas do Departamento.

Tabela 54 - Indicadores acadêmicos – Participação Docente (2015)

Órgão	Horas Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Capacitação (5)	Bancas (6)	Atividades Administrativas (7)
TOTAL	253.423	3.051	7.798	8.973	283.575	5.589	14.888
Campus UFV-VIÇOSA	253.423	2.733	6.401	8.973	186.335	5.589	11.522
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	52.180	985	941	3.512	10.053	2.249	1.568
Centro de Ciências Agrárias	-	-	59	-	-	-	-
Economia Rural	8.445	81	128	411	173	231	147
Engenharia Agrícola	9.435	181	63	613	4.853	369	170
Engenharia Florestal	9.105	116	95	442	347	312	108
Fitopatologia	3.120	51	10	302	-	191	143
Fitotecnia	7.800	229	307	738	2.080	509	188
Solos	5.595	110	236	436	2.600	270	327
Zootecnia	8.680	217	43	570	-	367	485
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	61.443	804	1.210	2.540	55.122	1.731	2.613
Biologia Animal	4.905	45	38	364	1.387	319	46
Biologia Geral	9.345	110	141	443	6.240	293	336
Biologia Vegetal	5.055	82	73	346	1.733	284	99
Bioquímica e Biologia Molecular	5.310	76	50	354	2.080	241	203
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	-	-	35	-	-	-	-
Educação Física	4.590	37	185	84	9.707	30	538
Entomologia	3.645	72	7	45	867	17	91
Medicina e Enfermagem	8.445	21	296	62	24.787	33	611
Microbiologia	3.540	107	8	297	3.467	143	128
Nutrição e Saúde	8.520	152	243	255	3.467	141	439
Veterinária	8.088	102	134	290	1.387	230	122
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	82.080	657	959	2.220	47.579	1.175	3.745
Arquitetura e Urbanismo	9.135	30	46	75	6.240	56	488
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	-	-	27	-	-	-	-
Engenharia Civil	10.905	94	123	445	7.800	163	462
Engenharia de Produção e Mecânica	4.995	36	150	49	4.853	35	393
Engenharia Elétrica	4.110	19	20	36	1.907	-	162
Estatística	3.705	86	13	177	4.333	143	174

Órgão	Horas Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Capacitação (5)	Bancas (6)	Atividades Administrativas (7)
Física	10.125	39	20	231	4.333	118	470
Informática	5.610	37	20	151	6.413	91	182
Matemática	12.060	48	192	166	7.540	81	524
Química	13.290	129	131	418	2.427	229	747
Tecnologia de Alimentos	8.145	139	217	472	1.733	259	143
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	57.720	285	2.195	701	63.614	434	3.491
Administração e Contabilidade	6.060	80	87	164	11.267	105	487
Artes e Humanidades	1.905	6	131	23	4.767	16	142
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	-	-	111	-	-	-	-
Ciências Sociais	3.885	8	57	27	347	19	259
Comunicação Social	2.250	6	147	7	2.427	-	231
Direito	4.320	2	35	8	12.307	3	377
Economia	4.785	30	29	102	1.733	94	99
Economia Doméstica	5.385	45	684	130	2.253	66	371
Educação	11.010	39	357	97	10.313	64	988
Geografia	2.565	18	112	17	2.080	8	225
História	4.725	13	80	24	1.733	2	115
Letras	10.830	38	365	102	14.387	57	197
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	-	-	6	-	-	-	-
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	-	-	111	-	-	-	-
Divisão de Saúde	-	-	1	-	-	-	-
Divisão Psicossocial	-	-	-	-	-	-	-
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	-	-	110	-	-	-	-
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	-	-	318	-	-	-	-
Divisão de Assuntos Culturais	-	-	18	-	-	-	-
Divisão de Extensão	-	-	96	-	-	-	-
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	-	-	204	-	-	-	-
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	-	-	136	-	-	-	-
Biblioteca Central	-	-	2	-	-	-	-
Pró-Reitoria de Ensino	-	-	134	-	-	-	-
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	-	-	1	-	-	-	-

Órgão	Horas Aula (1)	Projetos de Pesquisa (2)	Eventos de Extensão (3)	Orientação (4)	Capacitação (5)	Bancas (6)	Atividades Administrativas (7)
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	-	-	301	-	-	-	-
COLUNI	-	2	168	-	9.967	-	102
CENTRO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO DE VIÇOSA - CENTEV	-	-	48	-	-	-	-
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA - CEAD	-	-	1	-	-	-	3
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS - DRI	-	-	6	-	-	-	-
Campus UFV-FLORESTAL	-	138	759	-	51.567	-	1.055
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	-	180	638	-	45.673	-	2.311

Fonte: PPG/RES/SJSPPG/DTI/Sistema Gestor em 21/01/2016 – RAEX, em 30/03/2016

(1) Horas aula ministradas na Graduação e Pós-graduação. (2) Participação de docentes em Projetos de Pesquisas. (3) Participação de docentes em Eventos de Extensão. (4) Número de Orientações e Aconselhamento. (5) Horas em Afastamento para Capacitação. (6) Participação em Bancas em Geral. (7) Número de Envolvimento de Docentes em Portarias, Atos Administrativos e Reuniões.

10. Pesquisa



Pesquisa

A pesquisa na UFV tem estreita relação com a pós-graduação e a iniciação científica, sendo, por isso, gerenciada pela mesma Pró-Reitoria. A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação atua com o objetivo de ampliar a produção científica, intelectual e cultural e fortalecer a política de pesquisa da UFV. Para isso, apoia os pesquisadores na prospecção e elaboração de projetos institucionais de oportunidades de financiamento e de prêmio, na proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, na legalidade dos aspectos éticos e de biossegurança relacionados às pesquisas, na consolidação de grupos de pesquisa e de laboratórios multiusuários, no fortalecimento da iniciação científica, na divulgação científica e no registro de projetos e resultados de pesquisa.

Financiamento: em 2015, foi aprovado pela Finep o projeto “UFV – Recursos adicionais recomendados pela Carta Convite MCTI/FINEP 01/2014”, no valor de R\$ 7.358.200,00. Pela Demanda Universal da Fapemig, 76 projetos foram aprovados, no valor total de R\$ 3.184.036,22. O Laboratório Associado do SisNano-UFV (Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologias-UFV) teve o período de vigência de seu projeto prorrogado pelo CNPq até 2017. Oito subprojetos consolidados na forma de proposta institucional intitulada “Expansão de unidades multiusuárias para o desenvolvimento científico e tecnológico da UFV”, no valor total de R\$ 14.403.188,00, foram apresentados à Finep, em 2015, em atendimento à CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/CT- INFRA - PROINFRA – 02/2014 – Equipamentos Multiusuários. Em 2015, o Edital PRO-EQUIPAMENTOS da CAPES, o Edital Aquisição de Livros Técnicos Científicos para Pós-Graduação da FAPEMIG e o Edital Universal do CNPq não foram abertos pelas respectivas agências de fomento.

Propriedade intelectual: a Comissão Permanente de Propriedade Intelectual (CPPI), Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UFV, vinculada à PPG, promove a disseminação da cultura de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, com foco na inovação no âmbito da UFV.

Em 2015, por meio da CPPI, a UFV depositou 13 pedidos de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), sendo sete pedidos nacionais e seis pedidos internacionais. Foram depositados quatro pedidos de registro de programa de computador e 10 pedidos de registro de marca. Houve o deferimento de mais quatro patentes nacionais e a Instituição obteve a concessão do certificado definitivo de registro de duas marcas de serviço. Ressalta-se que todas essas propriedades intelectuais são referentes a tecnologias (produtos/processos/serviços) desenvolvida na UFV.

A CPPI, sempre que possível, auxilia inventores sem vínculo funcional com a Instituição, tanto os que trabalham em parceria com pesquisadores da UFV quanto aqueles que atuam de forma independente. Referente a esse grupo, foram depositados dois pedidos de patente nacional, dois pedidos de registro de programa de computador e 46 pedidos de registro de marca. Nesse mesmo ano, tramitaram na CPPI, para análise e parecer, 192 processos, envolvendo Contratos de Prestação de Serviços, Contratos e Convênios de Pesquisa, Instrumentos Particulares de Reconhecimento de Direitos, Transferência de Material, Contrato de Transferência de Tecnologia, Contratos de Licenciamento de Cultivares, Contratos de Compartilhamento de Laboratório, Pagamentos de Taxas de Propriedade Intelectual, entre outros.

Foram apresentadas, pela CPPI 10 palestras no âmbito nacional e ministrou dois cursos na UFV durante o Simpósio de Integração Acadêmica da Universidade Federal de Viçosa – SIA/2015, publicou seis artigos e/ou resumos e, juntamente com Centro Tecnológico de Viçosa – CenTev, a CPPI Promoveu o I *Workshop* de Inovação da UFV, no dia 17 de agosto de 2015. A primeira edição do evento aconteceu em comemoração aos 15 anos da CPPI e teve como tema “Oportunidades e Desafios: Universidade, Inovação e Desenvolvimento”. Durante o evento, o presidente da Comissão lançou oficialmente o *Innovation Link*, escritório que objetiva otimizar

parcerias entre a UFV e a iniciativa privada.

A Comissão assessorou diversas empresas situadas na Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UFV e no Parque Tecnológico de Viçosa, assim como empresas de Viçosa e região; realizou reuniões presenciais e teleconferências com empresas com o objetivo de tratar questões relacionadas à propriedade intelectual e transferência de tecnologia; enviou ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação o relatório anual exigido pela Lei de Inovação e capacitou os colaboradores do CenTev e pesquisadores na busca em bancos de patentes.

Em relação à gestão da Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI), cuja Instituição sede é a UFV, foram intensificadas as ações no ano 2015, visando dar continuidade à capacitação do pessoal que atua nos NIT das instituições que a compõe. Nos dias 12 e 13 de novembro de 2015, foi realizado em Belo Horizonte-MG o XVII Encontro da RMPII, com organização conjunta da FAPEMIG.

No referido ano, foram discutidos alguns temas relacionados à reformulação do INPI, às questões relativas à nova legislação de acesso ao patrimônio genético nacional e ao conhecimento tradicional associado (Lei 13.123 de 2015), novo marco legal de ciência e tecnologia e inovação e temas relacionados às boas práticas na transferência do conhecimento.

No contexto do debate sobre a Lei 13.123, de 2015, foram levantados os impactos desse novo dispositivo legal no desenvolvimento de pesquisas, na promoção do desenvolvimento tecnológico, assim como na geração do conhecimento nas ICT membro da RMPI, uma vez que, na maioria delas, as pesquisas que geram conhecimento novo, passível de proteção intelectual, são oriundas do acesso à biodiversidade brasileira.

Nesse sentido, foi sugerido que a coordenação da RMPI encaminhasse uma carta ao Secretário Executivo do Conselho Nacional do Patrimônio Genético (CGEN) explicitando essas preocupações bem como a solicitação de que a RMPI estivesse representada no referido conselho. Tal pedido foi realizado por meio de uma carta enviada pelo Presidente da CPPI ao órgão do Ministério do Meio Ambiente, no dia 25 de novembro de 2015. A intenção de participar do conselho é externar os interesses das 27 ICT que a RMPI representa envidando esforços que possam contribuir para que as normas sejam claras e objetivas aos usuários do sistema de inovação brasileiro.

Outras ações da CPPI no contexto da RMPI foram: participação nas Reuniões do Conselho de Tecnologia e Inovação da FIEMG; participação e apoio à organização do *BIO Latin America Conference* 2015, na cidade do Rio de Janeiro-RJ; participação e apresentação de trabalho no Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia 2015 (FORTEC) e na Mostra Inova Minas FAPEMIG.

Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq: em 2015, 380 grupos de pesquisa da UFV estavam certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (Tabela 55).

Tabela 55 - Número de grupos de pesquisa certificados no CNPq (2015)

Área	Grupos
TOTAL	380
Ciências Agrárias	160
Ciências Biológicas	37
Ciências da Saúde	15
Ciências Exatas e da Terra	50
Ciências Humanas	29
Ciências Sociais e Aplicadas	49
Engenharias	28
Linguística, Letras e Artes	12

Fonte: PPG

Comitês de Ética em Pesquisa: em 2015, os Comitês/Comissões abaixo relacionados atuaram com o objetivo analisar os aspectos éticos relacionados às pesquisas desenvolvidas na UFV:

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UFV): analisa eticamente todo projeto que envolve pesquisa com seres humanos, direta ou indiretamente, coordenado por pesquisador responsável vinculado à UFV (*Campus* UFV-Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba) ou indicado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). No ano de 2015 foram recebidos e analisados pelo CEP/UFV 262 novos projetos, além de 55 relatórios finais e 35 emendas de projetos anteriormente aprovados. A Plataforma Brasil é um sistema eletrônico criado pelo Governo Federal para sistematizar o recebimento dos projetos de pesquisa que envolvam seres humanos nos Comitês de Ética em todo o país.

A Universidade Federal de Viçosa vem analisando os projetos de pesquisa com seres humanos por este sistema desde 2013. A Plataforma Brasil é a única via de protocolo de projetos de pesquisa com seres humanos na UFV. Assim, a submissão, tramitação e acompanhamento dos projetos de pesquisa ocorrem totalmente de forma *online*. A principal norma regulamentadora de pesquisas envolvendo seres humanos atualmente é a Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde. Com base nessa resolução, os membros do CEP analisam os projetos de pesquisa.

Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA): é constituída de um colegiado interdisciplinar, autônomo, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, com a finalidade de garantir a utilização ética de animais em atividades de ensino, pesquisa científica e extensão (atividades didático-científicas). Atualmente, a CEUA promove a análise ética das propostas de atividades de ensino, pesquisa e extensão que envolvam, de algum modo, o uso de animais não-humanos pertencentes ao Filo Chordata, Sub-Filo Vertebrata como determina a Lei nº 11.794, de 8 de outubro de 2008, e as Resoluções Normativas editadas e reformuladas pelo CONCEA e publicadas no Diário Oficial da União (DOU).

Comissão Interna de Biossegurança – (CIBio/UFV): é o órgão responsável pelo monitoramento e vigilância das atividades com Organismos Geneticamente Modificados (OGM) e seus derivados e para fazer cumprir as normas de biossegurança. A CIBio/UFV é encarregada de obter licenças junto à CTNBio, e tem por finalidades assessorar, analisar e emitir pareceres quanto aos aspectos técnicos de biossegurança de todos os procedimentos científicos a serem desenvolvidos na UFV que envolvam a manipulação de OGMs. A UFV tem autorização para manipulação de OGMs nas seguintes áreas: instalações do Bioagro, Laboratório de Cultura de Tecido II, Laboratório de Biotecnologia e Biodiversidade para o Meio Ambiente e Laboratório de Solos Florestais.

Em 2015, foram credenciados dois novos laboratórios (Laboratório de Imunoquímica e Glicobiologia e Laboratório de Immunovirologia Molecular) e requerida licença para outros três laboratórios (prédio anexo do Bioagro, Laboratório de Cultura de Tecidos e Laboratório de Biotecnologia e Melhoramento Vegetal). Atualmente a CIBio/UFV monitora 15 projetos envolvendo OGMs dentro da UFV.

Institutos de Pesquisa: em 2015, os Institutos a seguir relacionados desenvolveram pesquisas na UFV:

Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro): desenvolve pesquisas na área de biotecnologia para a criação de produtos e processos biotecnológicos. A estrutura do Bioagro possui dois pavimentos: o Bioagro e o Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia – INCT/ Anexo ao Bioagro. Esta estrutura possui 26 laboratórios instalados, além de dois laboratórios associados, e congrega um número de aproximadamente 600 usuários, entre eles: pesquisadores, técnicos e estudantes de diversos departamentos da UFV, além de pesquisadores visitantes de outras universidades, nacionais e internacionais.

Um dos grandes desafios dos pesquisadores do Bioagro tem sido a busca de novas parcerias que vão além da UFV, nacionais e internacionais, com o setor público e com empresas privadas. Existe também uma permanente busca de financiamentos em agências de fomento

governamentais e também no setor privado. Esta visão aberta tem possibilitado uma percepção mais realista da Universidade em relação aos problemas da sociedade, o que tem contribuído para a formação de profissionais altamente qualificados, que desenvolvem uma visão diretamente voltada para as demandas sociais e ambientais. Vários laboratórios do Bioagro estão credenciados para trabalhar com OGMs.

Instituto de Estudos e Pesquisas em Fortificação de Alimentos e Combate à Fome Oculta da UFV (IPAF-UFV): tem a missão de gerar, integrar e transferir conhecimento científico e tecnológico e contribuir para a formação de recursos humanos em áreas estratégicas relacionadas com a fome oculta e a desnutrição, principalmente devido à deficiência de micronutrientes, com o objetivo de combater e erradicar a fome oculta nacional e internacional, sempre com base em tecnologia ambientalmente sustentável.

O IPAF realizou o I *Workshop* sobre o Dia Mundial da Alimentação da FAO (Food & Agriculture Organization da ONU), cujo tema para 2015 foi *Social protection and agriculture: breaking the cycle of rural poverty*. O evento aconteceu no dia 14/10/2015, no Auditório do DEF/UFV, com 135 inscritos.

Também foi realizado o II Simpósio Nacional de Combate à Fome Oculta - II SINFOME, com apoio do CNPq, nos dias 3 e 4 de dezembro de 2015, no Auditório da BBT/UFV, com 155 participantes.

Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (IPPDS): tem o objetivo de conjugar os recursos humanos, financeiros e materiais da Universidade Federal de Viçosa, visando ao desenvolvimento científico e tecnológico e a formação e capacitação de recursos humanos na área de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável.

O IPPDS vem envidando esforços para realizar parcerias com instituições nacionais e internacionais. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se: elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico Territorial, do convênio entre a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a UFV; realização de oficinas “Avaliação de Situação – Oficinas de Governança Local”; realização do evento “Aplicação prática de sistemas de mensuração da sustentabilidade na gestão da agropecuária leiteira”; instalação de grupos de pesquisa vinculados aos programas de pós-graduação em Administração, Economia Doméstica, Economia Rural e Economia; participação em reuniões técnicas com membros do governo do Estado de Minas Gerais, do BDMG e da EMATER-MG, além do desenvolvimento de pesquisas, como “Mais Gestão Cooperativa”, “Triliderança”, “Famílias, Políticas e Gênero” e “Políticas Públicas e Habitação no Brasil”.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Interações Planta-Praga (INCT): foi estruturado para atender à necessidade de se avançar o conhecimento científico sobre as bases moleculares e funcionais das interações entre plantas e pragas relevantes para a agricultura brasileira e de se intensificarem colaborações multidisciplinares e multi-institucionais que contribuam para uma melhor adequação de procedimentos para coleta de dados da maneira mais eficiente possível.

A missão geral do instituto é estimular um ambiente científico de colaborações multidisciplinares que objetivem predominantemente investigar os mecanismos moleculares relacionados com a resposta das plantas a estresses bióticos, dando ênfase às vias de regulação envolvidas em interações planta-praga que levam à doença ou resistência. Isto sem dúvida resultará no desenvolvimento de estratégias moleculares para obtenção de culturas agrícolas qualitativamente superiores, e no treinamento de recursos humanos em áreas emergentes da biologia molecular dentro do contexto de projetos colaborativos e de grande alcance.

Os projetos de pesquisa atualmente em desenvolvimento incluem estudos tanto em plantas-modelo quanto em culturas de importância agrônoma em um contexto multidisciplinar, abrangendo mecanismos de imunidade a doenças, princípios da infecção e patogenicidade, vias de sinalização celular, biodiversidade dos patógenos e adaptações de insetos às plantas hospedeiras.

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ciência Animal (INCTCA): coordenado pelo Departamento de Zootecnia da UFV, tem o objetivo de desenvolver novas metodologias e produzir informação biológica para apoiar atividades científicas e tecnológicas inovadoras sobre ciência animal, a fim de melhorar os atuais resultados de eficiência de produção, diminuir as perdas e impactos ambientais e maximizar o potencial produtivo em todas as áreas da ciência animal no Brasil. As linhas de pesquisa do INCTCA são: Pesquisa em Avaliação de Alimentos; Nutrição e Produção de Ruminantes, Nutrição e Produção de Monogástricos, Avaliação Genética Quantitativa e Molecular em Animais de Produção e Avaliação e Redução de Gases de Efeito Estufa na Pecuária, com objetivos de avaliar a emissão de gases de efeito estufa pela atividade pecuária e estratégias de mitigação.

A pesquisa na UFV também envolve estudantes de graduação através dos diversos projetos de **iniciação científica**. Com o apoio financeiro do CNPq, Fapemig, Funarbe e UFVCredi foram concedidas, em 2015, 637 bolsas de Iniciação Científica (IC) para estudantes de graduação. Nos programas BIC-Júnior (CNPq/Fapemig) e BIC-Júnior-EM foram concedidas 90 bolsas a estudantes das escolas públicas de ensino médio que proporcionaram a oportunidade de vivenciar o ambiente de pesquisa, despertando vocação científica e identificando novos talentos para a pesquisa. As bolsas vinculadas a projetos concedidas pelas agências de fomento diretamente aos pesquisadores não foram contabilizadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação.

Anualmente, a UFV realiza o Simpósio de Integração Acadêmica (SIA), promovido conjuntamente pelas Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura e de Ensino. Em 2015, o SIA ocorreu no período de 19 a 24 de outubro de 2015, em uma ação simultânea nos três *campi*. O tema do SIA 2015 foi *Conexão de saberes e mundialização*.

O *Campus* UFV–Viçosa contou com 2.523 participantes inscritos, sendo apresentados 1.369 trabalhos, dos quais 95 foram orais e 1.274 em painéis, com a participação de 818 avaliadores. Foram realizados 24 minicursos, que contaram com a participação de 369 estudantes, e cinco palestras no âmbito das atividades do Seminário de Experiências em Ensino, com a participação de 130 estudantes.

O *Campus* UFV–Florestal contou com 251 participantes inscritos, sendo apresentados 143 trabalhos em painéis, com a participação de 58 avaliadores.

O *Campus* UFV–Rio Paranaíba contou com 668 participantes inscritos, sendo apresentados 157 trabalhos, dos quais 97 foram orais e 60 em painéis, com a participação de 101 avaliadores. Também foram realizados 17 minicursos.

A participação aproximada nos três *campi* foi de 3.500 estudantes e cerca de 980 docentes e técnicos. Durante o SIA, uma comissão externa composta de professores pesquisadores da Universidade Federal de São João del Rey (UFSJ), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), avaliou as atividades do simpósio e do programa de Iniciação Científica.

Dentre as ações do SIA está também a Feira do Conhecimento, evento que busca promover a interação entre a Universidade e as instituições públicas de ensino fundamental e médio da cidade. Na edição de 2015 a Feira foi realizada na *Estação Hervé Cordovil*, na região central da cidade de Viçosa, em uma estrutura do tipo tenda, aberta ao público em geral. A feira contou com a participação de escolas públicas do município de Viçosa que desenvolveram projetos envolvendo estudantes e professores da UFV. O público total estimado na feira foi de 1.000 participantes.

Tabela 56 - Bolsas de iniciação científica ofertadas (2015)

Unidade	CNPq Pibic	CNPq Pibiti	Fapemig Bic Junior	Fapemig Pibic	Funarbe Pibic	UFVcredi Pibic	Pic/CNPq Bic Junior-Coluni	CNPq Ação Afirmativa	Total
TOTAL	359	30	60	210	30	4	30	4	727
Campus UFV-VIÇOSA	288	25	52	172	24	2	30	4	597
Centro de Ciências Agrárias	59	8	7	38	5	1	-	2	120
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	92	11	21	44	6	-	-	-	174
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	89	5	2	56	8	1	-	2	163
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	48	1	19	34	5	-	-	-	107
Coluni	-	-	3	-	-	-	30	-	33
Campus UFV-FLORESTAL	33	3	6	19	3	1	-	-	65
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	38	2	2	19	3	1	-	-	65

Fonte: PPG

Tabela 57 - Trabalhos apresentados e número de avaliadores no Simpósio de Integração Acadêmica (2015)

Unidade	Trabalhos Orais			Trabalhos em Painéis			Número de Avaliadores	
	Ensino	Pesquisa	Extensão	Total	Ensino	Pesquisa	Extensão	Total
TOTAL	37	89	66	192	121	1.053	303	1.477
Campus UFV-VIÇOSA	23	40	32	95	99	919	256	1.274
Centro de Ciências Agrárias	3	9	4	16	-	284	31	315
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	5	10	9	24	24	271	80	375
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	6	9	8	23	20	163	27	210
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	9	12	11	32	55	201	118	374
Campus UFV-FLORESTAL	-	-	-	-	17	84	42	143
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	14	49	34	97	5	50	5	60

Fonte: PPG

Projetos de pesquisa: em 2015, foram registrados 1.499 novos projetos de pesquisa na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnológicas e Ciências Humanas, Letras e Artes. No mesmo ano, foram concluídos 1.526 projetos e 3.158 estavam em andamento. Os projetos desenvolvidos e registrados desde 1992 ficam disponíveis em rede para consulta no endereço: <https://www2.dti.ufv.br/sisppg/scripts/projetos/consultarProjeto.php>

Linhas de pesquisa: encontravam-se registradas na PPG, em 2015, 456 linhas de pesquisa, sendo 361 criadas pelos 38 departamentos da UFV, e o restante pelos *Campi* UFV-Rio Paranaíba e UFV-Florestal e pelo Coluni.

Trabalhos publicados: como resultado das pesquisas e da produção acadêmica, foram publicados, em 2015, 2.935 trabalhos, incluindo 518 artigos científicos em periódicos estrangeiros e 370 em periódicos nacionais, além de livros e capítulos de livros indexados na base *Thomson Web of Knowledge*, trabalhos em congressos nacionais e internacionais, e outros. Foram concluídas, em 2015, 260 teses de doutorado e 590 dissertações de mestrado, num total de 850 defesas teses/dissertações de pós-graduação *Stricto Sensu*.

Editoria científica: a UFV sediou, em 2015, a editoria das publicações científicas: Revista Ceres, Revista Árvore, Revista Brasileira de Zootecnia, Engenharia na Agricultura, Ação Ambiental, Planta Daninha, Revista Brasileira de Ciência do Solo, *Tropical Plant Pathology* e *Crop Breeding and Applied Biotechnology*

Premiação institucional: por intermédio do Departamento de Fitotecnia, a UFV recebeu o Prêmio de Pesquisa Básica “Marcos Luiz dos Mares Guia”, na categoria Instituição/Empresa, edição 2015, concedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), em reconhecimento à contribuição das pesquisas desenvolvidas na área de Agroenergia para a sociedade brasileira.

Tabela 58 - Produção Acadêmica (2011 –2015)

Ano	Projetos iniciados	Projetos em andamento	Projetos concluídos	Trabalhos publicados
2015	769	3.158	1.526	2.935
2014	852	3.142	1.415	3.860
2013	853	3.375	975	3.059*
2012	815	3.434	908	3.805**
2011	930	3.350	844	7.120

Fonte: PPG - Dados extraídos do SISPPG e do Relatório Integra

* Desse total, 1.102 são trabalhos científicos indexados na base *Web of Knowledge*.

**Desse total, 926 são trabalhos científicos indexados na base *Web of Knowledge*.

Tabela 59 - Evolução do número de pesquisadores, linha de pesquisa e patentes registradas (2011 – 2015)

Área	Pesquisadores					Patentes Registradas					Linhas de Pesquisa				
	2011	2012	2013	2014	2015*	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	552	567	517	780	577	12	15	25	13	13	300	300	293	353	361
Ciências Agrárias	172	182	170	217	157	1	-	3	1	-	100	102	111	88	71
Ciências Biológicas e da Saúde	134	147	131	204	153	4	7	13	2	9	69	68	64	74	71
Ciências Exatas e Tecnológicas	156	147	147	223	158	7	8	9	10**	4***	84	84	81	102	91
Ciências Humanas, Letras e Artes	90	91	69	136	109	-	-	-	-	-	47	46	37	89	128

Fonte: PPG - *Número de pesquisadores líderes de projetos iniciados no ano de 2015 extraído do SISPPG - ** 2 dos 10 pedidos de patentes são oriundos do *Campus* UFV-Florestal - ***1 dos 4 pedidos de patentes são oriundos do *Campus* UFV-Florestal

Tabela 60 - Projetos de pesquisa registrados (2015)

Unidade	Projetos de Treinamento																Total				
	Projetos Autônomos								Subprojetos												
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD		AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD			PA	SP	PI	II
TOTAL	1	262	129	39	526	10	5		-	49	24	5	66	1	-		288	23	63	8	1.499
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	-	116	25	6	167	-	1		-	40	3	5	30	-	-		47	7	11	-	458
Economia Rural	-	11	5	-	20	-	-		-	11	-	-	7	-	-		2	1	2	-	59
Engenharia Agrícola	-	34	-	-	52	-	-		-	-	-	-	-	-	-		2	-	2	-	90
Engenharia Florestal	-	15	6	-	24	-	-		-	-	-	-	-	-	-		12	-	-	-	57
Fitopatologia	-	10	2	4	17	-	-		-	-	-	-	2	-	-		4	-	1	-	40
Fitotecnia	-	25	11	1	33	-	1		-	-	1	-	1	-	-		14	-	3	-	90
Solos	-	15	1	-	17	-	-		-	-	-	-	-	-	-		9	-	2	-	44
Zootecnia	-	6	-	1	4	-	-		-	29	2	5	20	-	-		4	6	1	-	78
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	1	94	16	10	138	2	3		-	8	9	-	17	-	-		61	7	17	1	384
Biologia Animal	-	-	1	-	17	-	1		-	-	2	-	1	-	-		7	1	4	-	34
Biologia Geral	-	17	5	-	13	-	-		-	2	-	-	1	-	-		17	1	1	-	57
Biologia Vegetal	-	17	1	-	30	-	-		-	-	-	-	1	-	-		1	-	-	-	50
Bioquímica e Biologia Molecular	-	10	-	-	9	-	1		-	1	-	-	1	-	-		2	-	9	-	33

Unidade	Projetos de Treinamento																Outros Projetos				Total
	Projetos Autônomos								Subprojetos												
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II			
Educação Física	-	-	2	-	9	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	1	-	1	18		
Entomologia	-	14	-	10	19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	49		
Medicina e Enfermagem	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	13		
Microbiologia	-	13	-	-	21	-	-	-	1	-	-	1	-	-	6	-	2	-	44		
Nutrição e Saúde	-	6	3	-	4	1	-	-	3	4	-	12	-	-	7	4	-	-	44		
Veterinária	-	17	3	-	16	1	1	-	1	2	-	-	-	-	-	-	1	-	42		
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	-	52	38	12	115	5	1	-	1	5	-	13	1	-	68	3	5	5	324		
Arquitetura e Urbanismo	-	-	2	-	4	-	-	-	-	-	-	3	1	-	6	1	2	-	19		
Engenharia Civil	-	7	3	-	25	-	-	-	-	1	-	4	-	-	2	-	-	2	44		
Eng. de Produção e Mecânica	-	-	5	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	15		
Engenharia Elétrica	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	2	-	10		
Estatística	-	11	1	-	14	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2	29		
Física	-	7	3	4	7	-	-	-	-	-	-	2	-	-	5	-	-	-	28		
Informática	-	-	1	-	17	-	-	-	-	-	-	1	-	-	6	-	-	1	26		
Matemática	-	-	19	7	6	1	-	-	-	1	-	-	-	-	10	-	-	-	44		
Química	-	10	2	-	20	-	-	-	1	-	-	2	-	-	25	2	1	-	63		
Tecnologia de Alimentos	-	17	1	1	22	-	1	-	-	2	-	1	-	-	1	-	-	-	46		
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	-	15	8	89	2	-	-	-	7	-	2	-	-	58	5	9	1	196		
Administração e Contabilidade	-	-	3	1	22	-	-	-	-	2	-	-	-	-	5	1	3	-	37		
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	2		
Ciências Sociais	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	7		
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	4	-	-	-	6		
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1		
Economia	-	-	-	-	9	1	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	2	-	21		
Economia Doméstica	-	-	-	-	24	-	-	-	-	1	-	-	-	-	2	-	1	-	28		
Educação	-	-	3	-	15	-	-	-	-	-	-	2	-	-	6	2	-	-	28		
Geografia	-	-	6	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	1	-	16		
História	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	1	1	-	12		
Letras	-	-	-	-	19	-	-	-	-	2	-	-	-	-	15	-	1	1	38		

Unidade	Projetos de Treinamento																Total	
	Projetos Autônomos						Subprojetos						Outros Projetos					
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP		PI
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus UFV-FLORESTAL	-	-	11	2	4	-	-	-	-	-	-	3	-	-	25	1	18	1
Campus UFV-RIO PARANAIBA	-	-	24	1	13	1	-	-	-	-	-	1	-	-	29	-	3	-

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 24/02/2016. Foi consultado todos os projetos registrados, revisados e concluídos com "data de registro" igual a 2015.
 IC - Iniciação Científica; OM - Outras modalidades; MS - Mestrado; DS - Doutorado; PA - Projeto Autônomo; PI - Projetos Institucionais; PD - Projeto de Pós-Doutorado;
 II - Projeto Interinstitucional; AP - Aperfeiçoamento e SP – Subprojeto.

Tabela 61 - Projetos de pesquisa em andamento (2015)

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos					Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos							PA	SP	PI	II		
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD						
TOTAL	4	720	281	51	921	7	10	-	108	55	8	131	1	4	599	67	159	31	3.158	
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	-	333	47	9	267	-	4	-	84	8	8	64	-	4	133	32	31	5	1.029	
Economia Rural	-	23	6	-	31	-	1	-	19	-	-	16	-	-	16	1	3	-	116	
Engenharia Agrícola	-	79	3	-	66	-	-	-	-	1	-	-	-	-	8	-	5	2	164	
Engenharia Florestal	-	47	11	2	48	-	1	-	1	-	-	-	-	-	22	-	1	-	133	
Fitopatologia	-	37	5	5	21	-	-	-	-	-	-	2	-	-	11	4	7	-	92	
Fitotecnia	-	85	18	1	59	-	2	-	-	-	-	1	-	-	18	4	10	3	201	
Solos	-	53	3	-	34	-	-	-	-	-	-	-	-	-	22	16	4	-	132	
Zootecnia	-	9	1	1	8	-	-	-	64	7	8	45	-	4	36	7	1	-	191	
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	2	266	55	12	255	4	5	-	15	16	-	29	-	-	124	14	42	14	854	
Biologia Animal	-	-	7	-	27	1	1	-	-	4	-	1	-	-	9	1	4	-	55	
Biologia Geral	-	52	13	-	33	-	-	-	3	-	-	2	-	-	39	1	2	1	146	
Biologia Vegetal	-	35	3	-	43	-	-	-	-	-	-	4	-	-	1	3	2	2	93	
Bioquímica e Biologia Molecular	-	52	4	-	23	1	1	-	3	3	-	1	-	-	8	2	17	8	124	
Educação Física	-	-	3	-	10	-	-	-	-	1	-	-	-	-	11	1	3	1	30	
Entomologia	-	38	4	10	54	-	-	-	1	-	-	-	-	-	10	1	4	-	122	
Medicina e Enfermagem	1	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	1	-	23	
Microbiologia	-	22	1	-	25	-	1	-	2	-	-	3	-	-	7	-	8	-	69	
Nutrição e Saúde	-	19	5	-	11	1	-	-	5	6	-	16	-	-	20	4	-	-	87	
Veterinária	1	48	8	2	29	1	2	-	1	2	-	2	-	-	5	1	1	2	105	
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	2	120	99	14	222	2	1	-	9	15	-	21	1	-	149	8	28	9	700	
Arquitetura e Urbanismo	-	-	5	-	22	-	-	-	-	1	-	3	1	-	8	1	5	-	46	
Engenharia Civil	-	26	7	-	44	-	-	-	3	2	-	8	-	-	12	-	3	3	108	
Eng. de Produção e Mecânica	2	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	2	-	28	
Engenharia Elétrica	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	-	4	-	21	
Estatística	-	11	14	-	22	-	-	-	1	2	-	-	-	-	4	-	2	2	58	
Física	-	14	8	4	12	-	-	-	1	2	-	2	-	-	19	-	1	1	64	

Unidade	Projetos de Treinamento													Outros Projetos					Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos											
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II	
Informática	-	-	3	-	37	-	-	-	-	-	-	1	-	-	15	-	1	1	58
Matemática	-	-	35	9	27	2	-	-	-	1	-	-	-	-	19	-	-	-	93
Química	-	35	7	-	30	-	-	-	4	4	-	6	-	-	37	6	10	1	140
Tecnologia de Alimentos	-	34	8	1	28	-	1	-	-	3	-	1	-	-	6	1	-	1	84
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	-	25	10	154	-	-	-	-	13	-	12	-	-	102	11	26	2	355
Administração e Contabilidade	-	-	5	2	29	-	-	-	-	4	-	4	-	-	9	2	10	-	65
Artes e Humanidades	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	3
Ciências Sociais	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	-	-	7
Comunicação Social	-	-	1	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	9	-	-	-	14
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	1	-	5
Economia	-	-	3	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	2	-	34
Economia Doméstica	-	-	-	-	41	-	-	-	-	1	-	1	-	-	5	-	4	1	53
Educação	-	-	4	-	28	-	-	-	-	1	-	7	-	-	12	3	3	-	58
Geografia	-	-	7	5	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	8	-	2	-	23
História	-	-	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	3	3	-	19
Letras	-	-	-	-	38	-	-	-	-	2	-	-	-	-	30	2	1	1	74
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus UFV-FLORESTAL	-	-	15	5	5	-	-	-	-	-	-	4	-	-	39	2	27	1	98
Campus UFV-RIO PARANAIBA	-	1	40	1	18	1	-	-	-	3	-	1	-	-	52	-	5	-	122

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 24/02/2016. Foi consultado todos os projetos registrados, revisados e concluídos com "data de início" menor ou igual a 2015 e a "data de término" maior ou igual a 2015. Nos projetos que não havia "data de término", foi usado a "data de término prevista" maior ou igual a 2015.

IC - Iniciação Científica; OM - Outras modalidades; MS - Mestrado; DS - Doutorado; PA - Projeto Autônomo; PI - Projetos Institucionais; PD - Projeto de Pós-Doutorado; II - Projeto Interinstitucional; AP - Aperfeiçoamento e SP - Subprojeto.

Tabela 62 - Projetos de pesquisa iniciados (2015)

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos					Total																		
	Projetos Autônomos							Subprojetos																														
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II																				
TOTAL																				-	84	110	30	217	4	1	-	24	15	4	23	1	-	197	20	34	5	769
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS																				-	44	22	5	85	-	-	-	23	1	4	16	-	-	35	6	3	-	244
Economia Rural																				-	2	5	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1	1	-	24	
Engenharia Agrícola																				-	23	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	64	
Engenharia Florestal																				-	5	6	1	17	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	39	
Fitopatologia																				-	3	1	3	4	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	13	
Fitotecnia																				-	8	10	1	9	-	-	-	-	-	1	-	-	10	-	2	-	41	
Solos																				-	2	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	7		
Zootecnia																				-	1	-	-	4	-	-	23	1	4	15	-	-	3	5	-	-	56	
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE																				-	26	15	6	34	2	1	-	1	6	-	4	-	33	6	5	-	139	
Biologia Animal																				-	-	2	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	2	1	-	-	8	
Biologia Geral																				-	8	5	-	9	-	-	1	-	-	-	-	-	10	1	1	-	35	
Biologia Vegetal																				-	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	6	
Bioquímica e Biologia Molecular																				-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	1	-	4	-	7	
Educação Física																				-	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	5		
Entomologia																				-	3	-	4	2	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	11		
Medicina e Enfermagem																				-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	8		
Microbiologia																				-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	5		
Nutrição e Saúde																				-	4	2	-	1	-	-	-	-	3	-	4	-	6	3	-	-	23	
Veterinária																				-	10	2	2	14	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	31	
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS																				-	14	32	7	44	2	-	-	-	2	-	3	1	-	56	1	6	3	171
Arquitetura e Urbanismo																				-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	5	1	1	-	8	
Engenharia Civil																				-	4	3	-	16	-	-	-	-	1	-	2	-	8	-	-	2	36	
Eng. de Produção e Mecânica																				-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	9	
Engenharia Elétrica																				-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	2	-	8	
Estatística																				-	1	1	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	4	
Física																				-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	4	
Informática																				-	-	1	-	11	-	-	-	-	-	1	-	-	7	-	-	1	21	

Unidade	Projetos de Treinamento																	Total	
	Projetos Autônomos							Subprojetos							Outros Projetos				
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI		II
Matemática	-	-	17	7	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	38
Química	-	-	2	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	-	3	-	24
Tecnologia de Alimentos	-	9	1	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	-	12	9	53	-	-	-	-	6	-	-	-	-	40	7	7	1	135
Administração e Contabilidade	-	-	2	2	14	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	2	-	23
Artes e Humanidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	1	-	-	5
Comunicação Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	-	-	4
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Economia	-	-	-	-	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	2	-	18
Economia Doméstica	-	-	-	-	23	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	25
Educação	-	-	2	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	2	-	-	17
Geografia	-	-	7	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	2	-	19
História	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	3	1	-	8
Letras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	12	-	-	1	15
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus UFV-FLORESTAL	-	-	8	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	-	12	1	36
Campus UFV-RIO PARANAIBA	-	-	21	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	-	1	-	44

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 24/02/2016. Foi consultado todos os projetos registrados, revisados e concluídos com "data de início" igual a 2015.

IC - Iniciação Científica; OM - Outras modalidades; MS - Mestrado; DS - Doutorado; PA - Projeto Autônomo; PI - Projetos Institucionais; PD - Projeto de Pós-Doutorado;

II - Projeto Interinstitucional; AP - Aperfeiçoamento e SP – Subprojeto.

Tabela 63 - Projetos de pesquisa concluídos (2015)

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos				Total
	Projetos Autônomos							Subprojetos											
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II	
TOTAL	4	294	147	15	543	3	4	-	48	33	8	92	-	1	255	29	68	11	1.526
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	-	140	21	3	142	-	3	-	41	7	6	54	-	1	35	14	15	1	483
Economia Rural	-	20	1	-	19	-	1	-	17	-	-	16	-	-	6	-	1	-	81
Engenharia Agrícola	-	29	3	-	29	-	-	-	-	1	-	-	-	-	3	-	3	-	68
Engenharia Florestal	-	19	4	-	27	-	-	-	1	-	-	-	-	-	8	-	-	-	59
Fitopatologia	-	10	4	2	8	-	-	-	-	-	-	2	-	-	4	4	3	-	37
Fitotecnia	-	39	7	-	35	-	2	-	-	-	-	1	-	-	4	3	6	1	98
Solos	-	18	1	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	4	2	-	48
Zootecnia	-	5	1	1	4	-	-	-	23	6	6	35	-	1	7	3	-	-	92
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	2	98	28	4	169	2	1	-	3	7	2	15	-	-	43	6	15	6	402
Biologia Animal	-	-	5	-	20	1	-	-	-	3	-	1	-	-	3	-	3	-	36
Biologia Geral	-	13	5	-	20	-	-	-	1	-	-	-	-	-	8	-	-	1	48
Biologia Vegetal	-	14	2	-	31	-	-	-	-	-	-	3	-	-	1	2	-	1	54
Bioquímica e Biologia Molecular	-	12	3	-	12	-	-	-	-	-	2	-	-	-	4	2	8	4	48
Educação Física	-	-	1	-	7	-	-	-	-	1	-	-	-	-	7	1	1	-	18
Entomologia	-	18	4	2	37	-	-	-	-	1	-	-	-	-	4	-	-	-	66
Medicina e Enfermagem	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	1	-	8
Microbiologia	-	9	1	-	15	-	1	-	1	-	-	1	-	-	2	-	2	-	32
Nutrição e Saúde	-	6	1	-	9	-	-	-	1	2	-	9	-	-	5	-	-	-	33
Veterinária	1	26	6	2	18	1	-	-	-	-	-	1	-	-	3	1	-	-	59
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	2	56	64	5	141	-	-	-	4	12	-	9	-	-	54	4	11	3	365
Arquitetura e Urbanismo	-	-	5	-	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	26
Engenharia Civil	-	10	4	-	22	-	-	-	1	1	-	3	-	-	5	-	-	-	46
Eng. de Produção e Mecânica	2	-	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	2	-	20
Engenharia Elétrica	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	2	-	11
Estatística	-	2	13	-	13	-	-	-	1	1	-	-	-	-	1	-	2	2	35
Física	-	7	4	3	7	-	-	-	1	2	-	-	-	-	4	-	1	1	30

Unidade	Projetos de Treinamento														Outros Projetos						Total
	Projetos Autônomos						Subprojetos														
	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	AP	DS	IC	MP	MS	OM	PD	PA	SP	PI	II			
Informática	-	-	2	-	18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	28		
Matemática	-	-	19	1	21	-	-	-	-	1	-	-	-	-	6	-	-	-	48		
Química	-	18	3	-	21	-	-	-	1	4	-	5	-	-	8	4	2	-	66		
Tecnologia de Alimentos	-	19	7	1	22	-	-	-	-	3	-	1	-	-	2	-	-	-	55		
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	-	-	13	-	79	-	-	-	-	4	-	10	-	-	52	3	15	1	177		
Administração e Contabilidade	-	-	3	-	14	-	-	-	-	2	-	4	-	-	7	1	5	-	36		
Artes e Humanidades	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1		
Ciências Sociais	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	2		
Comunicação Social	-	-	1	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	3	-	-	-	6		
Direito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	1	-	3		
Economia	-	-	3	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	1	-	24		
Economia Doméstica	-	-	-	-	19	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	3	1	25		
Educação	-	-	2	-	15	-	-	-	-	-	-	5	-	-	6	-	3	-	31		
Geografia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	3		
História	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	1	-	6		
Letras	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	2	1	-	40		
COLUNI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Campus UFV-FLORESTAL	-	-	6	2	2	-	-	-	-	-	-	3	-	-	17	2	8	-	40		
Campus UFV-RIO PARANAIBA	-	-	15	1	10	1	-	-	-	3	-	1	-	-	24	-	4	-	59		

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 24/02/2016. Foi consultado todos os projetos registrados, revisados e concluídos com "data de término" igual a 2015. Nos projetos que não havia "data de término", foi usado a "data de término prevista" igual a 2015.

IC - Iniciação Científica; OM - Outras modalidades; MS - Mestrado; DS - Doutorado; PA - Projeto Autônomo; PI - Projetos Institucionais; PD - Projeto de Pós-Doutorado;

II - Projeto Interinstitucional; AP - Aperfeiçoamento e SP - Subprojeto.

Tabela 64 - Evolução do número de projetos de pesquisa registrados e em andamento (2011–2015)

Unidade	Registrados					Em andamento				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	1.506	1.505	1.523	1.407	1.499	3.506	3.434	3.375	3.142	3.158
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	508	474	496	407	458	1.176	1.122	1.120	1.040	1.029
Economia Rural	55	57	43	55	59	132	111	91	99	116
Engenharia Agrícola	71	66	68	56	90	207	191	177	154	164
Engenharia Florestal	66	63	59	57	57	163	127	136	142	133
Fitopatologia	50	33	45	23	40	109	101	100	89	92
Fitotecnia	103	104	109	68	90	226	226	242	206	201
Solos	87	56	93	55	44	131	147	170	150	132
Zootecnia	76	95	79	93	78	208	219	204	200	191
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	370	400	420	414	384	952	904	934	878	854
Biologia Animal	26	36	16	34	34	94	70	67	50	55
Biologia Geral	43	70	54	69	57	135	146	142	132	146
Biologia Vegetal	64	52	40	50	50	111	112	110	98	93
Bioquímica e Biologia Molecular	52	47	55	62	33	157	144	134	144	124
Educação Física	42	20	18	20	18	65	52	47	39	30
Entomologia	40	36	64	54	49	91	103	126	123	122
Medicina e Enfermagem	5	11	-	14	13	13	12	10	21	23
Microbiologia	33	24	34	22	44	80	60	64	63	69
Nutrição e Saúde	30	54	59	42	44	74	91	110	102	87
Veterinária	35	50	80	47	42	132	114	124	106	105
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	367	368	385	306	324	851	879	817	710	700
Arquitetura e Urbanismo	33	30	19	24	19	107	133	55	56	46
Engenharia Civil	40	46	55	30	44	97	98	105	85	108
Engenharia de Produção e Mecânica	25	24	15	12	15	54	45	38	32	28
Engenharia Elétrica	19	17	11	11	10	44	44	32	23	21
Estatística	22	18	21	10	29	46	47	41	35	58
Física	35	27	28	24	28	68	67	72	56	64
Informática	44	41	64	34	26	97	96	104	75	58
Matemática	41	45	55	53	44	80	98	111	104	93

Unidade	Registrados					Em andamento				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
Química	54	54	62	62	63	135	130	132	139	140
Tecnologia de Alimentos	54	66	55	46	46	123	119	127	105	84
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	208	199	124	191	196	430	386	322	324	355
Administração e Contabilidade	48	51	14	41	37	84	83	69	68	65
Artes e Humanidades	5	4	-	-	2	17	16	3	3	3
Ciências Sociais	2	7	6	1	7	6	9	9	5	7
Comunicação Social	1	3	3	13	6	4	6	6	14	14
Direito	10	6	4	7	1	20	22	13	13	5
Economia	24	20	24	13	21	52	32	42	37	34
Economia Doméstica	36	27	11	29	28	69	50	34	43	53
Educação	28	29	22	31	28	61	58	53	55	58
Geografia	1	5	2	9	16	13	12	11	13	23
História	4	4	2	8	12	16	9	7	10	19
Letras	49	43	36	39	38	88	89	75	63	74
COLUNI	3	1	2	-	-	68	6	5	-	-
Campus UFV-FLORESTAL	13	12	29	32	65	4	32	44	66	98
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	37	51	67	57	72	25	105	133	124	122

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 24/02/2016.

Tabela 65 - Evolução do número de projetos de pesquisa iniciados e concluídos (2011–2015)

Unidade	Iniciados					Concluídos				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	1.477	1.358	853	852	769	844	908	975	1.415	1.526
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	472	413	269	266	244	367	331	392	441	483
Economia Rural	66	40	39	46	24	33	45	30	41	81
Engenharia Agrícola	66	65	53	50	64	64	63	69	69	68
Engenharia Florestal	44	60	45	31	39	69	34	39	66	59
Fitopatologia	35	38	17	17	13	28	30	28	32	37
Fitotecnia	111	70	43	38	41	64	55	95	87	98
Solos	61	64	31	26	7	35	31	49	52	48
Zootecnia	89	76	41	58	56	74	73	82	94	92
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	390	371	185	195	139	245	246	301	389	402
Biologia Animal	32	37	8	14	8	47	13	22	25	36
Biologia Geral	58	52	29	31	35	29	37	45	52	48
Biologia Vegetal	52	30	9	10	6	33	38	50	45	54
Bioquímica e Biologia Molecular	43	54	14	23	7	25	34	27	49	48
Educação Física	39	24	13	12	5	8	10	14	24	18
Entomologia	44	49	23	20	11	7	37	37	51	66
Medicina e Enfermagem	9	3	-	14	8	-	-	-	7	8
Microbiologia	34	15	6	8	5	29	24	22	30	32
Nutrição e Saúde	37	55	33	25	23	22	14	30	55	33
Veterinária	42	52	50	38	31	45	39	54	51	59
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	363	337	238	215	171	149	250	203	336	365
Arquitetura e Urbanismo	28	25	18	15	8	-	90	10	25	26
Engenharia Civil	42	34	31	28	36	33	26	36	38	46
Engenharia de Produção e Mecânica	26	19	14	10	9	1	1	-	17	20
Engenharia Elétrica	17	17	9	10	8	6	13	-	12	11
Estatística	25	14	13	11	4	11	19	16	14	35
Física	32	19	14	8	4	12	12	9	17	30
Informática	46	45	40	22	21	11	17	20	50	28
Matemática	33	55	43	40	38	10	10	31	55	48

Unidade	Iniciados					Concluídos				
	2011	2012	2013	2014	2015	2011	2012	2013	2014	2015
Química	59	55	26	35	24	25	26	24	52	66
Tecnologia de Alimentos	55	54	30	36	19	40	36	57	56	55
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	195	156	102	108	135	83	81	71	155	177
Administração e Contabilidade	44	42	20	29	23	13	12	19	36	36
Artes e Humanidades	7	1	-	-	-	-	2	-	-	1
Ciências Sociais	4	5	2	2	5	-	-	-	3	2
Comunicação Social	2	2	3	7	4	-	2	-	4	6
Direito	10	4	5	4	1	-	7	-	9	3
Economia	17	15	25	12	18	13	12	6	25	24
Economia Doméstica	22	17	15	19	25	25	18	10	18	25
Educação	32	23	14	13	17	12	9	16	22	31
Geografia	-	5	2	2	19	2	-	-	8	3
História	5	3	1	6	8	-	-	-	2	6
Letras	52	39	15	14	15	18	19	20	28	40
COLUNI	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Campus UFV-FLORESTAL	12	12	22	26	36	-	-	-	29	40
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	43	67	37	42	44	-	-	8	65	59

Fonte: Dados extraídos do SISPPG, em 24/02/2016.

Tabela 66 - Trabalhos publicados (2015)

Unidade	Tipo de Publicação														
	APE	APN	TCE	TCN	TPE	TPN	LPE	LPN	CLE	CLN	JFO	MNG	MNL	TMD	TDD
TOTAL	539	412	118	367	78	173	9	23	20	130	34	1.023	7	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	175	177	34	98	10	71	2	7	6	56	10	74	-	-	-
Economia Rural	13	33	2	3	1	7	-	-	-	4	-	24	-	-	-
Engenharia Agrícola	14	24	2	8	1	5	-	1	-	4	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal	15	28	7	11	5	45	-	2	1	30	2	50	-	-	-
Fitopatologia	58	19	1	1	1	-	2	-	5	3	1	-	-	-	-
Fitotecnia	19	31	2	37	-	4	-	1	-	6	-	-	-	-	-
Solos	10	14	2	22	-	1	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Zootecnia	46	28	18	16	2	9	-	3	-	9	3	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	172	59	41	118	6	9	1	4	4	16	4	100	6	-	-
Biologia Animal	11	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2	-	-	-
Biologia Geral	50	12	22	62	1	5	-	1	1	1	2	10	-	-	-
Biologia Vegetal	15	3	1	20	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Bioquímica e Biologia Molecular	13	3	2	3	-	-	-	-	1	-	-	17	-	-	-
Educação Física	8	6	2	2	-	2	-	-	-	4	-	47	-	-	-
Entomologia	21	-	4	11	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Medicina e Enfermagem	7	11	-	15	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Microbiologia	9	-	1	-	-	2	-	-	1	1	1	1	-	-	-
Nutrição e Saúde	21	13	6	2	3	-	-	2	-	5	1	23	-	-	-
Veterinária	17	11	3	3	-	-	-	1	-	1	-	-	6	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	123	42	17	75	35	36	4	2	6	6	18	342	1	-	-
Arquitetura e Urbanismo	3	4	-	1	2	10	-	-	-	-	13	64	-	-	-
Engenharia Civil	7	7	-	1	4	8	4	1	-	-	-	115	-	-	-
Engenharia de Produção e Mecânica	4	1	-	2	7	2	-	1	3	-	-	43	1	-	-
Engenharia Elétrica	-	1	-	1	12	-	-	-	-	-	-	32	-	-	-
Estatística	12	9	-	4	1	3	-	-	1	6	-	-	-	-	-
Física	16	1	1	10	-	3	-	-	-	-	-	15	-	-	-
Informática	5	-	-	1	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Unidade	Tipo de Publicação														
	APE	APN	TCE	TCN	TPE	TPN	LPE	LPN	CLE	CLN	JFO	MNG	MNL	TMD	TDD
Matemática	11	1	-	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Química	44	14	10	47	2	7	-	-	1	-	-	62	-	-	-
Tecnologia de Alimentos	21	4	6	6	2	2	-	-	-	-	5	11	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	29	60	6	11	23	27	1	6	2	25	2	346	-	-	-
Administração e Contabilidade	5	19	-	5	4	16	-	1	-	1	-	96	-	-	-
Artes e Humanidades	1	-	2	-	1	1	-	-	1	-	-	6	-	-	-
Ciências Sociais	-	4	-	-	1	1	-	-	-	1	-	15	-	-	-
Comunicação Social	-	2	-	1	-	6	-	-	-	-	1	33	-	-	-
Direito	1	6	-	-	2	-	-	-	-	5	-	58	-	-	-
Economia	-	4	-	-	-	-	-	-	-	1	-	54	-	-	-
Economia Doméstica	9	7	4	1	9	1	-	4	1	9	-	-	-	-	-
Educação	3	6	-	1	3	2	1	1	-	3	1	39	-	-	-
Geografia	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	-	-	-
História	3	1	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Letras	7	9	-	3	2	-	-	-	-	4	-	15	-	-	-
COLUNI	1	3	3	10	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Campus UFV-FLORESTAL	19	17	7	34	2	3	-	-	-	3	-	4	-	-	-
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	20	54	10	21	1	27	1	4	1	24	-	157	-	-	-

Fonte: PPO/DTI/Relatório Integra, em 26/02/2016.

APE - Artigos publicados em Periódicos Estrangeiros; APN - Artigos publicados em Periódicos Nacionais; TCE - Resumos publicados em Congressos Estrangeiros; TCN - Resumos publicados em Congressos Nacionais; TPE - Trabalhos Completos publicados em Congressos Estrangeiros; TPN - Trabalhos Completos publicados em Congressos Nacionais; BOL - Boletins; CLE - Capítulos de Livros Estrangeiros; CLN - Capítulos de Livros Nacionais; JFO - Artigos em Jornais e Folhetos; LPE - Livros Publicados no Exterior; LPN - Livros Publicados Nacionais; MNG - Monografias e Trabalhos Finais de Cursos; MNL - Monografia de *Lafo Sensu*; TDD - Teses de Doutorado Defendidas; TMD - Teses de Mestrado Defendidas; TDL - Textos didáticos de uso local.

Tabela 67 - Evolução do número de trabalhos publicados (2011–2015)

Unidade	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	4.537	3.805	3.059	3.860	2.935
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	1.245	920	691	670	720
Economia Rural	70	171	39	78	87
Engenharia Agrícola	189	145	165	98	59
Engenharia Florestal	299	236	209	150	196
Fitopatologia	27	56	20	51	91
Fitotecnia	133	35	91	90	100
Solos	160	47	49	28	53
Zootecnia	367	284	118	175	134
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	1.190	789	602	772	541
Biologia Animal	118	36	22	43	15
Biologia Geral	146	116	133	106	167
Biologia Vegetal	69	75	24	40	41
Bioquímica e Biologia Molecular	130	40	56	67	40
Educação Física	56	78	47	140	71
Entomologia	29	22	32	37	37
Medicina e Enfermagem	80	107	54	40	36
Microbiologia	38	48	24	51	16
Nutrição e Saúde	408	140	110	176	76
Veterinária	116	127	100	72	42
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	948	733	720	843	707
Arquitetura e Urbanismo	131	56	35	106	97
Engenharia Civil	156	66	146	167	147
Engenharia de Produção e Mecânica	89	93	61	77	64
Engenharia Elétrica	34	23	24	41	46
Estatística	51	51	37	40	36
Física	47	35	35	44	46
Informática	34	35	16	26	12
Matemática	14	23	14	17	15
Química	289	278	254	255	187
Tecnologia de Alimentos	103	73	98	70	57
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	786	980	660	941	539
Administração e Contabilidade	138	128	175	213	147
Artes e Humanidades	8	10	24	27	12
Ciências Sociais	28	15	13	36	22
Comunicação Social	52	5	56	87	43
Direito	75	18	68	131	72
Economia	75	50	74	104	59
Economia Doméstica	126	224	65	45	45
Educação	107	404	83	148	60
Geografia	61	67	44	54	32
História	37	22	18	10	6
Letras	79	37	40	86	41
COLUNI	1	6	3	3	19
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	-	-	-	-	-
Campus UFV–FLORESTAL	108	121	149	161	89
Campus UFV–RIO PARANAÍBA	259	256	234	470	320

Fonte: PPO/DTI Nos anos de 2011, 2012 e 2013, com a advento do Integra, não estão computadas as dissertações e teses, constantes da Tabela 46.

11. Extensão



Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PEC) é o órgão responsável por coordenar, estimular e compatibilizar as atividades de extensão e cultura desenvolvidas na UFV.

No ano de 2015, foram registrados e estavam em andamento 41 programas e 554 projetos de extensão, que atenderam a 1.641.736 pessoas; 477 cursos, incluindo os de aperfeiçoamento, atualização, iniciação, qualificação profissional, oficinas, treinamentos e *workshops*. Esses cursos atenderam a um total de 11.679 participantes. Foram registrados 1.619 eventos, atendendo a um total de 192.139 pessoas; 256 prestações de serviço e 369 atividades acadêmicas de extensão, externas e, ou internas.

Tabela 68 - Atividades de extensão desenvolvidas (2015)

Modalidade	Número	Participantes
PROGRAMA	41	-
Em andamento	36	-
Registrados	5	-
PROJETO	554	1.641.736
Em andamento	341	1.133.256
Registrados	213	508.480
PRESTAÇÃO DE SERVIÇO	256	-
Assessoria	13	-
Consultoria	40	-
Cooperação Interinstitucional	2	-
Curso	2	-
Evento	2	-
Prestação de Serviço	174	-
Prestação de Serviço Institucional	23	-
ATIVIDADE ACADÊMICA DE EXTENSÃO INTERNA E, OU, EXTERNA	369	-
Assembleia	2	-
Congresso	68	-
Curso	33	-
Encontro	46	-
Outros	171	-
Seminário	22	-
Simpósio	27	-
CURSO	477	11.679
Curso de aperfeiçoamento	173	3.748
Curso de iniciação	93	2.069
Curso de qualificação profissional	85	2.323
Oficina	36	1.028
Treinamento	75	1.944
<i>Workshop</i>	15	567
EVENTO	1.619	192.139
Assembleia	1	60
Campanha	11	1.560
Campeonato	2	73
Cinema	27	4.746
Circuito	4	705
Colóquio	6	1.150
Concerto	4	2.400
Concurso (Literatura, Logomarca, etc.)	6	580
Conferência	11	1.240
Congresso	5	3.850

Relatório de Atividades 2016

Modalidade	Número	Participantes
Conselho	6	27
Coral	17	6.770
Debate	25	1.555
Dia de Campo	33	1.366
Encontro	124	11.783
Escola de Férias	4	531
Espetáculo	13	4.638
Exibição Pública	27	2.995
Exposição	40	13.086
Feira	15	6.012
Festival	6	795
Fórum	15	1.870
Jornada	16	2.656
Maratona	3	375
Mesa Redonda	13	1.356
Minicurso	133	3.710
Mostra	28	3.474
Oficina	273	16.561
Olimpíada	8	1.580
Outros	213	15.469
Palestra	207	16.509
Reunião	85	2.484
Semana Acadêmica	37	7.094
Seminário	110	11.751
Show Artístico	30	22.750
Simpósio	31	11.286
Teatro	10	5.598
Torneio	20	1.694

Fonte: Dados extraídos do Raex, em 02/03/2016

A UFV realizou diversas atividades de extensão entre programas, cursos, projetos e eventos e outros, como descrito na Tabela 69.

Tabela 69 - Atividades de extensão realizadas por unidade (2015)

Unidade	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestação de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
TOTAL	41	554	477	1.619	256	369	23	3.339
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	6	69	50	138	67	146	4	480
Centro de Ciências Agrárias	-	3	1	17	2	2	-	25
Engenharia Agrícola	-	9	1	6	10	14	-	40
Engenharia Florestal	1	11	4	20	20	10	1	67
Economia Rural	-	12	10	27	3	3	-	55
Fitopatologia	-	-	-	-	3	7	-	10
Fitotecnia	1	21	27	54	20	28	-	151
Solos	4	13	6	9	1	71	2	106
Zootecnia	-	-	1	5	8	11	1	26
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	11	148	44	201	19	72	6	501
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	-	2	5	8	1	1	-	17
Biologia Animal	-	8	6	1	1	-	1	17
Bioquímica e Biologia Molecular	-	5	3	7	-	-	-	15
Biologia Geral	-	8	9	28	4	8	-	57
Biologia Vegetal	-	3	1	31	2	2	3	42
Entomologia	-	2	-	2	2	-	-	6
Medicina e Enfermagem	1	45	5	30	1	10	-	92
Educação Física	5	31	9	45	2	-	2	94
Microbiologia	-	-	2	1	1	2	-	6
Nutrição e Saúde	4	31	1	43	4	5	-	88
Veterinária	1	13	3	5	1	44	-	67
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	3	45	63	106	144	53	2	416
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	-	1	-	3	14	1	-	19
Arquitetura e Urbanismo	-	5	4	9	2	-	-	20
Engenharia Civil	-	1	4	4	50	21	1	81
Engenharia Elétrica	1	3	5	1	-	-	-	10
Engenharia de Produção e Mecânica	-	5	24	26	7	6	-	68
Química	1	6	3	21	1	2	1	35
Estatística	-	-	6	1	-	-	-	7

Unidade	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestação de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
Matemática	-	13	6	17	-	5	-	41
Física	-	-	1	3	-	2	-	6
Informática	-	4	-	5	1	-	-	10
Tecnologia de Alimentos	1	7	10	16	69	16	-	119
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	10	121	182	694	16	46	3	1.072
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	1	9	5	33	-	-	-	48
Administração e Contabilidade	-	8	3	9	10	2	-	32
Artes e Humanidades	2	19	14	31	-	-	-	66
Comunicação Social	-	9	1	42	-	-	-	52
Ciências Sociais	-	7	9	19	-	-	-	35
Economia Doméstica	1	17	16	326	2	6	3	371
Economia	-	-	1	7	4	-	-	12
Geografia	-	6	4	48	-	-	-	58
História	-	9	1	23	-	14	-	47
Letras	1	13	111	77	-	8	-	210
Direito	-	3	2	9	-	-	-	14
Educação	5	21	15	70	-	16	-	127
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	-	1	-	-	-	-	-	1
Pró-Reitoria de Administração	-	1	-	-	-	-	-	1
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	1	12	5	42	-	-	-	60
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	-	12	5	40	-	-	-	57
Divisão de Saúde	-	-	-	1	-	-	-	1
Divisão Psicossocial	1	-	-	1	-	-	-	2
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	-	5	9	57	-	13	-	84
Pró-Reitoria de Ensino	-	2	3	18	-	9	-	32
Biblioteca Central	-	-	-	2	-	2	-	4
Coluni	-	3	6	37	-	2	-	48
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	1	11	1	135	2	3	8	161
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	-	6	-	34	-	2	2	44
Divisão de Assuntos Culturais	-	3	-	60	2	-	5	70
Divisão de Extensão	1	2	1	41	-	1	1	47

Unidade	Programas	Projetos	Cursos	Eventos	Prestação de Serviço	Atividade Acadêmica	Espaço Ciência	Total
Editora UFV	-	-	-	-	-	-	-	-
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	-	-	5	2	-	-	-	7
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	-	-	-	3	-	-	-	3
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E INTERINSTITUCIONAIS - DRI	-	2	-	2	-	-	-	4
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ABERTA E A DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	1	-	1
CENTRAL DE EXPERIMENTAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE ENSINO DE EXTENSÃO - CEE	-	-	-	1	-	-	-	1
CENTRO TECNOLÓGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE VIÇOSA - CENTEV	-	-	9	39	2	-	-	50
Campus UFV-FLORESTAL	3	67	91	105	-	20	-	286
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	6	73	18	94	6	15	-	212

Fonte: Dados extraídos do Raex, em 02/03/2016.

A **Semana do Fazendeiro** é o maior e mais tradicional evento de extensão da Universidade Federal de Viçosa. Atrai, anualmente, produtores rurais para o ambiente universitário, promovendo a troca de saberes e a articulação da extensão com a pesquisa e o ensino em benefício da sociedade.

Em 2015, em sua 86ª edição, a Semana do Fazendeiro teve como tema “Campo e cidade: diálogos para um futuro sustentável”. Nessa edição o público foi de aproximadamente 70.000 pessoas, incluindo 3.145 inscritos em cursos no evento e o público em geral, que participaram de 238 cursos oferecidos, 60 clínicas tecnológicas, dois *workshops*, dois dias de campo, leilões de equinos e bovinos, estandes de expositores e das atividades culturais – shows musicais, exposição de fotos, cinema, coral, dança, parquinho, contação de histórias, lançamento de livro, jogos e outras atividades de entretenimento.

Os participantes do evento vieram de todas as regiões brasileiras, sendo que o maior número deles proveniente dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Trabalharam diretamente na organização e, ou realização do evento professores, funcionários e estudantes monitores da UFV, que compuseram a coordenação geral, a comissão organizadora e 24 comissões, além dos ministrantes dos cursos e *workshops* e de membros, em número não computado, das equipes dos expositores.

Pensando nas duas principais economias da Zona da Mata mineira, nessa edição foi dada continuidade aos **Circuitos do Café e do Leite**, que abordaram temas atuais e práticos em sala de aula, no campo e nos laboratórios da UFV, com o objetivo de capacitar e atualizar os participantes sobre todas as etapas da cafeicultura e da atividade leiteira, da produção à comercialização, passando pelo controle de qualidade.

Durante a 86ª Semana do Fazendeiro ocorreram a **III Semana da Mulher Rural** e a **VII Semana da Juventude Rural**. Em parceria com a EMATER/MG, durante três dias, 1.200 mulheres de 18 a 75 anos vieram em caravanas de várias cidades da Zona da Mata mineira para a Semana da Mulher Rural. As mulheres participaram de palestras sobre gênero e políticas públicas, trocaram experiências e visitaram a Universidade. A Semana da Juventude Rural reuniu 250 jovens de mais de 40 municípios para cursos e debates sobre temas como sexualidade e drogas, além de oficinas que foram da agroindústria ao artesanato. O objetivo foi desenvolver processos educativos permanentes e continuados na formação do jovem, para estimular sua permanência no campo.

A **Troca de Saberes** é um conjunto de atividades que consiste na organização dos participantes em grupos temáticos, proporcionando-lhes a oportunidade de apresentar, socializar e discutir suas experiências cotidianas, conhecimentos tradicionais e práticas de sucesso na pequena produção. A Troca de Saberes faz o casamento entre o conhecimento técnico e o saber popular. Foram recebidos 370 participantes de diferentes regiões do país.

Há cinco anos, a Semana do Fazendeiro implantou medidas de neutralização das emissões de carbono geradas pelo próprio evento. O projeto, coordenado pelo DEF/UFV, busca quantificar as emissões de gás carbônico no evento e sensibilizar os produtores sobre essa questão. As emissões são neutralizadas pelo plantio de árvores de espécies nativas em áreas em recuperação ambiental.

Durante a 86ª Semana do Fazendeiro, assim como nos demais anos em que o Projeto Carbono Zero esteve presente, será estruturado um estande técnico institucional, no qual ocorrerá o atendimento aos visitantes que possuem interesse em conhecer e trocar informações sobre as mudanças climáticas, bem como suas possíveis causas e consequências.

A 86ª Semana do Fazendeiro foi também a semana cultural mais importante de Viçosa e região em 2015, com a realização de shows, apresentações artísticas, sessões de cinema, além da exposição de artesanato.

A **Semana do Produtor Rural**, criada em 1969, é o maior evento de extensão rural promovido no *Campus* UFV – Florestal, com o objetivo de oferecer qualificação ao produtor rural da região, visando a melhoria da qualidade de vida e produtividade. Isso se dá por meio de palestras e cursos, com professores e especialistas em áreas de interesse do produtor.

Serviço de Estágio (SEST): o serviço de estágio atendeu: 5.932 estágios, sendo: 3.515 estágios internos (alunos da UFV); 1.728 estágios externos (alunos da UFV que fizeram estágio em outras instituições de ensino ou empresas); 223 estágios (alunos de outras instituições que fizeram estágio dentro da UFV); 466 estágios (alunos da UFV) via contrato FUNARBE nos órgãos da UFV. Foram assinados 61 convênios entre instituições de ensino e empresas para ofertarem estágios obrigatórios ou não aos alunos da UFV. Além disso, foram emitidos 1.881 certificados de estágios concluídos pelos alunos da UFV e 223 certificados de estágios concluídos para alunos de outras instituições de ensino.

O **Núcleo de Difusão de Tecnologia (NDT)** produziu três ações centrais. A **Revista ELO – Diálogos em Extensão:** no ano de 2015, foi publicado o volume 03, nº 02, ano 2014, com três artigos e três relatos de experiências. O volume 04, nº 01, ano 2015 está em fase final e o volume 04, nº 02, ano 2015, em fase de revisão linguística e finalização. A revista passou por uma reformulação com alteração dos editores da Revista, alteração no *site* e no sistema de submissão e publicação dos trabalhos.

Boletim de Extensão: foram publicados o Boletim 58: Influência do Clima na Bovinocultura Leiteira e o Boletim 59: Criação de Codornas para a produção de Carne e Ovos. O Boletim 41: Práticas de Higiene e Manipulação de Alimentos e o Boletim 60: Nutrição e Quimioterapia estão em fase de finalização. Além disso, foram distribuídos 1.450 Boletins de Extensão e Informes Técnicos. As publicações geraram seis reportagens para o Globo Rural.

As **Cartilhas de Extensão:** foram elaboradas duas cartilhas pelos coordenadores do projeto “Abelhas sem ferrão: Educação para Conservação”, da Universidade Federal de Viçosa, desenvolvido em escolas do município de Viçosa. Além disso, foram reproduzidos 103 títulos de apostilas para atender os cursos da 86ª Semana do Fazendeiro.

A **Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Universidade Federal de Viçosa (ITCP-UFV)** é um programa de extensão fundado em 2003 que realiza atividades de fomento à Economia Popular Solidária em diversos municípios da Zona da Mata de Minas Gerais. O objetivo principal da ITCP-UFV é apoiar empreendimentos econômicos solidários (associações, cooperativas, grupos produtivos e redes), visando a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento de referenciais metodológicos de incubação adequados às iniciativas populares, a partir dos pilares da extensão, pesquisa e ensino.

No ano de 2015, a Incubadora assessorou organizações em diferentes segmentos econômicos com destaque para empreendimentos de artesanato e cultura, reciclagem, agricultura familiar e rede de consumo solidário. Por meio da atuação de uma equipe multidisciplinar, envolvendo sete professores, oito técnicos e 40 estudantes de diversas áreas do conhecimento acadêmico, a ITCP realizou atividades sistemáticas de assessoria e de formação às seguintes organizações: Associação dos trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa (ACAMARE); Rede Raízes da Mata – Rede Agroecológica de Prosumidores, Grupo de Cafeicultores de Araponga, Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros de Viçosa (ADAV), Associação Municipal de Artesãos de Paula Cândido (AMAPAC), Associação Quilombola Herdeiros do Banço (AQHB), e Feira Municipal de Economia Solidária de Juiz de Fora.

As principais ações realizadas com esses empreendimentos econômicos solidários foram: seis diagnósticos, nove planejamentos estratégicos, um estudo de viabilidade econômica e associativa, dois planos de negócios, uma assessoria quanto à formalização, 27 capacitações técnicas, 35 formações em economia solidária e temáticas afins, quatro assessorias para comercialização e divulgação de produtos, duas assessorias para organização em redes de colaboração solidária, e apoio para elaboração de três projetos, além da realização de atividades como reuniões e acompanhamento dos planejamentos e planos de negócio.

A incubadora também realizou ações pontuais para diversas entidades e organizações, tais como: assessoria técnica em Cooperativismo e Associativismo à APROVART, assessoria em identidade visual e melhoria de embalagens à Associação Comunitária do Paraíso, Curso de formação em Associativismo para o CAPS de Ubá, Formação em Economia Solidária para os alunos do curso técnico em Associativismo do PRONATEC de Piranga, assessoria técnica sobre

constituição de associações à um representante da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), assessoria técnica sobre regularização fiscal à COOPERBIO, e assessoria técnica sobre constituição de associações à um representante do CAPS de Ervália.

Além das atividades realizadas diretamente com os empreendimentos, a ITCP-UFV desenvolveu ações relacionadas a articulação da economia solidária em Minas Gerais e na Zona da Mata Mineira, por meio do acompanhamento do Fórum Mineiro de Economia Popular Solidária (FMPS) e do Fórum Regional de Economia Popular Solidária da Zona da Mata Mineira (FREPS-ZMM), apoiando na mobilização e organização de feiras e espaços de comercialização, nas formações em economia solidária e na construção de políticas públicas. Destaca-se, nesse contexto, o papel da Incubadora na Elaboração do I Plano Estadual de Economia Popular Solidária de Minas Gerais a partir das propostas levantadas na III Conferência Mineira de Economia Solidária.

A ITCP realizou atividades de formação para sua equipe, destacando-se as seguintes:

- capacitação coletiva entre as ITCPs de da Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Ouro Preto e Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri;
- dois seminários de formação e avaliação dos projetos;
- duas exposições-debate do Cinesol;
- reuniões dos grupos de estudo e pesquisa. Representantes da ITCP também apresentaram 13 trabalhos científicos no Congresso Nacional da Rede de ITCP's e em outros eventos, como o Congresso Brasileiro de Agroecologia.

Em 2015, foram executados os seguintes programas e projetos: o Programa de Extensão Universitária (PROEXT), com o título "Incubação de Empreendimentos Econômicos Solidários em Municípios da Zona da Mata Mineira", financiado pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior (MEC/SESu); Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas (PRONINC), com o título "Economia Solidária e Geração de Renda na Zona da Mata", financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), pela Secretaria Nacional de Economia Solidária/Ministério do Trabalho e da Previdência Social (SENAES/MTPS) e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); e dois projetos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), intitulados "Incubação de empreendimentos da economia solidária dos segmentos de artesanato e da agricultura familiar, na Zona da Mata de Minas Gerais: análise e sistematização de uma metodologia em construção" e "O papel do movimento social na construção de políticas públicas locais: a experiência do Fórum Regional de Economia Popular Solidária na Zona da Mata Mineira". Tais atividades foram sistematizadas para composição de um livro sobre a trajetória da ITCP e sua prática, a ser lançado no primeiro semestre de 2016.

A **Assessoria de Movimentos Sociais (AMS)** desenvolve e estabelece vínculos estratégicos da Universidade com os movimentos sociais e organizações da sociedade civil. Seus objetivos principais são estimular programas descentralizados de promoção de pesquisa, de ensino, de análises das problemáticas sociais, elaborados no campo governamental e extragovernamental, entre a Universidade e os setores organizados da sociedade civil, como espaço para o diálogo na realização efetiva dos direitos cidadãos; desenvolver parcerias e fornecer apoio técnico, através de projetos cooperativos entre a UFV, as entidades da sociedade civil e os movimentos sociais.

No ano de 2015, a AMS teve papel fundamental na realização de atividades de projetos de extensão e dos movimentos sociais de Viçosa e região. Ao longo do ano, a AMS construiu e contribuiu com as atividades de cerca de 60 organizações institucionais e populares da Zona da Mata Mineira.

A **Ludoteca**, programa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV coordenado pelos Departamentos de Educação e Economia Doméstica, desenvolve atividades cujo eixo central é o lúdico. Oferece oficinas para alunos da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, bem como para crianças da comunidade. O atendimento é realizado em sua sede, localizada na Vila Gianetti, casa 1 (para grupos de alunos nos dias úteis), de forma itinerante (idas às unidades

escolares) e, aos domingos, atividades para crianças e seus acompanhantes. Durante o ano de 2015, foram atendidas na sede um total 1.800 crianças.

A Ludoteca acolheu e viabilizou a implementação de projetos de extensão (PIBEX e PROEXT), sediando quatro projetos e recebendo visitas técnicas de discentes e docentes da Universidade Federal de Viçosa e da Universidade Estadual do Norte Fluminense.

As atividades da Ludoteca resultaram, ainda, na apresentação de três trabalhos no Simpósio de Integração Acadêmica, dois trabalhos de conclusão de curso de Pedagogia da UFV, e três trabalhos apresentados no IV Congresso Nacional de Iniciação à Pesquisa Científica (CONIPC) realizado no Centro de Ensino Superior de Conselheiro Lafaiete.

O **Centro de Excelência do Café das Matas de Minas (CEC)**, coordenado pelo Centro de Ensino e Extensão/PEC/UFV, congrega entidades públicas e privadas com a missão de promover o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva do *Café das Matas de Minas*. Com esse propósito, em **2015**, o CEC Matas de Minas teve suas ações focadas, principalmente, no apoio e incentivo às atividades do Conselho das Entidades do Café das Matas de Minas, uma associação de segundo grau que, estatutariamente, se propõe a fazer a governança da cafeicultura das Matas de Minas e, atualmente, congrega três cooperativas de produção, cinco cooperativas de crédito, dois sindicatos de produtores, um sindicato de trabalhadores e duas associações de cafeicultores especiais que, juntos, representam cerca de 100 mil pessoas da região.

Os representantes do CEC participaram ativamente de reuniões administrativas e técnicas do Conselho que resultaram no lançamento da marca Região das Matas de Minas, em um evento com a presença de 800 cafeicultores. Vale destacar também o envolvimento do CEC nos trabalhos para reconhecimento de uma “indicação geográfica” para a cafeicultura regional, um forte aliado na conquista de mercados especiais para o produto. Na execução destas tarefas, enfatize-se o apoio dos Departamentos de Fitotecnia, de Solos, de Engenharia Agrícola e de Biologia que, com recursos captados pelo CEC junto ao SEBRAE/MG, estão desenvolvendo trabalhos na região que devem gerar pelo menos oito dissertações de mestrado e teses de doutorado. Esse trabalho de apoio técnico dá continuidade a elaboração do “Mapeamento da Qualidade Potencial dos Cafés das Matas de Minas”, com a participação de diversos estudantes e professores.

Foram ministrados quatro cursos de classificação e degustação de café durante a 86ª Semana do Fazendeiro, um nas dependências do CENTREINAR, e três em comunidades rurais, em ambos os casos com o apoio financeiro do Consórcio Pesquisa Café. Além disso, foram realizados, nas dependências do CEE/UFV, com apoio direto do MEC, quatro cursos, com carga horária de 20 horas, para técnicos que dão assistência à cafeicultura regional e para pessoal administrativo vinculado a cooperativas de produção da região.

Destaca-se ainda o apoio dado à realização do XVIII Simpósio de Cafeicultura de Montanha, evento mais importante da cafeicultura regional e que é tradicionalmente realizado na cidade de Manhuaçu-MG, no qual foi expressiva a participação de professores e dos representantes do CEC como palestrantes e professores de curso durante o evento, além da colaboração na formatação da programação.

A **Casa dos Prefeitos** da Universidade Federal de Viçosa foi criada em 24 de abril de 2009, com três objetivos específicos:

- constituir-se num locus institucional de discussão de projetos vinculados às administrações municipais, voltados para o desenvolvimento social dos municípios;
- promover assessoria técnica de forma a proporcionar apoio logístico por meio de interação entre os corpos docente, discente e técnico da UFV e o corpo técnico das prefeituras municipais;
- e
- fomentar a interação entre a Universidade e as prefeituras em torno de processos técnico, jurídico, burocrático e administrativo, demandados a partir do estabelecimento formal da parceria.
-
- Seus princípios norteadores são três, a saber:
- Princípio da Relevância ou da Responsabilidade Social, segundo o qual a Universidade, como

Instituição pública de ensino superior, deve promover a produção e a difusão de conhecimentos de forma socialmente inclusiva e buscar sua inserção integrada, tornando-se estratégica para o desenvolvimento social;

- Princípio da Interinstitucionalidade, que deve orientar o relacionamento cooperativo permanente entre as instituições (universidade, poder público municipal e sociedade civil organizada); e
- Princípio da Modificabilidade, por meio do qual todo esforço deve culminar em projetos voltados para a mudança social, por meio de ações efetivas e eficazes.

O alinhamento deve observar também o interesse público, a relevância social e o perfil sustentável.

Em 2015, as ações da Casa dos Prefeitos foram direcionadas em dar atenção aos atendimentos já consolidados, especialmente aqueles vinculados ao Território do Alto Suaçui Grande (TASG), onde a UFV figura como membro. Outra ação importante envolveu os especialistas da área de Arquitetura e Urbanismo quanto ao desenvolvimento de Planos Diretores na cidade de Água Clara-MS e seu entorno. Houve deslocamento de uma equipe da UFV até aquela região onde foi recebida por autoridades e empresários e instalarão a maior reflorestadora da América do Sul. Daí a solicitação da intervenção da Casa dos Prefeitos. Além disso, houve demandas das cidades de Além Paraíba e Ipatinga relacionadas em diversas áreas do conhecimento.

Ao final de 2015, a Casa dos Prefeitos foi convidada para apresentar sua experiência no Seminário sobre Iniciativas Inovadoras de Gestão Municipal, dentro do Programa MUNICIÊNCIA, da Confederação Nacional dos Municípios (CNM). A UFV participou na condição de única universidade pública brasileira e recebeu convite da CNM para ser parceira em diversas ações de alcance nacional, visando uma rede de cooperação.

Também foram realizados encontros com a CEAD da Universidade Federal de Ouro Preto, que demonstrou interesse em estreitar os laços com a Casa dos Prefeitos no âmbito do programa de especialização em Gestão Municipal daquela universidade.

Ainda, no ano passado, a Casa dos Prefeitos, em parceria com a EMATER e com o Ministério da Integração Nacional, foi incluída no Projeto de Desenvolvimento Sustentável, com Implantação de Unidades Agroecológicas nos Municípios localizados no Semi-Árido do Estado de Minas Gerais, nas mesorregiões do Norte de Minas e do Vale do Jequitinhonha. Durante 2015 foram realizados contatos com 22 prefeituras.

A **Divisão de Eventos (DEV)** secretariou as reuniões da Comissão de Pró-Reitores, ficando encarregada de redigir e encaminhar os ofícios em resposta a todas as solicitações de eventos avaliadas pela referida Comissão e por autorizar os eventos no RAEX, bem como orientou os coordenadores dos eventos a respeito dos procedimentos de reserva dos espaços da UFV; deu apoio de sonorização, com profissional técnico, na realização de 648 eventos na UFV, sendo 467 institucionais; 133 não-institucionais e 48 não-institucionais em parceria. Durante o ano, somente nove eventos foram indeferidos e 69 cancelados pelos coordenadores. Foram atendidas, ainda, 41 solicitações para exposição de *banner* vertical e horizontal na Av. P. H. Rolfs, *Campus Sede*.

A DEV também trabalhou em parceria com a Reitoria na organização das solenidades de colação de grau, aniversário da UFV e apoio durante a 86ª Semana do Fazendeiro, dentre outros eventos. Foi responsável por alguns cerimoniais e pela sonorização dos eventos nos espaços por ela administrados: Auditório da Biblioteca Central, Auditório do Departamento de Economia Rural, Auditório do Departamento de Engenharia Florestal, Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino, Espaço Multiuso, Auditório do Departamento de Economia Doméstica, Estação Cultural, Recanto das Cigarras, Casa Arthur Bernardes, Praça de Convivência do Itaú, Gramado das Quatro Pilastras.

A DEV atuou no apoio logístico a filmagens de 46 concursos de docentes da UFV (prova didática), em parceria com a Secretaria de Órgãos Colegiados e a Comissão Permanente de Pessoal Docente, em três filmagens de Seção de Sindicância e uma filmagem de Prova de

Mestrado, no *Campus* UFV–Viçosa e emprestou duas câmeras filmadoras e dois tripés para os *Campus* UFV–Rio Paranaíba e UFV–Florestal.

Houve acréscimo de atendimentos em locais que não são de atuação da DEV, como Auditório do Departamento de Química, estábulo novo, em inaugurações de laboratórios, anexos e afins.

A **UFV-Tec** disponibiliza para a sociedade assessoria técnica, consultoria e prestação de serviços, por parte dos especialistas que atuam nas diversas áreas de competência da UFV. Desenvolve, em parceria com o Sebrae-MG, conforme Processo 012704/2011, Contrato nº 623/2011, prestação de serviços de consultoria tecnológica, para execução do Programa Sebraetec nas seguintes linhas de apoio: Diagnóstico Tecnológico, Clínicas Tecnológicas, Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica (EVTE), Aperfeiçoamento Tecnológico de Produtos ou Processos, Inovação Tecnológica de Produto e Inovação tecnológica de Processo.

A linha de apoio do Sebraetec desenvolvida na Divisão de Extensão são as Clínicas Tecnológicas. As mesmas aconteceram em Viçosa durante a 86ª Semana do Fazendeiro. Ocorreram 60 Clínicas Tecnológicas, envolvendo 26 consultores e proporcionando 456 atendimentos nas áreas de diagnóstico nutricional da cultura do cafeeiro, conservação do solo e da água nas propriedades, boas práticas de fabricação de lácteos, formação e manejo de pastagem, entre outros. Durante o ano de 2015, o SEBRAE-MG trabalhou na informatização do sistema das Clínicas Tecnológicas. Ao longo desse processo, houve diminuição da demanda por Clínicas e corte de orçamento desta linha de apoio do SEBRAE.

Em 2014, o *Campus* UFV-Viçosa iniciou a oferta de cursos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Esse programa, criado pelo Governo Federal por meio da Lei 12.513/2011, é normatizado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) em comum acordo com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

No primeiro semestre de 2015, não foram ofertados cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), devido aos cortes orçamentários do Ministério da Educação. Já no segundo semestre, foram ofertados sete cursos de FIC, totalizando 160 vagas. As cidades contempladas foram Ervália, Piranga e Ponte Nova com os cursos: Confeccionador de Lingerie e Moda Praia, Confeiteiro, Pedreiro de Alvenaria, Montador e Reparador de Computadores, Operador de Computador, Almoxarife e Assistente Administrativo. Os cursos oferecidos na cidade de Ponte Nova foram na modalidade EAD (Almoxarife e Assistente Administrativo).

Tabela 70 - Participação da UFV-Tec em eventos realizados (2015)

Evento/Projeto	Local	Consultores Envolvidos	Clientes Atendidos	Atendimentos
TOTAL		26	-	456
86ª Semana do Fazendeiro	<i>Campus</i> UFV-Viçosa	26	-	456

Fonte: DEX/PEC

O **Núcleo de Apoio a Programas e Projetos de Extensão (NAPE)** orienta e apoia as ações de extensão por meio do acompanhamento dos processos seletivos de editais externos, divulgação de oportunidades e gestão dos programas institucionais de bolsas de extensão.

Visando ampliar a atuação dos docentes e técnicos para atender aos editais externos, o NAPE viabilizou o credenciamento da UFV junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), por meio da Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação (SAGI) e da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Esse credenciamento habilita nossa Instituição junto à Rede Nacional de Capacitação e Educação Permanente do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O setor participou do processo de articulação para o desenvolvimento do Plano de Cultura

institucional que foi submetido ao edital Mais Cultura nas Universidades. O NAPE trabalhou na divulgação, recepção das propostas e apoio à coordenação geral durante a elaboração da proposta.

Para o ano de 2016, foram aprovados, no âmbito do Proext/MEC, 10 propostas, sendo sete programas e três projetos, com repasses previstos de R\$ 1.428.438,37 e R\$ 824.214,90 para 2016 e 2017, respectivamente. Ao longo dos anos, as propostas aprovadas têm possibilitado maior visibilidade às ações de extensão, além do fortalecimento dos grupos extensionistas.

Editais Externos

O Proext MEC/SESu é um instrumento que abrange programas e projetos de extensão universitária, com ênfase na inclusão social nas suas mais diversas dimensões, visando aprofundar ações políticas que venham fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito das instituições federais, estaduais e municipais de ensino superior.

Para execução em 2015, a UFV obteve aprovação de 20 propostas, sendo 11 programas e nove projetos de extensão, com montante orçamentário de R\$ 3.721.509,08, com repasses previstos para 2015 e 2016. Devido à necessidade de adequação orçamentária, o valor do repasse previsto para 2015, sofreu um corte de 10 e 50%, para as despesas de custeio e permanente respectivamente.

Tabela 71 - Programas e projetos executados por meio do Proext (2015)

Modalidade	Título	Coordenação	Unidade
Programa	Ciência em Ação	Mayura M. Rubinger	DEQ
Programa	Educação para o SUS como estratégia para promoção da saúde no Município de Viçosa (MG) e Microregião	Angela Aparecida Barra	DEM
Programa	Construção e reconstrução de saberes teóricos e práticos para a concepção e gestão dos sistemas de saneamento da Zona da Mata de Minas Gerais, tendo como referência a recesa	Ana Augusta Passos Rezende	DEC
Programa	Fortalecimento e ampliação da agroecologia na Zona da Mata de Minas Gerais	Irene Maria Cardoso	DPS
Programa	Trabalho, juventude e agricultura familiar	Geraldo Márcio Alves dos Santos	DPE
Programa	Programa jovem agricultor solidário: desenvolvendo a apicultura e a economia solidária, fortalecendo a juventude e a família rural	Helder Canto Resende	CAF
Programa	Incubação de empreendimentos econômicos solidários em municípios da Zona da Mata Mineira	Bianca Aparecida Lima Costa	DER
Programa	Programa de valorização do queijo minas artesanal e do agricultor familiar na região do Alto Paranaíba, Minas Gerais	Milene Therezinha das Dores	CRP
Programa	Programa casa das mulheres	Marisa Barletto	DPE
Programa	Esporte e lazer na cidade	Juliana de Oliveira Torres	CAF
Programa	Observatório dos movimentos sociais	Marcelo Loures dos Santos	DPE
Projeto	Projeto Neparc – Núcleo de Estudos e Práticas Artístico Corporais	Andréa Bergalo	DAH
Projeto	Criação animal na transição agroecológica: aprofundando reflexões e intervenções em manejo nutricional e sanitário	Maria Aparecida S. Moreira	DVT
Projeto	Assessoria às comunidades atingidas pelos impactos sociais e ambientais causados por projetos de barragens e mineração na Zona da Mata Mineira	Marcelo Leles R. de Oliveira	DER
Projeto	Viver bem na terceira idade: estratégias de promoção e valorização dos Direitos humanos e cidadania	Andréia Queiroz Ribeiro	DNS
Projeto	Atenção integral à saúde de mulheres adolescentes em situação de vulnerabilidade: promoção da saúde e prevenção de agravos	Luciana Moreira Lima	DEM
Projeto	Inclusão digital com <i>software</i> livre em espaço comunitário e com público especial	Carlos de Castro Goulart	DPI
Projeto	Popularização da ciência: saberes e práticas	France Maria Gontijo Coelho	DER

Modalidade	Título	Coordenação	Unidade
Projeto	Aula na mata: proposta de popularização das ciências ambientais para os ensinos fundamental e médio	João Paulo Vana Leite	DBB
Projeto	Qualificação da mão-de-obra empregada em aplicações de agrotóxicos	Renato Adriane Alves Ruas	CRP

Fonte: PEC

Editais Internos:

Pibex e Pibex Júnior: o Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária, mantido com recursos orçamentários da UFV, concedeu, em 2015, 203 bolsas de extensão para os três *campi* da UFV, sendo 197 para estudantes da graduação (Pibex) e seis do ensino médio (Pibex Júnior), das quais, duas foram concedidas à escola pública do município de Rio Paranaíba.

Procultura: programa instituído para apoiar projetos de arte e cultura, por meio do qual foram concedidas 29 bolsas em 2015, para os três *campi*, mantidas com recursos orçamentários da UFV.

Funarbex: programa realizado pela PEC em parceria com a Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), por meio do qual foram concedidas, em 2015, quatro bolsas de extensão para os três *campi*.

Tabela 72 - CAV - Bolsas de extensão concedidas por curso (2015)

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Funarbex
TOTAL	152	25	-	2
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	23	2	-	-
Agronomia	14	1	-	-
Cooperativismo	3	-	-	-
Engenharia Agrícola e Ambiental	1	1	-	-
Engenharia Florestal	5	-	-	-
Zootecnia	-	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	41	1	-	1
Bioquímica	2	-	-	-
Ciências Biológicas	4	-	-	-
Educação Física	4	1	-	-
Enfermagem	9	-	-	-
Licenciatura em Ciências Biológicas	4	-	-	-
Medicina	2	-	-	-
Medicina Veterinária	5	-	-	-
Nutrição	11	-	-	1
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	28	3	-	1
Arquitetura e Urbanismo	3	3	-	-
Ciência da Computação	2	-	-	-
Ciência e Tecnologia de Laticínios	2	-	-	-
Engenharia Ambiental	-	-	-	-
Engenharia Civil	1	-	-	-
Engenharia de Agrimensura e Cartográfica	-	-	-	-
Engenharia de Alimentos	2	-	-	-
Engenharia de Produção	2	-	-	1
Engenharia Elétrica	1	-	-	-
Engenharia Mecânica	2	-	-	-
Engenharia Química	3	-	-	-

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Funarbex
Física	-	-	-	-
Licenciatura em Física	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática	5	-	-	-
Licenciatura em Química	-	-	-	-
Matemática	4	-	-	-
Química	1	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	60	19	-	-
Administração	-	-	-	-
Ciências Contábeis	2	-	-	-
Ciências Econômicas – Agronegócio	-	-	-	-
Ciências Econômicas – Economia	1	-	-	-
Ciências Sociais	4	1	-	-
Comunicação Social – Jornalismo	6	4	-	-
Dança	2	3	-	-
Direito	4	-	-	-
Economia Doméstica	7	-	-	-
Educação Infantil	7	1	-	-
Geografia	6	5	-	-
História	7	3	-	-
Letras	4	1	-	-
Licenciatura em Educação do Campo	3	1	-	-
Pedagogia	7	-	-	-
Secretariado Executivo Trilíngue	-	-	-	-
ENSINO MÉDIO	-	-	-	-
Coluni	-	-	-	-

Fonte: PEC

Tabela 73 - CAF - Bolsa de extensão concedidas por curso (2015)

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Furnabex
TOTAL	22	-	4	1
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	6	-	-	-
Agronomia	6	-	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	5	-	-	1
Licenciatura em Ciências Biológicas	1	-	-	-
Licenciatura em Educação Física	4	-	-	1
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	7	-	-	-
Engenharia de Alimentos	4	-	-	-
Licenciatura em Física	-	-	-	-
Licenciatura em Matemática	1	-	-	-
Licenciatura em Química	-	-	-	-
Ciência da Computação	1	-	-	-
Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	1	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	4	-	-	-
Administração	4	-	-	-
ENSINO MÉDIO TÉCNICO	-	-	4	-
Hospedagem	-	-	-	-
Técnico em Informática	-	-	2	-

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Furnabex
Técnico em Agropecuária	-	-	2	-
Técnico em Processamento de Alimentos	-	-	-	-

Fonte: PEC

Tabela 74 - CRP - Bolsa de extensão concedidas por curso (2015)

Curso	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Furnabex
TOTAL	23	4	-	1
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	2	1	-	-
Agronomia	1	-	-	-
Ciências de Alimentos	1	1	-	-
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	8	2	-	-
Ciências Biológicas	4	2	-	-
Nutrição	4	-	-	-
CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	9	-	-	1
Engenharia Civil	4	-	-	-
Engenharia de Produção	2	-	-	-
Química	2	-	-	-
Sistema de Informação	1	-	-	1
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	4	1	-	-
Administração	2	1	-	-
Ciências Contábeis	2	-	-	-

Fonte: PEC

Tabela 75 - Total de bolsas de extensão concedidas (2015)

Campus	Pibex	Procultura	Pibex Júnior	Funarbex	Total
TOTAL	197	29	4*	4	234
UFV-Viçosa	152	25	-	2	179
UFV-Florestal	22	-	4	1	27
UFV-Rio Paranaíba	23	4	-	1	28

Fonte: PEC * Além dessas 4 bolsas, foram concedidas mais 2 bolsas à Escola Municipal de Rio Paranaíba, totalizando 6 bolsas PIBEX Júnior.

Tabela 76 - Cursos de extensão oferecidos (2015)

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
TOTAL		22.660	11.000
CAF	Estratégias de produção textual: práticas para o aprendizado da escrita - ENEM	12	30
CAF	1º Curso de Levantamento de Peso Olímpico da UFV - Campus Florestal	16	15
CAF	Almoxarife - Igarapé	160	20
CAF	Almoxarife/PRONATEC EAD	160	100
CAF	Análise do discurso em Estudos Organizacionais	20	10
CAF	Artesanato - Produção de Sabonetes Artesanais e Produtos de Limpeza Ecológicos.	32	12
CAF	Artesanato em cascas e sementes	32	10
CAF	Artesanato em Fibras Rígidas/Bambu	40	10
CAF	Artesanato em Fibras Rígidas/Bambu	40	10
CAF	Artesanato em Fibras Rígidas/Bambu	40	10
CAF	Artesanato em Fibras Rígidas/Bambu	40	10
CAF	Assistente Administrativo/PRONATEC EAD	160	60

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
CAF	Assistente de Recursos Humanos/PRONATEC EAD	160	40
CAF	Assistente Financeiro/PRONATEC EAD	160	40
CAF	Avicultura de Postura/Básica/Frango caipira	24	13
CAF	Beneficiamento de Plantas Medicinais e condimentares	40	12
CAF	Biologia, coleta e identificação de borboletas	16	20
CAF	Bovino de Leite/Inseminação	32	10
CAF	Bovino de Leite/Inseminação	32	10
CAF	Bovino Leite/Vaqueiro	40	10
CAF	Bovino Leite/Vaqueiro	40	12
CAF	Cadastro Ambiental Rural	8	60
CAF	Casqueamento e ferrageamento/equideos	40	12
CAF	Casqueamento e ferrageamento/equideos	40	10
CAF	Ciências, Câmera, Ação!	15	25
CAF	Confeccionador de Lingerie e Moda Praia/PRONATEC/Ervália	160	20
CAF	Confeiteiro/ PRONATEC/Ervália	200	20
CAF	Cuidador de Idosos - Contagem	160	12
CAF	Cuidador Infantil/ PRONATEC/Pitangui	160	16
CAF	Cultivo de Orquídea e Cactáceas	32	15
CAF	Cultivo de plantas medicinais e especiarias	40	12
CAF	Curso de redação preparatório para o ENEM	16	20
CAF	Curso Introdução a Informática	10	10
CAF	Derivados do leite/laticínios	40	11
CAF	Derivados do leite/laticínios	40	12
CAF	Desenhista de Produtos Gráficos WEB/PRONATEC/Betim	160	20
CAF	Educação para organização coletiva	24	13
CAF	Educação para organização coletiva	24	13
CAF	Embutidos e Defumados/Suínos	40	12
CAF	Embutidos e Defumados/Suínos	40	12
CAF	Fertilidade do Solo e Fertilizantes Orgânicos, Minerais e Biológicos	32	30
CAF	Fisiologia do Cafeeiro	8	15
CAF	Fruticultura/Convencional	40	12
CAF	Fruticultura/Cultivo de arvores frutíferas	24	12
CAF	Implantação de Arquivos Municipais	24	17
CAF	Implantação de arquivos municipais	24	12
CAF	Implantação de arquivos municipais	16	7
CAF	Implantação de Arquivos Municipais	24	14
CAF	Implantação de arquivos municipais	40	16
CAF	Indústrias Rurais III - Processamento de Legumes e Vegetais	32	15
CAF	Inseminação Artificial em Bovinos	32	8
CAF	Inseminador Artificial de Animais/PRONATEC/Onça de Pitangui	200	11
CAF	Jardinagem	33	30
CAF	Jardineiro	32	12
CAF	Libras	20	30
CAF	Magarefe/PRONATEC/Betim	200	20
CAF	Manejo Reprodutivo de Suínos (Gestação e Maternidade)	32	12
CAF	Montador e Reparador de Computadores/PRONATEC/Piranga	160	20
CAF	Olericultura/Cultivo Orgânico	40	12
CAF	lericultura/Cultivo Orgânico	40	10
CAF	Operação e manutenção de motosserra	24	10

Relatório de Atividades 2016

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
CAF	Operação e manutenção de motosserra	24	10
CAF	Operação e manutenção de motosserra	24	10
CAF	Operação e manutenção de motosserra	24	10
CAF	Operação e manutenção de motosserra/desdobramento de tora	16	10
CAF	Operação e manutenção de retroescavadeira	24	10
CAF	Operação e manutenção de retroescavadeira	24	10
CAF	Operação e manutenção de retroescavadeira	24	10
CAF	Operação e manutenção de roçadeira	16	10
CAF	Operação e manutenção de roçadora	16	10
CAF	Operação e manutenção de roçadora	16	10
CAF	Operação e manutenção de roçadora	16	10
CAF	Operação e na Manutenção de Tratores Agrícolas/Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
CAF	Operação e na Manutenção de Tratores Agrícolas/Manutenção do TAP e Operação com um Implemento	40	10
CAF	Operador de Computador/PRONATEC/Piranga	160	20
CAF	Organizador de Eventos/PRONATEC EAD	180	30
CAF	Padeiro - Contagem	200	10
CAF	Padeiro/PRONATEC/Betim	200	20
CAF	Padeiro/ PRONATEC/ Igarapé	200	12
CAF	Pedreiro de Alvenaria/PRONATEC/Ervália	200	20
CAF	Pintura/molde vazado	32	12
CAF	Produção artesanal de alimento	40	12
CAF	Produção artesanal de alimentos	40	12
CAF	Programador de Sistema/PRONATEC/Betim	200	20
CAF	Recepcionista de Eventos/PRONATEC EAD	160	20
CAF	Recreador/PRONATEC EAD	160	30
CAF	Registro de Estágio	8	10
CAF	Saúde reprodutiva 10-14 anos	20	15
CAF	Saúde reprodutiva 10-14 anos	20	15
CAF	Saúde reprodutiva 15-17 anos	24	18
CAF	Saúde reprodutiva 15-17 anos	24	18
CCA	Cadastro Técnico Multifinalitário Urbano e Rural	40	10
CCB	Bioinformática I: Introdução ao Linux e à manipulação de dados de sequências biológicas	16	10
CCB	Identificação de proteínas por espectrometria de massas usando um MALDI-TOF/TOF 2ª Edição	40	12
CCB	Preparo de amostras para Microscopia Eletrônica de Transmissão e Ultramicrotomia	40	14
CCB	V Curso Teórico-Prático de Citometria de Fluxo	40	13
CCB	VI Curso Teórico-Prático de Citometria de Fluxo	40	15
CCH	Curso de Extensão em Língua Francesa - Monitoria	45	20
CCH	Curso de Informática Básica: Fortalecimento da Associação dos Trabalhadores da Usina de Triagem e Reciclagem de Viçosa (ACAMARE)	78	20
CCH	Instalação Pedagógica: Os mapas e seus usos no Ensino Fundamental	8	30
CCH	Plantadores de Água	8	30
COL	Biologia das orquídeas - 2015	16	34
COL	Economia social e solidária e territorialidade	33	160
COL	Forrozear	32	130
COL	Preparing for the TOEFL Test	41	35
COL	Singing and Learning Course	20	40

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
COL	Talking and Learning Course	20	40
CRP	1º Curso de Especialização em Análise de Solos	40	8
CRP	Campo Rupestre: Ambiente e adaptações estruturais em plantas	10	8
CRP	Curso de campo: fitofisionomias e suas diversidades estruturais	50	8
CRP	Curso de estruturação e planejamento do time enactus ufv - crp ciclo 2015/2016 - módulo 1 (contexto e estruturação)	8	12
CRP	Curso de Estruturação e Planejamento do Time Enactus UFV - CRP Ciclo 2015/2016 - Módulo 2 (Planejamento Estratégico)	12	8
CRP	Educação Financeira	28	45
CRP	Elaboração de Atos Administrativos: Redação, Publicação e Lançamento no Relatório de Atividades Docentes RADOCC	8	5
CRP	Elaboração de trufas e alface	13	40
CRP	Escrita Científica	8	100
CRP	Fabricação de Papel de Fibra de Bananeira	80	15
CRP	Introdução à Língua Brasileira de Sinais	30	20
CRP	Introdução ao LaTeX	18	20
CRP	Nutrição do tomateiro	8	30
CRP	Paleontologia de Vertebrados	10	10
CRP	Pranchas em Anatomia Vegetal	8	5
CRP	Preservação, Conservação e Pequenos Reparos em Acervos sobre Papel	20	12
CRP	Programa de Estágio e Capacitação Soja Plus MG - Fase 1	14	20
CRP	Programa de Estágio e Capacitação Soja Plus MG - Fase 2	8	10
CTV	Curso de Gestão Financeira	8	15
CTV	Curso de Oratória Nível Básico e Avançado	16	25
CTV	Curso Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais	15	30
CTV	Curso Fluxo de Caixa e Orçamento	16	8
CTV	Gerenciamento de Projetos	12	20
CTV	Gestão Financeira	8	30
CTV	Programa Bota pra Fazer - Turma 1 - Online	30	300
CTV	Retenção de Talentos	12	30
CTV	Workshop Criação de Negócios Inovadores: dicas e ferramentas	8	30
DAD	Introdução ao Cooperativismo	8	22
DAD	Políticas Públicas para a Agricultura Familiar	8	22
DAD	Políticas Públicas para a Agricultura Familiar 2	8	22
DAH	"Danças Urbanas: Hip Hop Dance & Ragga Jam"	63	40
DAH	Ballet para Crianças	38	10
DAH	Ballet para Crianças II	33	13
DAH	Curso Dança para Adultos VI	25	10
DAH	Curso de Dança Adultos (Balé Clássico- Módulo V)	48	10
DAH	Curso de extensão: forró e zouk	60	60
DAH	Curso de extensão: samba de gafieira e forró	60	30
DAH	Danças circulares e Somática	8	30
DAH	Formação Inicial e Continuada de Professores em LIBRAS (FIC III) Estratégias pedagógicas com o uso de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem da LIBRAS.	60	25
DAH	Forro Pe de Serra	50	30
DAH	I Jornada de Estudos de História intelectual Latino-americana	166	50
DAH	Iniciação ao Tai Chi Chuan	30	8
DAH	Iniciação ao Tai Chi Chuan	36	30
DAH	Jazz Iniciante	20	25
DAU	Arquitetura, design paramétrico e fabricação digital	16	10

Relatório de Atividades 2016

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
DAU	I Nó.W - Workshop de Modelagem Paramétrica e Fabricação Digital	16	25
DAU	Modelagem digital e otimização no desenvolvimento do projeto bioclimático	15	13
DAU	O Plano Diretor Participativo e sua inserção no contexto da preservação do patrimônio nas cidades históricas	8	30
DBA	Análise bayesiana na inferência filogenética	8	20
DBA	Introdução à taxonomia de morcegos: identificação de espécies com ocorrência na mata atlântica	20	15
DBA	<i>Introduction to the comparative anatomy and functional morphology of the tetrapod respiratory apparatus</i>	8	50
DBA	Pescando cromossomos: atualização de protocolos de FISH	10	9
DBA	<i>Practical introduction to the comparative anatomy and functional morphology of the tetrapod respiratory apparatus</i>	16	20
DBA	Sequenciamento de nova geração: do DNA à análise de dados	32	18
DBB	III Curso de Bases fundamentais para aprendizagem e vivência acadêmica do calouro em Bioquímica	10	40
DBB	PCR quantitativo em tempo real - RTqPCR	20	21
DBB	PCR Quantitativo em Tempo Real (RT-qPCR)	20	17
DBG	Análise de trocas gasosas utilizando o IRGA (<i>Infra-red gas analyser</i>)	20	10
DBG	Biologia e Criação de abelhas sem ferrão	8	6
DBG	Citogenética de insetos e ferramentas computacionais para análise de cariótipos.	8	6
DBG	Formação Continuada em Educação Ambiental	60	10
DBG	II Curso sobre Elaboração de Seminários	12	12
DBG	Manejo de animais silvestres em cativeiro	14	12
DBG	O Método Lógico para Redação Científica	12	170
DBG	<i>Occupancy modeling for species distribution and habitat selection using R and BUGS/JAGS</i>	24	20
DBG	Pesquisas em ensino de ciências e biologia: introdução à construção de monografias	10	100
DBV	Técnicas básicas em anatomia vegetal	16	12
DCM	Curso de Extensão em Cinema	80	30
DCS	Antropologia da Educação Superior: Uma oficina em etnografia da universidade.	24	20
DCS	Coleta Seletiva em Viçosa	8	25
DCS	Cultura e Poder na Contemporaneidade	60	20
DCS	Curso de formação "Mulher, mulheres, gênero e sexualidade"	450	20
DCS	Estado e Sociedade	20	50
DCS	Estado e Sociedade	20	50
DCS	Estado e Sociedade	20	50
DCS	Estado e Sociedade	20	50
DCS	Grupo de Estudos Socioambientais: Responsabilidade Social e Meio Ambiente	12	9
DEA	Autocad Básico Aplicado a Construções Rurais	12	15
DEC	Compostagem de Resíduos de Resíduos Orgânicos	8	5
DEC	Curso Avançado de Excel	12	20
DEC	Noções básicas de elaboração e gerenciamento de projetos	16	65
DEC	Noções básicas de elaboração e gerenciamento de projetos	16	40
DED	A ludicidade no preparo de alimentos	10	20
DED	ALCESTE:Análise Lexical Contextual de um Conjunto de Segmentos de Textos	15	20
DED	Arranjos Produtivos Locais: Módulo I	30	20
DED	Arranjos Produtivos Locais: Módulo II	30	20
DED	Brinquedoteca: espaço alternativo de vivências lúdicas	60	5
DED	Capacitação em elaboração de projetos a partir da Metodologia "Dragon Dream"	8	10

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
DED	Como estimular seu bebê	8	15
DED	Como ministrar uma palestra sobre Orçamento Doméstico	8	30
DED	Confecção de Bolsas Ecológicas	8	20
DED	Diagnóstico de moradia dos idosos com base nos dados da PNAD	26	5
DED	Docência em educação infantil	180	40
DED	Manipulação de dados com o uso do Stata: PNAD	8	4
DED	Manipulação de dados utilizando o programa Stata: Dados da POF	10	3
DED	Métodos de investigação epidemiológica - módulos 2 e 3	8	6
DED	Processamento de alimentos	20	20
DED	Segurança alimentar e reaproveitamento de alimentos	21	15
DEE	Curso Preparatório para Exame Nacional da ANPEC	180	30
DEF	Metodologia de Ensino usando técnica de "Role Play Game" (RPG)	10	30
DEF	O Manejo de bacias Hidrográficas e o Novo Código Florestal	8	50
DEF	SIG para o Manejo de Bacias Hidrográficas	10	20
DEF	Treinamento para utilização do penetrógrafo digital Solotrack	8	25
DEL	Curso básico de simulação de circuitos eletrônicos e confecção de PCI	10	15
DEL	Introdução a MicroControladores PIC	20	24
DEL	Introdução a Sistemas Supervisórios Conectados a Controladores Lógicos Programáveis	12	20
DEL	Introdução ao Matlab	20	24
DEL	Introdução ao SolidWorks	12	15
DEM	Criação e análise de banco de dados na Saúde	18	20
DEM	Cuidados de Enfermagem aos portadores de lesões cutâneas	16	60
DEM	Primeiros Socorros	45	110
DEM	Treinamento em mindfulness - Práticas para manejo do estresse e promoção do bem-estar	24	10
DEM	Treinamento em Mindfulness - práticas para manejo do estresse e promoção do bem-estar	20	9
DEP	Análise e ferramentas para tratamento de dados	8	20
DEP	Curso de Ferramentas da Qualidade	8	12
DEP	Curso de Gestão do Tempo	8	12
DEP	Curso de MASP (Método de Análise e Solução de Problemas)	8	2
DEP	Curso de oratória	8	18
DEP	Curso de Técnicas de Oratória	8	18
DEP	Edição de imagens	8	12
DEP	Edição de imagens	8	20
DEP	Edição de Planilhas	10	16
DEP	Introdução a ferramentas de modelagem 3D	8	10
DEP	Introdução a ferramentas de modelagem 3D	8	10
DEP	Introdução a ferramentas de modelagem 3D	8	10
DEP	Introdução à ferramentas para edição de planilhas	8	12
DEP	Introdução a Geração de malha usando pacote da Ansys	8	10
DEP	Introdução a Geração de malha usando pacote da Ansys	8	10
DEP	Introdução a Modelagem e Simulação CFD com os pacotes Ansys CFX e Ansys Fluent	8	10
DEP	Introdução a Modelagem e Simulação CFD com os pacotes Ansys CFX e Ansys Fluent	8	10
DEP	Introdução a Modelagem e Simulação CFD com os pacotes Ansys CFX e Ansys Fluent	8	10
DEP	Introdução a Modelagem e Simulação usando Matlab	8	10
DEP	Introdução a Modelagem e Simulação usando Matlab	8	10
DEP	Introdução ao modelagem e simulação CFD	8	10

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
DEP	Introdução ao modelagem e simulação CFD	8	10
DEP	Introdução ao modelagem e simulação CFD	8	10
DEP	Modelagem de Negócios	8	25
DEQ	Semana beta de <i>software</i> de engenharia química	15	21
DEQ	Treinamento em equipamento de ressonância magnética nuclear - SBQ regional Viçosa	16	3
DEQ	Veteranos Voluntários - "Help" aos calouros	60	27
DER	Análise multivariada aplica à utilização de bancos de dados: POF e PNAD	30	20
DER	Curso de aperfeiçoamento em agronegócio cooperativo	136	40
DER	Diretrizes teóricas e metodológicas para a elaboração de textos científicos	64	20
DER	Economia Brasileira	24	45
DER	Produtos turísticos em Portugal	12	20
DER	Projetos de Financiamento no Agronegócio	8	30
DER	Saúde e segurança no trabalho na agricultura	16	60
DER	Sociedade Rural e Cultura no Mundo Moderno	32	20
DER	VII minicurso sobre o PAEG	32	20
DER	<i>Workshop</i> sobre simulação multi-método	8	50
DES	Bioestatística aplicado a Educação Física e Esporte	30	8
DES	Curso de Inglês	180	32
DES	Elaboração e Gestão de Projetos das Leis de Incentivo ao Esporte	16	50
DES	Exergames - A Educação Física no Cyberspace	8	65
DES	Fundamentos da Esgrima - Promovendo a Saúde Física e Mental	60	40
DES	Fundamentos da Esgrima - Promovendo a Saúde Física e Mental - 2015	60	60
DES	I Curso de Iniciação ao <i>Fitness</i>	11	64
DES	Periodização Tática em <i>Futsal</i>	16	70
DES	Treinamento em Corrida de Rua	12	24
DET	Análise de Experimentos	16	30
DET	Análise multivariada	8	30
DET	Controle Estatístico de Processos	8	10
DET	Introdução ao <i>software</i> livre R: manipulação e análise de dados	10	20
DET	Planejamento de Experimentos	8	25
DET	Seis sigma	8	40
DEX	Curso de Cooperativismo - Módulo I - Introdução ao Cooperativismo	12	25
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	20
DFT	Curso de estatística experimental, biometria e diversidade genética no programa genes®	12	37
DFT	Curso de Homeopatia na Agricultura	50	50
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	20
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	20
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	30
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	30
DFT	Curso de Homeopatia popular	100	20
DFT	Curso de Homeopatia popular	100	20
DFT	Curso de Homeopatia popular	100	15
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	25
DFT	Curso de Homeopatia Popular	100	25
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	20
DFT	Curso de Homeopatia Popular	150	30
DFT	Curso de Homeopatia Tradicional	150	20

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
DFT	Curso de Homeopatia Tradicional	150	40
DFT	Curso de Plantas Medicinais	180	40
DFT	Curso de Plantas Medicinais	180	60
DFT	Curso de Plantas Medicinais	30	18
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Aromáticas	50	15
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Fitoterapia	150	40
DFT	Curso de Plantas Medicinais e Luzes Cromáticas	8	38
DFT	Flores Comestíveis do Jardim para a Mesa	8	25
DFT	Introdução ao Programa R	16	30
DFT	Recuperação de Áreas Degradadas	8	50
DFT	Trocas gasosas em plantas: conceitos e aplicabilidades	25	15
DGE	Educação e Patrimônio: reflexão sobre o patrimônio cultural de Viçosa e seu potencial educativo	20	11
DGE	Encontro de saberes: oficina de bioconstrução com mestres da comunidade da Chácara/Paula Cândido	12	50
DGE	Introdução ao ArcGis 10.1R	60	10
DGE	O ArcGis 10.1 e suas aplicações Geomorfologia: Uma introdução à morfometria de Bacias.	35	40
DHI	"Educação e Patrimônio: reflexão sobre o patrimônio cultural de Viçosa e seu potencial educativo"	20	30
DLA	Capacitação para estagiários do Curso de Extensão em Língua portuguesa para Estrangeiros (CELIPE)	12	12
DLA	Conversão e audiovisual em língua portuguesa para estrangeiros	60	15
DLA	Curso de Extensão de Língua Inglesa - 1IT3	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Básico I	20	54
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Básico II	80	36
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Intermediário I	80	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Turma I do Nível Básico I	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Turma I do nível Básico II	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Turma II do Nível Básico I em 2015-2	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Turma II do nível Básico II	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Turma III do Nível Básico I em 2015-2	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Turma IV do nível Básico I	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1A T2	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1A T3	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1A T4	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1B T1	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Espanhola - 1B T2	60	18
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa - Nível 1 extensivo (2015-1)	60	39
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa - Nível 1 Férias (Extensiva)	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa - Nível 1 Férias (Extensiva)	60	25
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa - Nível 1 intensivo (2015-1)	90	20
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa - Nível 2 extensivo (2015-1)	60	15
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa - Nível 2 intensivo (2015-1)	90	22
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa - Nível 3 extensivo (2015-1)	60	6
DLA	Curso de Extensão em Língua Francesa - Nível 3 intensivo (2015-1)	90	6
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT2	60	13

Relatório de Atividades 2016

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT3	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT3	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT4	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT4	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT5	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT5	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT6	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1AT6	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1BT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1BT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1BT3	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1BT3	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1BT4	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1BT4/Funcionários	60	10
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1BT5	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em língua Inglesa - 1IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT2	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT2	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT3	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT4	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT4	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT5	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT5	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT6	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT6	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT7	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT7	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT8	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT8	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 1IT9	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2AT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2AT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2BT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2BT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2IT2	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2IT3	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 2IT4	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 3AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 3AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 3AT2	60	13

Relatório de Atividades 2016

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 3AT2	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 3AT3/Funcionários	60	9
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 3BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 3BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 3BT2/Funcionários	60	5
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 3IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 3IT2	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 4AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 4AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 4BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 4BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 4BT2/Funcionários	60	5
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 4IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 5AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 5AT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 5AT2/Funcionários	60	7
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 5BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 5BT1	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - 5IT1	90	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - Turma de Conversação	60	13
DLA	Curso de Extensão em Língua Inglesa - Turma de Conversação	40	20
DLA	Curso de Extensão em Língua Brasileira de Sinais - Avançado I	80	18
DLA	Curso de Iniciação à Língua Italiana	60	45
DLA	Curso de Iniciação à Língua Italiana (nível 1A)	60	25
DLA	Curso de português para estrangeiros - avançado e preparatório o Celpe-bras	60	15
DLA	Curso de Português para estrangeiros- nível básico	60	15
DLA	Curso Prática em Libras: Ênfase no Exame Nacional de Proficiência - PROLIBRAS	80	25
DLA	Curso preparatório para o exame Celpe-bras	30	15
DLA	Interações entre a literatura e os quadrinhos	8	30
DLA	Língua e cultura brasileira	90	15
DLA	Língua, Cultura e Construção de conhecimento: estudos de interação em LIBRAS e em Língua Portuguesa em contexto escolar	21	15
DLA	Mini-curso de LIBRAS para Iniciantes	10	78
DLA	Português para Estrangeiros	30	30
DLA	Teacher's Training Course 2015-1 - TTC	40	30
DMA	Minicurso de Libras - Nível Básico I	10	18
DMA	Minicurso de Libras - Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras - Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras - Nível Básico I	10	40
DMA	Minicurso de Libras - Nível Básico II	10	40
DMA	Minicurso de Libras - Nível Básico II	10	40
DMB	Análises Microbiológicas de Alimentos	20	24
DMB	Investigating the microbiota using the Illumina MiSeq: from design to analysis	16	20
DNS	Capacitação em Estratégias e Condutas de Atendimento Nutricional para Indivíduos com Risco Cardiometabólico	20	8
DPD	Curso de capacitação	8	15
DPD	Curso de formação de tutores do projeto de extensão tutelando conselhos	8	50
DPE	Aperfeiçoamento em Educação do Campo	240	50

Relatório de Atividades 2016

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
DPE	Autonomia e Trabalho: Processos educativos, Ações Coletivas e Participação Política - Movimento de Professores Brasileiros e Mexicanos, Uma Análise Comparativa.	30	50
DPE	Capacitação em Braille	41	5
DPE	Capacitação sobre Redes de Enfrentamento da Violência contra a Mulher	8	12
DPE	Educação Ambiental: Escolas Sustentáveis e Com-Visa	120	60
DPE	Educação Gaia - Educação para a Sustentabilidade / Segundo Ciclo: Dimensão Econômica da Sustentabilidade	60	55
DPE	Educação Infantil na Educação do Campo	8	60
DPE	Educação Popular e Metodologias Participativas	320	21
DPE	Golden 5: uma proposta de intervenção no clima social em sala de aula	8	38
DPE	Homeopatia na Agroecologia. Etapa II	150	85
DPE	Inclusão digital de jovens e adultos	80	72
DPE	Introdução ao Teatro do Oprimido - modalidade: Teatro-Fórum.	12	20
DPE	O pensamento bourdieusiano e a educação	10	25
DPE	Planejamento imersivo do Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LICENA/UFV	40	20
DPE	Proposta curricular e metodologias na educação integral	240	60
DPS	Análise de variância com o uso do software R: Passo a Passo	16	10
DPS	Curso de Excel 2:do básico ao avançado	15	10
DPS	Curso de Excel: do básico ao avançado	15	10
DPS	Curso para professores da Educação Básica: Conteúdos e métodos para a abordagem interdisciplinar de temas ambientais (Solos e Agroecologia). (segundo ano de oferecimento)	40	25
DPS	Instalação Artístico-Pedagógica - Vida no solo	8	20
DPS	Prática Laboratorial: O ambiente laboratorial como espaço Pedagógico no ensino da Qualidade da água	8	100
DTA	Aulas práticas de análise de alimentos para o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial -SENAI/Visconde do Rio Branco, Minas Gerais	28	25
DTA	Curso de secagem de Produtos Lácteos	16	16
DTA	Curso prático de tecnologia de fabricação de queijos	32	20
DTA	Evaporação e secagem de produtos lácteos	16	25
DTA	Introdução à PCR em Tempo Real	16	11
DTA	Introdução à PCR em Tempo Real - conceitos e prática	20	11
DTA	Tecnologia para Fabricação de Concentrados e Desidratados	16	10
DTA	Treinamento em Secagem de Produtos difíceis	16	10
DTA	Treinamento em Secagem de Produtos Lácteos Difíceis	24	10
DTA	Treinamento teórico e prático sobre tecnologia de produção de Doce de Leite	32	20
DVT	Curso Teórico-Prático de Ajuste de Sela para Cavalo e Cavaleiro	8	25
DVT	Curso teórico-prático de bloqueios perineurais e intra-articulares em equinos	16	15
DVT	Mastitis: diagnosis and antimicrobial resistance	60	3
DZO	Avaliação e tipificação de carcaças bovinas	16	20
PCD	Ciclo de Estudos em Esporte Educacional V	34	20
PCD	Curso Ciências do Esporte: Esporte para um estilo de vida	12	30
PCD	Curso de Capacitação da Colônia de Férias da UFV - Janeiro 2015	16	50
PCD	Curso de Capacitação da Colônia de Férias da UFV - Julho 2015	11	50
PCD	VII Capacitação do Programa Segundo Tempo Universitário e Esporte Adaptado	40	15
PGP	Citometria de Fluxo	40	12
PGP	Introdução à Língua Brasileira de Sinais	30	25
PGP	Introdução ao Linux e ao LibreOffice	20	20
PGP	Português Instrumental I	20	35

Unidade	Curso	C.H. Total (h)	Participantes
PGP	Português Instrumental II	20	35
PRE	Alfabetização de Surdos na Educação Básica	12	50
PRE	Atuação do Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras)	12	50
PRE	Bota pra Fazer - Marketing e Vendas	17	25

Fonte: extraído do Relatório UFV, Tabela 38, em 02/03/2016 - disponível em www.dti.ufv.br

O **Museu Histórico** da UFV abarca as origens, os pioneiros e a memória da construção da Universidade Federal de Viçosa. O espaço possui um acervo com mobiliário original, peças de laboratório e outros materiais utilizados em diversos cursos no início da trajetória da UFV. Desde 2013, o Museu Histórico está localizado junto à Pinacoteca da UFV, transformando a antiga Casa de Hóspedes da Universidade num forte ponto cultural.

A **Pinacoteca** da UFV promove exposições temporárias e busca incentivar o lazer cultural e a expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e também de iniciantes, sendo assim um espaço de valorização de novos talentos.

O Museu Histórico e Pinacoteca da UFV também realiza em parcerias para promoção de eventos culturais e educativos como durante a Semana do Idoso, (parceria com o Departamento de Nutrição e Saúde da UFV); Circuito de Museus (museus e espaços de ciência da UFV); Exposição Redescobrimos Minas, em parceria com a Universo Cultural. Em 2015, o Museu Histórico e a Pinacoteca receberam 2.779 visitantes.

A **Casa Arthur Bernardes** é um dos espaços mais expressivos da memória da cidade de Viçosa. Ela está situada no centro da cidade e é gerida pela Universidade Federal de Viçosa. O casarão, construído de 1922 a 1926, guarda mobiliário original e objetos pertencentes a um dos presidentes mais ilustres do país e sua família. Na parte interna, o museu é aberto à visitação. No ano de 2015, a Casa foi visitada por 1.459 pessoas, sendo 620 estudantes e professores de escolas públicas e privadas e 839 visitantes esporádicos.

A Casa Arthur Bernardes possui uma grande área externa utilizada para eventos de natureza acadêmica, administrativa e de extensão e cultura. A localização privilegiada da Casa permite que esses eventos tenham como público tanto a comunidade acadêmica quanto os moradores da cidade e da região, e proporcionarem oportunidades de incentivar o lazer cultural e estreitar os laços entre a Universidade e a população.

O espaço **Estação Cultural** é dedicado à realização de exposições e incentivo ao lazer cultural e à expressão artística. São expostos trabalhos de artistas conhecidos e também de iniciantes, valorizando os novos talentos. A Estação tem como missão a difusão cultural. É também um espaço para realização de eventos culturais e educacionais, além de apoiar na divulgação de eventos promovidos pela Instituição. Localizado na via principal da Universidade e com uma grande área gramada ao seu redor, o local se torna ponto de encontro e lazer para estudantes, professores, funcionários e comunidade. Em 2015, a Estação recebeu 769 visitantes.

Tabela 77 - Atividades culturais realizadas na área de música (2015)

Atividades	Local	Público
TOTAL		20.640
Quinta Cultural	Estação Cultural da UFV	200
Quinta Cultural: Banda Gerações	Estação Cultural da UFV	300
Quinta Cultural: Juarez Violão e Voz	Estação Cultural da UFV	200
Coral Infantil da UFV: 29ª Semana Acadêmica de Biologia	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	100
Show - Canções para um Mundo Melhor	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	300
UFV in concert apresenta: Orquestra do Grupo Pão de Açúcar	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	400
Quinta Cultural: Juarez Violão e Voz	Estação Cultural da UFV	200

Atividades	Local	Público
Coral de Trombones e Tubas da UFMG	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	700
2º Recital de Alunos de Canto da UFV	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	100
Apresentação do Coral Nossa Voz no 5º Concurso Viçosense de Literatura	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	150
Quinta Cultural: Banda Sua Irmã	Estação Cultural da UFV	100
Solenidade de Recondução da Reitora Professora Nilda	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	250
Coral Infantil da UFV – Festa da Igreja São Judas Tadeu	Igreja de São Judas Tadeu	500
Coral da UFV apresenta o show “Conversa de Botequim”	Teatro do DED	60
Coral da UFV apresenta o show “Conversa de Botequim”	Teatro do DED	220
Coral da UFV apresenta o show “Conversa de Botequim”	Teatro do DED	280
Festival Música de Barzinho – Coral da UFV	Praça Silviano Brandão	500
Show “Coral Canta Minas” - Coral Nossa Voz	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	500
Quinta Cultural “UFV 89 anos”: Fernanda Sales	Estação Cultural da UFV	400
Quinta Cultural “UFV 89 anos”: Rebeca	Estação Cultural da UFV	200
Coral da UFV: SEConect – Departamento de Letras	Auditório do Depto. de Economia Rural	200
Quinta Cultural “UFV 89 anos”: Red Light	Estação Cultural da UFV	400
Quinta Cultural “UFV 89 anos”: Banda Esbórnia	Estação Cultural da UFV	350
UFV 89 anos: Pedro e Carol	Campus UFV – Florestal	250
Lançamentos Livros “Um pouco de Conto” e “Universo Poético”. Apresentação dos Corais.	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	200
Coral Nossa Voz: 1ª Jornada Mineira do Patrimônio Histórico Cultural de Amparo do Serra	Igreja Matriz de Amparo do Serra – MG	200
Concerto de Violão Clássico	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	600
Pra Ver a Banda Passar	Estação Cultural da UFV	450
Grupo Manacá – Em Boa Companhia	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	300
Apresentação do Coral da UFV no SIA	Auditório da Biblioteca Central da UFV	150
Quinta Cultural: Banda Esbórnia	Estação Cultural da UFV	200
Quinta Cultural: Pedro e Carol	Estação Cultural da UFV	250
Apresentação do Coral da UFV no I Seminário Científico da FACIG	Teatro da FAGIC – Manhuaçu MG	250
Quinta Cultural: Banda Gerações	Estação Cultural da UFV	200
Quinta Cultural: Juarez Violão e Voz	Estação Cultural da UFV	200
Apresentação do Coral da UFV no XII Seminário Tutelando Conselhos	Auditório da Biblioteca Central da UFV	250
Apresentação do Coral da UFV no Seminário do PNEM	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	150
Banda Forseti	Estação Cultural da UFV	250
Quinta Cultural: Blon Blues	Estação Cultural da UFV	200
Banda Under Blast	Estação Cultural da UFV	200
Quinta Cultural: Clásic Tree	Estação Cultural da UFV	300
The Orgasm Tetris	Estação Cultural da UFV	180
Apresentação dos Corais da UFV no II Simpósio Nacional de Combate à Fome Oculta- SINFOME	Auditório da Biblioteca Central da UFV	100
Apresentação dos Corais da UFV na Inauguração das Luzes de Natal de Viçosa	Praça Silviano Brandão	400
3º Recital dos Alunos de Canto da Oficina de Criatividade	Teatro do DED	100
Apresentação de Natal na Igreja Nossa Senhora de Fátima. Corais da UFV, Nossa Voz e Infantil	Igreja Nossa Senhora de Fátima	400
Arrastão de Natal – Apresentações na UFV	Vários setores da UFV	2.000
Natal da Casa do Caminho – Corais da UFV, Nossa Voz e Infantil da UFV	Buffet Panorama – Rua Benjamim Araújo	250
Cantata Príncipe da Paz: Cantata de Natal da UFV 2015. Corais da UFV, Nossa Voz e Infantil da UFV	Edifício Arthur Bernardes	6.000

Fonte: DAC/PEC

Tabela 78 - Atividades de Extensão Cultural (2015)

Atividades	Local	Público
TOTAL		135
Curso de Autoconhecimento – Gnosis	Centro de Ensino de Extensão	30
Workshop de Naked Raku	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	20
Oficinas de Teatro do Projeto Teatro Universitário – Turma I	Teatro do DED	25
Oficinas de Teatro do Projeto Teatro Universitário – Turma II	Teatro do DED	25
Oficinas de Teatro do Projeto Teatro Universitário – Turma III	Teatro do DED	25
Workshop Reciclarte	Centro de Ensino de Extensão	10

Fonte: DAC/PEC

Tabela 79 - Atividades culturais realizadas na área de artes cênicas (2015)

Atividades	Local	Público
TOTAL		1.320
GANDHI – Um Líder Servidor	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	600
Teatro Infantil: Chapeuzinho Vermelho ou o Diário do Lobo Mau	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	300
Teatro “UFV 89 anos”: GRITE	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	100
Teatro “UFV 89 anos”: ElosQuentes	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	100
Apresentação Teatral: Minha Nada Mole Vida	Teatro do DED	120
Peça de Teatro “Para que não me ames depois”	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	100

Fonte: DAC/PEC

Tabela 80 - Atividades culturais realizadas na área de artes visuais (2015)

Atividades	Local	Público
TOTAL		3.279
Exposição Paladar	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	458
Exposição Gambarê: um coração gentil	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	798
13ª Semana de Museus	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	200
Exposição de Gravuras: Debret e o Brasil Joanino	Hall da Biblioteca Central da UFV	200
Exposição Memória Fotográfica	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	1.331
Exposição A Beleza Negra que Resiste	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	77
9ª Primavera dos Museus	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	80
Exposição Estações	Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	135

Fonte: DAC/PEC

Tabela 81 - Outras atividades culturais realizadas (2015)

Atividades	Local	Público
TOTAL		2.479
Comemoração ao Dia Internacional da Mulher	Estação Cultural da UFV	500
IV Vivência Cultural Capoeira da Angola	Recanto das Cigarras	100
Live Action: XX Encontro de RPG de Viçosa	Hall da Biblioteca Central da UFV	35
Sessão Pé de Moleque	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	300
Afine sua Saúde, cuide da Sua Voz	Estação Cultural da UFV	300
Sessão Pé de Moleque “LDI UFV”	Auditório do Depto. de Economia Rural	150
Exibição do documentário Bete do Peso e bate papo com o Diretor Kiko Mollica	Auditório do Depto. de Economia Rural	64

Sexta Cultural: Dia dos Namorados	Estação Cultural da UFV	300
Sessão Pé de Moleque "LDI UFV"	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	150
Quinta Cultural: Palhaço Sorriso	Estação Cultural da UFV	100
Espectáculo de Dança "Povo Escolhido" ARCA Cia das Artes	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	20
XXVI Jornada de Capoeira e Manifestação da Cultura	Espaço Acadêmico Cultural Fernando Sabino	300
Sessão Pé de Moleque "LDI UFV"	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	30
Sessão Pé de Moleque "Creche São José do Triunfo"	Auditório do Depto. de Engenharia Florestal	30
Projeções na área externa do Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	Fachada Museu Histórico e Pinacoteca da UFV	100

Fonte: DAC/PEC

Tabela 82 - Atividades esportivas realizadas pelo Departamento de Educação Física (2015)

Atividade	C.H. Total (h)	Participantes
TOTAL	49.205	3.636
A inclusão de alunos com TDAH no ambiente escolar	120	9
SAC/EFI 2015-2 Seminário Acadêmico de Educação Física	240	250
Elaboração e Gestão de Projetos das Leis de Incentivo ao Esporte	960	50
Inclusão Educacional: um olhar sobre a diversidade na escola	60	14
Educação inclusiva: a diversidade no ambiente escolar	80	9
2ª Manhã de Lazer em Cruzes (Presidente Bernardes)	180	300
A Inclusão Educacional: compreendendo o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade	120	7
A escola na perspectiva da educação inclusiva: um olhar sobre a diversidade	120	17
IV Festival do Projeto Bom de Nota, Bom de Bola	300	80
V open eficap de tênis	2.880	40
Compreendendo o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade no ambiente escolar	60	4
Clínica de Judô 2015/II	900	130
Escola na perspectiva da educação inclusiva	120	9
Inclusão Educacional: Um olhar sobre a diversidade	60	11
Semana da Criança no Colégio Antônio da Silva Bernardes (CASB)	900	200
Dia da Criança no Centro Educacional Municipal Doutor Januário de Andrade Fontes	480	80
Os desafios da educação inclusiva	120	28
Periodização Tática em Futsal	960	50
Inclusão educação: compreendendo a diversidade na escola	60	4
Educação inclusiva: um olhar sobre a diversidade	60	14
Seminário Saneamento Rural: Reflexões	285	100
Exergames - A Educação Física no Cyberspace	480	65
V Copa Júnior de Futsal - MEJ/UFV	3.840	220
Treinamento em Corrida de Rua	720	40
Fundamentos da Esgrima - Promovendo a Saúde Física e Mental - 2015	3.600	30
III Camp de Basquetebol nas Férias	1.920	20
Mangalarga Marchador: Análise cinemática tridimensional da marcha batida e picada da XXXIV exponacional mangalarga marchador de 15 a 25 de julho de 2015 em Belo Horizonte-MG	1.800	10
II Troca de Saberes dos Pibid's Geografia UFV e Ciência Biológicas e Pedagogia FIC/Unis: Saberes docentes na construção do conhecimento escolar	480	30
III Festival de Esportes do Projeto Bom de Nota, Bom de Bola	300	120
Seminário: controle neural da temperatura corporal durante o exercício físico	240	50
Seminário de Atualizações e Interpretações das Regras de Futebol para integrantes da Liga Viçosense de Esporte - LEV	960	50

Atividade	C.H. Total (h)	Participantes
SAC/EFI 2015-I	240	120
EASY GO TO USA Seja um atleta nos USA!	240	60
Festival de Handebol	600	150
I Curso de Iniciação ao Fitness	660	60
IV Open eficap de tênis	4.320	28
Torneio de Handebol	1800	96
Torneio futebol de rua	480	80
Mostra Artística: TIM ArtEducação	960	80
I torneio masculino de futsal - ta liberado	900	60
Torneio de Tenis de Mesa - 2015-1	360	30
I Aberto de Futsal de Canaã - MG	1.800	60
I Torneio de Futebol Society	900	80
Aberto de Peteca Arthur Bernardes	900	30
II Torneio Badminton UFV	720	20
O Judô Adaptado na competência do Bacharel em Educação Física	1.200	40
II Seminário de Termorregulação	240	8
I Seminário de Termorregulação	240	8
Bioestatística aplicado a Educação Física e Esporte	1.800	8
I Maratona UFV de basquetebol	360	240
Workshop Sportstec - Treinamento em Análise de Jogo	960	12
Seleção de Trainee 2015	1.800	5
Fundamentos da Esgrima - Promovendo a Saúde Física e Mental	3.600	10
EFICOPA 2015	1.320	60
Dia do Bem Estar - Fevereiro 2015	360	300

Fonte: DES

A **Editora UFV** produziu, em 2015, 58 títulos, assim distribuídos: 27 livros lançados, dois reeditados e 29 reimpressos, num total de 43.977 exemplares. Comercializou 73.193 exemplares e doou 6.496 unidades, entre livros, cadernos didáticos e séries didáticas, para diversas entidades, bem como participou de 13 eventos internos e externos. Possui três projetos de responsabilidade social aprovados pelo Plano Nacional do Livro e da Leitura do Governo Federal (PNLL): Social livro; Roda Cultural; e Distribuindo Conhecimento.

Tabela 83 - Número de exemplares comercializados (2015)

Tipo	Exemplares*
TOTAL	73.193
Livros de outras editoras	34.158
Livros da Editora UFV	38.057
Boletins de extensão	978

Fonte: EDT/PEC * Reembolso Postal, Consignação, Livraria Virtual, Livraria Campus e Eventos.

Tabela 84 - Livros e cadernos didáticos doados (2015)

Destinação	Exemplares
TOTAL	6.496
Direitos autorais (conforme contrato)	2.340
Biblioteca Central da UFV, <i>Campus</i> UFV–Florestal e UFV–Rio Paranaíba	390
Eventos	55
Fundação Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e demais bibliotecas e escolas	263
Formadores de opinião/Autores (Cortesia)	2.115
Programa Social – Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL)	375
Cortesia para autores	766
Outros	192

Fonte: EDT/PEC

A **Divisão de Gráfica Universitária (DGU)** é uma das responsáveis pela difusão do conhecimento e da tecnologia gerados na Universidade. Edita o boletim *Campus* Oficial, que dá legalidade às resoluções, portarias e atos oficiais da Universidade, e a Revista Ceres, meio de divulgação técnico-científica que publica, bimestralmente, trabalhos de professores e estudantes da UFV e de outras instituições.

A DGU conta com parque gráfico capacitado para atender e produzir diversos tipos de materiais impressos necessários às Pró-Reitorias, Diretorias, Departamentos e demais órgãos institucionais. Imprime desde simples cartazes e blocos até documentos de segurança máxima, como tíquetes, cédulas eleitorais, diplomas e provas de vestibulares e das disciplinas da UFV. É responsável, também, pelos serviços de impressão dos livros e cadernos didáticos da Editora UFV, de revistas de vários departamentos, do Jornal da UFV e do informativo *Campus* Oficial, da Coordenadoria de Comunicação Social. Atua, ainda, na área de reprografia, atendendo aos órgãos da Instituição.

Em 2015, a DGU atendeu a 6.924 solicitações de serviços. O total de impressos dos serviços gráficos solicitados e produzidos foi de 2.731.819, assim distribuídos: as publicações referentes a livros, revistas, catálogos e boletins atingiram 117.450 exemplares (Tabela 85); impressos gráficos, como formulários codificados pela PPO, convites e cartões timbrados, papéis timbrados, certificados e atestados, encadernações, blocos etc., totalizaram 550.799 impressos (Tabela 86); na área de divulgação, perfizeram um total de 242.250 exemplares (Tabela 87); confecções de provas para o exame de seleção do Coluni e concursos públicos da UFV, alcançaram 12.000 exemplares; e, no setor de reprografia, foram impressas 1.809.320 cópias (Tabela 88).

Tabela 85 - Publicações (2015)

Tipo	Exemplares
TOTAL	117.450
Livros	36.750
Revistas, livretos e cartilhas	76.900
Catálogos	1.600
Boletins de Extensão e Informes Técnicos	2.200

Fonte: DGU

Tabela 86 - Impressos gráficos (2015)

Tipo	Quantidade
TOTAL	550.799
Formulários codificados pela PPO	241.800
Papéis, fichas e blocos em branco	68.600
Convites, ingressos, tíquetes e crachás	46.800
Certificados, atestados e similares	23.770
Encadernações diversas	3.784
Encadernações de tese	3.545
Calendários escolares	2.000
Blocos, papéis, envelopes e cartões timbrados	135.200
Ofícios, circulares e comunicados	4.500
Timbre em envelopes	11.000
Outros Serviços	9.800

Fonte: DGU

Tabela 87 - Materiais de divulgação impressos (2015)

Tipo	Quantidade
TOTAL	242.250
Cartazes	12.350
Folders e panfletos	149.600
Jornal da UFV	22.800
Jornais Diversos	57.500

Fonte: DGU

Tabela 88 - Outros serviços executados (2015)

Tipo	Quantidade
TOTAL	1.821.320
Cópias	1.809.320
Provas para os Exames de Seleção da UFV (Concursos UFV e Coluni)	12.000

Fonte: DGU

12. Convênios



Convênios

Em 2015, encontravam-se vigentes na UFV 175 convênios internacionais com instituições de 35 países: Alemanha, Angola, Argentina, Austrália, Bélgica, Bolívia, Canadá, Chile, China, Colômbia, Coreia, Cuba, Equador, Escócia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Holanda, Honduras, Hungria, Inglaterra, Itália, Japão, México, Moçambique, Noruega, Omã, Paraguai, Peru, Polônia, Portugal, Reino Unido, Rússia e Venezuela.

Tabela 89 - Convênios e estudantes em intercâmbio internacional (2015)

Descrição	Quantidade
Convênios internacionais em vigência	175
Convênios internacionais vigentes	161
Convênios internacionais celebrados em 2015	14
Estudantes em intercâmbio internacional	364
Estudantes que saíram da UFV	194
Estudantes que chegaram à UFV	170

Fonte: DRI

No ano de 2015, cerca de 200 estudantes da UFV realizaram algum tipo de intercâmbio acadêmico no exterior. A maior parte desses estudantes foi contemplada com bolsas de Graduação Sanduíche pelo Programa Ciência sem Fronteiras.

O número de estudantes estrangeiros que realizaram estudos na UFV em 2015 foi 415. Destaca-se a participação majoritária dos estudantes de pós-graduação (mestrado e doutorado), com mais de 250 estudantes estrangeiros, sendo 70% da Colômbia. Os colombianos representam também a nacionalidade com mais presença entre os estudantes estrangeiros na graduação da UFV.

12.1 Programas implementados

O Ministério da Educação e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, por meio da Capes e do CNPq, criaram em 2011, o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que previa a concessão de 100 mil bolsas de estudos, em quatro anos, para alunos de graduação e pós-graduação. No ano de 2015, 131 estudantes da UFV utilizaram bolsas do programa CsF na modalidade Graduação Sanduíche.

A Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRI) negocia com instituições parceiras vagas para estudantes de intercâmbio, obtendo benefícios como isenção de taxas e às vezes facilidades para custear moradia e alimentação. Em 2015, 16 estudantes da UFV usufruíram desses benefícios.

O programa BRAFITEC, coordenado pela Capes, tem como objetivo apoiar a cooperação bilateral entre o Brasil e a França, por meio de parcerias universitárias nas especialidades das engenharias, favorecendo o intercâmbio de estudantes de graduação, as iniciativas para aproximação de estrutura e conteúdos curriculares e de metodologias de ensino nos dois países. Dois projetos do programa BRAFITEC continuaram sua vigência na UFV em 2015, permitindo mobilidade para 18 estudantes da UFV.

O programa BRAFAGRI, também coordenado pela Capes, tem formato semelhante ao BRAFITEC, com objetivo de promover intercâmbio de estudantes em nível de graduação nas áreas de ciências agrônômicas, agro-alimentares e veterinária francesas. No ano de 2015, dois projetos no âmbito do programa BRAFAGRI continuaram sua vigência na UFV, permitindo mobilidade para 13 estudantes da UFV.

Outro programa semelhante é denominado BRANETEC, que permite mobilidade estudantil com a participação de universidades holandesas. No ano de 2015, um projeto dentro do programa BRANETEC continuou sua vigência na UFV, permitindo mobilidade para dois estudantes da UFV.

A *International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (IAESTE)* é uma entidade não governamental, apolítica e sem fins lucrativos que promove intercâmbio entre estudantes com vínculo universitário em mais de 80 países. Uma colaboração foi iniciada formalmente com a UFV em 2004, com o objetivo de viabilizar estágios acadêmicos, científicos e profissionais para os estudantes de graduação, mestrado e doutorado, de todos os cursos da UFV, entre 18 e 28 anos. No ano de 2015, 10 estudantes da UFV usufruíram dos benefícios do programa, e a UFV recebeu 17 estudantes estrangeiros. O prazo de validade do convênio UFV-IAESTE expirou em 2015. Um novo acordo foi negociado e começará a ser implementado em 2016.

Outros programas de intercâmbio estudantil tiveram atividades realizadas no ano de 2015 na UFV com participação da DRI, como por exemplo, o programa de Mobilidade entre Instituições da América Latina (MARCA), que beneficiou oito estudantes da UFV e a UFV recebeu 7 estudantes estrangeiros. No Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), a UFV teve dois projetos aprovados, com início de mobilidade estudantil previsto para 2016.

A DRI assumiu em 2013, a tarefa de implementar um núcleo para aplicação de testes de proficiência de língua inglesa. Em 2015, foram oferecidos gratuitamente mais de 3.080 testes a estudantes e servidores técnico-administrativos dos três *campi*. A disponibilidade de testes oferecidos pela UFV foi um dos fatores que permitiu um maior número de estudantes viabilizarem suas candidaturas a programas de intercâmbio. Além disso, existe a possibilidade de o resultado do teste ser aceito por alguns programas de pós-graduação da UFV como prova de proficiência em língua inglesa.

A DRI continuou em 2015 o esforço no sentido de incrementar o número de disciplinas ministradas em Língua Inglesa na graduação e na pós-graduação. Na graduação, foram oferecidas turmas em Inglês das disciplinas INF100 – Introduction to Programming, e FIP300 – Plant Pathology I. Diversos cursos de curta duração foram ministrados em inglês para estudantes de pós-graduação. Um relatório completo poder ser obtido em: <http://www.dri.ufv.br/?noticias=aulas-em-ingles-na-ufv>.

13. Gestão de Pessoas



Gestão de Pessoas

13.1 Corpo docente

Em dezembro de 2015, o corpo docente da UFV constituía-se de 1.281 docentes, sendo 1.200 professores efetivos e 81 temporários. Dos 1.200 professores efetivos, 1.112 pertencem à carreira do magistério superior, estando 891 lotados no *Campus* UFV–Viçosa, 90 no *Campus* UFV–Florestal e 131 no *Campus* UFV–Rio Paranaíba. Os outros 88 docentes efetivos pertencem à carreira de ensino básico, técnico e tecnológico, dos quais 49 encontram-se lotados no *Campus* UFV–Florestal, atuando nos cursos técnicos e tecnológicos, 39 no *Campus* UFV–Viçosa, sendo, 35 atuando no Colégio de Aplicação, um na Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) e três no Departamento de Economia Doméstica.

Dos docentes efetivos, 2,75% já realizaram pós-doutorado, 77,16% são doutores, 20% mestres, 3,83% especialistas e 3% bacharéis/licenciados. Ressalta-se que 96,58% dos docentes efetivos atuam em regime de Dedicação Exclusiva (DE).

Em 2015, 195 docentes da UFV encontravam-se em programas de treinamento, sendo 54 no exterior e 141 no país, (30 na própria Instituição).

Tabela 90 - Corpo docente (2015)

Unidade	Total	Categoria										Qualificação						Reg. Trabalho		
		ADJ	ASO	ASS	AUX	E.M	PSU	TIT	TMP	VIS	PD	DR	DR*	MS	ES	GR	DE	40h	20h	
TOTAL	1.281	413	232	67	209	88	75	191	-	6	33	926	959	240	46	36	1.159	116	6	
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	209	32	61	-	24	-	2	88	-	2	17	189	206	3	-	-	206	3	-	
Economia Rural	28	7	10	-	4	-	-	7	-	-	3	25	28	-	-	-	28	-	-	
Engenharia Agrícola	33	4	9	-	3	-	1	16	-	-	2	30	32	1	-	-	32	1	-	
Engenharia Florestal	31	1	13	-	3	-	1	13	-	-	1	30	31	-	-	-	30	1	-	
Fitopatologia	15	2	5	-	2	-	-	6	-	-	1	14	15	-	-	-	15	-	-	
Fitotecnia	45	5	8	-	7	-	-	24	-	1	4	39	43	2	-	-	45	-	-	
Solos	25	6	9	-	-	-	-	9	-	1	5	20	25	-	-	-	24	1	-	
Zootecnia	32	7	7	-	5	-	-	13	-	-	1	31	32	-	-	-	32	-	-	
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	264	80	60	13	54	-	12	45	-	-	4	205	209	30	22	3	217	46	1	
Biologia Animal	15	6	5	1	-	-	-	3	-	-	-	14	14	-	1	-	14	-	1	
Biologia Geral	36	13	12	-	1	-	1	9	-	-	-	34	34	2	-	-	35	1	-	
Biologia Vegetal	21	8	3	-	3	-	-	7	-	-	-	21	21	-	-	-	21	-	-	
Bioquímica e Biologia Molecular	19	4	9	-	1	-	-	5	-	-	2	17	19	1	-	-	19	-	-	
Educação Física	23	11	5	2	1	-	4	-	-	-	-	17	17	5	1	-	19	4	-	
Entomologia	12	3	4	-	-	-	-	5	-	-	-	12	12	-	-	-	12	-	-	
Medicina e Enfermagem	67	13	1	10	39	-	4	-	-	-	-	23	23	22	19	3	29	38	-	
Microbiologia	14	4	4	-	-	-	2	4	-	-	1	13	14	-	-	-	12	2	-	
Nutrição e Saúde	29	13	6	-	5	-	1	4	-	-	1	26	27	1	1	-	28	1	-	
Veterinária	28	5	11	-	4	-	-	8	-	-	-	28	28	-	-	-	28	-	-	
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	273	112	61	11	33	-	8	47	-	1	9	220	229	33	3	8	262	10	1	
Arquitetura e Urbanismo	25	11	3	2	5	-	2	2	-	-	-	16	16	6	2	1	23	2	-	
Engenharia Civil	34	14	9	3	3	-	1	4	-	-	2	24	26	7	-	1	33	1	-	
Engenharia Elétrica	11	5	5	-	-	-	1	-	-	-	-	10	10	-	-	1	10	1	-	
Engenharia de Produção e Mecânica	20	10	5	2	1	-	2	-	-	-	-	14	14	4	-	2	17	2	1	
Estatística	12	4	2	-	1	-	-	5	-	-	-	12	12	-	-	-	12	-	-	
Física	36	16	9	-	4	-	-	7	-	-	-	34	34	2	-	-	36	-	-	
Informática	20	4	5	2	3	-	2	4	-	-	1	11	12	5	1	2	18	2	-	

Unidade	Total	Categoria										Qualificação							Reg. Trabalho	
		ADJ	ASO	ASS	AUX	E.M	PSU	TIT	TMP	VIS	PD	DR	DR*	MS	ES	GR	DE	40h	20h	
Matemática	39	23	6	2	7	-	-	1	-	-	-	30	30	8	-	1	39	-	-	
Química	45	18	10	-	7	-	-	10	-	-	1	44	45	-	-	-	44	1	-	
Tecnologia de Alimentos	31	7	7	-	2	-	-	14	-	1	5	25	30	1	-	-	30	1	-	
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	223	98	43	18	36	-	16	11	-	1	2	145	147	65	7	4	202	21	-	
Administração e Contabilidade	28	13	4	2	2	-	3	4	-	-	-	20	20	7	1	-	25	3	-	
Artes e Humanidades	9	3	1	2	2	-	1	-	-	-	-	5	5	4	-	-	8	1	-	
Ciências Sociais	16	9	2	-	3	-	1	-	-	1	-	14	14	2	-	-	14	2	-	
Comunicação Social	9	7	-	1	1	-	-	-	-	-	-	7	7	2	-	-	9	-	-	
Direito	22	9	2	4	3	-	3	1	-	-	-	4	4	12	5	1	15	7	-	
Economia	15	8	2	-	1	-	-	4	-	-	-	12	13	2	-	-	15	-	-	
Economia Doméstica	21	10	6	-	2	-	1	2	-	-	-	12	13	7	1	-	20	1	-	
Educação	45	19	11	1	12	-	2	-	-	-	-	30	30	15	-	-	43	2	-	
Geografia	10	4	2	2	1	-	1	-	-	-	-	7	7	2	-	1	9	1	-	
História	9	3	4	-	2	-	-	-	-	-	-	9	9	-	-	-	9	-	-	
Letras	39	13	9	6	7	-	4	-	-	-	-	25	25	12	-	2	35	4	-	
Campus UFV-FLORESTAL	139	34	2	10	20	49	22	-	-	2	-	74	74	50	7	8	115	20	4	
Magistério Superior	84	34	2	10	20	-	16	-	-	2	-	47	47	32	1	4	66	14	4	
Magist. Ensino básico, técnico e tecnológico	55	-	-	-	-	49	6	-	-	-	-	27	27	18	6	4	49	6	-	
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	131	57	5	15	42	-	12	-	-	-	1	73	74	46	2	9	118	13	-	
CEAD	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	
Magist. Ensino básico, técnico e tecnológico	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	
COLUNI	38	-	-	-	-	35	3	-	-	-	-	19	19	12	4	3	35	3	-	
Magist. Ensino básico, técnico e tecnológico	38	-	-	-	-	35	3	-	-	-	-	19	19	12	4	3	35	3	-	
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3	-	-	
Magist. Ensino básico, técnico e tecnológico	3	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	1	1	1	3	-	-	

Fonte: Fonte: Tabela 44, disponível em www.cpd.ufv.br/relatorioufv – Dados extraídos em 15/03/2016. *Incluídos os docentes que realizaram pós-doutorado.

Tabela 91 - Evolução do número total de docentes da UFV (2011–2015)

Unidade	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	1.188	1.201	1.241	1.313	1.281
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	227	217	221	217	209
Economia Rural	33	28	33	31	28
Engenharia Agrícola	41	39	40	40	33
Engenharia Florestal	34	33	33	31	31
Fitopatologia	17	17	15	14	15
Fitotecnia	45	43	43	44	45
Solos	26	25	25	25	25
Zootecnia	31	32	32	32	32
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	232	235	247	261	264
Biologia Animal	17	16	17	16	15
Biologia Geral	34	35	35	35	36
Biologia Vegetal	20	21	21	21	21
Bioquímica e Biologia Molecular	24	23	21	22	19
Educação Física	20	20	22	22	23
Entomologia	11	12	12	12	12
Medicina e Enfermagem	34	35	48	59	67
Microbiologia	13	15	15	15	14
Nutrição e Saúde	30	30	27	30	29
Veterinária	29	28	29	29	28
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	274	269	278	283	273
Arquitetura e Urbanismo	24	22	20	25	25
Engenharia Civil	39	37	39	38	34
Engenharia de Produção e Mecânica	15	17	12	12	11
Engenharia Elétrica	10	10	19	18	20
Estatística	13	14	12	13	12
Física	36	35	36	36	36
Informática	19	18	19	20	20
Matemática	39	41	43	42	39
Química	44	45	48	47	45
Tecnologia de Alimentos	35	30	30	32	31
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	221	218	219	235	223
Administração e Contabilidade	29	27	28	30	28
Artes e Humanidades	10	10	9	9	9
Ciências Sociais	16	16	15	17	16
Comunicação Social	11	11	10	9	9
Direito	21	21	23	26	22
Economia	18	17	17	17	15
Economia Doméstica	20	20	22	23	21
Educação	35	35	35	44	45
Geografia	10	10	10	10	10
História	11	10	10	10	9
Letras	40	41	40	40	39
COLUNI	32	37	35	40	38
CEAD	1	1	1	1	1
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA	-	-	-	-	3
Campus UFV–FLORESTAL	94	108	115	141	139
Campus UFV–RIO PARANAÍBA	107	116	125	135	131

Fonte: PGP

Tabela 92 - Docentes em capacitação (2015)

Unidade	Total	Pós-Doutorado			Doutorado			Mestrado			Especialização	
		EXT.	PAÍS	UFV	EXT.	PAÍS	UFV	EXT.	PAÍS	UFV	PAÍS	PAÍS
TOTAL	195	46	15	-	8	95	26	-	1	4	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	11	10	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Economia Rural	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agrícola	6	5	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia Florestal	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fitopatologia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fitotecnia	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Solos	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Zootecnia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	38	13	1	-	3	12	5	-	1	3	-	-
Biologia Animal	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Biologia Geral	4	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Biologia Vegetal	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bioquímica e Biologia Molecular	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Física	6	3	-	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Entomologia	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Medicina e Enfermagem	19	-	-	-	1	9	5	-	1	3	-	-
Microbiologia	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutrição e Saúde	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Veterinária	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	35	12	4	-	4	9	6	-	-	-	-	-
Arquitetura e Urbanismo	3	-	-	-	2	1	3	-	-	-	-	-
Engenharia Civil	5	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Produção e Mecânica	3	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Estatística	3	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Física	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informática	4	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Matemática	9	1	3	-	-	3	2	-	-	-	-	-

Unidade	Total	Pós-Doutorado			Doutorado			Mestrado			Especialização	
		EXT.	PAÍS	UFV	EXT.	PAÍS	UFV	EXT.	PAÍS	UFV	PAÍS	PAÍS
Química	3	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Tecnologia de Alimentos	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	42	5	9	-	1	24	3	-	-	-	-	-
Administração e Contabilidade	6	1	-	-	-	4	1	-	-	-	-	-
Artes e Humanidades	3	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Ciências Sociais	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Comunicação Social	2	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Direito	6	-	-	-	1	5	-	-	-	-	-	-
Economia	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Economia Doméstica	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Educação	9	2	4	-	-	3	-	-	-	-	-	-
Geografia	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
História	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras	10	2	2	-	-	6	-	-	-	-	-	-
COLUNI	8	1	-	-	-	4	2	-	-	1	-	-
Campus UFV-FLORESTAL	30	2	-	-	-	23	5	-	-	-	-	-
Ensino Médio	11	-	-	-	-	9	2	-	-	-	-	-
Ensino Superior	19	2	-	-	-	14	3	-	-	-	-	-
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	31	3	-	-	-	23	5	-	-	-	-	-

Fonte: PPG

13.2 Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo da UFV constituía-se, no final de 2015, de 2.410 servidores, dos quais 337 pertenciam à categoria de nível E, 772 ao nível D, 658 ao nível C, 400 ao nível B e 243 ao nível A. Encontravam-se em programas de treinamento 127 servidores técnico-administrativos da UFV, sendo 41 em doutorado, 78 em mestrado e 8 em especialização. Desse quantitativo, 124 estavam no país e 3 no exterior, sendo 83 servidores matriculados em programas de pós-graduação na própria Instituição.

Dos servidores em treinamento, 14 foram atendidos pelo programa institucional de bolsa de estudos para pós-graduação, nos níveis de especialização, mestrado e doutorado, que é mantido com recursos orçamentários da UFV.

Em 2015, 427 servidores participaram de 16 ações de capacitação abrangendo os três *campi*, sendo que 58% das ações atenderam a servidores de todos os ambientes organizacionais, 20% a servidores do ambiente administrativo; 14% a servidores dos ambientes de Ciências da Saúde, Biológicas e Exatas e da Natureza e 8% aos servidores do ambiente de Comunicação e Difusão. Destaca-se a cooperação do Departamento de Letras da UFV, que disponibiliza vagas para os servidores participarem do Programa de Extensão de Língua Estrangeira (Prelin), nos cursos de Língua Inglesa, Língua Francesa, Língua Espanhola e Língua Brasileira de Sinais.

Tabela 93 - Corpo técnico-administrativo por qualificação e sexo (2015)

Categoria	Total	Qualificação							Sexo	
		(1)	(2)	MÉDIO	SUP	ESP	MS	DR	MASC	FEM
TOTAL	2.410	227	88	731	350	780	188	46	1.738	672
E	337	-	-	-	24	191	96	26	171	166
D	772	3	4	156	186	344	64	17	496	276
C	658	48	34	238	101	204	28	3	460	198
B	400	96	29	211	31	33	-	-	399	1
A	243	80	21	126	8	8	-	-	212	31

Fonte: PGP (1) Inferior ao Ensino Fundamental (2) Fundamental

Tabela 94 - Corpo técnico-administrativo por categoria e regime de trabalho (2015)

Reg. Trabalho	Total	40 horas	36 horas	30 horas	25 horas	24 horas	20 horas
TOTAL	2410	2.237	108	29	6	3	27
Nível E	337	291	-	14	6	-	26
Nível D	772	746	12	10	-	3	1
Nível C	658	591	66	1	-	-	-
Nível B	400	388	11	1	-	-	-
Nível A	243	221	19	3	-	-	-

Fonte: PGP

Tabela 95 - Distribuição do corpo técnico-administrativo (2015)

Órgão	A	B	C	D	E	Total
TOTAL	243	400	658	772	337	2.410
Reitoria	10	6	46	78	47	187
Pró-Reitoria de Administração	115	129	133	107	29	513
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	12	12	86	16	38	164
Pró-Reitoria de Ensino	8	3	22	22	27	82
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	4	4	19	27	10	64
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	-	-	6	35	15	56
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	8	1	42	24	17	92
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	-	-	3	14	14	31
Centro de Ciências Agrárias	38	115	96	98	24	371
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	19	40	78	108	48	293
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	8	12	37	73	3	133
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	10	1	26	48	12	97
Campus UFV-Florestal	6	63	44	56	22	191
Campus UFV-Rio Paranaíba	-	-	3	55	26	84
Coluni	2	-	4	3	3	12
Cepet	2	13	6	5	1	27
CenTev	1	1	7	3	1	13

Fonte: PGP

Tabela 96 - Evolução do número de servidores técnico-administrativos (2011–2015)

Categoria	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	2.261	2.361	2.468	2.477	2.410
Nível E	281	325	326	330	337
Nível D	516	586	717	781	772
Nível C	630	656	674	674	658
Nível B	543	515	483	436	400
Nível A	291	279	268	256	243

Fonte: PGP

Tabela 97 - Técnicos-administrativos em treinamento (2015)

Unidade	Total Geral	Total Exterior	Total País	Total UFV	Doutorado			Mestrado			Especialização		
					EXT.	PAÍS	UFV	EXT.	PAÍS	UFV	EXT.	PAÍS	UFV
TOTAL	127	3	41	83	2	9	30	1	23	54	-	8	-
DEPARTAMENTOS	62	1	15	46	-	5	22	1	6	25	-	3	-
Administração	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Artes e Humanidades	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Biologia Geral	4	-	-	4	-	-	3	-	-	1	-	-	-
Bioquímica e Biologia Molecular	3	-	-	3	-	-	2	-	-	1	-	-	-
Comunicação Social	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Economia	3	-	2	1	-	-	-	-	-	1	-	2	-
Economia Doméstica	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Economia Rural	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Educação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Educação Física	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Engenharia Agrícola	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Engenharia Civil	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Engenharia de Produção	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Engenharia Elétrica	2	-	-	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-
Entomologia	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Fitopatologia	2	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-
Fitotecnia	7	-	1	6	-	1	3	-	-	3	-	-	-
História	3	-	2	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-
Matemática	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Medicina e Enfermagem	11	-	4	7	-	-	2	-	4	5	-	-	-
Nutrição e Saúde	3	-	-	3	-	-	2	-	-	1	-	-	-
Química	4	-	-	4	-	-	3	-	-	1	-	-	-
Solos	1	-	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia de Alimentos	2	1	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Veterinária	4	-	1	3	-	1	2	-	-	1	-	-	-
ÓRGÃOS/UNIDADES	65	2	26	37	2	4	8	-	17	29	-	5	-
Biblioteca Central	5	-	3	2	-	-	-	-	3	2	-	-	-

Unidade	Total Geral	Total Exterior	Total País	Total UFV	Doutorado			Mestrado			Especialização		
					EXT.	PAIS	UFV	EXT.	PAIS	UFV	EXT.	PAIS	UFV
Campus UFV-Rio Paranaíba	6	-	6	-	-	1	-	-	5	-	-	-	-
Campus UFV-Florestal	5	-	2	3	-	1	-	-	1	3	-	-	-
CEAD	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
CEPET	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	5	-	-	5	-	-	4	-	-	1	-	-	-
Coordenadoria de Comunicação Social	3	-	2	1	-	1	-	-	-	1	-	1	-
Comissão Permanente de Pessoal Docente	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Diretoria de Registro Escolar	2	-	-	2	-	-	-	-	-	2	-	-	-
Diretoria de Tecnologia da Informação	4	-	1	3	-	-	-	-	1	3	-	-	-
Diretoria de Material	4	-	2	2	-	-	-	-	1	2	-	1	-
Diretoria de Logística – PAD	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Divisão Psicossocial - PCD	2	-	2	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Divisão de Saúde - PCD	5	-	1	4	-	-	2	-	1	2	-	-	-
Editora UFV	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Pró-Reitoria de Administração	3	2	-	1	2	-	1	-	-	-	-	-	-
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	3	-	-	3	-	-	-	-	-	3	-	-	-
Pró-Reitoria de Ensino	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	4	-	2	2	-	-	1	-	1	1	-	1	-
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	2	-	2	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-
SECOM	1	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Secretaria de Órgãos Colegiados	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-

Fonte: PGP

Tabela 98 – Treinamentos oferecidos (2015)

Treinamentos	Carga Horária	Número de treinados	Ambiente Organizacional
TOTAL	354	427	-
Língua Inglesa (em parceria com o DLA) - I e II semestres	60	141	Todos
Elaboração de atos Administrativos – CRP	8	5	Administrativo
Citometria de Fluxo	40	12	Ciências Biológicas e Exatas
Introdução à Língua Brasileira de Sinais	30	20	Todos
Tricaster	20	5	Comunicação
Introdução ao <i>Desktop Linux e BROffice</i>	20	17	Todos
Português Instrumental I	20	30	Todos
SCDP	8	21	Todos
Elaboração de Atos Administrativos – CAF	8	13	Administrativo
Português Instrumental II	20	24	Todos
Introdução à Prevenção e Controle de Riscos no Ambiente de Trabalho	4	70	Todos
Gestão de finanças pessoais	20	31	Todos
SIAPE – Folha de Pagamento	36	13	Administrativo e Gestão
Gerenciamento de resíduos de saúde	40	11	Agropecuário, Ciências Biológicas e da Saúde
Introdução ao Desktop Linux e BROffice	20	14	Todos

Fonte: PGP

14. Assistência Estudantil



Assistência Estudantil

A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários (PCD) tem como missão zelar pela saúde e qualidade de vida da comunidade universitária, bem como criar e, ou, consolidar, ações que favoreçam a permanência dos estudantes na Instituição.

A assistência comunitária é formada por um conjunto de programas e ações que visam à promoção da saúde, as quais incluem hábitos de vida saudáveis, alimentação adequada, estímulo à prática de atividades físicas e de lazer e atenção à saúde física e mental. No contexto da assistência estudantil, particularmente relevante para os estudantes em vulnerabilidade social, essa tem como objetivo garantir as condições necessárias para permanência do aluno na universidade, favorecendo o bom desempenho acadêmico e sua diplomação, buscando reduzir o risco de evasão e de retenção. Nesse sentido, a PCD congrega, em seu escopo, diferentes frentes de atuação, todas elas em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), instituído pela Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007, do Ministério da Educação.

Ao longo do ano de 2015, foram feitos diferentes investimentos visando aprimorar cada vez mais esses protocolos de atenção, que se desdobram, principalmente, em quatro grandes áreas de atuação: assistência direta ao estudante em vulnerabilidade social, alimentação, saúde física e mental e ações de esporte e lazer.

14.1 Alimentação: restaurantes universitários

A garantia de alimentação gratuita (para os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica) e subsidiada (para os estudantes não vulneráveis socioeconomicamente) é um importante fator de apoio à permanência estudantil. Isso é ainda mais relevante em cidades universitárias (características típicas dos *campi* da UFV), nas quais as despesas com alimentação são relevantes para muitas famílias.

A UFV possui quatro Restaurantes Universitários: dois que funcionam em sistema de autogestão (Restaurantes Universitários dos *campi* de Viçosa e Florestal) e dois em sistema de concessionárias (Espaço Multiuso do *Campus* UFV-Viçosa e UFV-Rio Paranaíba). Existem, ainda, mais três unidades de restaurantes em obra, cujo término está previsto para o segundo semestre de 2016. Esses novos restaurantes possuem exatamente a mesma estrutura: 3.081m² de área construída, com capacidade para produção de aproximadamente 3.300 refeições ao dia, o que irá melhorar significativamente o acesso alimentar nos três *campi* da UFV.

Nos quatro restaurantes existentes, foram fornecidas 2.115.181 refeições (Tabela 99) compreendidas entre café da manhã, almoço e jantar, a depender do *campus*. Desse total de refeições, cerca de 40% foram para estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, para os quais a alimentação é gratuita.

A Divisão de Alimentação (DAL) coordena as atividades do Restaurante Universitário (RU) do *Campus* UFV-Viçosa, que oferece café da manhã, almoço e jantar. Além do RU, há em Viçosa outro restaurante (Multiuso) que oferece apenas almoço, complementando a capacidade de atendimento aos estudantes do *Campus* UFV-Viçosa. A DAL também apoiou diferentes eventos institucionais, como congressos, seminários e Semana do Fazendeiro, sendo igualmente responsável pela orientação de trabalhos acadêmicos e estágios curriculares para estudantes dos cursos de Nutrição e Economia Doméstica da UFV. Ofereceu, ainda, espaço para visitas técnicas a outras instituições e também para estudantes da UFV e administrou treinamento técnico aos servidores da UFV e terceirizados do setor.

No *Campus* UFV-Florestal, os estudantes recebem café da manhã, almoço e jantar, além de um lanche à tarde. Em termos de estrutura, foram adquiridos equipamentos para que fosse possível o funcionamento mínimo do antigo refeitório, enquanto ocorre a finalização da construção do novo restaurante. Também se investiu em infraestrutura como pintura interna e externa, troca do piso de áreas da produção e construção de novo reservatório de água.

O restaurante universitário do *Campus* UFV-Rio Paranaíba oferece almoço, de segunda-feira a domingo, e também jantar, de segunda-feira a sexta-feira. No ano de 2015, o RU do CRP serviu em média 900 refeições/dia, das quais cerca de 600 refeições equivalem à refeição do almoço. O RU do CRP também foi espaço para estágio de estudantes do curso de Nutrição da UFV-CRP e outros projetos desenvolvidos na área de Alimentação e Nutrição para coletividades.

Tabela 99 - Número de refeições servidas (2015)

Tipo de refeição	Número de refeições servidas	Pagantes	Não pagantes
TOTAL	2.115.181	1.233.685	881.496
Campus UFV-VIÇOSA	1.760.752	1.045.936	714.816
Restaurante Universitário	1.241.619	729.333	512.286
Café	134.108	30.376	103.732
Almoço	715.771	506.088	209.683
Jantar	391.740	192.869	198.871
Restaurante Multiuso	519.133	316.603	202.530
Campus UFV-FLORESTAL	187.390	83.126	104.264
Café	22.393	9.402	12.991
Almoço	126.103	58.710	67.393
Jantar	38.894	15.014	23.880
Campus UFV-RIO PARANAÍBA	167.039	104.623	62.416
Almoço e jantar	167.039	104.623	62.416

Fonte: DAL/PCD

14.2 Assistência estudantil: bolsas e alojamentos

A assistência estudantil da UFV é realizada por meio de diferentes ações, algumas delas de abrangência global (disponíveis para todos os estudantes), outras de caráter mais específico, como aquelas voltadas para o aluno em vulnerabilidade social. Todas elas, entretanto, visam apoiar a permanência e a conclusão do curso, na perspectiva da inclusão social, da formação ampliada, da produção de conhecimento, da melhoria do desempenho acadêmico e da qualidade de vida.

No *Campus* UFV-Viçosa, a assistência ao estudante em vulnerabilidade socioeconômica é realizada pela Divisão de Assistência Estudantil (DAE), que possui em sua estrutura organizacional o Serviço de Bolsa (SBO), responsável pela análise documental e cessão de auxílios e bolsas aos estudantes contemplados. Em Florestal e Rio Paranaíba os setores de atendimento são, respectivamente, o Setor de Assistência Estudantil e Setor de Serviço Social.

Em todos esses locais, existem técnicos que respondem pela seleção dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica (cotistas e não cotistas) que, a depender de suas necessidades e da disponibilidade orçamentária da Instituição, poderão receber um ou mais tipos de serviços e, ou, auxílios. Assim, na UFV, um estudante em alta condição de vulnerabilidade socioeconômica pode receber, simultaneamente, a autorização de permanecer em uma das unidades de moradia estudantil, a alimentação gratuita e, ainda, participar do edital de seleção da Bolsa de Iniciação Profissional. Todavia, em relação ao acúmulo de auxílios, dois destaques devem ser feitos: um em relação à Bolsa Permanência do Ministério da Educação e outra em relação à Bolsa de Iniciação Profissional (disponibilizada pela UFV).

No caso dos alunos contemplados com a Bolsa Permanência (do MEC)², estes recebem o recurso financeiro diretamente em suas contas, sem que exista a intermediação da universidade nesta movimentação financeira. A UFV colabora apenas no envio digital de documentos para

²Em Viçosa, apenas os estudantes do curso de Medicina em situação de vulnerabilidade socioeconômica conseguiram comprovar a carga horária média de aulas/dia requerida pelo Ministério da Educação.

comprovação da renda do estudante. No caso da Bolsa de Iniciação Profissional, os estudantes que a pleiteiam não podem ser bolsistas em nenhuma outra modalidade (extensão ou pesquisa), a fim de que exista um padrão mais equânime da distribuição de recursos financeiros entre os requerentes.

A UFV disponibiliza aos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica diferentes mecanismos de suporte à sua manutenção. A identificação e comprovação da vulnerabilidade social destes alunos, como já sinalizado, são garantidas por meio de análise documental realizada pelos técnicos do Serviço de Bolsa (CAV), Setor de Assistência Estudantil (CAF) e Setor de Serviço Social (CRP). A UFV, em seus três *campi*, disponibiliza diferentes tipos de auxílios e serviços, a saber:

- Serviço Moradia: cessão de vaga em um dos apartamentos dos prédios de moradias estudantis (CAV);
- Auxílio Moradia: auxílio financeiro para apoio ao custeio de permanência (aluguel) no município em que o *campus* se localiza;
- Bolsa de Iniciação Profissional: auxílio financeiro, concedido por meio de seleção em edital, aos alunos em vulnerabilidade social, visando complementar, aos que assim desejarem, sua disponibilidade orçamentária mensal;
- Serviço Alimentação: alimentação gratuita (café da manhã, almoço e jantar) aos estudantes em vulnerabilidade social;
- Auxílio Creche: auxílio financeiro concedido a estudante em vulnerabilidade social que possuem filhos menores de seis anos, que objetiva apoiar o custeio de creche para a criança;
- Auxílio Emergencial: auxílio financeiro concedido em casos de emergência do aluno em vulnerabilidade socioeconômica (doença, óbitos na família, entre outros casos), mediante laudo técnico.

Os dados aqui apresentados se referem às concessões dos auxílios, bolsas e serviços, disponibilizados em 2015 a fim de dar suporte à manutenção do estudante em situação de vulnerabilidade social, no suprimento de suas necessidades básicas.

No referido ano, em Viçosa, foram realizadas 1.453 avaliações para a comprovação da situação de vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes, sendo concedidos, apenas neste período, 1.333 serviços para moradia, 2.411 serviços de alimentação, 18 auxílios creche e 10 auxílios emergenciais. Além desses processos, os técnicos do *Campus* UFV-Viçosa apoiaram os processos de avaliação das condições de vulnerabilidade social dos estudantes ingressantes no Colégio de Aplicação da UFV (CAP-Coluni) e a avaliação de ingressos de cotistas, atendendo os critérios da lei nº 12.711/2012 (cotas), com mais de 400 avaliações para esses dois últimos procedimentos.

Em Rio Paranaíba, do total de processos analisados, 324 ao todo, 162 foram de concessão de algum tipo de auxílio.

Por fim, em Florestal, o Serviço Social analisou 281 processos referentes ao curso superior. Destes, 140 foram deferidos, 90 indeferidos e 51 incompletos, nas modalidades de auxílio moradia, alimentação e creche. Além das avaliações citadas, o Serviço Social também avaliou os pedidos para a Bolsa de Iniciação Profissional (58 processos) e, no que se refere aos cursos técnicos, 152 processos passaram por análise do Serviço Social. Foram 83 pedidos deferidos, 28 indeferidos e 41 incompletos.

Destaca-se que os *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba não possuem moradias estudantis para estudantes de graduação; Florestal, em particular, possui unidade de moradia para estudantes de ensino médio (técnico) em situação de vulnerabilidade social.

É importante salientar, ainda, que o número de auxílios concedidos varia significativamente ao longo dos meses. Isso ocorre por diferentes motivos, usualmente, a pedido do estudante como troca de modalidade de auxílio, colação de grau, desistência de curso, ou obtenção de outra fonte de renda, por exemplo. Por isso mesmo, a maior variabilidade ocorre na Bolsa de Iniciação Profissional e nos meses de recesso escolar.

Tabela 100 - Bolsas e, ou serviços concedidos (2015)

Tipo	TOTAL	CAV	CAF	CRP
TOTAL	5.512	4.323	761	428
Serviço Moradia	1.533	1.333	200	-
Serviço Alimentação	2.912	2.411	286	215
Auxílio Creche	30	19	10	1
Auxílio Moradia	827	412	218	197
Bolsa de Iniciação Profissional	179	138	27	14
Auxílio Emergencial	31	10	20	1

Fonte: SBO/PCD

Em Viçosa, a Divisão de Assistência Estudantil (DAE) é o órgão responsável pela administração das seis Unidades de Moradia Estudantil³ do *Campus* UFV-Viçosa, que possuem, ao todo, 247 apartamentos⁴, com um total de 1.333 vagas. Na Tabela 101 são discriminadas as vagas, entre os diferentes apartamentos das edificações.

Além da recepção, acolhimento, encaminhamento e zelo pelos estudantes moradores, ao longo do ano de 2015, foram executados várias ações pela divisão de Assistência Estudantil, buscando manter a qualidade de vida dos alunos dentro das moradias estudantis. Essas atividades são desenvolvidas pelo Serviço de Manutenção da DAE/CAV, com o apoio dos técnicos da Pró-Reitoria de Administração. Dentre as ações realizadas merecem destaque:

- revisão, atualização e aprovação do novo regimento das unidades das moradias estudantis;
- reforma completa da Unidade de Moradia Estudantil denominada “Novíssimo”;
- manutenção do sistema de água quente do prédio “Feminino”;
- aquisição de materiais de consumo e permanentes para as moradias estudantis, como eletrodomésticos (geladeiras, televisores, fornos de micro-ondas, fogões, sofás, ventiladores etc.) e utensílios domésticos (panelas, talheres, pratos etc.);
- manutenção diária e periódica das Unidades de Moradia Estudantil pelos funcionários efetivos e terceirizados;
- implantação do plantão dos zeladores (bombeiros, eletricitas, pedreiros) em finais de semana;
- melhorias no campo de futebol *society* e reorganização do seu padrão de marcação e uso;
- estruturação de uma sala específica para entrega de correspondências para os moradores das Unidades de Moradia Estudantil.

O anexo de um dos prédios de moradia estudantil do *Campus* UFV-Viçosa é também ocupado para eventos científicos, sociais, extensionistas e acadêmicos, com 96 vagas (48 femininas e 48 masculinas) disponibilizadas durante todo o ano. Em média são recebidas nestas vagas 2.500 pessoas/ano.

³Os prédios receberam, ao longo do tempo denominações particulares. “Denominam-se os prédios das moradias de “Velho”, “Novo”, “Novíssimo”, “Pós”, “Posinho” e “Feminino”.

⁴Como o prédio “Novíssimo” está em reforma, há, atualmente, a disponibilização de 199 apartamentos, do total de 248 existentes. A previsão do final da reforma está prevista para fins de março de 2016.

Tabela 101 - CAV - Número de apartamentos e vagas disponibilizadas em alojamentos (2015)

Alojamento /Bloco	Apartamentos		Vagas Existentes	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
TOTAL	102	145	728	605
Feminino-1	-	58	-	237
Novíssimo-2	48	-	188	-
Novo-3	-	47	-	189
Pós-4	36	-	360	-
Posinho-5	18	-	180	-
Velho-6	-	40	-	179

Fonte: PCD

No alojamento masculino do *Campus* UFV–Florestal são disponibilizadas 200 vagas (50 apartamentos), para atendimento aos estudantes do ensino médio, técnico e tecnológico. A taxa de ocupação é de 195 vagas, das 200 existentes.

Tabela 102 - CAF - Número de apartamentos, vagas disponibilizadas e ocupadas nos alojamentos (2015)

Alojamento	Apartamentos	Vagas Existentes	Vagas Ocupadas
TOTAL	50	200	195

Fonte: CAF

O Laboratório de Desenvolvimento Infantil (LDI) atendeu, em média, 98 crianças/dia, para as quais forneceu alimentação em 2015, conforme mostrado na Tabela 103.

Tabela 103 – Crianças atendidas no LDI e no LDH em (2015)

Faixa etária	Nº de crianças/dia	Nº de refeições dia/criança	Total de Refeições /dia	Dias de funcionamento/ano	Total de refeições/ano
TOTAL	98	29	405	200	69.898
Berçário B (11 a 17 meses)*	13	5	65	146	9.490
Berçário B (11 a 17 meses)**	13	4	52	54	2.808
Sala 01 anos (18 a 24 meses)	12	4	48	200	9.600
Sala 02 anos (25 a 36 meses)	16	4	64	200	12.800
Sala 03 anos (37 a 48 meses)	16	4	64	200	12.800
Sala 04 anos (49 a 60 meses)	14	4	56	200	11.200
Crianças de 5 anos (61 a 72 meses)	14	4	56	200	11.200

Fonte: DED *De fevereiro a setembro ** De outubro a dezembro

O Berçário B apresenta variação no número de refeições de fevereiro a setembro e de outubro a dezembro, devido a ocorrência de mudança no esquema alimentar visando melhor adequação em função do desenvolvimento das crianças.

14.3 Saúde

As ações relacionadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, tanto no âmbito físico quanto no mental, são fundamentais para a garantia da qualidade de vida dos servidores da

UFV, bem como para a permanência e redução da evasão entre a comunidade estudantil.

No *Campus* UFV-Viçosa estão vinculados à área de Saúde: a Divisão de Saúde (DSA), a Divisão Psicossocial (DVP) e a Divisão de Esporte e Lazer (DLZ). No CAF, o Serviço de Saúde e, no CRP, o Serviço Biopsicossocial e o Serviço de Esporte e Lazer.

Em Viçosa, a Divisão de Saúde, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, zela pelas ações de prevenção e promoção da saúde física da comunidade universitária. Atua como ambulatório, encontrando-se devidamente equipada e estruturada para oferecer serviços de atenção básica, de forma eletiva, promovendo ações de prevenção de doenças e promoção da saúde da comunidade da UFV. A Divisão de Saúde tem atuado nas seguintes áreas: Atenção à Saúde da Mulher e da Criança (pediatria, ginecologia e nutrição materno-infantil), Atendimento Médico de Clínica Geral, Diagnóstico por Imagem, Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Laboratório de Análises Clínicas, Nutrição e Odontologia. Em 2015, na DSA, realizou 53.880 atendimentos à comunidade universitária, totalizando 145.886 procedimentos médicos, cirúrgicos, odontológicos, fisioterápicos, de enfermagem, radiológicos e de exames laboratoriais.

Tabela 104 - CAV - Atendimentos realizados pela Divisão de Saúde (2015)

Tipo	Atendimento à Comunidade Universitária	Atendimento a estudantes
TOTAL	53.880	24.246
Consulta Médica	23.205	10.442
Diagnósticos por Imagens	2.666	1.200
Enfermagem	9.548	4.297
Fisioterapia	957	431
Fonoaudiologia	289	130
Laboratório de Análises Clínicas	14.037	6.317
Odontologia	1.024	461
Programas de Atendimento Nutricional	1.812	815
Psicologia	342	154

Fonte PCD

Percentualmente, tanto o número de procedimentos quanto o de atendimentos são mais direcionados aos servidores do que aos estudantes do *Campus* UFV-Viçosa (55% dos atendimentos e 67% dos procedimentos são direcionados aos servidores da Instituição).

O Setor de Saúde do *Campus* UFV-Rio Paranaíba é composto por uma técnica em enfermagem e uma médica. No ano de 2015, foram realizados 274 atendimentos médicos, incluindo consultas, retornos, urgências, emissão de receita e triagem para campanha de doação de sangue durante trote solidário 2015 e 122 atendimentos de enfermagem.

As atividades desenvolvidas são ambulatoriais, de acordo com demanda espontânea, caracterizando assistência de atenção primária.

O Setor de Saúde do *Campus* UFV-Florestal conta com uma equipe multiprofissional composta por enfermagem, nutrição, psicologia, odontologia, clínica geral, ginecologia, pediatria, cardiologia, ortopedia, psiquiatria e geriatria, em parceria com o AGROS. Também em parceria, o *Campus* UFV-Florestal mantém a realização das atividades da equipe multiprofissional do Serviço de Atividade Física e Saúde, designado como “Espaço Movimento”, com o objetivo de propiciar ações de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças aos servidores/participantes do AGROS e seus dependentes, através de programas orientados de atividade física individual e coletiva. Em parceria com o CEFET-MG, os servidores de Florestal também dispõem do serviço de perícia médica na Instituição.

Foram realizados 8.657 atendimentos médicos (Tabela 105), dos quais se destaca a Clínica Médica e Geral. A maior parte, 75%, foi direcionada a servidores da Instituição e, 25%, a estudantes. Dentre as especialidades, a Pediatria e a Ortopedia foram as mais demandadas.

Foram também realizadas ações de atendimento em enfermagem e nutrição.

Tabela 105 - CAF - atendimentos realizados pelo Serviço de Saúde (2015)

Tipo	Quantidade
TOTAL	8.657
Cardiologia	433
Clínica Médica	1.064
Clinico geral	1.258
Enfermagem	2.812
Ginecologia	486
Nutricionista	654
Odontologia	524
Ortopedia	555
Pediatria	658
Psiquiatria	213

Fonte: CAF

O setor de enfermagem do *Campus* UFV-Florestal desenvolve as seguintes atividades em saúde: orientações e acolhimento, primeiros socorros, acompanhamento e encaminhamento ao pronto atendimento municipal, consulta de enfermagem, ações de educação, promoção e prevenção em saúde, pré-consulta, controle de hipertensão arterial e diabetes mellitus, aferição de pressão arterial, teste de glicemia, antropometria, curativos, retirada de pontos, corpo estranho e atadura gessada, imobilizações, enfaixamentos e eletrocardiograma aos alunos, servidores ativos e aposentados, dependentes e associados ao AGROS.

Campanhas de saúde e direitos humanos

A Divisão de Saúde coordena, também, alguns programas e projetos em saúde mais específicos, direcionados ao público estudantil, dentre eles a Imunização Universitária e o projeto Estratégia de Saúde nos Alojamentos, atualmente em fase de reformulação. Além dos programas e projetos direcionados aos estudantes, há também aqueles que são direcionados aos servidores, estudantes e seus dependentes, tais como as campanhas educativas de prevenção ao câncer de mama e do colo de útero, por meio do Programa Outubro Rosa, e de prevenção do câncer de próstata, por meio do Programa Novembro Azul, além das campanhas de doação de sangue.

Na recepção aos calouros de 2015, 1.021 estudantes estavam com o cartão de vacinação atrasados⁵, 1.206 estavam com seus cartões em dia. Este projeto, denominado “Imunização Universitária”, conta com a participação da Pró-Reitoria de Ensino e o apoio das coordenações de cursos. Foram aplicadas 67 vacinas antirrábicas em estudantes de cursos da área de agrárias e aproximadamente 250 vacinações contra a gripe em estudantes, no ano de 2015.

No que diz respeito à infraestrutura, a Divisão de Saúde está, desde 2013, passando por uma sequência de reformas, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Administração (PAD) para melhor atender aos seus usuários. No ano de 2014, encerrou-se a primeira etapa da reforma que constituía na manutenção geral do telhado da Divisão de Saúde. No ano de 2015, encerraram-se as reformas da nova recepção, que será utilizada de forma unificada para todos os setores da Divisão de Saúde. Segundo o cronograma das reformas, serão concluídos os trabalhos nos setores de Enfermagem e Laboratório de Análises Clínicas e prosseguimento nos demais setores, tendo em vista que a reforma ainda abrangerá os setores administrativo, de odontologia, nutrição,

⁵Não foi identificado, dentre o grupo dos estudantes com carteira vacinal desatualizada, a frequência à DSA para complementação da imunização.

fonoaudiologia, psicologia, clínica médica, Raio X, fisioterapia e ginecologia e pediatria .

A Divisão de Saúde, além de seus atendimentos e procedimentos de rotina, oferece à comunidade universitária e Viçosense, através de parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, a Prefeitura Municipal de Viçosa e o Hemonúcleo de Ponte Nova da Fundação Hemominas, duas campanhas anuais que têm como objetivo conscientizar as pessoas da necessidade de doação de sangue e ao mesmo tempo recompor os bancos de sangue da microrregião. Normalmente, estas campanhas acontecem nos meses de abril e setembro e em média são coletadas, por campanha, cerca de 250 bolsas de sangue.

No ano de 2015, a Divisão de Saúde apoiou a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários nas atividades desenvolvidas no projeto Estratégia de Saúde nos Alojamentos (ESA). Tal projeto tem como finalidade propor aos estudantes de graduação em vulnerabilidade socioeconômica a possibilidade de uma prevenção maior às doenças, tendo como foco a medicina preventiva, não a curativa. O ESA é composto de um grupo multiprofissional que busca avaliar questões nutricionais, odontológicas, psíquicas, de clínica médica geral, de enfermagem, de ginecologia além de realizar exames laboratoriais e de RX.

No *Campus* UFV-Florestal foi realizada, a II Campanha de Promoção da Saúde na Semana do Produtor Rural, com objetivo de realizar ações com enfoque em atividade física, nutrição, controle da pressão arterial e saúde bucal à comunidade. A atividade envolveu aproximadamente 300 participantes, envolvendo as comunidades acadêmica e local e participantes da Semana do Produtor Rural, e contou com o apoio da Diretoria de Extensão e Cultura, do Setor de Saúde, do AGROS, dos Discentes de Licenciatura em Educação Física, do Serviço de Refeitório e do Setor de Fruticultura.

Foram realizadas também, campanhas com acompanhamentos nutricionais, sobre diabetes, controle de pressão arterial, obesidade, e sedentarismo. Realizamos também a vacinação de alunos alojados e alunos com doenças respiratórias contra influenza e H1N1 em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SES), e, de servidores ativos e aposentados e seus dependentes, em parceria com AGROS. Ao longo do ano, outras ações de promoção à saúde foram desenvolvidas em parceria com o Espaço Movimento (Academia AGROS/UFV), como a Colônia de Férias, envolvendo além dos profissionais da saúde e educação física, os discentes do mesmo curso. Realizaram-se, em parceria com o AGROS, campanhas educativas de prevenção ao câncer de mama e do colo de útero, por meio do Programa Outubro Rosa, e prevenção do câncer de próstata, por meio do Programa Novembro Azul que é uma recomendação da Organização Mundial de Saúde e amplamente adotada no Brasil.

Em 2015, a área de nutrição do Setor de Saúde do CAF atuou na Equipe Multiprofissional do Serviço de Atividade Física e Saúde – Espaço Movimento, voltada para atenção à saúde do servidor e de seus dependentes, bem como na participação no Conselho Comunitário e no Conselho Acadêmico-Administrativo (COAD). Participou ainda da Comissão de Elaboração de Regimento Interno do Setor de Saúde (em andamento) e a Comissão de Elaboração das Normas de Funcionamento do Restaurante Universitário (finalizado). A área de nutrição colaborou, ainda, com a organização da II Semana de Promoção da Saúde na Semana do Produtor Rural (13 a 17 de julho de 2015) e da I Colônia de Férias (20 a 24 de julho de 2015).

Foi disponibilizada assistência nutricional individualizada através do agendamento de 654 atendimentos para realização de inquérito alimentar; coleta de dados antropométricos e de composição corporal; solicitação de exames laboratoriais; interpretação de indicadores nutricionais; cálculo de gasto energético; identificação das necessidades nutricionais; realização de diagnóstico nutricional; estabelecimento de plano de cuidados nutricionais; realização de prescrição dietética; prescrição de complementos e suplementos nutricionais; registro da evolução dietoterápica em prontuário; avaliação da adesão à orientação dietético-nutricional; orientações aos familiares; promoção da educação nutricional; atualização técnico-científica. Adicionalmente, foi realizada a elaboração e confecção da nova lista de substituição dos alimentos, entregue aos pacientes em acompanhamento, bem como demais materiais educativos, além da execução de outras atividades associadas ao ambiente organizacional.

Na área científica, foi proferido apoio ao curso superior em Engenharia de Alimentos em

projetos de pesquisa, atividades acadêmicas, dentre outras, bem como a apresentação de trabalho no Simpósio de Integração Acadêmica (SIA – 2015).

No caso da odontologia, o atendimento eletivo do consultório odontológico, compreende os seguintes procedimentos: Raspagem supragengival; restaurações diretas em resina composta fotopolimerizável e amálgama; exodontias simples; aplicação tópica de flúor e profilaxia; diagnóstico e encaminhamento para especialidades; intervenção para alívio de processos álgicos agudos; orientação sobre saúde, higiene e profilaxia oral, prevenção de cárie dental e doenças periodontais. Foram realizados, em 2015, 524 atendimentos, sendo 467 a estudantes (89% do total).

No *campus* UFV-Rio Paranaíba trabalhou-se com a campanha de prevenção de DST, com a distribuição semanal de preservativos masculinos nos banheiros da universidade, além de materiais com informações de prevenção e controle. O serviço, na realização das campanhas de promoção, prevenção e assistência à saúde lança mão da rede social *facebook* e alguns murais expositivos, onde o conteúdo utilizado é do Ministério da Saúde. Assim são trabalhados conteúdos variados relacionados à saúde como: atividade física, alimentação saudável, diabetes, hipertensão arterial sistêmica, doenças sazonais como dengue, chikungunya, zika vírus, doenças passíveis de imunização (tuberculose, hanseníase, rubéola), violência no trânsito e uso de álcool, prevenção do câncer do colo e de mama (Campanha Outubro Rosa) e saúde do homem.

Além disso, o setor de saúde realizou campanha de doação de sangue no Trote Solidário de 2015, contando com 43 alunos voluntários, sendo a triagem e atendimento médico executados no *campus* e, a coleta, na cidade de Patos de Minas. Esta ação contou com apoio do Serviço Social do *Campus* UFV-Rio Paranaíba.

14.4 Atendimento psicossocial

A importância da saúde mental dos atores institucionais, especialmente do público estudantil, deve ser uma das grandes preocupações das instituições de ensino superior. Diante de demandas variadas e complexas, que perpassam por dificuldades emocionais a transtornos psiquiátricos que afetam o desempenho acadêmico, fortalecem os altos índices de evasão dos cursos e afetam as dinâmicas relacionais vivenciadas, torna-se imprescindível oferecer atenção à saúde mental da comunidade acadêmica.

As instituições de ensino superior apresentam-se como um campo fértil à ação de serviços com equipes multidisciplinares que, através de ações de prevenção e tratamento individuais e coletivas, favorecem o desenvolvimento humano e acadêmico do estudante.

Em 2015, a DVP atendeu 4.907 pessoas dos três segmentos da comunidade acadêmica, sendo 4.011 eram estudantes e 896 servidores e dependentes, conforme descrito na Tabela 121. Em relação à atenção psicológica oferecida, a DVP adota o Plantão Psicológico como sistema de pronto atendimento e oferece acompanhamento psicológico na modalidade de psicoterapia breve. Em caráter individual, 1.016 estudantes e 100 servidores e dependentes receberam atendimento psicológico. No caso da atenção psiquiátrica, foram contabilizados 422 atendimentos psiquiátricos. Destes, 237 a estudantes e 185 a servidores e dependentes.

O Serviço Social da DVP coordenou, até abril de 2016, o Projeto Linha Saúde, em parceria com o Instituto UFV de Seguridade Social (Agros), oferecendo transporte para a realização de consultas eletivas em Belo Horizonte, que, em 2015, atendeu 375 pessoas, sendo 19 estudantes e 356 servidores e dependentes.

A Divisão Psicossocial coordena, também, os seguintes programa e projetos:

- Programa UFV de Atenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas / BEM VIVER que, por meio da realização da campanha de prevenção de drogas intitulada Março de Boa e do projeto de recepção aos calouros Desafios da Liberdade, atingiu 2.314 estudantes e 255 servidores e dependentes.
- Projeto Grupos Terapêuticos, que ofereceu as seguintes oficinas a 425 estudantes em 2015:

- Fala Garoto: oficina para quem tem medo de falar em público, que auxilia estudantes a identificar e controlar os principais sintomas da ansiedade social em termos físicos, cognitivos e comportamentais e beneficiou 40 estudantes (2 grupos);
- Pró-estudo: oficina de aprimoramento da aprendizagem, que auxilia o estudante universitário em seu processo de aprendizagem. São trabalhadas, sempre de forma interativa e dinâmica, as seguintes questões: metodologias de estudo, dificuldades de concentração, memória e aprendizagem, ansiedade antes das provas, organização do tempo, dentre outras questões que beneficiou 50 estudantes (2 grupos);
- Reorientação Profissional: Grupo terapêutico destinado aos estudantes de graduação da UFV que estão em dúvida sobre a sua escolha profissional e que desejam passar por um processo de orientação, que atendeu 15 estudantes; e
- Oficina Aberta Concentração e Memória: aprendizagem em tempos de *smartphone*, auxilia estudantes na compreensão dos processos cognitivos da atenção e da memória e sobre como eles são afetados pela relação estabelecida com as novas tecnologias e apresenta sugestões práticas para conciliar aprendizagem e novas tecnologias, que beneficiou 150 estudantes.

Tabela 106 - Atividades desenvolvidas pela Divisão Psicossocial (2015)

Atividades	Estudantes	Servidores e dependentes	Total
TOTAL	4.011	896	4.907
Atendimento em Grupos/Atividades Coletivas	2.739	255	2.994
Campanha Março de Boa!	798	255	1.053
Projeto Desafios da Liberdade	1.516	-	1.516
Grupo de reorientação profissional	15	-	15
Oficina Pró-Estudo	50	-	50
Oficina Fala Garoto!	40	-	40
Oficina aberta de concentração e memória	150	-	150
Palestra para moradores de alojamento sobre ansiedade	20	-	20
Palestra na Semana da Juventude Rural	150	-	150
Atendimento Individual	1.272	641	1.913
Atendimento Psiquiátrico	237	185	422
Atendimento Psicológico	1.016	100	1.116
Atendimento / Uso da Linha Saúde	19	356	375

Fonte: DVP/PCD

No *Campus* UFV-Florestal, foram agendados cerca de 130 atendimentos psicológicos, no período de agosto a novembro de 2015, com uma média de 15% de não comparecimento, abrangendo estudantes, servidores e dependentes. Destes atendimentos, 105 foram a estudantes, o que indica a importância da manutenção de procedimentos de atenção à saúde mental para esse segmento. As principais queixas dos estudantes foram com relação à dificuldade de adaptação longe de casa, baixo desempenho nos estudos (concentração, aprendizado, escolha do curso) e problemas de relacionamentos familiar, entre amigos e afetivos.

No Serviço de Psicologia do *Campus* UFV-Rio Paranaíba são realizadas atividades voltadas à prevenção, promoção e reabilitação da saúde mental. Destacam-se, nesse serviço, as avaliações, orientações e acompanhamentos psicológicos, bem como, as psicoterapias de apoio, que procuram desenvolver, nos estudantes, melhores condições de enfrentamento em relação às dificuldades por eles vivenciadas.

As intervenções ora citadas, buscam contemplar a totalidade das experiências e necessidades dos discentes, considerando os fatores biopsicossociais multideterminantes. Foram realizados, no decorrer do ano de 2015, 510 atendimentos individuais, com a média de 18 atendimentos por semana, sendo 490 destes atendimentos apenas a estudantes; 70 novos discentes foram contemplados com as referidas intervenções, totalizando 88 estudantes atendidos.

Ademais, o Serviço de Psicologia contribui com referencial e assessoramento técnico-científico junto a equipe docente e demais técnicos administrativos, sempre que solicitado; com participação em comissões, subcomissões, e demais eventos pontuais.

14.5 Esporte e lazer

A Divisão de Esporte e Lazer (DLZ-CAV) tem como missão gerir, organizar, incentivar e apoiar o desenvolvimento das atividades físicas, esportivas e de lazer no âmbito da Instituição, visando atender prioritariamente aos segmentos docente, técnico-administrativo e discente. No ano de 2015, a DLZ promoveu ou apoiou 42 ações, sendo nove projetos em Rio Paranaíba e sete de Viçosa, no âmbito do esporte e lazer na UFV, envolvendo 6.295 pessoas, de forma direta ou indiretamente, 3.925 eram estudantes da Universidade.

Entre as atividades coordenadas pela DLZ destacam-se os Programas Segundo Tempo Universitário e Esportes Adaptados. O Programa Segundo Tempo Universitário atendeu, no ano de 2015, 1.608 beneficiados, sendo 705 no primeiro semestre e, 903, no segundo semestre. Desse total, aproximadamente 30% são estudantes que residem em moradias estudantis e outros 30%, apesar de não moradores, são bolsistas de assistência estudantil. Na divisão por gênero, temos 54% dos beneficiados do sexo feminino e 46% do sexo masculino. Destaca-se que a prioridade do programa é atender estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e que necessitam de assistência estudantil.

No esporte da UFV, merece especial destaque a Associação Atlética Acadêmica da UFV (LUBE), que representa a UFV no âmbito do esporte de alto rendimento. Em 2014, foi firmada uma parceria para que a LUBE organizasse as atividades esportivas da UFV, com o apoio da Divisão de Esportes e Lazer e a Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários. A LUBE atende, atualmente, cerca de 500 atletas que treinam regularmente durante todo o ano letivo.

Tabela 107 - Eventos promovidos ou apoiados pela Divisão de Esporte e Lazer (2015)

Descrição	Estudantes envolvidos*
TOTAL	3.925
Corrida rústica da LUBE	300
Copa LUBE/UFV de futsal masculino	530
Copa dos campeões LUBE/UFV de futsal masculino	350
Jogos interclasses de futsal do Coluni	150
Jogos inter atléticas da UFV	545
Campeonato dos Servidores de futebol society da UFV	20
Jogos de Integração dos Moradores dos Alojamentos - JIMA	200
II Interturmas da medicina	100
Colônia de férias UFV julho 2015 – lazer, educação e saúde	30
Pedala Viçosa	100
I Torneio de modalidades individuais da atletica das engenharias	100
I Clínica de treinamento de judô e judô adaptado 2015	80
I Maratona UFV de basquetebol	240
Torneio de Futsal de Economia - REpeTECO	100
Palestra de Direito Esportivo	150
Aula Integral do programa segundo tempo 1/2015 Campus UFV-Viçosa	600
Atividade complementar do Programa Segundo Tempo Universitário – jogos aquáticos	300
Colônia de Férias UFV Janeiro 2015 – lazer, educação e saúde	30

Fonte: PCD *Alunos são envolvidos como organizadores ou praticantes

Em Florestal, foram desenvolvidas diferentes atividades no ano de 2015. A DLZ promoveu ou apoiou duas ações: a participação nos Jogos Universitários de Minas Gerais (JUM's) e a II Copa LUVF de Futsal, envolvendo cerca de 150 estudantes da Universidade.

Atualmente, o *Campus* UFV-Florestal conta com um projeto que visa treinar atletas que estudam na Instituição, envolvendo diversas modalidades esportivas. Participam hoje 19 bolsistas que recebem auxílio alimentação como forma de incentivo à prática de esportes.

O Setor de Esporte e Lazer de Rio Paranaíba, além da organização dos Jogos Universitários, promove outros eventos esportivos, artísticos e culturais, vinculados ao Programa *Campus* em Movimento, através dos projetos de extensão desenvolvidos no *Campus*.

Tabela 108 – CRP - Eventos promovidos ou apoiados pelo Serviço de Esporte e Lazer (2015)

Descrição	Estudantes envolvido*
TOTAL	2.040
VII JURP'S – Jogos Universitários de Rio Paranaíba	400
I Copa LUVF/CRP	200
I Mostra de Artes Marciais CRP	40
Espaço de Integração 2015	500
Apresentação do espetáculo “Nos meus tempos”	250
Apresentação do Grupo Primeiro Passo - SIA 2015	250
Torneio de Futsal da Engenharia de Produção	200
Copa cavil	200

Fonte: PCD *estudantes inscritos e público estimado

Além dos setores citados, estão também vinculados à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, a Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Servidores da UFV (Asben) e a Capelania.

A **Associação Beneficente de Auxílio a Estudantes e Servidores da UFV (Asben)** é uma associação civil, de caráter beneficente, sem fins lucrativos, cuja finalidade é auxiliar servidores, seus dependentes e estudantes em vulnerabilidade socioeconômica da UFV. Por meio de convênio com a UFV, disponibiliza uma farmácia no *Campus* UFV-Viçosa, beneficiando a comunidade universitária.

No ano de 2015, os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica foram atendidos pela ASBEN com medicamentos, consultas médicas, óculos, exames de alta complexidade não disponíveis na Divisão de Saúde da UFV (como colonoscopia, endoscopia e ultrassonografia), bem como doações para passagens e compras de alimentos especiais (isentos de glúten e de lactose).

A **Capelania**, localizada na região central do *Campus* UFV-Viçosa, ao lado do Ed. Bello Lisboa, oferece atendimento espiritual (confissões, orientações) a estudantes e servidores da UFV, bem como realiza celebrações eucarísticas. Promove também encontros de jovens, retiros, palestras e debates de conscientização humana e religiosa.

15. Órgãos Complementares



Órgãos Complementares

15.1 Bibliotecas

A Biblioteca Central (BBT) localizada no *Campus* UFV–Viçosa, atende as comunidades universitária e local por meio de empréstimo de publicações, empréstimo entre bibliotecas, levantamento bibliográfico, pesquisas, catalogação na fonte, permuta e doação, normalização e orientações diversas aos usuários.

Em seu acervo constam, além do acervo bibliográfico tradicional, coleções especiais, coleções de obras raras, multimídia, obras de referência em CD-ROM, mapoteca. Além disso, é depositária da Organização das Nações Unidas (ONU) e conta com o Sistema Brasileiro de Informação do Café (SBICafé) e com o portal de periódicos da CAPES, bem como bases de dados referenciais.

O volume total do acervo da BBT é composto por 772.253 itens, dos quais 60% são periódicos; 24,8% , livros; e, 15,2%, outros itens (Tabela 109).

Tabela 109 - CAV - Composição do acervo da Biblioteca Central (2015)

Acervo	Exemplares registrados	Títulos registrados	Volume total do Acervo
TOTAL	2.938	1.456	772.253
Impressos	2.938	1.456	759.813
Livros	1.869	792	188.495
Teses e dissertações	-	664	31.258
Publicações seriadas	-	-	43.970
Folhetos	-	-	5.308
Separatas	-	-	10.540
Relatórios	-	-	11.033
Obras raras	-	-	1.299
Outros (mapas, estampas, recortes)	-	-	6.419
Periódicos	1.069	-	461.491
Microfichas	-	-	3.361
Microfilmes	-	-	110
Exemplares em braile	-	-	2.651
Audiovisuais	-	-	3.783
Videotapes	-	-	621
Slides	-	-	3.016
Outros (filmes, DVD, vinil, cassete)	-	-	146
Em meio magnético	-	-	2.535
Bases de dados	-	-	739
CD's	-	-	1.722
Disquetes	-	-	74

Fonte: BBT – No cálculo do número total de itens que compõe o acervo, considera-se o somatório de exemplares e de títulos, processados separadamente.

Devido à alta rotatividade do acervo, os livros deterioram muito rápido. No ano de 2015, o Setor de Restauração restaurou 1.453 livros.

Tabela 110 - CAV - Movimento de usuários da Biblioteca Central

Usuário	Usuários Cadastrados	Empréstimo Domiciliar	Empréstimo Interbibliotecário	
			Atendido	Solicitado
TOTAL	22.500	750.000	85	109
Alunos de Ensino Fundamental e Médio	1.950	58.500	-	-
Alunos de Graduação	13.900	492.000	77	92
Alunos de Pós-Graduação	5.100	153.000	2	3
Docentes	1.350	40.500	6	14
Especiais – funcionários terceirizados, estudantes em intercâmbio, comunidade externa	200	6.000	-	-
Servidores técnico-administrativos	-	-	-	-

Fonte: BBT

Tabela 111 - CAV - Intercâmbio de publicações realizados pela Biblioteca Central (2015)

Tipo de Publicação	Forma de intercâmbio				
	Aquisição		Distribuição		Utilizando listas de duplicatas
	Doação	Permuta	Obras da UFV		
			Nacionais	Estrangeiras	
TOTAL	1.910	308	2.901	1.890	293
Livros	485	-	-	-	113
Teses	664	-	-	-	165
Publicações Seriadas	-	-	-	-	-
Outros Cds, Dvds, Fitas de vídeo	-	-	-	-	-
Periódicos	761	308	-	-	15
Revista Brasileira de Armazenamento	-	-	-	-	-
Revista Ceres	-	-	1.152	847	-
Revista da Sociedade Brasasileira de Zootecnia	-	-	-	-	-
Planta Daninha	-	-	4	68	-
Engenharia na Agricultura	-	-	278	6	-
Árvore	-	-	543	489	-
Oikos	-	-	-	-	-
Revista Biomassa e Energia	-	-	-	-	-
Vidália	-	-	-	-	-
Revista CBAB Crop B. Appl. Biotechnolog	-	-	924	480	-

Fonte: BBT

Tabela 112 - CAV - Serviços prestados pela Biblioteca Central ao público (2015)

Discriminação	Quantidade
Comut	669
Cópias enviadas	504
Cópias recebidas	-
Pedidos atendidos	52
Pedidos devolvidos	1
Pedidos enviados	84
Pedidos repassados	28
Demais serviços	1.607
Confecção de fichas catalográficas	960
Orientação individual para usuários no Portal Capes	602
Visitas técnicas a BBT orientadas (avaliadores o MEC)	10
Palestras com apresentação dos serviços da BBT aos calouros	35

Fonte: BBT

Tabela 113 – CAV – Evolução do número de obras adquiridas (2012-2015)

Origem	2012		2013		2014*		2015	
	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais	Nacionais	Internacionais
Livros (Exemplares)	2.411	162	4.218	368	1.561	57	2.101	75
Recursos da União	R\$ 173.198,53		R\$ 355.790,51		R\$ 102.676,05		R\$109.339,99	

Fonte: BBT

* Itens comprados e processados pela Biblioteca Central. Não considera os itens empenhados e não entregues em 2014.

Além da Biblioteca Central do *Campus UFV–Viçosa*, bibliotecas setoriais são mantidas nos departamentos com acervo em áreas de conhecimento específico.

A Biblioteca Central criou, em 2012, o Setor de Apoio às Bibliotecas Setoriais em atendimento à demanda identificada diante da quantidade de acervo bibliográfico adquirido ao longo dos anos pelos departamentos. O objetivo é realizar o processamento técnico e dar suporte e treinamentos aos atendentes das bibliotecas setoriais. A catalogação e consequente disponibilização no sistema *Virtua*, permite a circulação do acervo que antes só poderia ser conhecido em visitas locais, por um número restrito de usuários. Todos os procedimentos adotados no setor seguem o que é estabelecido como padrão para a BBT/UFV.

Visando à melhoria dos serviços prestados, em 2016, haverá uma reestruturação no atendimento das demandas das bibliotecas setoriais.

Tabela 114 - CAV - Catalogação das bibliotecas setoriais atendidas pela Biblioteca Central (2015)

Origem	Livros (Títulos)	Livros (Exemplares)	Teses (Exemplares)	Monografias (Exemplares)	CD's
TOTAL	1.534	1.637	-	31	-
CCE	-	-	-	-	-
DAH	-	-	-	-	-
DED	207	211	-	-	-
DEF	-	-	-	-	-
DER	1.062	1.124	-	-	-
DES	-	-	-	-	-
DLA	230	267	-	31	-
DPE	-	-	-	-	-
DPS	-	-	-	-	-
PROLER	35	35	-	-	-

Fonte: BBT

Os *Campi* UFV–Florestal e UFV–Rio Paranaíba também contam com bibliotecas próprias.

No *Campus* UFV–Florestal, a biblioteca ocupa área de 301m², conta com seis computadores utilizados pelos estudantes para pesquisa do acervo e acesso à internet e área de estudo individual com 20 gabinetes.

Tabela 115 - CAF - Movimento de usuários da Biblioteca (2015)

Usuário	Usuários Cadastrados	Empréstimo Domiciliar	Empréstimo Interbibliotecário	
			Atendido	Solicitado
TOTAL	2.234	16.938	23	8
Estudantes de Ensino Fundamental e Médio	992	3.992	-	-
Estudantes de Graduação	1.019	12.153	23	8
Estudantes de Pós-Graduação	163	145	-	-
Docentes	14	413	-	-
Especiais*	44	42	-	-
Técnicos Administrativos	2	193	-	-

Fonte: CAF *Funcionários terceirizados, estudantes em intercâmbio e comunidade externa.

O volume total do acervo bibliográfico do *Campus* UFV–Florestal atingiu o quantitativo de 20.044 exemplares, incluindo materiais impressos, audiovisuais e disponíveis em meio magnético.

Tabela 116 - CAF - Composição do acervo da Biblioteca (2015)

Acervo	Exemplares registrados	Títulos registrados	Volume total do Acervo
TOTAL	817	189	1.006
Impressos	810	178	988
Livros	745	177	18.384
Teses	-	-	-
Publicações Seriadas	-	-	-
Folhetos	-	-	-
Separatas	-	-	-
Relatórios	-	-	-
Obras Raras	-	-	-
Outros (mapas, estampas, recortes)	-	-	-
Periódicos	65	1	830
Microfichas	-	-	-
Microfilmes	-	-	-
Em Braile	-	-	-
Audiovisuais	2	2	693
Videotapes	-	-	-
Slides	-	-	-
Outros (filmes, DVD, vinil, cassete)	2	2	693
Em Meio Magnético	5	9	136
Bases de dados	-	-	-
CDs	5	9	136
Disquetes	-	-	-

Fonte: CAF

A Biblioteca do *Campus* UFV–Rio Paranaíba possui 648m² de espaço físico destinados, à área de acervo e atendimento aos usuários, salas das bibliotecárias, sala de processamento técnico e área de estudo individual com 10 gabinetes. Conta com seis computadores utilizados pelos estudantes para pesquisa do acervo e acesso à internet. A prestação de serviços para atendimento aos estudantes conta com dois bibliotecários e seis servidores técnico-administrativos. Seu acervo é composto por 18.543 itens.

Tabela 117 - CRP - Composição do acervo da Biblioteca (2015)

Acervo	Quantidade
TOTAL	18.543
Livros	16.591
Periódicos	1.284
Normas Técnicas - ABNT	138
Outros*	530

Fonte: CRP

* Obras raras, mapas, audiovisuais, microfichas, microfilmes, exemplares em braile, em meio magnético, estampas e recortes.

Em 2015, a Biblioteca adquiriu material permanente, bibliocanto, carrinho, furadeira, mesas, totalizando investimento de R\$11.295,56.

15.2 Coordenadoria de Comunicação Social

A Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da UFV realiza, em consonância com a política de Comunicação da UFV, trabalhos jornalísticos em diferentes mídias, além de assessoria de imprensa e *marketing* institucional, interagindo com a comunidade acadêmica e o público externo. Em 2015, o órgão era constituído dos seguintes setores: Divisão de Jornalismo (DJO), Divisão de Rádio e TV Educativa, Núcleo de Divulgação Científica e Núcleo de Produção Institucional. Especificamente à **Divisão de Jornalismo** coube o gerenciamento dos seguintes veículos:

Jornal da UFV: jornal impresso com divulgação de notícias sobre ações estratégicas no âmbito administrativo e atividades e eventos relacionados a ensino, pesquisa e extensão da Instituição. Sua publicação é bimestral, com tiragem média de 4.000 exemplares. No final de 2015, esse canal de comunicação deixou de ser impresso e passou a ser disponibilizado apenas no Portal da UFV.

UFV em Rede: noticiário eletrônico diário enviado, por e-mail, para estudantes, técnicos e professores. Além de *links* dos fatos divulgados no Portal da Instituição, ele traz também informações e avisos de interesse apenas do público interno.

Campus Oficial: boletim eletrônico onde estão sistematizados todos os atos administrativos de diferentes órgãos dos três *campi* da Universidade e as portarias da reitoria. É enviado por meio do UFV em Rede.

Portal da UFV: nesse canal de informação, a equipe da DJO é responsável apenas pela área de notícias. Diariamente, são produzidas, redigidas e divulgadas ali informações sobre a Universidade e sobre temas relacionados à Instituição e seus parceiros.

Facebook da UFV e Twitter: redes sociais utilizadas para divulgar notícias sobre a UFV e estreitar o contato com o público.

Divisão de Jornalismo: em 2015, mesmo com a realização da greve dos servidores técnico-administrativos, que durou de maio a outubro, a equipe da DJO atuou na cobertura jornalística de diversos eventos – de inaugurações a simpósios e congressos – da UFV. Nesse âmbito, destacaram-se os eventos de maior duração, como Semana do Fazendeiro e cerimônias de colação de grau, de titulação de mestres e doutores e de encontro de ex-alunos, além da comemoração de aniversário de 89 anos da Universidade.

Durante todo o ano, foram produzidas para o Portal da UFV e UFV em Rede 1.944 notícias. Também foram publicadas nove edições do Jornal da UFV, incluindo as especiais para as colações de grau de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Além disso, houve a inserção, no UFV em Rede, de 53 boletins *Campus Oficial*.

Destaca-se ainda que, até dezembro, foram realizadas 129 coberturas fotográficas de eventos da UFV, inclusive nos *Campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba.

No *facebook*, houve 647 publicações, que tiveram alcances de até cerca de 36.000 usuários, um aumento significativo se comparado a 2014, quando o máximo alcançado foi cerca de 7.000 usuários.

A Divisão de Jornalismo também atuou, junto à DTI, para a criação de uma página específica sobre oportunidades de monitoria para os estudantes, que, durante o ano, foi alimentada e atualizada pela equipe da DJO.

Também, ao longo do ano, os fatos com maior apelo jornalístico, de acordo com os interesses da Instituição, foram repassados à mídia por meio de *releases* e oferecidos como sugestão de pautas para veículos de comunicação de alcance nacional, regional e local. Ressalta-se a utilização pela mídia – especialmente dos jornais locais – de material fotográfico e textos produzidos pela equipe da Divisão de Jornalismo durante o ano.

Tabela 118 - Mídias disponibilizadas pela CCS (2015)

Veículos	Ocorrência
TOTAL	2.782
Jornal da UFV	9
Atos Administrativos	-
Campus Oficial	53
Facebook	647
Notícias no Site	1.944
Cobertura Fotográfica	129

Fonte CCS

Divisão de Rádio e Televisão (RTV)

Em 2015, o jornalismo da Rádio Universitária FM preservou sua periodicidade, com produções diárias de manhã e à noite, além de notícias a todo instante no decorrer da programação. Destaque para uma maior integração entre as equipes de TV e de rádio, que possibilitou uma maximização de recursos, com bolsistas realizando, frequentemente, múltiplas funções.

Tabela 119 - Atividades da Rádio Universitária FM – RTV/CCS (2015)

Atividade	Ocorrência
TOTAL	4.919
Universitária Notícias*	248
Notícia da Hora **	1.233
Cobertura Especial***	12
Revista 100,7	239
Agenda Cultural	42
Notícias veiculadas****	3.145

Fonte CCS

* Programa diário de segunda a sexta-feira ** *Flashes* quatro vezes ao dia, de segunda a sexta-feira *** Cobertura de eventos especiais (Semana do Fazendeiro, Aniversário da UFV, Formatura, Ex-Alunos, etc.) **** *Flashes* durante a programação (quatro inserções por dia), mais oito no radiojornal Universitário, notícias com *flashes* ao vivo, reportagens incluindo também material produzido em grandes eventos, nos quais o número de participações é aleatório.

Em 2015, a grade de programação da **TV Viçosa** foi reformulada para melhor atender aos interesses da comunidade. A programação local é transmitida de segunda a sexta-feira, concentrada no período da noite, com exibições esporádicas ao longo do dia. Aos sábados, há reprise dos programas. Vale ressaltar que o Jornal Regional foi extinto para que a programação local contemplasse uma diversidade de temas (esporte, política, variedades, cultura e jornalismo). Com isso, o Revista Viçosa e o Viçosa Notícia passaram a substituir o Jornal Regional.

Tabela 120 - Atividades da TV Viçosa – RTV/CCS (2015)

Atividade	Ocorrência
TOTAL	380
Câmara ao Vivo	47
Conexão Comunidade	1
Destaque UFV	61
Produção de Eventos/Vídeos/Documentários	42
Programa Contra Regra	13
Programa Estúdio Acústico	33
Programa Nossa Terra Nossas Canções	26
Programa Zip Zap	15
Programa Sala Especial	44
Transmissão ao vivo/Cobertura e programas especiais	12
Viçosa Notícias	86

Fonte: CCS

Durante a 86ª Semana do Fazendeiro, foi ao ar o Boletim Informativo, de segunda a sexta-feira, com cerca de 15 minutos de duração diária.

O **Núcleo de Divulgação Científica (NDC)** é responsável pela produção e divulgação de conteúdos gerados pela UFV em ciência, tecnologia e inovação. Cabe ao NDC prospectar matérias científicas junto aos departamentos e laboratórios da UFV, produzir *releases* sobre elas e oferecê-los como sugestões de pautas à imprensa nacional.

O NDC também orienta professores e pesquisadores em entrevistas à imprensa e recebe e orienta jornalistas e equipes de reportagem em trabalhos realizados em Viçosa. Estas funções foram cumpridas diariamente no ano de 2015.

Destaque UFV – programa reportagens e entrevistas sobre os assuntos que estão em voga na UFV.

Programas produzidos:

- Visita MEC;
- Abraço Rio Paranaíba;
- 1º de maio;
- Entrevista Editora UFV;
- Obra novo RU;
- Fossa séptica | Emater;
- Entrevista reitora | unidade ambulatorial;
- Entrevista Sylvia Franceschini | PAC;
- Entrevista Teinha | Segunda Opção;
- Entrevista Rosa Porcaro | NEAD;
- SUEC;
- Simcorte;
- Entrevista Marcelo Ottoni | Comunidade Ativa;
- Entrevista Laércio Jovine | Carbono Zero;
- Entrevista com o Pró-Reitor de Extensão e Cultura | Semana do Fazendeiro;
- Pronatec;
- Entrevista Reitora | Semana do Fazendeiro;
- Entrevista Geraldinho | programação cultural SemFaz;
- Entrevista Professor Ney | Circuito do leite e do café SemFaz;
- Entrevista Graça Floresta | CCH;
- Obras Rio Paranaíba;
- Obras Florestal;
- Entrevista Prof. Frederico | Programa Primeiro Ano;

- 75 Anos de Florestal;
- Semana do Produtor Rural;
- Entrevista Próspero Paoli;
- Homenagem aos aposentados;
- Formatura CRP;
- Entrevista Prof. Vicente de Paula Lélis | Ensino na UFV;
- Formatura Florestal;
- Entrevista Fábio Britto | Vídeo com drone UFV;
- Programa Primeiro Ano;
- Semana do Fazendeiro;
- Entrevista Fernando | A Extensão no SIA 2015;
- Entrevista Ana Vlândia Bandeira | Projeto Algas na mesa;
- Entrevista Lea Medeiros | Sucessão na reitoria;
- Entrevista Patrícia Lacerda Resende | Grupo Entre Folhas;
- Entrevista Maria do Carmo | Doença celíaca;
- Entrevista Fernando | Cinecom;
- Entrevista Alba | SEAR 2015;
- Consulta informal - segundo turno; e
- Entrevista Reitora.

O Programa não tem duração definida e é coordenado pelo Setor de Jornalismo da UFV, com apoio do NPI (edição e apoio técnico em eventos).

Produções Especiais: São as demandas vindas dos setores da UFV que trabalham com ações comunitárias e eventos:

- Mensagem da Reitora Fim de ano (2015);
- VT Homenagem aos Aposentados;
- VT Divulgação do Outubro Rosa;
- 08 VT's de propaganda para divulgação de patrocinadores na TV durante a 86ª Semana do Fazendeiro; e
- Treinamento de professores da rede pública.

Coberturas Oficiais:

- visitas da Reitora aos *Campi* UFV-Rio Paranaíba e UFV-Florestal;
- eventos oficiais, como formaturas, 86ª Semana do Fazendeiro, Graduação na UFV, visitas de secretários e etc;
- produção de mini-documentários para veiculação na TV e na Internet;

Alguns eventos que foram documentados:

- Graduação na UFV;
- Formaturas nos *Campi* UFV-Viçosa, Rio Paranaíba e Florestal;
- Semana do Produtor Rural – Cedaf;
- Visita as obras nos três *Campi*;
- Inauguração de Obras – CAF e CRP;
- Semana do Fazendeiro;
- SIA e Feira do Conhecimento; e
- Programação de Aniversário da UFV.

O trabalho diário da CCS consiste na organização de orientação de estagiários, organização de pautas, elaboração de roteiros, contatos, gravações e edição. Parte do material produzido vai somente para a TV e uma grande parte pode ser encontrada na internet, no *Youtube* – NPI UFV.

A Área de Produção Institucional, vinculada à Coordenação de Comunicação Social da UFV e à Direção da TV Viçosa e Rádio Universitária FM, tem como finalidade dar suporte de registro e produção de programas para TV e Rádio e segue a agenda institucional da UFV, relativa à cobertura em vídeo - reportagem das atividades mais importantes da Instituição. Além disso, atende a

demandas de produção de vídeos para programas internos e divulgação de eventos relacionados com a comunidade acadêmica e do município.

15.3 Centro Tecnológico de Desenvolvimento Regional de Viçosa (CenTev)

O CenTev é órgão da UFV vinculado à Reitoria e composto pela Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (IEBT/CenTev), pelo Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ), pela Central das Empresas Juniores (CEMP), pelo Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (Nudese). O funcionamento do CenTev é viabilizado pela UFV, com o apoio da Prefeitura Municipal de Viçosa (PMV) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Estado de Minas Gerais (SECTES).

A proposta de valor do CenTev consiste em oferecer condições e facilidades especiais para empresas, organizações, instituições públicas ou privadas, que buscam progresso científico-tecnológico e instrumentos de desenvolvimento de competitividade tecnoeconômica. Essas facilidades estão relacionadas: ao oferecimento de estrutura física e de serviços para instalação de empresas; à promoção da interação e cooperação tecnológica com empresas e Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) de excelência; ao acesso a profissionais e pesquisadores altamente qualificados; à articulação interinstitucional; ao desenvolvimento de parcerias estratégicas; à projeção e estabelecimento de vínculos de cooperação internacional; e ao apoio para a captação e prospecção de investimentos públicos, privados e capital de risco.

A Gestão Administrativa do CenTev realiza inúmeras atividades de apoio, gestão e controle, que são essenciais para o bom desempenho dos objetivos do CenTev.

O Programa de Gestão de Pessoas do CenTev tem como objetivo estimular o desenvolvimento profissional dos estudantes, profissionais e colaboradores, por meio de experiências práticas da vivência empresarial e organizacional de uma entidade voltada ao estímulo da inovação e do empreendedorismo. A contribuição para esse desenvolvimento ocorre por meio de cursos, palestras, participação em eventos e interação com diversos atores promotores da inovação tecnológica e do empreendedorismo inovador.

A relevância da atuação do CenTev/UFV é evidenciada pelas 349 publicações em veículos de comunicação impressa e virtual em que foi destaque, e ainda, pela publicação de 10 artigos e trabalhos em eventos relacionados e pela realização de 45 eventos no ano de 2015.

Tabela 121 - Projetos desenvolvidos pelo CenTev (2015)

Projeto	Pessoas envolvidas	Parceria
TOTAL	11	-
CTBB (Centro Tecnológico de Biossegurança e Bioagentes) e CTBQV (Centro Tecnológico de Biossegurança e Quarentena Vegetal)	3	FAPEMIG, UFV
Projetos de reforma do edifício principal	2	DPO, PAD
Projetos e montagem de stands para evento	6	FUNARBE, UFV

Fonte: CenTev

O **Programa de Estágio** do CenTev/UFV tem como objetivo estimular o desenvolvimento profissional dos estudantes por meio de experiências práticas da vivência empresarial e organizacional de uma entidade voltada ao estímulo da inovação e do empreendedorismo.

No ano de 2015, foram realizados dois principais processos seletivos, que resultaram na escolha de 29 estagiários e três bolsistas (graduação e mestrado) os quais iniciaram suas atividades no referido ano. Um dos diferenciais do CenTev é a qualificação de sua equipe. Também foram firmadas diversas parcerias com a comunidade empresarial, estabelecendo um ambiente de inovação diferenciado que pudesse proporcionar a criação e o desenvolvimento de projetos e

empresas que ofereçam produtos ou serviços de conteúdo tecnológico.

A **Incubadora de Empresas de Base Tecnológica CenTev (IEBT)**, criada pela UFV em 1996, tem como missão viabilizar a criação e o desenvolvimento de novos negócios de base tecnológica e promover a difusão da cultura empreendedora e das tecnologias inovadoras oriundas da comunidade acadêmica.

A IEBT oferece às empresas e projetos vinculados assessorias gerenciais e técnicas, mecanismos de apoio à inovação e cooperação tecnológica, orientação para a captação de recursos e tecnologias de gestão, bem como, dispõe aos empreendedores, de forma compartilhada, equipamentos, biblioteca, salas de reunião e treinamento, internet, recepção e secretaria. Os empreendedores são capacitados e incentivados na utilização das tecnologias de gestão para que possam aumentar a competitividade de seus negócios e adotar novos processos de tomada de decisão. Os serviços são orientados de acordo com a fase de instalação e consolidação do negócio: pré-incubação, incubação e programa *Spin-off*.

Tabela 122 - Seleções de incubação, pré-incubação e programa *Spin-off* realizados (2015)

Atividade	Pessoas envolvidas	Propostas		
		Inscritas	Submetidas	Aprovadas
TOTAL	33	35	21	14
Seleção de empresas	8	12	3	2
Seleção dos projetos de pré-incubação	20	21	16	10
Seleção dos projetos para o Programa <i>Spin-off</i>	5	2	2	2

Fonte: CenTev

Tabela 123 - Assessorias e consultorias oferecidas às empresas incubadas e projetos pré-incubados (2015)

Atividade	Empresa/ Projeto	Pessoas envolvidas	Carga horária (h)	Parceria
TOTAL	-	8	23	-
Assessoramento durante a fase de execução dos contratos firmados entre empresas. Auxiliando a contenção entre sócios	FitoclonE	2	4	UFV, Fapemig,
Consultoria em modelagem de negócios e processos	MAP2, Energética	2	9	UFV, Fapemig
Assessoria a respeito de metodologias de fluxo de caixa	Energética	2	8	UFV, Fapemig
Assessoria para verificação da disponibilidade de água na Quadra D para Patos. Proposta técnica para locação de pontos topográficos	Patos	2	2	UFV, Fapemig

Fonte: CenTev

O sistema de Formação Empreendedora da IEBT busca desenvolver as habilidades e competências dos empreendedores, necessárias para o estabelecimento e crescimento da empresa no mercado. Esse sistema é composto, basicamente, por duas atividades: Sistema de Qualificação e Programa *Mentoring*.

O Programa *Mentoring* consiste no contato entre um profissional mais experiente (mentor) com profissionais menos experientes (mentorados), dividindo com estes o conhecimento adquirido em sua trajetória profissional, no sentido de aconselhá-los e prepará-los para os desafios de empreender.

No sistema de qualificação é oferecido o Programa de Qualificação Empreendedora, que tem

como objetivo capacitar os empreendedores, profissionais e alunos na utilização de tecnologias de gestão. O público-alvo é composto por: empresas incubadas e graduadas; empreendedores participantes do processo de pré-incubação; empresários de pequeno e médio porte que não possuem vínculo direto com a incubadora; estudantes universitários e demais pessoas interessadas nos assuntos que serão abordados durante o programa.

Os cursos de capacitação e *workshops* organizados no ano de 2015 que fizeram parte da 8ª Edição do Programa de Qualificação Empreendedora são:

Tabela 124 – Cursos e workshops promovidos pela IEBT (2015)

Curso	Carga horária (h)	Inscritos	Participantes	Parceria
TOTAL	173,5	364	315	-
Curso Fluxo de Caixa e Orçamento	16	26	16	Sebrae
<i>Workshop</i> Criação de Negócios Inovadores	3	20	20	UFV
Curso Gestão Financeira	3,5	14	14	UFV
Curso Retenção de Talentos	15	19	19	Sebrae
<i>Workshop</i> Estrutura Analítica do Negócio	3	14	14	UFV
Curso Gestão Estratégica De Vendas	16	26	23	Sebrae
<i>Workshop</i> Canvas	9	15	15	UFV
<i>Workshop</i> Captação de Recursos	4	55	45	Fapemig/ BDMG
<i>Workshop</i> de Propriedade Intelectual	3	15	15	CPPI/UFV
Curso de Oratória: Módulo Teórico	16	25	24	Sebrae
Curso Gerenciamento de Projetos	16	20	16	Sebrae
<i>Workshop</i> Mínimo Produto Viável	3	7	7	UFV
Curso Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais	15	32	25	Sebrae
<i>Workshop</i> Plano de Negócios	9	12	10	UFV
<i>Workshop</i> Criação de Novos Negócios Inovadores	6,5	5	5	UFV
Curso de Oratória: Módulo Prático	16	18	11	Sebrae
Curso Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais	15	27	22	Sebrae
<i>Workshop</i> Abertura de Empresas	1,5	8	8	UFV
<i>Workshop</i> de Pitch	3	6	6	UFV

Fonte: CenTev

O Parque Tecnológico de Viçosa (tecnoPARQ) tem como proposta de valor dar continuidade ao trabalho realizado pela IEBT, mantendo as empresas graduadas em Viçosa em um ambiente voltado à inovação e ao empreendedorismo de base tecnológica, além de atrair grandes empresas, denominadas empresas âncoras, para este ambiente.

O tecnoPARQ busca oferecer às empresas residentes uma série de serviços empresariais, por meio do Acompanhamento Empresarial, que vão desde assessorias especializadas ao apoio na captação de recursos.

Em 2015, buscou-se a consolidação dos serviços empresariais oferecidos, a reformulação do Sistema de Seleção de Empresas Residentes, a urbanização das áreas externa, a regulamentação da questão ambiental; a continuidade dos projetos já em andamento como o CTBB e o CTBQV. Destaca-se a colocação do tecnoPARQ entre os finalistas do Prêmio Anprotec como melhor Parque Tecnológico do Brasil, pelo segundo ano consecutivo.

O tecnoPARQ é uma das unidades do CenTev. Inaugurado em 15 de abril de 2011, conta com uma área total de 214 hectares, possui 174 hectares de preservação ambiental e 40 hectares destinados à urbanização e ocupação por empresas de base tecnológica e centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D&I).

O tecnoPARQ oferece interação com a UFRV, sinergia entre empresas e *networking*; facilidade

de acesso a conhecimentos científicos e tecnológicos avançados, centros de pesquisa e laboratórios especializados e renomados da UFV; consultoria, assessoria e apoio em gestão da propriedade intelectual por meio do Núcleo de Inovação Tecnológico da UFV (Comissão Permanente de Propriedade Intelectual); programa de capacitação empresarial; assessoria em comunicação, publicidade e *marketing*; orientação para captação de recursos e elaboração de projetos, promoção e suporte a atividades de inovação tecnológica e empreendedorismo, missões empresariais e encontro de negócios; consultorias nas áreas jurídica, financeira, mercadológica e administrativa; apoio para a prospecção tecnológica e inteligência competitiva; facilidade de acesso ao Programa SebraeTec, Serviços em Inovação e Tecnologia do SEBRAE; uso compartilhado de ambientes diferenciados, como salas de reuniões e treinamentos, auditórios, áreas de conveniência, facilidades, cafés e outros serviços de apoio.

Tabela 125 - Atividades desenvolvidas no âmbito do tecnoPARQ (2015)

Atividade	Pessoas envolvidas	Parceria
TOTAL	70	-
Encontro ambiental	11	UFV/Fapemig
Encontro de alimentos	7	UFV/CPPI
Prospecção de estruturação de centro	6	UFV/Fapemig
Visitas recebidas	16	UFV/Fapemig
Alinhamento	5	UFV
Programa Connect	7	UFV/Connect
Prospecção de tecnologia de saúde animal	2	UFV/CPPI
Encontro de inovação	13	UFV/Fapemig
<i>Conference call</i>	2	UFV
Palestras ministradas	1	UFV/Fapemig

Fonte: CenTev

Tabela 126 - Eventos realizados pelo tecnoPARQ (2015)

Evento/Curso	Pessoas envolvidas	Carga horária (h)	Parceria
TOTAL	295	37	-
Evento de divulgação de linhas de crédito disponíveis na SICOOB	28	4	UFV, SICOOB, Fapemig
<i>Workshop</i> biologia da construção	18	4	UFV
<i>Workshop</i> Desing Thinking	16	4	UFV
Networking break	12	1	Fapemig
<i>Workshop</i> Funarbe networking	26	4	UFV/Funarbe
<i>Workshop</i> captação de recursos	49	4	UFV, BDMG, Fapemig
<i>Workshop</i> estratégia de negócio	15	4	UFV
Evento parcerias	11	2	UFV
<i>Workshop</i> Prevenção de acidentes com animais peçonhentos e silvestres	21	4	UFV
V Semana de Ciência e Tecnologia do tecnoPARQ	78	4	UFV/MCTI
Palestra: Proteção contra incêndios florestais	21	4	UFV

Fonte: CenTev

Como ação central, o CenTev/UFV promove a interação entre empresas e pesquisadores da UFV, por meio do *Innovation Link* - Escritório de Ligação do CenTev. O Escritório de Ligação (*Industrial Liaison Office*) é uma estrutura formal do CenTev, da CPPI e da PPG responsável por gerir a interface entre a UFV e instituições externas, incluindo a indústria, o governo e outras organizações

de pesquisa. Também pode ser utilizado como uma organização “chamariz”, sendo uma centralizadora de serviços que direciona as empresas que estão buscando ajuda especializada para a competência certa dentro da UFV.

Os tipos de interação prospectados pelo Escritório são transferência de tecnologia; transferência de conhecimento; suporte à pesquisa; pesquisa colaborativa; testes de tecnologia; consultorias e assessorias; criação de empresas; incubadora; parques científicos e tecnológicos.

Criada em julho de 1998 e regulamentada em 8 de agosto de 2001, pela resolução 12/2001 do Conselho Universitário da UFV (CONSU), a **Central de Empresas Juniores (CEMP)** se tornou referência no apoio à criação e ao desenvolvimento de empresas juniores ao promover e dar o suporte necessário para a plena realização de suas atividades. A CEMP tem a missão de disseminar a cultura do empreendedorismo e formar novas lideranças com caráter, ética e eficiência, através de empresas juniores (EPJs) pautadas nos valores da criatividade, equidade, transparência e sinergia. A CEMP foi o primeiro núcleo de empresários juniores, formalmente constituído por estatuto e diretoria reconhecido no Brasil. A CEMP objetiva fomentar a capacidade empreendedora dos estudantes da UFV, dando-lhes uma oportunidade de prática profissional já no âmbito acadêmico.

A CEMP é uma unidade da UFV, vinculada ao CenTev, que congrega Empresas Juniores - associações civis sem fins lucrativos, que atuam como instrumento pedagógico com o intuito de realizar projetos e serviços que contribuam para o desenvolvimento do país e de formar profissionais capacitados e comprometidos com esse objetivo.

Essa unidade é referência no apoio à criação e desenvolvimento de Empresas Juniores, provendo e dando suporte necessário para a plena realização de suas atividades. Conta, atualmente, com 35 Empresas Juniores formalmente constituídas e regulares, e outras seis em processo de constituição e regularização. Elas abrangem as quatro áreas de conhecimento da UFV em seus três *campi*. Essas empresas envolvem, diretamente, mais de 600 estudantes em suas atividades e, indiretamente, cerca de 1.500 estudantes. As Ejs executaram aproximadamente 300 projetos durante o ano, alcançando um faturamento de mais de R\$ 150.000,00. Mas, além dos projetos para o mercado, com objetivo de obter receitas, as EJs da UFV se destacaram em 2015 pelo exercício da cidadania, contribuindo em muitos projetos sócioassistenciais.

Tabela 127 - Eventos realizados pela Central de Empresas Juniores (2015)

Atividade	Pessoas envolvidas	Parceria
TOTAL	2.380	-
1ª Assembleia Geral Extraordinária	94	CEMP/CEEMPRES
Programa desenvolve UFV	50	CEMP/CEEMPRES
1º Dia Trainee	10	CEMP/CEEMPRES
Metáforas e o MEJ	123	CEMP/CEEMPRES
1º Paine de Boas Práticas	13	CEMP/CEEMPRES
1º Edição Dia do Time	50	CEMP/CEEMPRES
Dia do time em Rio Paranaíba	75	CEMP/CEEMPRES
1ª Assembleia Geral Extraordinária	255	CEMP/CEEMPRES
2ª Assembleia Geral Extraordinária	80	CEMP/CEEMPRES
Copa Jr.	-	CEMP, CEEMPRES, EFICAP
X InternEJ	281	CNPq, CenTev, CEMP, CEEMPRES
Encontro Mineiro de Empresas Juniores BH/MG	49	CEMP/CEEMPRES
Reunião presencial de outubro da FEJEMG	720	CEMP/CEEMPRES
Sabadão das Crianças (Viçosa)	40	Comércio Local, CEMP, CEEMPRES
Capacitação CEEMPRES - RI	55	CEMP/CEEMPRES
3ª Assembleia Geral Extraordinária	65	CEMP/CEEMPRES

Atividade	Pessoas envolvidas	Parceria
Sabadão das Crianças (Rio Paranaíba)	15	Comércio Local, CEMP, CEEMPRES
2º Paine de Boas Práticas	25	CEMP/CEEMPRES
4ª Assembleia Geral Extraordinária	80	CEMP/CEEMPRES
VI Prêmio CEEMPRES	150	CEMP/CEEMPRES
Troca de Gestão e Posse da Gestão 2015	150	CEMP/CEEMPRES

Fonte: CenTev

O **Núcleo de Desenvolvimento Social e Educacional (Nudese)** está vinculado ao CenTev. As atividades do Nudese começaram 1995. Em 2001, com a transferência de todo esse patrimônio para a UFV, o CenTev não só deu continuidade a todos os projetos sociais que estavam em andamento, como também iniciou outros de grande alcance social. O Nudese possui a missão de promover a melhoria da qualidade de vida da comunidade local e regional, com a valorização da pessoa humana, através do exercício da cidadania.

Para isto, o CenTev disponibiliza para as atividades do Nudese uma piscina estruturada, um campo de futebol, salas de treinamento e laboratório de corte e costura.

Para a viabilização de suas atividades, o Nudese conta também com a parceria do Centro Vocacional Tecnológico de Viçosa (CVT), da Agência de Desenvolvimento de Viçosa (Adevi), da Universidade Federal de Viçosa (UFV), do Departamento de Economia Doméstica e Departamento de Educação Física da UFV e da Prefeitura Municipal de Viçosa.

No ano de 2015, o Nudese atendeu 561 pessoas em diversas atividades e cursos de capacitação, conforme tabelas descrito na Tabela 128.

Tabela 128 - Cursos e atividades físicas realizados pelo Nudese (2015)

Atividade	Pessoas envolvidas	Parceria
TOTAL	47	-
Automaquiagem	2	TecnoPARQ, CenTev, UFV
Gestão de Pessoas	3	CECCO, TecnoPARQ, CenTev, UFV
Introdução ao cooperativismo	3	TecnoPARQ, CenTev, UFV
Capacitação para Profissional em Serviço Geral	3	TecnoPARQ, CenTev, UFV
Oficina de sabão ecológico	3	TecnoPARQ, CenTev, UFV
Orçamento familiar	3	TecnoPARQ, CenTev, UFV
Puff ecológico	3	TecnoPARQ, CenTev, UFV
Bolsa ecológica	3	TecnoPARQ, CenTev, UFV
Serviço de limpeza	3	TecnoPARQ, CenTev, UFV
Fluxo de caixa	3	TecnoPARQ, CenTev, UFV
Oficina "Anjinho de natal"	3	TecnoPARQ, CenTev, UFV, Reinova
Natação	3	DES, FDV, ADEVI, TecnoParq, CENTEV, UFV
Hidroginástica	3	DES, FDV, ADEVI, TecnoParq, CENTEV, UFV

Atividade	Pessoas envolvidas	Parceria
Futebol	3	DES, FDV, ADEVI, TecnoParq, CENTEV, UFV
Circuito de atividades	3	DES, FDV, ADEVI, TecnoParq, CENTEV, UFV
Capoeira	3	DES, FDV, ADEVI, TecnoParq, CENTEV, UFV

Fonte: CenTev

O SEBRAEtec, é um programa do Sebrae-MG que subsidia os custos de serviços tecnológicos prestados por empresas especializadas em tecnologia e inovação. A Universidade Federal de Viçosa é uma das entidades executoras do Programa SEBRAEtec, por meio da UFV-TEC.

Os recursos do SEBRAEtec se destinam exclusivamente ao atendimento das demandas de micro e pequenas empresas, produtores rurais que disponham de inscrição estadual/municipal ou de registro do produtor rural emitido pela Receita Federal do Brasil, cooperativas/associações que estejam dentro dos parâmetros de enquadramento da Lei das Micro e Pequenas Empresas (Lei complementar nº 123/2006).

Tabela 129 - Gestão dos projetos de inovação do programa SEBRAEtec/UFV-TEC (2015)

Projeto	Pessoas envolvidas	Parceria
TOTAL	636	-
Dia de campo - Piranga	16	UFV, SEBRAE-MG
Desenvolvimento Sistemas Tecnologia da Informação – Foco Gestão Rizoflora	1	UFV, SEBRAE-MG
Dia de Campo – Amparo do Serra	13	UFV, SEBRAE-MG
Dia de Campo - Porto Firme	21	UFV, SEBRAE-MG
EVTE Ladriminas ALI	1	UFV, SEBRAE-MG
Reuso da água cinza	1	UFV, SEBRAE-MG
Sebrae Tec	1	UFV, SEBRAE-MG
José Vicente – Produção de maionese e afns	1	UFV, SEBRAE-MG
PIMO 2015 – Produção integrada do morango, rumo à certificação	49	UFV, SEBRAE-MG
Aperfeiçoamento no processo produtivo – água na boca	1	UFV, SEBRAE-MG
Dia de campo: ferramentas para tomada de decisão	20	UFV, SEBRAE-MG
Dia de campo – São Domingos do Prata	8	UFV, SEBRAE-MG
Dia de campo – São Domingos do Prata - complementar	14	UFV, SEBRAE-MG
Dia de campo Barao de Monte Alto	21	UFV, SEBRAE-MG
Dia de campo - Bertópolis	40	UFV, SEBRAE-MG
Triliderança móveis	1	UFV, SEBRAE-MG
Mapa da qualidade – Projeto Café das Matas de Minas	18	UFV, SEBRAE-MG
Processo produtivo Dona Dita	1	UFV, SEBRAE-MG
Diagnóstico Tecnológico dos Produtores de Cachaça	33	UFV, SEBRAE-MG
Dia de campo produtores do projeto agroindustrialização de madeira na Zona da Mata Mineira	20	UFV, SEBRAE-MG
Aperfeiçoamento Processo Produtivo – Massas Cerli	1	UFV, SEBRAE-MG
PetrusBR	1	UFV, SEBRAE-MG
Diagnóstico de situação tecnológica de condições técnicas de produção com um grupo de produtores	16	UFV, SEBRAE-MG
Diagnóstico Tecnológico Palmito Pupunha	30	UFV, SEBRAE-MG

Projeto	Pessoas envolvidas	Parceria
Semana do Fazendeiro	37	UFV, SEBRAE-MG
Melhoria no Processo Produtivo-Produtos Congelados Al Árabe	1	UFV, SEBRAE-MG
Aperfeiçoamento do processo produtivo na fruticultura da MR Pirapora	10	UFV, SEBRAE-MG
Mapa da qualidade – projeto café das Matas de Minas	18	UFV, SEBRAE-MG
Processo produtivo – florais das gerais	1	UFV, SEBRAE-MG
Estudo e análise dos ambientes de inovação de Minas Gerais: empresa, parque tecnológico e incubadora de empresas	2	UFV, SEBRAE-MG
Consultoria de custo de produção - COAPSUL	5	UFV, SEBRAE-MG
AgroGenética	1	UFV, SEBRAE-MG
Melhoria no Processo Produtivo Deara's	1	UFV, SEBRAE-MG
Sabor – Logística e rotas de distribuição	1	UFV, SEBRAE-MG
Consultoria de custo de produção COAPSUL	6	UFV, SEBRAE-MG
Consultoria de aperfeiçoamento tecnológico	2	UFV, SEBRAE-MG
Aperfeiçoamento do processo produtivo e propriedades rurais	4	UFV, SEBRAE-MG
Inovação e melhoria de processo de produção no meio rural	16	UFV, SEBRAE-MG
Inovação e melhoria de processo de produção no meio rural	21	UFV, SEBRAE-MG
Projeto inovação da produção	9	UFV, SEBRAE-MG
Dia de campo em Carlos Chagas	36	UFV, SEBRAE-MG
Dia de campo abacaxi	23	UFV, SEBRAE-MG
DT Zona Rural – Carlos Chagas	18	UFV, SEBRAE-MG
Inovação e melhoria de processos na suinocultura Pará de Minas	12	UFV, SEBRAE-MG
Plataforma de agendamento online	1	UFV, SEBRAE-MG
Produção de volumoso – cana de açúcar	30	UFV, SEBRAE-MG
Dia de campo produtores Educampo Exportadora de Guaxupé	20	UFV, SEBRAE-MG
Diagnóstico Carlos Chagas I	18	UFV, SEBRAE-MG
Peixe Ornamental – Consultoria de processo produtivo	4	UFV, SEBRAE-MG
Dia de campo – Manejo do mineiro do cafeeiro - Assocafé	10	UFV, SEBRAE-MG

Fonte: CenTev

A **Rede de Incentivo à Cultura de Inovação (Relnova)** é um projeto realizado pelo CenTev/UFV que pretende se constituir em um observatório tecnológico integrado. O objetivo é estabelecer e consolidar parcerias entre as entidades promotoras da cultura da inovação que atuam na região, envolvendo agentes distintos e complementares na função de gerar desenvolvimento local e regional de forma sustentável.

15.4 Coordenadoria de Educação Aberta a Distância

A Coordenadoria de Educação Aberta e a Distância (Cead) exerce as funções de coordenação, supervisão, assessoramento e suporte técnico às atividades realizadas na área de Educação Aberta e a Distância (Cead) na UFRV.

Dentro dessa proposta, apoia a produção de material didático (apostilas, vídeos, aulas narradas, tutoriais, animações, simulações, etc.) para as disciplinas presenciais; incentiva a utilização das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) nas atividades de ensino e extensão; procura conscientizar professores, técnicos e estudantes de pós-graduação e graduação sobre a importância dessas tecnologias, por meio de apresentações e cursos de capacitação; busca também atrair novos públicos, com o oferecimento de cursos na modalidade de EAD (capacitação profissional, técnicos e *lato sensu*). Para o desenvolvimento dessas atividades, a Cead conta com profissionais e estagiários nas áreas de programação, de audiovisual, de comunicação e de programação visual.

A equipe técnica trabalha com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) próprio, o PVANet,

que oferece ferramentas e recursos importantes para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Atualmente, no PVANet, encontram-se hospedadas mais de 4.830 disciplinas de cursos presenciais (graduação, pós-graduação e do Coluni) e a distância, nos três *campi*, com os mais diversos tipos de conteúdo (aulas narradas, textos, *links*, filmes, animações e simulações).

Em 2015, o total de estudantes ativos, no PVANet, nos três *campi*, foi de 30.636, matriculados em cursos presenciais ou a distância. A média de acessos diários ao AVA foi de 5.000, com variação de 300 a 11.489. O número de consultas (não repetidas) chegou a 1.680.222; dessas, 267.828 foram via celular.

Também em 2015, foram realizados 13 cursos de aperfeiçoamento, com 1.645 matriculados e 769 diplomados. Foram, também, oferecidos oito cursos de pós-graduação *lato sensu* com 1.524 matriculados e dois cursos de graduação, com 151 matriculados. No *Campus* UFV-Florestal, houve ainda três cursos técnicos, com 341 matriculados. O total de matriculados em cursos a distância chegou a 3.661 (Tabela 130).

Tabela 130 - Número de matriculados e diplomados nos cursos oferecidos pela Cead (2015)

Curso	Matriculados	Diplomados
TOTAL	3.661	1.588
Aperfeiçoamento	1.645	769
Introdução ao PVANet	70	47
Prevenção ao Uso de drogas para educadores de escolas públicas	150	59
Programa curricular e metodologia na Educação Integral	101	38
Visualização científica por meio de linguagem Nested Context Language - NCL	9	5
Programação em Linguagem Fortran	18	8
Curso Básico de Linux	70	31
Programa de Apoio aos Dirigentes de Educação (Pradime)	459	141
Curso de formação inicial e continuada de professores em libras	35	21
CPD – Lousa Digital: Possibilidades Didáticas	160	69
CPD – Mídias Interativas	99	48
CPD – Capacitação de Tutores para EAD	185	119
CPD – Metodologias Ativas	189	123
CPD – Produção e Uso de Materiais Didáticos para EAD	100	60
Licenciatura	151	82
História	106	63
Matemática	45	19
Especialização (Lato Sensu)	1.524	737
Educação Ambiental com Ênfase em Espaços Educadores Sustentáveis***	100	**
Gestão da Educação Municipal****	201	**
Gestão Escolar	435	270*
Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça	245	117
Gestão Pública	90	137*
Gestão Pública Municipal	60	119*
Proteção de plantas	305	94*
Recuperação de Áreas Degradadas	88	**
Técnico	341	-
Agropecuária	256	**
Informática	53	**
Hospedagem	32	**

Fonte: Cead * Turma de 2014 **Cursos em andamento *** Coluni ****Especialização do Programa de Apoio aos Dirigentes Municipais de Educação (Pradime)

Foram ainda desenvolvidos diversos portais para projetos de ensino, pesquisa e extensão da UFV, de áreas variadas, devidamente aprovados por seus respectivos conselhos. Alguns exemplos são: *BioPESB*, *NutriEduca*, *Por dentro do Campus*, *Programa Primeiro Ano*, *Série Conhecimento* (segunda versão) e *Unidade de Políticas Inclusivas*. Além disso, a equipe técnica da Cead ofereceu suporte tecnológico e de *design* a sites institucionais da UFV, nos *campi* de Viçosa, Rio Paranaíba e Florestal.

15.5 Hospital Veterinário

O Hospital Veterinário (HVT) é reconhecido como um centro de referência no atendimento clínico e cirúrgico de cães, gatos, ruminantes e equídeos para a população do município de Viçosa e demais cidades da Zona da Mata de Minas Gerais. Os atendimentos são realizados nas instalações do próprio hospital, no Departamento de Veterinária, bem como nas propriedades rurais da região, por docentes, servidores, médicos veterinários residentes, discentes da UFV e de outras instituições (estágios). O HVT atende ainda diferentes setores e departamentos de produção animal da UFV, dentre eles a caprinocultura, suinocultura, bovinocultura de corte e bovinocultura de leite.

Durante o ano de 2015, foram disponibilizadas 116 vagas de estágio supervisionado, sendo 63 para alunos do *Campus* UFV–Viçosa e 52 para estudantes de outras instituições de ensino superior. As vagas de estágio foram disponibilizadas dentre os diferentes setores do hospital, tais como: clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório cirúrgico, anestesia, laboratório clínico, diagnóstico por imagem e esterilização.

No ano de 2015, foram adquiridos diversos equipamentos permanentes com o recurso disponibilizado para os Hospitais Veterinários: mobiliário, ar-condicionado, vídeo endoscópio veterinário, analisador hematológico, mesas cirúrgicas, compressor de ar, perfurador ósseo canulado, centrífuga para tubos, cito centrífuga, homogeneizador, biombo, neuroestimulador, termógrafo, computadores e impressoras, geladeiras e caixa de implantes cirúrgicos.

Parte do recurso recebido em 2015 também foi destinado à aquisição de material de consumo, que consiste basicamente de medicamentos, soluções de hidratação, materiais cirúrgicos e suplementos hospitalares, como seringas, agulhas, etc.

Diversas atividades práticas das disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação em Medicina Veterinária foram realizadas nas instalações das áreas de Clínica e Cirurgia de Pequenos e de Grandes Animais, e foram vinculadas aos atendimentos realizados no HVT.

A estimativa de atendimentos/procedimentos realizados no Hospital Veterinário no ano de 2015 está apresentada na Tabela 131.

Tabela 131 - Procedimentos realizados pela clínica médica e cirúrgica (2015)

Procedimentos	Quantidade
TOTAL	50.246
Atendimentos clínicos no HVT*	6.425
Cirurgias no HVT	914
Procedimentos anestésicos	1.032
Exames**	41.875

Fonte: DVT/HVT

*Inclui atendimento a campo; **radiográficos, ultrassonográficos, endoscópicos, clínicos/patologia clínica, parasitologia, patologia animal/anatomia patológica.

A Residência em Medicina Veterinária da UFV é um Programa de Residência em Área Profissional da Saúde estruturado de acordo com as portarias interministeriais que regulamentam esta forma de pós-graduação *lato sensu* e em acato às Resoluções da Comissão Nacional de

Residência Multiprofissional em Saúde. É uma modalidade de ensino dirigida exclusivamente a Médicos Veterinários recém-formados e que se caracteriza por oferecer um programa intensivo de treinamento supervisionado em serviço. Seu objetivo é capacitar estes jovens profissionais para o atendimento de demandas do mercado de trabalho voltadas para o diagnóstico, o tratamento e o controle de afecções que acometem animais domésticos.

Durante o ano de 2015, foram oferecidas 32 vagas no Programa de Residência em Medicina Veterinária, todas vinculadas ao Programa de Residência em Área Profissional da Saúde, sendo 16 novas vagas para o primeiro ano de residência e 16 vagas para o segundo ano, com as bolsas oferecidas pelo Ministério da Educação.

15.6 Ouvidoria

A Ouvidoria (OUV) atuou na comunicação entre as manifestações da comunidade acadêmica e viçosense e os dirigentes da UFV. Foram recebidas, em 2015, 501 manifestações, entre reclamações, denúncias, críticas, sugestões ou elogios, realizadas por estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da UFV e público externo, referentes a 58 órgãos da Instituição.

Tabela 132 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por tipo (2015)

Tipo	Quantidade
TOTAL	501
Consulta	30
Crítica	57
Denúncia	138
Elogio	7
Reclamação	212
Sugestão	57

Fonte: OUV

Tabela 133 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por manifestante (2015)

Manifestante	Quantidade
TOTAL	501
Estudante da UFV	227
Professor da UFV	49
Técnico-administrativo da UFV	59
Outros	166

Fonte: OUV

Tabela 134 - Manifestações recebidas pela Ouvidoria, por órgão de direcionamento (2015)

Órgão	Quantidade
TOTAL	417
REITORIA	123
Reitoria	30
Campus UFV–Florestal	33
Campus UFV–Rio Paranaíba	20
Coordenadoria de Comunicação Social	2
Escritório de Representação em Belo Horizonte	-
Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais	-

Órgão	Quantidade
Diretoria de Tecnologia da Informação	9
Editora UFV	1
Ouvidoria	27
Secretaria de Órgãos Colegiados	1
Auditoria Interna	-
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	93
Pró-Reitoria de Administração	59
Diretoria de Logística e Segurança	31
Divisão de Parques e Jardins	-
Divisão de Transportes	3
Diretoria de Projetos e Obras	-
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS	39
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	37
Divisão de Saúde	2
PRÓ-REITORIA DE ENSINO	37
Pró-Reitoria de Ensino	17
Coluni	1
Diretoria de Registro Escolar	12
Diretoria de Vestibular e Exames	-
Biblioteca Central	7
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA	13
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	13
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS	19
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	19
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	11
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	11
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	5
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	-
Diretoria Financeira	4
Diretoria de Material	1
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	9
Departamento de Economia Rural	2
Departamento de Engenharia Florestal	3
Departamento de Fitotecnia	-
Departamento de Solos	1
Departamento de Zootecnia	3
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	32
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	-
Departamento de Biologia Geral	-
Departamento de Biologia Vegetal	3
Departamento de Medicina e Enfermagem	1
Departamento de Educação Física	14
Departamento de Nutrição e Saúde	2
Departamento de Veterinária	11
Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular	1
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	20
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	2
Departamento de Engenharia Elétrica	10
Departamento de Produção e Mecânica	5

Órgão	Quantidade
Departamento de Engenharia Civil	-
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	-
Departamento de Física	2
Departamento de Matemática	1
Departamento de Química	-
Departamento de Tecnologia de Alimentos	-
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	16
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	7
Departamento de Direito	2
Departamento de Economia	1
Departamento de Administração e Contabilidade	5
Departamento de Educação	1
Departamento de Letras	-
Departamento de Artes e Humanidades	-

Fonte: OUV

15.7 Pró-Reitoria de Administração

Compete à Pró-Reitoria de Administração (PAD) dar suporte às ações de ensino, pesquisa e extensão da UFV, promovendo a organização e controle da expansão e da manutenção das condições de infraestrutura, transporte, segurança, patrimônio e produção, em termos de obras e serviços relacionados a elementos físico-territoriais e de meio ambiente.

Reestruturação Organizacional da PAD

Com o objetivo de aprimorar métodos, processos e qualidade dos serviços prestados à comunidade universitária, em 2015, foi institucionalizado por meio da Portaria nº 0732/2015 de 20 de julho de 2015, um novo modelo organizacional para a PAD. Dentre as principais mudanças destacam-se:

- criação de duas gerências para coordenação das ações de expansão física: Gerência de Projetos e Contratação de Obras (GPC) e Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Obras (GEF), e uma Assessoria Especial para atuar na qualidade e inovação em infraestrutura; e
- duas diretorias da PAD foram desmembradas: a Diretoria de Logística e Segurança foi subdividida em Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária (DLS) e Diretoria de Logística (DLO) e a Diretoria de Manutenção deu origem à Diretoria de Manutenção de Edificações (DIM) e Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente (DMU).

Com a reestruturação concluída em 2015, a Pró-Reitoria de Administração passou a ser constituída pelas seguintes assessorias e unidades:

- I - Assessoria Especial – Gestão da Qualidade e Inovação em Infraestrutura;
- II - Assessoria Especial – Produção interna;
- III - Assessoria Especial – Telefonia;
- IV - Gerência de Projetos e Contratação de Obras (GPC);
- V - Gerência de Acompanhamento e Fiscalização de Obras (GEF);
- VI - Diretoria de Manutenção de Edificações (DIM);
- VII - Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente (DMU);

- a. Divisão de Água e Esgoto (DAG);
 - b. Divisão de Gerenciamento de Resíduos (DGS); e
 - c. Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas (DUB).
- VIII - Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária (DLS):
- a. Divisão de Vigilância (DVG); e
 - b. Divisão de Corpo de Bombeiros (COB).
- IX - Diretoria de Logística (DLO):
- a. Divisão de Transportes (DTR).

Expansão da Infraestrutura

Em 2015, foram concluídas duas novas instalações e uma obra de infraestrutura urbana (Tabela 135).

Tabela 135 - Obras concluídas (2015)

Obras/Projetos	Campus	m ²
TOTAL		1.881,00
Iluminação da Via da Saúde	CAV	1.620,00*
Campo Society	CAV	1.600,00
Laboratório de Microbiologia do Rúmem e da Silagem	CAV	281,00

Fonte: GPC/PAD

* Valor correspondente à Iluminação da Via da Saúde está em metros lineares e não foi considerado na soma total da área.

Obras em andamento 2015

Durante o ano de 2015, a PAD coordenou e executou um conjunto de ações relacionadas a cerca de 70.000 m² de obras em andamento (Tabela 136), cerca de 24.000 m² de novas obras licitadas (Tabela 137) e desenvolvimento de 70.500 m² de projetos de arquitetura e engenharia (Tabela 138).

Tabela 136 - Obras em andamento (2015)

Descrição	Campus	Área (m ²)
TOTAL		69.260,21
Ampliação da Avenida Peter Henry Rolfs	CAV	16.073,45
Restaurante Universitário II – Etapa 3	CAV	3.081,52
Reforma da Piscina e Vestiários do Dep. de Educação Física	CAV	4.013,48
Cobertura, Fechamento, Rampas, Passeios, Corrimãos e Outros Componentes das quadras da EFI– Etapa 3	CAV	5.997,50
Reforma e Ampliação do Departamento de Artes e Humanidades	CAV	2981,24
Edifício do CCH-II – Etapa 3	CAV	4224,58
Laboratório de óleos – Etapa 2	CAV	373,00
Unidade de Atendimento Especializado em Saúde – UAES	CAV	1281,89
Multiuso do Centro de Ciências Humanas – Etapa 2	CAV	763,99
Laboratório das Engenharias – Etapa 4	CAV	4.894,22
Edifício da Fitotécnica – Etapa 3	CAV	10.175,94
Restaurante Universitário II – Etapa 2	CAF	3.081,52
Edifício da Biblioteca	CAF	3789,63
Construção Edifício Laboratórios I – Etapa 2I	CAF	2.615,08
Cobertura Metálica – Etapa 1	CAF	1.469,65
Laboratório de Produção Vegetal	CAF	1.362,00
Restaurante Universitário – Etapa 2	CRP	3081,52

Fonte: GPC/PAD

Tabela 137 - Novas obras/etapas licitadas (2015)

Descrição	Campus	Área (m²)
TOTAL		23.919,64
Plant House – Etapa 1	CAV	305,95
Edifício dos Laboratórios de Engenharia – Etapa 4	CAV	4.894,22
Edifício de Laboratórios de Ensino II - Etapa 3	CAF	8.294,17
Edifício de Laboratórios de Ensino – Etapa 3	CRP	8.153,58
Laboratório de Pesquisa – Etapa IV	CRP	2.271,72

Fonte: GPC/PAD

Tabela 138 - Projetos de arquitetura e engenharia desenvolvidos (2015)

Obras/Projetos	Campus	Área (m²)
TOTAL		70.477,57
Observatório	CAV	255,77
Plant House – Etapa 1	CAV	305,95
Biotério	CAV	2.332,89
Animal House	CAV	1.680,53
Edifício do Idata	CAV	3.756,07
Novo Edifício do Departamento de Tecnologia de Alimentos - DTA	CAV	4.177,02
Prédio de Biodiversidade	CAV	6.107,81
Novo Edifício de Salas de Aula	CAV	12.000,00
Ampliação do CCH I – Etapa 3	CAV	763,99
Projeto de Reforma e Ampliação da DSA	CAV	2.740,70
Projeto de Reforma e Ampliação LDH	CAV	641,88
Projeto de Reforma e Ampliação Bovinocultura	CAV	262,30
Reforma e Adequação ao Sistema PCIP do Centro de Vivência e Espaço Multiuso	CAV	10.840,00
Projeto de Reforma da Casa sede da Mata do Paraíso	CAV	504,70
Edifício da Biblioteca	CAF	3.789,63
Edifício de Laboratórios de Ensino II - Etapa 3	CAF	8.294,17
Laboratório de Produção Vegetal	CAF	1.598,86
Edifício de Laboratórios de Ensino – Etapa 3	CRP	8.153,58
Laboratório de Pesquisa – Etapa IV	CRP	2.271,72
Rede Elétrica e cabine de medição em média tensão	CRP	255,00*

Fonte: GPC/PAD * Unidade em KW, representa a Demanda da cabine a contratar no período de teste.

Manutenção de Edificações

Por meio da Diretoria de Manutenção de Edificações (DIM) foram atendidas aproximadamente 6.480 solicitações de serviços de manutenção e revitalização de edificações. No Quadro 1 são apresentados os principais serviços realizados em 2015.

Quadro 1 - Principais ações de Manutenção de Edificações realizadas (2015)

Unidade Interessada	Local	Descrição
Reitoria	Edifício da Reitoria	Retirada das esquadrias, seguido da restauração e pintura das mesmas. Pintura da Reitoria. Demolição de passeio em ladrilho hidráulico, apiloamento da base, execução de contrapiso e assentamento de ladrilho hidráulico.

Unidade Interessada	Local	Descrição
Pró-Reitoria de Administração	Edifício de Diretorias e Gerências	Elaboração do projeto arquitetônico para novo layout. Demolição de alvenarias (<i>drywall</i> e lajotas), instalação de <i>drywall</i> , alvenaria, revestimento, esquadrias, revisão e instalações de dados, elétricas e hidráulicas, pintura, marcenaria e instalação de forro acústico.
	Divisão de Água e Esgoto - DAG	Elaboração do projeto de reforma e planejamento da reforma.
	Galpão para acondicionamento de produtos cerâmicos	Retirada de telhado existente.
	Fazenda Cachoeirinha	Demolição da estrutura danificada, execução de estrutura em madeira; Preparação da madeira e execução do novo telhado, instalação elétrica e reparos.
	Sede Empresas Terceirização de Funcionários	Retirada de cobertura existente e construção de nova estrutura e telhamento. Execução de fechamento lateral com cobogós.
	Depósito Materiais de Reutilização	Execução de fundação, supra-estrutura, cobertura, contrapiso, cercamento e instalação de portões de proteção.
	Edifício Fábio Ribeiro Gomes Sede Diretoria de Logística	Substituição de piso, Instalações elétricas, instalações de dados, colocação de pia, pintura geral.
	Galpão de logística	Pintura geral do galpão. Revisão nas instalações elétricas e de dados.
	Produtos cerâmicos	Construção de cobertura com pilares e vigas de madeira de reaproveitamento e telhado de fibrocimento.
	Carpintaria	Construção de galpão para atender a carpintaria da UFV. Execução de fundação, estrutura, cobertura, alvenarias, revestimento, instalações elétricas, hidráulicas e dados, acabamentos e pintura.
	Serralheira	Construção de galpão para atender a serralheria da UFV. Execução de fundação, estrutura, cobertura, alvenarias, revestimento, instalações elétricas, hidráulicas e dados, acabamentos e pintura.
	Edifício Arthur da Silva Bernardes	Recuperação da fachada e do emboço, embutimento de instalações de ar condicionados, pintura, retirada e recuperação de esquadrias de madeira, pintura geral de paredes e esquadrias. Reforma do passeio.
	Edifício do Centro de Vivência	Execução de pingadeiras ao redor da cobertura do Centro de Vivência. Impermeabilização das pingadeiras ao redor da cobertura do Centro de Vivência. Furação das lajes para novas decidas de água pluvial. Construção de calhas de concreto para receber o novo telhado. Impermeabilizações das calhas de concreto. Construção de pilaretes de concreto para receber as terças. Realocação e manutenção dos aparelhos de ar condicionado. Instalação do novo telhado.
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	Alojamento Novíssimo	Reforma geral dos apartamentos, incluindo serviços de demolição, alvenaria, confecção e instalação de esquadrias, piso, reboco, revestimento, louça e acessórios e pintura.
	Divisão de Saúde	Elaboração de projeto segundo levantamento de telhado existente e proposição de novas soluções. Execução e impermeabilização das calhas em concreto. Revisão de pontos com infiltração a partir de informação dos usuários. Elaboração do plano de obras da cobertura da conexão da edificação principal com a área da Enfermagem e Laboratório. Aquisição e instalação de piso e luminárias. Definição de solução de acessibilidade para deficientes visuais. Reforma geral do Setor Administrativo/Recepção - Etapa I, incluindo serviços de demolição, alvenarias, revestimentos, instalações elétricas e hidráulicas, recuperação e confecção de esquadrias, pintura geral. Execução da obra do anexo da Fisioterapia e elaboração de projeto que atenda as necessidades do setor.
	Capela	Retirada de chapisco e infiltrações na parede externa. Emboço e pintura externa e interna.

Unidade Interessada	Local	Descrição
Pró-Reitoria de Ensino	PVA - Sala de Estudos / Funcionários	Retirada de piso vinílico e esquadrias de metalon. Revisão das instalações elétricas com acréscimo de números de tomadas elétricas e de instalações de dados. Serviços de instalações hidrossanitárias, bancadas, revestimentos e pintura.
	PVA - Sala 209	Retirada de piso vinílico em placas existente. Retirada de janelas em metalon. Retirada de porta de madeira existente. Execução de contrapiso. Construção de alvenaria. Instalação de nova porta e janelas. Reforma geral das instalações elétricas e dados. Instalação de forro acústico de fibra mineral.
	PVA - Muro de Arrimo	Retirada de terra. Construção do muro de arrimo e calhas de concreto.
	PVA - Sanitários	Retirada de peças sanitárias, bancadas e revestimento. Execução de novas instalações hidráulicas e elétricas. Revestimento e pintura. Instalação de peças sanitárias e acessórios.
	Tutoria - Casa Amarela	Retirada de piso vinílico e contrapiso, confecção de calha ao redor do prédio, revisão na cobertura, instalação de piso cerâmico, reposição de revestimento dos banheiros e pintura geral.
	Edifício da extinta Diretoria de Vestibular e Exames	Retirada do telhado existente. Confecção de calhas.
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	Edifício Arthur da Silva Bernardes - PEC	Embutimento de instalações elétricas e dados. Construção de banheiro sendo executados serviços diversos de alvenaria, instalações hidrossanitárias e elétricas, revestimento, pintura e instalações de louças e acessórios. Reforma da copa, sendo necessários serviços de divisória de gesso, instalações hidrossanitárias, elétricas e nova bancada de granito. Execução de tábua corrida e sinteco. Instalações de sanca de gesso e pintura.
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	Centro de Vivência - PGP	Reforma geral das instalações: alvenaria, divisórias, instalações hidrossanitárias, instalações elétricas e dados, pintura, troca de pisos e instalação de forros.
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento	Diretoria de Material - Intervenções Diversas	Instalação de paredes de <i>drywall</i> dividindo sala em dois ambientes seguidos de pintura. Construção de mezanino em madeira para melhor utilização do espaço.
Departamentos de Biologia (Animal, Geral, Vegetal, Bioquímica e Molecular)	Edifício do CCB-II - Fachadas	Retirada dos revestimentos existentes na fachada. Impermeabilização da fachada com manta de EPDM e emulsão acrílica. Instalação de rufo de concreto. Pintura da fachada, escadarias e laboratório.
	Edifício do CCB-II - Laboratório de Biologia Vegetal	Retirada de revestimento existentes, execução de impermeabilização em toda a fachada e calhas, instalações de pingadeiras, revisão geral na cobertura e pintura.
	Edifício do CCB-I - Biotério	Demolição, e refazimento das instalações, execução de piso, bancadas e pintura.
	Edifício do CCB-I - Laboratório do DBG	Demolição, e refazimento das instalações, execução de piso, bancadas e pintura.
	Edifício do CCB-I - Sala de reunião dos pós-graduandos do DBG	Demolição, e refazimento das instalações, execução de piso, bancadas e pintura.
	Edifício do CCB-I - Laboratório de Microbiologia	Retirada de paviflex, demolição e construção de alvenaria. Reforma geral das instalações hidráulicas, elétricas e de dados. Pintura de alvenaria e esquadrias. Confecção e instalação de móveis.
	Edifício do CCB-I - Telhado	Retirada do telhado antigo, confecção de calhas de concreto, impermeabilização e execução de estrutura e telhamento.
	Edifício do CCB-I - Sanitários	Demolição das instalações existentes para adaptação às normas de PNE. Execução de novas instalações elétricas e hidráulicas. Acabamentos em geral.
	Edifício do CCB-I - Elevador	Construção de estruturas de concreto armado, alvenaria e acabamentos.

Unidade Interessada	Local	Descrição
	Edifício do CCB-I - Instalações Elétricas	Substituição da rede elétrica antiga que não mais atendia à demanda por rede nova.
	Edifício do CCB-I - Instalações Hidráulicas	Substituição das tubulações de aço galvanizado por tubulação em PVC.
Departamento de Economia Doméstica	Auditório, laboratórios e instalações diversas	Instalação do elevador do Edifício do DED.
	Laboratório de Desenvolvimento Humano - LDH	Elaboração de projetos de reforma e ampliação. Execução da fundação.
Departamento de Nutrição	Anexo do Edifício do CCB-II - Laboratório do Anexo	Retirada de peças sanitárias e divisórias existentes. Construção de alvenaria, revestimentos, instalação de bancada, forro e pintura.
	Anexo do Edifício do CCB-II - Laboratório de Dietética	Instalações hidrossanitárias com acréscimo de novas cubas e bancadas de granito. Revisão das instalações elétricas com acréscimo de números de tomadas elétricas e de instalações de dados. Instalação de forro acústico.
	Anexo do Edifício do CCB-II - Laboratório de Nutrição	Redistribuição de ambientes com execução de divisórias de gesso e pintura. Instalações elétricas e dados com acréscimo de número de pontos.
Departamento de Educação Física	Pavilhão de Ginástica	Reforma do piso (tacos de madeira) e revisão da iluminação em geral.
Departamento de Engenharia Agrícola	Setor de Irrigação	Execução do calçamento do estacionamento, compactação do terreno, colocação dos pavimentos de bloquetes de concreto, e limpeza da obra.
	Edifício do Departamento de Engenharia Agrícola - Áreas comuns	Retirada de forro de PVC e instalação de forro modular em fibra mineral nas áreas citadas acima.
	Edifício do Departamento de Engenharia Agrícola - Intervenções diversas	Reforma de piso de laboratórios. Instalação de bancadas. Confeção de calhas de concreto na lateral da parede para eliminação de infiltração. Reforma de piso de laboratórios. Instalação de bancadas. Confeção de calhas de concreto na lateral da parede para eliminação de infiltração.
Departamento de Engenharia Florestal	Telhado	Retirada de telhado e confecção de calhas de concreto impermeabilização, revisão de instalações elétricas e hidráulicas, telhamento.
	Mata do Paraíso	Definição de projeto, lista de materiais e equipe de obra. Reforma da estrutura de madeira e telhado.
	Laboratório de Ergonomia	Demolição do passeio, abertura de vala e concretagem para impermeabilização.
	Dendrologia	Substituição de madeira por concreto armado, demolição de forro, demolição e restauração de emboço, demolição e restauração de paredes. Projeto elétrico, novas instalações elétricas e hidráulicas. Colocação do novo assoalho, demolição e restauração de vigamentos e pilares. Demolição e construção de alvenarias, recuperação da estrutura existente. Cobertura, revestimento, esquadrias, revisão e instalações de dados, elétricas e hidráulicas, instalação de forro de madeira e pintura. Construção dos banheiros com acessibilidade. Retirada, restauração, confecção e pintura de esquadrias de madeira.
	Celulose e Papel	Retirada de telhamento e madeiramento do edifício. Revisão geral para investigação de infiltração. Refazimento da rede de distribuição de água dos mesmos.
	Elevador	Construção de poço de elevador.
Departamento de Engenharia Elétrica e Produção	Reforma Telhado	Reforma do telhado e calha.
		Abertura e instalação de ladrão no conjunto de água pluvial. Retirada de gesso danificado, colocação de gesso e pintura interna.

Unidade Interessada	Local	Descrição
Departamento de Entomologia	Laboratório de Termitologia	Instalações de divisórias de gesso, esquadrias, retirada e instalação de bacadas de granito. Revisão de instalações elétricas e pintura geral.
Departamento de Fitotecnia	Edifício Sylvio Starling Brandão	Retirada de telhado e confecção de calhas de concreto, impermeabilização, revisão de instalações elétricas e hidráulicas, telhamento.
	Horta Nova	Demolição da estrutura danificada, execução de estrutura em madeira roliça e instalação de telhado em fibrocimento.
	Laboratórios da Fruticultura	Retirada de fórmica, instalação de granito sobre bancadas, revisão das instalações elétricas, hidráulicas e pintura. Reforma de piso dos laboratórios e pintura.
	Setor de Fruticultura	Cercamento das jabuticabeiras com aproximadamente 300m, construção do telhado na ampliação das instalações, instalação de piso cimentado em duas estufas.
Departamento de Tecnologia de Alimentos	Laboratório de Produtos Alimentícios	Retirada de bancadas e pisos existentes, revisão das instalações elétricas, rede de dados e hidráulica. Instalação de bancada de granito, revestimentos e pintura.
Departamento de Veterinária	DVT	Recuperação e pintura das fachadas externas e áreas comuns (internas e externas). Elaboração de projeto com acessibilidade do segundo pavimento do setor de reprodução. Construção do galpão de obras que abrigará centro de convivência. Reforma e ampliação da Anatomia.
	Centro de triagem de animais silvestre - CETAS	Revisão e preparação para entrega dos recintos dos lobos, passarela de concreto, construção de manobras, pintura nas portas. Instalação de portas de chapa de aço e pintura nos recintos e escada de acesso aos lobos, instalação de pontos de água e luz. Revisão dos recintos, instalações elétricas nos recintos dos gatos, instalações hidráulicas em todos recintos, e montagem de guilhotinas.
Departamento de Zootecnia	Edifício do DZO	Levantamento das áreas, estudo das infiltrações, demolições de contra piso e retirada de manta asfáltica existente. Impermeabilização das lajes. Reforma das calhas metálicas e novas saídas de águas pluviais. Retirada de forros danificados pelas infiltrações e instalação de forro de fibra mineral e gesso.
	Estábulos	Execução da rampa de concreto.
	Setor de Equideocultura	Pinturas de cercas e dos três galpões da equinocultura e recuperação das paredes.
	Setor de Agrostologia	Demolição e restauração de alvenaria, alinhamento dos pilares, demolição do piso, execução de um novo contra piso, emboço, reboco. Reforma das portas dos banheiros, substituição das janelas, substituição das bancadas, pintura, execução do piso cerâmico.
	Bovinocultura	Levantamento da área. Elaboração de projeto.
	Restauração de Silos	Retirada de reboco e esquadrias. Execução de novo revestimento. Confecção e instalação de novas esquadrias. Pintura Geral.
Departamento de Comunicação Social	Edifício Fábio Ribeiro Gomes	Construção de divisórias de madeira. Execução de instalações elétricas e de dados. Adaptação e fabricação de móveis.
Vila Giannetti	Casa 01	Reforma dos telhados incluindo retirada de telhas, confecção de calhas e rufos e instalação de novas coberturas. Retirada de tacos, instalação de piso cerâmico e pintura geral.
	Casas 02, 06, 07, 09, 10, 11, 27, 32, 33 e 34	Retirada de telhado e confecção de calhas de concreto e impermeabilização. Revisão de instalações elétricas e hidráulicas e instalação de telhas.
	Casa 08	Fiscalização e Acompanhamento da reforma que está sendo executada por empresa terceirizada.
	Casa 23 (Fundos)	Reforma do telhado. Impermeabilização de calhas. Revisão das instalações elétricas e de dados. Reforma e substituição de esquadrias.

Unidade Interessada	Local	Descrição
		Pintura geral.
	Casa 29	Elaboração do estudo de necessidades de readequação e desocupação do imóvel. Elaboração do planejamento da obra e recursos necessários (material e mão de obra). Retirada de telhado e confecção de calhas de concreto e impermeabilização. Revisão de instalações elétricas e hidráulicas e instalação de telhas. Reforma geral da casa incluindo serviços diversos de adequação de acessibilidade.
	Casa 30 (PET - BIO)	Remoção de telhado, confecção de calhas de concreto, impermeabilização, revisão de instalações elétricas e hidráulicas e instalação de telhas. Pintura geral da casa.
	Casa 31	Reforma geral da casa, incluindo serviços de alvenaria, reboco, pintura, revestimentos e instalações em geral.
	Casa 50	Retirada de tábua corrida e piso cerâmico, instalação de piso vinílico, pintura e revisão da parte elétrica. Retirada de telhado e confecção de calhas de concreto e impermeabilização, revisão de instalações elétricas e hidráulicas e instalação de telhas.
	Casa 53	Retirada de assoalho existente. Colocação de novo assoalho preservando a ventilação. Reforma geral de reboco, instalações gerais.
Centro de Ciências Humanas	Edifício do CCH-II - Jardineiras	Impermeabilização das jardineiras.
CenTev	Laboratório Físico-Químico	Reforma geral do telhado. Execução de alvenarias. Instalação de bancadas de granito. Execução de forro. Revisão geral das instalações hidrossanitárias, elétricas e de dados. Execução de passeio. Pintura geral.

Fonte: DIM / PAD

Manutenção de estruturas urbanas e meio ambiente

A Diretoria de Manutenção de Estruturas Urbanas e Meio Ambiente (DMU), constituída pelas Divisão de Gerenciamento de Resíduos (DGS), Divisão de Conservação de Estruturas Urbanas (DUB) e Divisão de Água e Esgoto (DAG) e pelos Setores de Jardinagem, Manutenção de Rede de Alta Tensão, Geração e Distribuição de Vapor, Pré-Moldados, Terraplenagem e Pavimentação, Manutenção de Motores Elétricos, Controle de Faturas de Energia Elétrica e Manutenção de Estruturas Urbanas, realizou em 2015, o seguinte conjunto de ações :

- captação, adução, tratamento e distribuição de 520.000 m³ de água;
- manutenção de aproximadamente 15.000 m de redes de água e esgoto;
- manutenção da rede de distribuição de energia elétrica em média e baixa tensão, numa extensão de aproximadamente 30.000 m;
- manutenção do sistema de iluminação pública nas vias e estacionamentos do *campus*;
- instalação de sistema conjunto de iluminação pública em vias e estacionamentos;
- pintura de faixas de pedestre e demarcação de linhas de tráfego (sinalização viária em geral) no *Campus* Universitário;
- serviço de manutenção e conservação de aceiros com extensão aproximada de 122.000 m:
 - *Campus* UFV-Viçosa;
 - Fazenda de Produção – Cachoeira de Santa Cruz “Cachoeirinha”;
 - Fazenda Boa Vista;
 - Fazenda Experimental de Coimbra;
 - Fazenda Sementeira – Visconde do Rio Branco;

- CenTev; e
- Fazenda Araçatuba.
- execução de pavimentação em cascalho nas regiões denominadas Vila Chaves, Caprinocultura, Horta Velha e Pomar;
- limpeza do *Campus* Universitário incluindo coleta de lixo, poda de árvores e de áreas gramadas;
- conservação de faixa de domínio com remoção de vegetação sobre rede de distribuição urbana na extensão de 15.000 m;
- execução de cerca de tela em arame galvanizado nos seguintes locais:
 - Silvicultura; e
 - Galpões de oficinas da PAD (carpintaria, marcenaria e serralheria).
- reforma de calçada e construção de rampa de acesso nos seguintes locais:
 - Edifício do Centro de Vivência; e
 - Capela universitária.
- demolição, limpeza e aterramento da Central Térmica II; e
- abastecimento de obras e rega de jardins com água não potável.

Gestão de Resíduos e Rejeitos Tóxicos, Químicos, Biológicos e Radioativos

As principais ações desenvolvidas pela Divisão de Gerenciamento de Resíduos (DGS) no *Campus* UFV-Viçosa consistiram em:

- implantação e estruturação da Divisão de Gerenciamento de Resíduos, vinculada à DMU/PAD;
- coordenação do processo de contratação de serviço de destinação final de resíduos perigosos (infectantes, perfurocortantes, químicos, lâmpadas contendo mercúrio queimadas) e resíduos comuns;
- coordenação das coletas nos laboratórios e pontos de descarte no *Campus* UFV-Viçosa;
- aprimoramento do processo de solicitação e atendimento da coleta com o objetivo de torná-lo mais ágil e frequente;
- atendimento a 230 solicitações de coleta de resíduos perigosos (químicos, infectantes ou perfurocortantes) advindos de atividades de laboratórios da UFV. Ao todo, foram destinados, cerca de 7.000 kg de resíduos de infectantes e perfurocortantes e cerca de 23.000 kg de resíduos químicos laboratoriais;
- ampliação do Programa de Implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde para nove novas unidades, com capacitações e produção de material orientador para boas práticas no gerenciamento dos resíduos de serviço de saúde;
- manutenção das ações de gerenciamento da coleta seletiva (com destinação de cerca de 96.000 kg de materiais recicláveis, conforme orienta o Decreto 5940/06), da coleta convencional, dos resíduos de construção civil, de poda e jardinagem, entre outras demandas eventuais;
- elaboração de projeto para gerenciamento de resíduos de construção e demolição da UFV; e
- atendimento de demandas de regularização ambiental.

Segurança Patrimonial e Comunitária

As principais ações desenvolvidas na área de segurança patrimonial e comunitária no *campus* UFV-Viçosa consistiram em:

- implantação da Diretoria de Segurança Patrimonial e Comunitária (DLS);
- desenvolvimento de um plano de segurança institucional com apoio de uma empresa especializada (Fator SI) e participação de órgãos parceiros que estão instalados no *Campus* UFV-Viçosa (Funarbe, Agros, UFV-Credi, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil);
- ampliação dos contatos institucionais com órgãos públicos e de segurança pública e privada, com o objetivo de firmar parcerias para a troca de informações e de conhecimento na área de segurança, expor as dificuldades enfrentadas pela UFV em um contexto de avanço da criminalidade em Viçosa e região e de buscar apoio para a implantação do plano de segurança da UFV. Cabe destacar as reuniões realizadas com o Subsecretário de Defesa Social do Estado de Minas Gerais, com o Superintendente da Polícia Federal em Minas Gerais e com os Secretários de Segurança e de Logística do Tribunal Regional do Trabalho (TRT);
- reivindicação à Polícia Federal para instalação de um posto avançado dentro do *Campus* UFV-Viçosa para emissão de passaportes e registro de estrangeiros;
- mapeamento do sistema de videomonitoramento e alarmes nas diversas unidades acadêmicas e administrativas e criação de um banco de dados institucional para suporte à decisão na área de segurança;
- execução de melhorias e ampliação do sistema de videomonitoramento e alarmes;
- aprimoramento da interação com dirigentes de unidades acadêmicas e administrativas e com a comunidade acadêmica em geral, especialmente a estudantil, para orientação e disseminação de uma cultura de segurança institucional;
- apoio às ações da Polícia Militar dentro do *Campus* UFV-Viçosa.

No ano de 2015, a Divisão de Vigilância (DVG) atendeu a 3.066 ocorrências de diversas naturezas (Tabela 139) e a Divisão de Corpo de Bombeiros (COB) a 3.050 ocorrências (Tabela 140).

Tabela 139 - Ocorrências no *Campus* UFV-Viçosa - Divisão de Vigilância (2015)

Tipo	Quantidade
TOTAL	3.066
Abordagem / Detenção de Infrator	22
Agressão Física, Moral e Ameaça (Inclusive à Vigilante)	17
Arrombamento/Tentativa	2
Arrombamento/Consumado	4
Disque Denúncia (4000)	82
Estupro	-
Eventos Diversos (Institucionais ou não)	875
Fiscalização no CENTEV	87
Furto de bens particulares	13
Furto de Bicicletas	21
Furto de Patrimônio (Instituição)	8
Furto de Veículos/Tentativa	3
Furto de Veículos/Consumado	2
Irregularidades em Prédios	98
Ocorrência Alojamento	10
Oc. Trânsito e/ou Acidente de Trânsito	46

Tipo	Quantidade
Ocorrências de Menores	4
Ocorrências de veículos abertos	7
Ocorrências Diversas	116
Patrulhamento, vilas, aeródromo e áreas experimentais	215
Presença de caçadores e pescadores	1
Presença de <i>skatistas</i>	1
Roubo/Tentativa	5
Roubo/Consumado	7
Suicídio/Tentativa	-
Tentativa de Suicídio	1
Transporte de Estudantes	5
Transporte de Funcionários	3
Uso de Bebida Alcoólica/Drogas	7
Vandalismo	5
Verificação de disparo de alarme	1.399

Fonte: DLS/PAD

Tabela 140 - Ocorrências no Campus UFV-Viçosa - Divisão de Corpo de Bombeiros (2015)

Tipo	Quantidade
TOTAL	3.050
Abastecimento de reservatório	70
Apoio estudantil	130
Atendimento com ambulância	920
Busca e retirada de cadáveres	3
Captura de animais	165
Colocação de faixas	150
Combate a incêndios	45
Corte de cadeados	51
Cortes de árvores perigosas	110
Desobstrução de redes de água e esgoto	25
Palestras sobre prevenção e combate a incêndios	8
Queimadas para prevenção	9
Resgate de pessoas acidentadas	185
Retirada de animais/objetos submerso ou soterrado	16
Retirada de enxame de abelhas e marimbondos	65
Retirada de folhas das palmeiras	259
Retirada de resíduos químicos nos departamentos e laboratórios	188
Salvamento de vidas em piscina e represas	10
Serviço de colocação de extintores	509
Tentativa de suicídio	5
Vazamento de gases em geral	5
Outros procedimentos	122

Fonte: DLS/PAD

Logística

A principal realização da UFV na área de logística ao longo de 2015 foi a implantação e estruturação da Diretoria de Logística (DLO), com o objetivo de apoiar as ações da PAD para aquisição de bens e serviços relacionados à infraestrutura. Na Tabela 141 são apresentadas as

informações sobre os procedimentos licitatórios para aquisição de bens e serviços realizados pela DLO em 2015.

Tabela 141 – Procedimentos licitatórios realizados (2015)

Tipo	Quantidade de processos	Valor (R\$)
TOTAL	55	54.308.093,24
Registro de preço	28	26.082.519,72
Pregão comum	12	466.775,27
Adesão	9	396.076,77
Pregão de serviço continuado	3	4.905.254,00
Obras	3	22.457.467,48

Fonte: DLO / PAD

Transporte

A Divisão de Transportes (DTR) atendeu 6.451 requisições de transporte por meio de frota própria, que resultaram em 976.913 quilômetros percorridos (Tabela 142).

Tabela 142 - Atendimentos realizados pela Divisão de Transportes (2015)

Tipo	Quantidade	Distância percorrida (km)
TOTAL	6.451	976.913
Interno - RQT1 ¹	4.946	417.804
Externo - RQT2 ²	1.415	517.967
Linha Viçosa-Belo Horizonte	90	41.142

Fonte: DTR/PAD ¹ Atendimento a Viçosa e microrregião; ² Atendimento às demais localidades

A composição da frota, a média anual de quilômetros rodados e a idade média dos veículos são apresentadas na Tabela 143.

Tabela 143 - Caracterização da frota (2015)

Tipo de veículo	Quantidade	Média anual de quilômetros rodados	Idade média (Anos)
TOTAL	215	78.000	13
Caminhões	29	7.000	24
Ônibus	4	6.000	17
Micro-ônibus	16	8.000	11
Picapes	52	10.000	8
Vans (grande)	11	10.000	6
Automóveis	80	35.000	6
Motocicletas	23	2.000	16

Fonte: DTR/PAD

Da frota de veículos da UFV, apenas três veículos foram adquiridos em 2015: uma caminhonete Mitsubishi (placa PAN 0712), para atendimento ao *Campus* UFV-Florestal, e duas motocicletas Yamaha: a de placa PWO 7815, para atendimento das atividades de segurança patrimonial e comunitária no *Campus* UFV-Viçosa e a de placa PWO 7815, para atendimento à Central de Experimentação do Triângulo Mineiro (Cepet).

No ano de 2015, a DTR selecionou um conjunto de veículos considerados inservíveis (Tabela 144) e encaminhou à PAD uma proposta de desfazimento desses veículos por meio de leilão público.

Tabela 144 – Veículos destinados a leilão público (2015)

Lote	Marca / Tipo / Modelo	ID	Placa	UF	Ano
01	Moto Honda CG 125	002	GNL-1671	MG	1991
02	Moto Honda CG 125	003	GNL-1667	MG	1991
03	Micro ônibus – MB 25 PAS	110	GMF-2049	MG	1974
04	SPRINTER – MB 15 PAS	150	GXU-7533	MG	2001
05	SPRINTER – MB 15 PAS	155	GMF-4267	MG	2002
06	Micro ônibus – VW 25 PAS	143	GMF-0570	MG	1993
07	CAMINHÃO – MB 02 PAS	112	GMF-2773	MG	1979
08	VW/ Kombi 09 PAS	447	GMF-2770	MG	1988
09	VW/ Kombi 09 PAS	460	GMF-0545	MG	1993
10	VW/ Kombi 09 PAS	465	GMF-1598	MG	1996
11	Ônibus – MB 48 PAS	153	GUG-0251	MG	1995
12	VW/ Gol 1.0 – 5 PAS	693	GMF-0768	MG	1994
13	VW/ Gol 1.0 – 5 PAS	694	GMF-0769	MG	1994
14	VW/ Gol 1.0 – 5 PAS	729	GMF-4732	MG	2006
15	VW/ Santana 2.0 – 5 PAS	717	GMF-4090	MG	2002
16	VW/ Santana Quant 2.0 – 5 PAS	696	GMF-1374	MG	1996
17	VW/ Parati 1.8 – 05 PAS	701	GMF-1601	MG	1996
18	VW/ Parati 1.8 – 05 PAS	706	GMF-1874	MG	1997

Fonte: DTR/PAD

A despesa com a manutenção da frota da UFV em 2015 foi de R\$ 2.131.499,03, considerando-se os itens mais significativos na composição da despesa com manutenção de veículos. Na Tabela 145 são detalhados os principais itens dessa categoria de despesa.

Tabela 145 – Despesas com manutenção da frota (2015)

Código	Natureza da despesa	Despesa empenhada (R\$)
TOTAL		2.131.499,03
33903001	Combustíveis e lubrificantes automotivos	1.052.314,68
33903039	Material para manutenção de veículos	563.400,70
33903919	Manutenção e conservação de veículos	448.866,65
-	Seguro obrigatório e seguro total	66.917,00

Fonte: Siafi Gerencial e Siafi Operacional.

Além de sua frota própria, a UFV também utilizou em 2015 a prestação de serviço de transporte terceirizado com fornecimento pela contratada, sob demanda da Instituição, de veículo e condutor. A contratação desse serviço foi necessária porque a demanda por serviços de transporte de pessoas e cargas na UFV aumentou significativamente em função da ampliação do número de vagas e de cursos de graduação, enquanto a extinção do cargo e a não reposição de vagas de motorista vêm reduzindo a capacidade de atendimento às demandas institucionais com veículos próprios.

A PAD dispõe de um setor específico para realizar a gestão dos contratos de prestação de serviço de transporte terceirizado. Nesse setor, são aprovadas as requisições de veículos, avaliados e conferidos os relatórios das viagens realizadas, conferidos e compatibilizados os relatórios de viagens e as respectivas notas fiscais emitidas pela empresa prestadora do serviço. O relatório de

viagem contém informações dos usuários requisitantes do transporte quanto ao trajeto e à distância efetivamente percorridos nas viagens, bem como quanto à qualidade e ao atendimento às exigências contratuais do serviço prestado.

A distância total percorrida pelos veículos do serviço de transporte terceirizado foi de 618.719 km (Tabela 146), que representa aproximadamente 63% do total da distância percorrida pela frota própria da UFV, correspondente a 976.913 km.

Tabela 146 - Contratos de prestação de serviços de transporte terceirizado (2015)

Nome da empresa	CNPJ	Tipo de veículo	Contrato	Distância percorrida (Km)
TOTAL				618.719
Universitária Locadora de Veículos Ltda	15130187/000115	Automóvel	088/2014	478.672
Douglas e Brígida Transporte de Pessoas Ltda. ME	03453308/000180	Van	116/2014	87.270
Leopoldina Turismo Ltda	19765734/000190	Ônibus Executivo	077/2014	9.530
Paratitur Transportes Ltda. EPP	11901685/000163	Ônibus Convencional e Micro-ônibus	078/2014	43.247

Fonte: Siafi Gerencial e PAD/UFV

De acordo com os critérios definidos pela UFV nos editais de licitação de serviços de transporte terceirizado, as empresas contratadas arcaram com todas as despesas de manutenção de veículos decorrentes da prestação de serviço (combustível, salário, encargos, diárias, manutenção do veículo, impostos, etc).

Produção Interna

Os subprodutos gerados pelas diversas atividades de pesquisa e aulas práticas realizadas no *campus* UFV-Viçosa são comercializados pela Funarbe. Os principais produtos comercializados ao longo de 2015 e suas respectivas quantidades são apresentados na Tabela 147.

Tabela 147 - Produtos comercializados na “Funarbinha” (2015)

Produto	Unidade	Quantidade
Leite (Faz. Cachoeirinha)	Litro	42.728
Carne bovina	Quilo	19.369
Carne suína	Quilo	168.720
Ovos de codorna	Dúzia	17.412
Ovos de galinha	Dúzia	54.327

Fonte: DPR/DLS/PAD

15.8 Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento

O ano de 2015 foi de importantes realizações para a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PPO) e as Diretorias Financeira (DFN), de Material (DMT) e de Tecnologia da Informação (DTI).

A PPO foi responsável pela publicação do Relatório de Gestão, do Relatório Anual de Atividades da UFV e do *folder* UFV em Números.

Sob a presidência da PPO e com o apoio de representantes dos Centros de Ciências da Pró-Reitoria de Ensino, do Registro Escolar e da CPPD, foi constituída a Comissão de Análise da Contagem da Carga Horária Prática das disciplinas dos cursos do *Campus* UFV-Viçosa. Coube a essa comissão apresentar proposta para contagem da carga horária prática no Relatório de Atividades Docentes, respeitados os princípios estabelecidos pelas diretrizes curriculares para fins de progressão na carreira docente e, também, para a Matriz de Distribuição Interna de Recursos Orçamentários da UFV. Os trabalhos da comissão foram encerrados em outubro de 2015 e encaminhadas ao CEPE para apreciação.

Buscando racionalizar gastos, por meio da DFN, em parceria com a Reitoria, foi implementado o modelo de compra direta de passagens aéreas, que consiste no fornecimento de passagens aéreas regulares domésticas, sem o intermédio de agências de viagens e turismo, visando ao transporte de servidores, empregados ou colaboradores eventuais, em viagens a serviço, dos órgãos e entidades da administração direta.

Nesse novo modelo, as atividades relativas aos serviços de cotação, emissão e cancelamento de bilhetes passarão a ser executadas diretamente por servidores da administração. Foi realizado um acordo corporativo de desconto com as companhias aéreas, possibilitando um menor desembolso por parte da administração, bem como a redução de retrabalho quanto às reservas que perdem o prazo de validade em função do processo de aprovação da viagem.

A PPO, em parceria com a Pró-Reitoria de Administração, viabilizou a aquisição de 35 purificadores de água por osmose reversa para a substituição dos destiladores de água nos laboratórios da Instituição. Os novos equipamentos reduzirão significativamente o consumo de água e energia nos laboratórios, além de produzir água purificada de melhor qualidade.

A PPO também presidiu e atuou, em parceria com outras unidades acadêmicas e administrativas, nas seguintes realizações:

- publicação da pesquisa com as universidades federais sobre a atuação das CPA's, que consta no Relatório de Reestruturação da Comissão Própria de Autoavaliação Institucional (CPA-UFV) em formato digital;
- atualização do *site* da Comissão Própria de Autoavaliação Institucional;
- reestruturação da CPA-UFV, na qual foram criadas as Subcomissões dos *campi* de Florestal e Rio Paranaíba;
- elaboração de minuta de regimento da CPA-UFV;
- coordenação do V Ciclo de Autoavaliação Institucional da UFV – Primeira Etapa;
- início das atividades de elaboração do Relatório do V Ciclo de Autoavaliação Institucional– Primeira Etapa;
- Diagnóstico da situação dos *sites* dos Programas de Pós-Graduação da UFV e proposição de *site* em Inglês para os referidos programas, em parceria com a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Coordenadoria de Educação Aberta a Distância (CEAD) e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG);
- participação, enquanto membros da CPA, das reuniões com as comissões externas para avaliação de cursos e acreditação arco sul;

- apreciação de normas e regimentos de unidades administrativas, acadêmicas e de conselhos;
- acompanhamento e controle da execução orçamentária de 2015 e elaboração da proposta orçamentária de 2016;
- reunião na reitoria com Reitora, Vice-Reitor, Pró-Reitores e equipe de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento sobre a definição dos Objetivos Institucionais e a Reprogramação do Plano de Gestão 2015-2019;
- reunião na reitoria com Reitora, vice-Reitor, Pró-Reitores e equipe de Planejamento da Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento sobre ações e cronograma para elaboração do Plano de Gestão 2015-2019. Também foi apresentada pela equipe da PPO proposta de redução do número de Objetivos Institucionais;
- reuniões separadas com gestores e em grupos de foco envolvendo os agentes de planejamento dos *campi* da UFV, para orientá-los sobre o planejamento institucional e discutir sobre suas reivindicações e necessidades para o período em análise;
- gestão das cotas orçamentárias de material de consumo, permanente, diárias, passagens aéreas, serviços e auxílio financeiro a estudantes;
- acompanhamento da reestruturação dos sistemas UFV Estrutura e Radoc;
- presidência da Comissão com o objetivo de elaborar proposta de normatização dos procedimentos relativos à prestação de serviços pelas unidades da UFV (Portaria 0087/2015);
- presidência da Comissão de Interlocução entre a Administração Superior e o Comando Local de Greve (Portaria 490/2015); e
- condução, juntamente com a DTI, dos trabalhos para elaboração do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação da Universidade Federal de Viçosa (Portaria nº 1233/2015, de 16/11/2015).

O **Plano de Gestão 2015-2019**, coordenado pela PPO, contempla as metas e ações das unidades acadêmicas e administrativas dos *campi* da UFV. A manutenção do Plano de Gestão é de responsabilidade dos agentes de planejamento, como Pró-Reitores, Diretores de Centro e de *Campus*, Chefes de Departamento/Institutos, Coordenadores de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-Graduação, entre outros. O Plano de Gestão é um importante instrumento na dinâmica do planejamento e desenvolvimento institucional e, além disso, possibilita aos dirigentes refletir sobre os fatores de sucesso ou insucesso na conclusão das metas estabelecidas e a necessidade de mudanças de rumos.

Em novembro de 2015, a PPO iniciou os trabalhos para a elaboração do Plano de Gestão 2015-2019. Este planejamento é feito pela equipe da PPO, com reuniões individuais e em grupos de foco envolvendo todos os agentes de planejamento dos *campi* UFV, onde eles são orientados a fazerem o planejamento e tem a oportunidade de discutir e colocar suas reivindicações e necessidades para o período em análise. Após o período das reuniões, o documento final será elaborado pela PPO e disponibilizado em sua página, como também em versão impressa. Antes, porém, a PPO coordenou a reavaliação do planejamento 2015, feita pelos gestores, orientando-os para que atualizações fossem feitas com os devidos ajustes para efeito de avaliação e correção de rumos necessários.

O **Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários** é outra atividade coordenada pela PPO, com o propósito de compatibilizar o planejamento institucional e o orçamento. A elaboração do Plano de Aplicação de Recursos Orçamentários é necessária para o uso das cotas de material permanente pelas unidades acadêmicas (Departamentos e Centros de Ciências) e de custeio e capital pelas Coordenações de Curso de Graduação dos *campi* da UFV. Com a finalidade de facilitar ao gestor a compatibilização dos objetivos e metas do Plano de Gestão 2015-2019, a PPO disponibiliza no site da UFV, o formulário a ser utilizado pelos agentes de planejamento da Universidade.

Em 2015, nova ferramenta foi disponibilizada aos gestores com o objetivo de facilitar a

compatibilização das metas e ações contidas no Plano de Gestão com as demandas no Plano de Aplicação de Recursos Financeiros. Essa ferramenta foi desenvolvida pela DTI, sob a orientação da PPO. A Tabela 148 apresenta a evolução de Planos de Aplicação elaborados no período 2011-2015.

Ressalta-se que, no ano de 2015, devido à liberação tardia dos recursos da Matriz Orçamentária pelo MEC, que ocorreu em julho de 2015, somente as coordenações dos cursos de graduação dos *campi* da UFV e algumas unidades administrativas realizaram o preenchimento do Plano de Aplicação dos Recursos Orçamentários, uma vez que esses órgãos têm que especificar, por rubrica, a aplicação dos recursos recebidos. Por terem aplicado os recursos somente para aquisição de materiais permanente, os Departamentos do *Campus* UFV-Viçosa e os Institutos de Ciências dos *campi* UFV-Florestal e UFV-Rio Paranaíba não preencheram os Plano de Aplicação. Isso explica a diferença entre o número de Planos de Aplicação de Recursos Orçamentários preenchidos no ano de 2014 e o de 2015.

Tabela 148 - Evolução do número de Planos de Aplicação de Recursos Orçamentários (2011–2015)

<i>Campus</i>	2011	2012	2013	2014	2015
TOTAL	107	123	133	136	76
UFV–Viçosa	85	101	101	106	55
UFV–Florestal	11	11	15	13	11
UFV–Rio Paranaíba	11	11	17	17	10

Fonte: PPO

No ano de 2015, foram registrados no Sistema de Contratos e Convênios, gerenciado pela PPO, 179 contratos de prestação de serviços, aquisição de material de consumo e permanente, obras, dentre outros. Foram registrados, também, 239 atas de registro de preço e 56 convênios firmados no ano.

Coube à PPO, a responsabilidade de coletar e lançar dados institucionais em plataformas que objetivam comparar o desempenho de instituições de ensino, como as avaliações internacionais *THE World University Rankings*, *Thomson Reuters Institutional Profiles Project* e *QS University Rankings*, além da publicação nacional Guia do Estudante, da Editora Abril.

Outra realização da PPO em 2015, como acontece anualmente, refere-se ao lançamento de dados no sistema do **Censo da Educação Superior 2014**, exigido anualmente pelo MEC. Trata-se do preenchimento de questionários com o objetivo de oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências da educação superior no País. Sendo assim, o Censo reúne informações sobre os cursos oferecidos, vagas ofertadas, inscrições, matrículas, alunos ingressantes e concluintes, além de informações sobre docentes, infraestrutura física e dados de execução financeira.

Destaca-se, também, a elaboração do **Relatório de Gestão - 2014**, elaborado conjuntamente com a Reitoria, Auditoria Interna e Diretoria Financeira, e apresentado ao Conselho Universitário (CONSU). Exigido anualmente pelo TCU, é um instrumento para os órgãos de controle como forma de prestação de contas à sociedade, com informações de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, possibilitando uma visão sistêmica da conformidade e do desempenho da gestão da Instituição.

Importante destacar, também, as atividades relativas à Comissão Executiva de Tecnologia da Informação (COETI) e ao Comitê Gestor Institucional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, ambas coordenadas pela PPO.

A COETI foi instituída pela Resolução 06/2002/CONSU, após a reestruturação da Comissão Permanente de Política de Informática (COPi), e tem as seguintes atribuições:

- consolidar a política de informática da UFV;
- recomendar ações e assessorar a administração superior em todas as decisões institucionais

relativas à política de informática;

- emitir pareceres técnicos sobre contratos e convênios oficiais que envolvam recursos de tecnologia da informação;
- promover a difusão de conhecimento em tecnologia da informação úteis para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas da UFV; e
- promover a qualificação continuada dos recursos humanos atuantes na área de informática da UFV.

Sob a coordenação da PPO, foram publicados, também, o **Relatório Anual de Atividades** e o **folder UFV em Números**, referente ao ano base de 2014.

Cabe ressaltar as atividades realizadas anualmente pela PPO relacionadas à atualização das **matrizes internas de distribuição de recursos orçamentários**, envolvendo os Diretores de Centros de Ciências, atualização dos dados e acompanhamento da execução das cotas orçamentárias nos **Sistemas de Dotação, de Material, Stratus e SCDP**.

Em 2015, a UFV executou todo o orçamento disponibilizado via Lei Orçamentária Anual (LOA), evidenciando os esforços da Diretoria de Material (DMT) e da Diretoria Financeira (DFN), órgãos vinculados à PPO, nos processos de aquisição de bens e serviços, conforme Tabela 149.

Porém, vale ressaltar que, em 2015, houve contingenciamento de aproximadamente 50% dos recursos de capital, o que explica a diferença entre as Despesas Fixadas e Despesas Executadas desse grupo.

Tabela 149 - Demonstrativo da execução orçamentária – LOA UFV (2011–2015)

Despesas	2011 (R\$)	2012 (R\$)	2013 (R\$)	2014	2015
Despesa Fixada	539.476.956,00	583.327.323,00	666.073.560,00	729.747.801,00	795.433.660,00
Pessoal	420.874.963,00	452.775.714,00	521.809.924,00	576.557.024,00	632.389.305,00
Custeio	84.202.709,00	95.385.970,00	106.381.902,00	107.602.857,00	117.735.346,00
Capital	34.399.284,00	35.165.639	37.881.734,00	45.587.920,00	45.309.009,00
Despesa Executada	524.297.943,77	555.916.325,49	645.691.085,85	715.277.413,21	769.691.849,87
Pessoal	417.759.751,16	442.100.817,38	502.206.208,31	575.315.143,34	628.678.239,66
Custeio	79.617.289,08	85.389.090,03	105.858.533,47	107.133.479,38	116.504.559,21
Capital	26.920.903,53	28.426.418,08	37.626.344,07	32.828.790,49	24.509.051,00

Fonte: SIAFI Gerencial

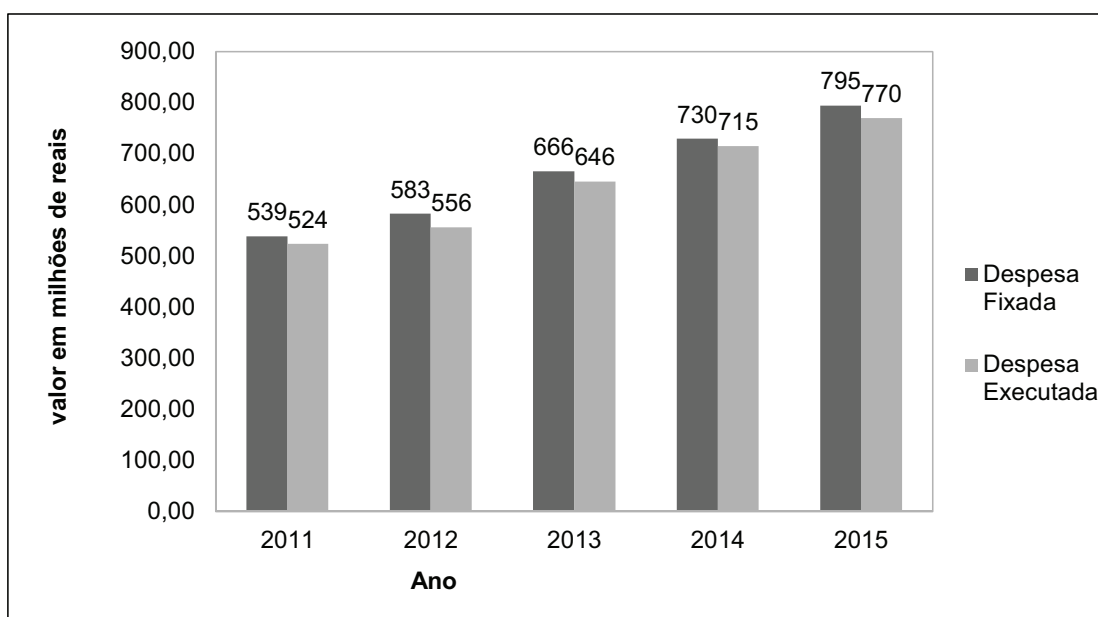


Figura 7 - Demonstrativo da execução orçamentária UFV (2011 – 2015)

Em 2015, a Diretoria de Material (DMT) lançou licitações conforme descrito a seguir:

- 243 pregões eletrônicos para aquisição de gêneros alimentícios, seguro estudantil, equipamentos de informática, passagens aéreas, produtos automotivos, móveis, produtos de limpeza e higiene, serviços de manutenção de equipamentos, livros, produtos agropecuários, serviços para eventos institucionais etc;
- 11 dispensas de licitação para aquisição de produtos relacionados a projetos de pesquisa, manutenção de equipamentos diversos, contratação de Instituição para apoio a projetos de pesquisa e extensão etc;
- 37 inexigibilidades para aquisição de software, serviços de manutenção de equipamentos, seguro obrigatório de veículos, equipamentos para pesquisa científica; cursos de capacitação e treinamento, acessórios para estudos etc; e
- 17 adesões a ata de registro de preços para aquisição de carteiras escolares, materiais de construção, lousa interativa e projetor multimídia.

Dentre essas licitações, foram firmados 16 contratos de fornecimento de material e 104 de prestação de serviços, sendo 27 contratos referentes à terceirização. O valor total das aquisições no exercício foi de R\$ 71.335.175,04.

Tabela 150 - Atendimentos via almoxarifado (2015)

Almoxarifado	Número de Solicitações	Quantidade (número de itens)	Valor (R\$)
TOTAL	2433	10.915	2.318.067,28
Almoxarifado Central	1864	9595	614.815,49
Sub-Almoxarifado da Divisão de Transportes	165	255	670.825,63
Sub-Almoxarifado da Divisão de Gráfica Universitária	266	676	200.882,11
Almoxarifado da Cedaf	9	20	150.111,16
Fábrica de Ração	129	369	681.432,89

Fonte: DMT

A **Divisão de Patrimônio (DPA)** realizou, no exercício de 2015, conforme Tabela 151, 11.717 incorporações de patrimônio, a saber: 8.695, itens com valor total de R\$ 6.912.540,05, no *Campus* UFV- Viçosa; 1.677 itens, com valor total de R\$ 1.363.840,71, no *Campus* UFV-Rio Paranaíba; 1.338 itens, com valor total de R\$ 1.260.508,22, no *Campus* UFV-Florestal; e 07 itens, com valor total de R\$ 5.735,72, na Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET), perfazendo um total de R\$ 9.542.624,70.

Foram registradas baixas de bens patrimoniais, cujo valor total foi de R\$ 1.993,58 e ainda 30 transferências de itens entre *campi*, com valor total de R\$ 360.704,40.

Tabela 151 - Número de incorporações de patrimônio realizadas pela UFV (2015)

<i>Campus</i>	Quantidade	Valor (R\$)
TOTAL	11.717	9.542.624,70
UFV-Viçosa	8.695	6.912.540,05
UFV-Florestal	1.338	1.260.508,22
UFV-Rio Paranaíba	1.677	1.363.840,71
CEPET	7	5.735,72

Fonte: DPA

A **Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI)** atuou na administração dos recursos computacionais de uso geral da Instituição; planejamento, coordenação, orientação e supervisão dos trabalhos técnicos e administrativos referentes ao uso da informática; desenvolvimento e manutenção dos sistemas computacionais necessários à Instituição; proposição da adoção e a difusão de novas tecnologias de informática, propiciando infraestrutura em equipamentos e serviços de informática às atividades acadêmicas e administrativas da UFV; assessoramento às ações relativas à compra de equipamentos de informática, prestando assistência técnica na área de *hardware* e *software*; manutenção e suporte à rede computacional interna sob aspectos físicos e lógicos.

No final de 2015, a UFV contava com rede corporativa (UFVNet) que interligava mais de 150 unidades e órgãos por todo o *Campus* Sede, através de aproximadamente 37.500 metros de fibra óptica. Eram cerca de 9.000 estações conectadas, 977 usuários cadastrados no sistema de voz via *internet* (VoIP) e mais de 60.000 contas de correio eletrônico. Essa rede contava, ainda, com cerca de 100 servidores/roteadores corporativos, que utilizavam os sistemas operacionais *Linux*, *Unix* e *Windows* para administração da própria rede, serviço de correio eletrônico, *firewall*, *proxy*, servidores *Web* e de bancos de dados.

Destacam-se as seguintes ações realizadas pela DTI:

- ampliação e melhoria da infraestrutura de rede sem fio dos seus três *campi* – Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Até hoje, foram investidos, aproximadamente, R\$ 600.000,00 na aquisição de equipamentos para propagação de sinal e que permitem que os usuários se conectem simultaneamente sem perda de qualidade. Além disso, a política de autenticação de usuários proporcionou maior segurança e qualidade no acesso à rede e possibilitou que a Universidade aderisse à rede internacional *Education Roaming (Eduroam)*.
- expansão do *link* de *internet* disponível no *Campus* UFV-Viçosa para 1 Gbps. No *Campus* UFV-Florestal para 20 Mbps, e no *Campus* UFV-Rio Paranaíba para 60 Mbps. A expansão da capacidade da rede dos *campi* Florestal e Rio Paranaíba faz parte do projeto Veredas Novas coordenado pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP), que tem por objetivo conectar as sedes das IFEs em 1 Gbps e os *campi* do interior a 100 Mbps, até 2015.
- disponibilização de nova versão do *e-mail* institucional da UFV, com uma nova *interface* que oferece caixa de mensagens, agenda, bloco de notas, lista de tarefas e compartilhamento de

arquivos, além de possuir interface própria para aplicativos móveis, adaptando-se automaticamente para uso em *smartphones* e *tablets*.

A **Divisão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DCT)** desenvolveu em 2015 diversas atividades junto ao *Cluster* HPC SGI, tais como: suporte aos usuários em suas análises de dados, compilações, instalações e configurações de vários *softwares* científicos; compilação e configuração de bibliotecas de acordo com a necessidade dos pesquisadores; manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos e *softwares* do *Cluster* HPC SGI; identificação e organização da distribuição das licenças de diversos *softwares* acadêmicos; levantamento dos laboratórios de informática; inventário dos computadores da Instituição e prestação de suporte em informática nos laboratórios de informática da UFV.

A **Divisão de Apoio ao Usuário (DAP)** atuou nas atividades de controle e operacionalização das salas de operação (roteadores e servidores) da DTI, assim como no atendimento direto ao usuário no que diz respeito à abertura de contas de *e-mail*, administração do acesso discado à UFVNet, controle ao atendimento das ordens de serviço de manutenção de computadores, tanto na área de *software* como de *hardware*, configuração de impressoras, controle e guarda das cópias de segurança realizadas pela Divisão de Suporte Técnico e demais órgãos e recarga de cartuchos.

Tabela 152 - Serviços atendidos (2015)

Tipo	Quantidade
TOTAL	3.609
<i>Hardware</i>	1.188
<i>Helpdesk</i>	34
Rede	930
<i>Software</i>	1.457

Fonte: DTI

Tabela 153 - Evolução do número de serviços atendidos (2009–2015)

Ano	Quantidade
2009	9.301
2010	10.647
2011	16.280
2012	19.180
2013	23.621
2014	22.957
2015	19.346

Fonte: DTI

Tabela 154 - Serviços de recarga de cartucho/toner e manufatura de toner atendidos (2015)

Tipo	Quantidade
TOTAL	81
Peças para <i>Toner</i>	31
Recarga de Cartucho	49
Recarga de <i>Toner</i>	1

Fonte: DTI

A **Divisão de Redes e Segurança (DRS)** é responsável pelo controle e gerenciamento da rede da UFV, compreendendo o tráfego da UFVNet, seu roteamento, sistemas de *firewall*, roteadores internos, roteador de borda com a Rede Nacional de Pesquisas (RNP). Atuou também no sistema de correio eletrônico, bem como na sua atualização e controle de sistemas de segurança.

Tabela 155 - Controle e pontos de interconexão – rede (2015)

Tipo	Quantidade
TOTAL	247
Equipamentos de Gerência da Rede	80
Locais físicos interligados (prédios, casas etc.)	153
Servidores para atendimento da rede	14

Fonte: DTI

Tabela 156 - Evolução da interconectividade com a internet (2003–2015)

Ano de implantação	Velocidade (Mbps)
2003	8 full duplex
2005	34 full duplex
2007	155 full duplex
2009	155 full duplex (otimização do roteamento)
2010	155 full duplex
2011	155 full duplex
2012	155 full duplex
2013	310 full duplex
2014	1024 full duplex
2015	1024 full duplex

Fonte: DTI

A **Divisão de Sistemas de Informação (DSI)** é responsável pela manutenção de mais de 320 sistemas cliente/servidor acessados via *web* ou aplicativos *desktop*. Além de sistemas, a DSI desenvolveu *websites* institucionais para departamentos, órgãos administrativos, cursos, eventos e diversos, entre outros de interesse da Instituição. Em 2015 mais de 650 *sites* estiveram sob a responsabilidade da DSI.

Tabela 157 - Sistemas informatizados em produção (2015)

Natureza	Quantidade
TOTAL	1.130
Cliente/Servidor (<i>Desktop</i>)	28
Sistemas novos	21
Sistemas Plataforma <i>Web</i>	269
Sites diversos	702
Sites novos	110

Fonte: DTI

A Divisão de Suporte Técnico (DST) desenvolveu atividades de manutenção dos servidores e *softwares* de banco de dados, *web*, sistemas de *backup*, VoIP, manutenção e acompanhamento de servidores corporativos (com exceção do correio eletrônico e dos servidores científicos), implementação de novas tecnologias corporativas, verificação de sugestões para a otimização do desempenho dos aplicativos em execução nos servidores sob sua responsabilidade. Atuou também na especificação de equipamentos para a comunidade acadêmica e na análise dos processos de compra de equipamentos de informática. Deu-se continuidade ao projeto de Virtualização de Servidores, que tem por objetivo aumentar o nível de gerenciamento e controle dos equipamentos, além de diminuir o número de servidores físicos, possibilitando, principalmente, um menor consumo de energia.



Universidade Federal de Viçosa
Av. Peter Henry Rolfs, s/n, Campus Universitário
36570-900 Viçosa - MG
reitoria@ufv.br
www.ufv.br